



Livro de Anais
ISBN: 978-65-00-96775-3



ISBN: 978-65-00-96775-3

**Dados Internacionais de Catalogação
na Publicação (CIP)**

**D536 IISEMPEX DA FBBR – Ciências Jurídicas
, Exatas, Humanas e Sociais – FBBR vol. 2, n. 2
. (2024) – Cruz das Almas – BA, 2024.**

Semestral

ISBN Eletrônico – 978-65-00-96775-3

**1. Título. II. Ciências Jurídicas, Sociais e
Exatas. III. Periódicos**

CDU 34

CDD 34

Conselho Administrativo

Diretor Geral

Renato Geral do Evangelista Salles Junior

Diretora Acadêmica

Rúbia Carla Pinto de Almeida

Gerente Acadêmica

Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento

Tema: Envelhecimento: Autonomia, Saúde e Justiça

O Seminário Internacional de Pesquisa e Extensão (SINPEX) e II Seminário de Pesquisa e Extensão SEMPEX Connect Recôncavo é um evento da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) que ocorreu de forma híbrida (on-line e presencial).

Público alvo:

Docentes, discentes, pesquisadores e extensionistas da FBBR e público externo em geral.

Objetivo:

- Promover as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular a investigação científica e a produção acadêmica;
- Impulsionar a divulgação do conhecimento;
- Promover a interlocução da FBBR com a sociedade e outras Instituição de Ensino Superior – IES;
- Divulgar informações científicas, expandir e debater conhecimentos e experiências sobre o envelhecimento.

Comissão Organizadora

Renato Salles Jr. – Diretor Geral

Rubia Carla Pinto de Almeida – Coordenação Geral Ednalva

Fiuza – Gerente Acadêmica

Juliana Santos de Souza – Secretária Acadêmica

Juarez da Silva Paz – Professor Articulador do Evento

Isabele Santana Moura – Assistência de Coordenação do

Curso de Direito

Isabele Araújo Barbosa – Assistente de Coordenação dos

Cursos de Saúde

Comissão Científica

Adriana da Silva Oliveira

Amanda Carla Meira

Daniella Carvalho de Cerqueira

Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento

Endric Passos Matos

Evani Cavalcante de Souza Rocha

Evani Pereira Rodrigues

Franklim da Silva Peixinho

Heleneide Cardoso Damasceno

Itália Sampaio

Ikaro dos Santos Cardoso

Kátia Simone Filardi Melo

Jeane Nascimento Santos Juarez da Silva Paz

Larissa Oliveira de Jesus

Livia de Jesus Neves Cardoso

Mariza Alves Ferreira

Natanael Conceição Rocha

Neda Lyan Souto Lopes

Roberta Evelyn Passos

Vitor Antônio dos Santos Júnior

ATIVIDADE DO NPJ ITINERANTE E ETARISMO PALESTRA SOBRE ETARISMO

Bruna Giovanna Magalhães de Oliveira, Caroline Bastos de Souza, Jadson de Jesus Santos, Luine Santana Sant' Anna, Maria Júlia Soares Batista da Silva, Taiane de Souza Araújo

O envelhecimento é um processo que varia de indivíduo para indivíduo em função de inúmeros fatores bio-psico-sociais. Não obstante, a velhice é vista de forma homogênea, estereotipada e a idade é assumida como o principal fator associado ao envelhecimento. O aumento da expectativa de vida não é um fenômeno exclusivamente brasileiro. Existem hoje cerca de 600 milhões de pessoas com 60 anos ou mais em todo o mundo, número que tende a dobrar até 2025, alcançando 1,4 bilhão em 2030, segundo a ONU. A população composta por pessoas com mais de 80 anos também cresce, e em ritmo cada vez mais acelerado – indicando ganhos consideráveis de longevidade. Ainda assim, é comum e recorrente vermos posturas preconceituosas de pessoas com menos idade em relação a população mais velha, é o que chamamos hoje de “Etarismo”.

Neste trabalho buscamos “eliminar” os efeitos do etarismo e ao mesmo tempo elucidar e levar informações mesmo que de forma sucinta através de palestras, cards e foldres, informação sobre os direitos da pessoa idosa ou “envelhecetes”. O termo “envelhescente”, inventado pelo escritor Mário Prata, em sua crônica “Você é um envelhescente?”, faz uma analogia com a adolescência. A “envelhescência” seria uma preparação para a velhice, assim como a adolescência é uma preparação para a idade adulta e que, da mesma forma, não pode ser definida em limites de idade.

A metodologia adotada para o trabalho foi uma abordagem qualitativa, através de estudo de dados sobre a população idosa, o preconceito etário e os impactos deste, bem como o envelhecimento acelerado. O núcleo de prática jurídica teve também o dever de pesquisar e investigar a carência de atendimento aos idosos e falta de informação sobre seus devidos direitos, que em grande maioria é negligenciado pelo fator etarismo, através de conversação e dados obtidos com a Defensoria Pública do Município de Cruz das Almas – BA, e palestras em Escolas e Associações Comunitárias de algumas Zona Rurais, tanto do Município de Cruz das Amas -BA, quanto do Município de Santa Teresinha - Ba.

Podemos por fim observar a ausência do conhecimento sobre o etarismo e os preconceitos invisíveis na sociedade, bem como o desconhecimento sobre o Setor Previdenciário e seus direitos e garantias para os idosos. Salientamos ainda o quanto o etarismo tem impacto tanto na vida social quanto física das pessoas mais velhas, uma vez que são considerados por muitos como pessoas inválidas e dependentes de cuidados especiais, que por sua vez são negligenciados até mesmo por parente mais próximos, ou representantes legais.

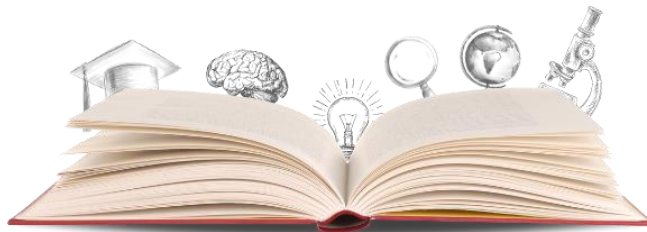
Palavras-chave: Etarismo. Direitos. Idosos.

Referência: SILVA, Flávia. *O Etarismo na Era da Longevidade*. Revista da Previdência Complementar, Dezembro 13/2022. Disponível em:
<http://www.agenciawiser.com.br/revista-previdencia/>



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



AUTO DE RESISTÊNCIA: ASPECTOS LEGAIS E PROCEDIMENTAIS

Luiz Antonio Santana Caldas Autor¹, Flavio da Costa Cerqueira Autor², Robson Galdino Autor³, Sidney Sacramento Barreto dos Santos Autor⁴, Tarcísio Pereira Goncalves Muniz Autor⁵, Rosilene Caldas Machado Orientadora⁶

Neste trabalho, iremos analisar os aspectos jurídicos envolvidos no procedimento conhecido como "**auto de resistência**" nas Polícias Militares dos Estados. Daremos ênfase não apenas à legislação aplicável, mas também aos protocolos seguidos quando um agente do estado se depara com uma situação que resulta na morte de um civil que tenha resistido de forma violenta à voz de prisão proferida pelo agente. É fundamental buscar uma compreensão das peculiaridades e da prática judiciária que permeiam esse instrumento jurídico, iniciando desde a fase pré-processual, na qual a autoridade resistida relata os fatos. A partir dessa etapa, surge o debate inevitável sobre a competência, abrindo caminho para várias indagações.

Quem seria a pessoa competente para conduzir a investigação? E quem seria responsável pelo julgamento? As mudanças estabelecidas pela Lei nº 9.299/96, que determinavam o envio dos documentos do inquérito policial militar (IPM) ao sistema judiciário comum nos casos de crimes intencionais contra a vida cometidos por agentes do Estado em serviço contra civis, provocaram debates acerca de sua possível inconstitucionalidade. O objetivo geral deste estudo foi analisar empiricamente, através de uma abordagem jurídica, a maneira como os processos de investigação e julgamento de casos conhecidos como "**autos de resistência**" são conduzidos diante do Poder Judiciário e pelas Polícias Militares dos estados. Os objetivos específicos é compreender os critérios, elementos, discursos, práticas e relações envolvidos nesse processo, e como eles afetam a decisão de incriminar ou não os policiais (agente do estado) envolvidos. Com o intuito de ir além das discussões jurídicas sobre essas ocorrências, este estudo visou compreender a produção e composição dos inquéritos e processos, bem como as informações presentes nos autos que orientam as decisões em cada etapa do Sistema de Justiça Criminal. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, doutrinas, palestras e leis relacionadas ao tema.

Palavras-chave: Auto de Resistência. Agente do Estado. Crimes dolosos contra a vida. Competência.

¹ Auto de Resistência – Aspectos Legais e Procedimentais – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, flaviocerqueira42@gmail.com

² Auto de Resistência – Aspectos Legais e Procedimentais – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, caldasluiz@hotmail.com

³ Auto de Resistência – Aspectos Legais e Procedimentais – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, evrobsongaldinno@gmail.com

⁴ Auto de Resistência – Aspectos Legais e Procedimentais – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, sidneysacramento13@gmail.com

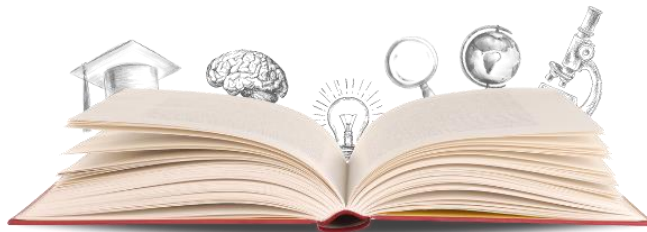
⁵ Auto de Resistência – Aspectos Legais e Procedimentais – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, tarcisio.muniz@yahoo.com.br

⁶ Advogada, Mediadora, Juíza Arbitral, pós-graduada, mestranda em Mediação e Resoluções de Conflitos, Professora da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, rosymachado.adv@gmail.com



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



AUTO DE RESISTÊNCIA: ASPECTOS LEGAIS E PROCEDIMENTAIS

Luiz Antonio Santana Caldas Autor¹, Flavio da Costa Cerqueira Autor², Robson Galdino Autor³, Sidney Sacramento Barreto dos Santos Autor⁴, Tarcísio Pereira Goncalves Muniz Autor⁵, Rosilene Caldas Machado Orientadora⁶

Neste trabalho, iremos analisar os aspectos jurídicos envolvidos no procedimento conhecido como "**auto de resistência**" nas Polícias Militares dos Estados. Daremos ênfase não apenas à legislação aplicável, mas também aos protocolos seguidos quando um agente do estado se depara com uma situação que resulta na morte de um civil que tenha resistido de forma violenta à voz de prisão proferida pelo agente. É fundamental buscar uma compreensão das peculiaridades e da prática judiciária que permeiam esse instrumento jurídico, iniciando desde a fase pré-processual, na qual a autoridade resistida relata os fatos. A partir dessa etapa, surge o debate inevitável sobre a competência, abrindo caminho para várias indagações.

Quem seria a pessoa competente para conduzir a investigação? E quem seria responsável pelo julgamento? As mudanças estabelecidas pela Lei nº 9.299/96, que determinavam o envio dos documentos do inquérito policial militar (IPM) ao sistema judiciário comum nos casos de crimes intencionais contra a vida cometidos por agentes do Estado em serviço contra civis, provocaram debates acerca de sua possível inconstitucionalidade. O objetivo geral deste estudo foi analisar empiricamente, através de uma abordagem jurídica, a maneira como os processos de investigação e julgamento de casos conhecidos como "**autos de resistência**" são conduzidos diante do Poder Judiciário e pelas Polícias Militares dos estados. Os objetivos específicos é compreender os critérios, elementos, discursos, práticas e relações envolvidos nesse processo, e como eles afetam a decisão de incriminar ou não os policiais (agente do estado) envolvidos. Com o intuito de ir além das discussões jurídicas sobre essas ocorrências, este estudo visou compreender a produção e composição dos inquéritos e processos, bem como as informações presentes nos autos que orientam as decisões em cada etapa do Sistema de Justiça Criminal. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, doutrinas, palestras e leis relacionadas ao tema.

Palavras-chave: Auto de Resistência. Agente do Estado. Crimes dolosos contra a vida. Competência.

¹ Auto de Resistência – Aspectos Legais e Procedimentais – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, flaviocerqueira42@gmail.com

² Auto de Resistência – Aspectos Legais e Procedimentais – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, caldasluiz@hotmail.com

³ Auto de Resistência – Aspectos Legais e Procedimentais – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, evrobsongaldinno@gmail.com

⁴ Auto de Resistência – Aspectos Legais e Procedimentais – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, sidneysacramento13@gmail.com

⁵ Auto de Resistência – Aspectos Legais e Procedimentais – Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, tarcisio.muniz@yahoo.com.br

⁶ Advogada, Mediadora, Juíza Arbitral, pós-graduada, mestranda em Mediação e Resoluções de Conflitos, Professora da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, rosymachado.adv@gmail.com

ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO DE PESSOAS PORTADORAS DE POLIDACTILIA

Ana Gabriela Leão T. da Cruz¹, Crislane de Jesus Rosa², Milena dos Santos Nascimento³, Rosana Anunciação Cerqueira⁴, Paula Adriane Santos Sampaio⁵, Mariza Alves Ferreira⁶

A Polidactilia (do grego *polys*: “muitos” e *daktylus*: “dedos”) é uma anomalia congênita caracterizada pela presença de um ou mais dedos extras nas mãos ou nos pés, que em geral não são funcionais. Essa condição não representa riscos graves à saúde quando aparecem de forma isolada e sua classificação varia de acordo com a região em que se encontra. O objetivo do presente estudo foi compreender os aspectos clínicos e o tratamento de pessoas portadoras de Polidactilia. A metodologia foi realizada por meio de uma busca no banco de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e no Lilacs (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe), utilizando a palavra “polidactilia” no título e selecionando publicações relacionadas a humanos. Foram encontrados 10 trabalhos no Scielo, sendo 07 em idioma português, enquanto no Lilacs foram constatadas 28 publicações, mas apenas 04 no idioma português. Após triagem e leitura dos artigos foi possível constatar que a maior parte dos pacientes que nascem com polidactilia são negros com ancestralidade africana e apresentam históricos de outros casos na família, além disso a consanguinidade aumenta a probabilidade dos genes se manifestarem, por se tratar de gene autossômico dominante, é uma anomalia frequente em gerações próximas. Apesar do caráter hereditário, há relatos de ocorrências de forma espontânea durante o desenvolvimento fetal, onde não foram associados a gerações anteriores. Um relato de caso apontou para um episódio de curvatura congênita da tíbia associado a polidactilia e ressaltou tratar-se de caso ortopédico raro, sendo descrito, ainda, que essas deformidades podem gerar discrepâncias no tamanho e espaçamento dos membros. A polidactilia pode, ainda, estar associada a outras malformações em casos de síndromes, tornando a situação mais delicada e exigindo tratamento especializado. De acordo com a região corporal em que os membros extras se encontram, pode ser classificado como pré-axiais, localizados na face radial e tibial; pós-axiais na face ulnar e fibular; ou central localizados entre os dedos das mãos e pés. A anatomia dos dedos extranuméricos variam em formato, tamanho e quantidade, podendo estar ligados por uma pele fina ou aderidos ao membro adjacente. Nos casos em que se manifesta isoladamente, o tratamento para a polidactilia é cirúrgico e deve ser realizado ainda na primeira infância, após avaliação da estrutura cartilaginosa, em especial quando ocorre o comprometimento de habilidades motoras.

Palavras-chave: Polidactilia. Congênito. Anomalia.

¹ leao.gaby2407@gmail.com, Graduando em Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo

² cris.lane.rosa33@gmail.com, Graduanda em Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo

³ milenanascimento1515@gmail.com, Graduanda em Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo

⁴ zanacerqueira23@gmail.com, Graduanda em Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo

⁵ adrianep162@gmail.com, Graduanda em Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo

⁶ mariza.ferreira@atmos.edu.br, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo



ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO DE PESSOAS PORTADORAS DE POLIDACTILIA

Ana Gabriela Leão T. da Cruz¹, Crislane de Jesus Rosa², Milena dos Santos Nascimento³, Rosana Anunciação Cerqueira⁴, Paula Adriane Santos Sampaio⁵, Mariza Alves Ferreira⁶

A Polidactilia (do grego *polys*: “muitos” e *daktylus*: “dedos”) é uma anomalia congênita caracterizada pela presença de um ou mais dedos extras nas mãos ou nos pés, que em geral não são funcionais. Essa condição não representa riscos graves à saúde quando aparecem de forma isolada e sua classificação varia de acordo com a região em que se encontra. O objetivo do presente estudo foi compreender os aspectos clínicos e o tratamento de pessoas portadoras de Polidactilia. A metodologia foi realizada por meio de uma busca no banco de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e no Lilacs (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe), utilizando a palavra “polidactilia” no título e selecionando publicações relacionadas a humanos. Foram encontrados 10 trabalhos no Scielo, sendo 07 em idioma português, enquanto no Lilacs foram constatadas 28 publicações, mas apenas 04 no idioma português. Após triagem e leitura dos artigos foi possível constatar que a maior parte dos pacientes que nascem com polidactilia são negros com ancestralidade africana e apresentam históricos de outros casos na família, além disso a consanguinidade aumenta a probabilidade dos genes se manifestarem, por se tratar de gene autossômico dominante, é uma anomalia frequente em gerações próximas. Apesar do caráter hereditário, há relatos de ocorrências de forma espontânea durante o desenvolvimento fetal, onde não foram associados a gerações anteriores. Um relato de caso apontou para um episódio de curvatura congênita da tíbia associado a polidactilia e ressaltou tratar-se de caso ortopédico raro, sendo descrito, ainda, que essas deformidades podem gerar discrepâncias no tamanho e espaçamento dos membros. A polidactilia pode, ainda, estar associada a outras malformações em casos de síndromes, tornando a situação mais delicada e exigindo tratamento especializado. De acordo com a região corporal em que os membros extras se encontram, pode ser classificado como pré-axiais, localizados na face radial e tibial; pós-axiais na face ulnar e fibular; ou central localizados entre os dedos das mãos e pés. A anatomia dos dedos extranuméricos variam em formato, tamanho e quantidade, podendo estar ligados por uma pele fina ou aderidos ao membro adjacente. Nos casos em que se manifesta isoladamente, o tratamento para a polidactilia é cirúrgico e deve ser realizado ainda na primeira infância, após avaliação da estrutura cartilaginosa, em especial quando ocorre o comprometimento de habilidades motoras.

Palavras-chave: Polidactilia. Congênito. Anomalia.

¹ leao.gaby2407@gmail.com, Graduando em Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo

² cris.lane.rosa33@gmail.com, Graduanda em Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo

³ milenanascimento1515@gmail.com, Graduanda em Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo

⁴ zanacerqueira23@gmail.com, Graduanda em Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo

⁵ adrianep162@gmail.com, Graduanda em Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo

⁶ mariza.ferreira@atmos.edu.br, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo

VULNERABILIDADE, FRAGILIDADE E RISCO DE QUEDAS COMO FATORES PREDITIVOS PARA A FUNCIONALIDADE EM PESSOAS IDOSAS

Cristiane dos Santos Silva¹, Luciana Araújo dos Reis²

Introdução: O envelhecimento populacional leva ao aumento dos acidentes domésticos, o risco de quedas aumenta substancialmente ao longo do tempo e torna-se um problema de saúde pública, não só pelo aumento do número de pessoas idosas na população mundial, mas também por viverem mais tempo, pelo que devem ser tomadas medidas o mais rapidamente possível para evitar complicações sintomas e obter benefícios para a saúde. **Objetivo(s):** Analisar a vulnerabilidade, fragilidade e risco de quedas como fatores preditivos para a funcionalidade em pessoas idosas e analisar a relação entre vulnerabilidade funcional e risco de quedas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que faz parte do projeto multicêntrico “Vulnerabilidade e condições sociais e de saúde da pessoa idosa na atenção primária e instituições de longa permanência: estudo comparativo no Brasil, Portugal e Espanha”, com pessoas idosas com idade ≥ 60 anos, realizada em duas Unidades de Saúde Familiar no sudoeste baiano, tendo como amostra 225 pessoas idosas de ambos os sexos. Os dados serão tabulados, analisados, interpretados e armazenados no software SPSS versão 21.0. A análise dos dados ocorrerá por meio de estatística descritiva (frequências relativas e absolutas, medidas de tendência central e dispersão) e inferencial, no qual os testes a serem realizados serão decididos após a realização do teste de normalidade (Kolmogorov- Smirnov). O Intervalo de Confiança (IC) aceito para essa pesquisa será de 95% e os resultados significantes com p -valor $\leq 0,05$. As variáveis estudadas serão: Escala de Vulnerabilidade/VES13, Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE), Escala de funcionalidade (Barthel e Lawton) e mobilidade funcional (Time Up and Go Test). **Resultados esperados:** Almeja-se que este estudo saliente informações importantes para gerar condições necessárias para identificação de indivíduos em risco de desenvolver doenças, por meio da incorporação de medidas simples, de baixo custo e fácil aplicação, contribuindo dessa forma para identificação e intervenção precoces, bem como para redução dos gastos públicos decorrente de hábitos de vida não saudáveis, a partir de intervenções, com vista a auxiliar a manutenção ou melhoria da funcionalidade e qualidade de vida de pessoas idosas, fato que fundamenta a necessidade e relevância desse estudo.

Palavras-chave: Envelhecimento. Desempenho funcional. Saúde da pessoa idosa.

¹ Especialista em formação docente e práticas pedagógicas pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA) - Campus Jequié. Discente do curso de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Campus Jequié. E-mail: 2022f0171@uesb.edu.br

² Doutora em Ciências da saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente titular do Departamento de Saúde I da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Campus Jequié. E-mail: luciana.araujo@uesb.edu.br

VULNERABILIDADE, FRAGILIDADE E RISCO DE QUEDAS COMO FATORES PREDITIVOS PARA A FUNCIONALIDADE EM PESSOAS IDOSAS

Cristiane dos Santos Silva¹, Luciana Araújo dos Reis²

Introdução: O envelhecimento populacional leva ao aumento dos acidentes domésticos, o risco de quedas aumenta substancialmente ao longo do tempo e torna-se um problema de saúde pública, não só pelo aumento do número de pessoas idosas na população mundial, mas também por viverem mais tempo, pelo que devem ser tomadas medidas o mais rapidamente possível para evitar complicações sintomas e obter benefícios para a saúde. **Objetivo(s):** Analisar a vulnerabilidade, fragilidade e risco de quedas como fatores preditivos para a funcionalidade em pessoas idosas e analisar a relação entre vulnerabilidade funcional e risco de quedas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que faz parte do projeto multicêntrico “Vulnerabilidade e condições sociais e de saúde da pessoa idosa na atenção primária e instituições de longa permanência: estudo comparativo no Brasil, Portugal e Espanha”, com pessoas idosas com idade ≥ 60 anos, realizada em duas Unidades de Saúde Familiar no sudoeste baiano, tendo como amostra 225 pessoas idosas de ambos os sexos. Os dados serão tabulados, analisados, interpretados e armazenados no software SPSS versão 21.0. A análise dos dados ocorrerá por meio de estatística descritiva (frequências relativas e absolutas, medidas de tendência central e dispersão) e inferencial, no qual os testes a serem realizados serão decididos após a realização do teste de normalidade (Kolmogorov- Smirnov). O Intervalo de Confiança (IC) aceito para essa pesquisa será de 95% e os resultados significantes com p -valor $\leq 0,05$. As variáveis estudadas serão: Escala de Vulnerabilidade/VES13, Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE), Escala de funcionalidade (Barthel e Lawton) e mobilidade funcional (Time Up and Go Test). **Resultados esperados:** Almeja-se que este estudo saliente informações importantes para gerar condições necessárias para identificação de indivíduos em risco de desenvolver doenças, por meio da incorporação de medidas simples, de baixo custo e fácil aplicação, contribuindo dessa forma para identificação e intervenção precoces, bem como para redução dos gastos públicos decorrente de hábitos de vida não saudáveis, a partir de intervenções, com vista a auxiliar a manutenção ou melhoria da funcionalidade e qualidade de vida de pessoas idosas, fato que fundamenta a necessidade e relevância desse estudo.

Palavras-chave: Envelhecimento. Desempenho funcional. Saúde da pessoa idosa.

¹ Especialista em formação docente e práticas pedagógicas pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA) - Campus Jequié. Discente do curso de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Campus Jequié. E-mail: 2022f0171@uesb.edu.br

² Doutora em Ciências da saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente titular do Departamento de Saúde I da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Campus Jequié. E-mail: luciana.araujo@uesb.edu.br



GARANTIAS PROCESSUAIS NO ARTIGO 5º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A JUSTIÇA NO SISTEMA JUDICIÁRIO BRASILEIRO

Cecília Silmeia Santana da Silva¹, Elton Curi Macedo², Maria Eduarda Araujo Bispo³, Rosilene Caldas Machado Muniz⁴

As garantias processuais consagradas no artigo 5º da Constituição Federal Brasileira de 1988, notadamente o direito ao devido processo legal e a presunção de inocência, desempenham um papel crucial na busca por um sistema judiciário justo, eficaz e imparcial no Brasil. Estas garantias, expressas nos incisos LIV, LVII e LXIII, estabelecem as bases para assegurar que os cidadãos sejam tratados com equidade perante a lei, protegendo-os contra abusos estatais e acusações infundadas. O devido processo legal, um dos pilares fundamentais do sistema judicial brasileiro, determina que nenhum indivíduo pode ser privado de seus direitos sem a devida observância de um processo legal adequado. Isso implica em julgamentos transparentes e imparciais, com a finalidade de evitar abusos por parte das autoridades. A presunção de inocência, por sua vez, estipula que todos são considerados inocentes até que sua culpa seja comprovada em um julgamento justo. Essa salvaguarda protege os cidadãos de acusações infundadas e pressões externas, promovendo investigações minuciosas e a apresentação de provas sólidas. Exemplificando a aplicação prática dessas garantias, se tem casos recentes de corrupção no Brasil e através do devido processo legal e da presunção de inocência, essas investigações foram conduzidas na tentativa de um formato mais justo, permitindo que os acusados apresentassem suas defesas adequadamente. Isso garante que o sistema judiciário não seja influenciado por pressões externas, mantendo sua integridade e imparcialidade. Entretanto, o sistema judiciário brasileiro enfrenta desafios, como a lentidão processual e a corrupção, que podem comprometer a aplicação efetiva dessas garantias. Apesar dessas limitações, as garantias processuais do artigo 5.º da Constituição Federal, continuam a ser essenciais na busca por um sistema judiciário mais justo. Sua aplicação reforça a integridade e eficácia do sistema, ainda que aperfeiçoamentos sejam necessários. Entendendo-se que as garantias processuais do artigo 5º da Constituição Brasileira, como o devido processo legal e a presunção de inocência, desempenham um papel vital na promoção de um sistema judiciário equitativo no Brasil. Esses princípios, expressos em diversos incisos do artigo 5º, promovem a justiça, protegem contra abusos e contribuem para a construção de uma sociedade mais justa. A problemática central do texto aborda a dualidade do tema, destacando tanto os aspectos positivos

quanto os desafios enfrentados pelo sistema judiciário em relação a essas garantias. A necessidade de equilibrar a promoção da justiça com a superação de obstáculos, como a lentidão processual e a corrupção, é evidenciada, proporcionando uma base sólida para a discussão no texto. A metodologia utilizada para produção do presente trabalho foi o estudo bibliográfico de leis, artigos e doutrinas.

Palavras-chave: Garantias processuais. Devido processo legal. Presunção de inocência.

¹ Graduanda em Direito - FBBR. E-mail: silmeiacecilia@gmail.com

² Graduado em Administração – FAMAM; Especialista em gestão de Pessoas – FAMAM; Graduando em Direito - FBBR. E-mail: ecms96@hotmail.com

³ Graduanda em Direito – FBBR; monitora na disciplina Introdução ao Estudo do Direito. E-mail: dudaaraujo.pb@gmail.com

⁴ Mestranda em Resoluções de Conflitos, professora da FBBR, e-mail: rosilene.machado@atmos.edu.br.

GARANTIAS PROCESSUAIS NO ARTIGO 5º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A JUSTIÇA NO SISTEMA JUDICIÁRIO BRASILEIRO

Cecília Silmeia Santana da Silva¹, Elton Curi Macedo², Maria Eduarda Araujo Bispo³, Rosilene Caldas Machado Muniz⁴

As garantias processuais consagradas no artigo 5º da Constituição Federal Brasileira de 1988, notadamente o direito ao devido processo legal e a presunção de inocência, desempenham um papel crucial na busca por um sistema judiciário justo, eficaz e imparcial no Brasil. Estas garantias, expressas nos incisos LIV, LVII e LXIII, estabelecem as bases para assegurar que os cidadãos sejam tratados com equidade perante a lei, protegendo-os contra abusos estatais e acusações infundadas. O devido processo legal, um dos pilares fundamentais do sistema judicial brasileiro, determina que nenhum indivíduo pode ser privado de seus direitos sem a devida observância de um processo legal adequado. Isso implica em julgamentos transparentes e imparciais, com a finalidade de evitar abusos por parte das autoridades. A presunção de inocência, por sua vez, estipula que todos são considerados inocentes até que sua culpa seja comprovada em um julgamento justo. Essa salvaguarda protege os cidadãos de acusações infundadas e pressões externas, promovendo investigações minuciosas e a apresentação de provas sólidas. Exemplificando a aplicação prática dessas garantias, se tem casos recentes de corrupção no Brasil e através do devido processo legal e da presunção de inocência, essas investigações foram conduzidas na tentativa de um formato mais justo, permitindo que os acusados apresentassem suas defesas adequadamente. Isso garante que o sistema judiciário não seja influenciado por pressões externas, mantendo sua integridade e imparcialidade. Entretanto, o sistema judiciário brasileiro enfrenta desafios, como a lentidão processual e a corrupção, que podem comprometer a aplicação efetiva dessas garantias. Apesar dessas limitações, as garantias processuais do artigo 5.º da Constituição Federal, continuam a ser essenciais na busca por um sistema judiciário mais justo. Sua aplicação reforça a integridade e eficácia do sistema, ainda que aperfeiçoamentos sejam necessários. Entendendo-se que as garantias processuais do artigo 5º da Constituição Brasileira, como o devido processo legal e a presunção de inocência, desempenham um papel vital na promoção de um sistema judiciário equitativo no Brasil. Esses princípios, expressos em diversos incisos do artigo 5º, promovem a justiça, protegem contra abusos e contribuem para a construção de uma sociedade mais justa. A problemática central do texto aborda a dualidade do tema, destacando tanto os aspectos positivos quanto os desafios enfrentados pelo sistema judiciário em relação a essas garantias. A necessidade de equilibrar a promoção da justiça com a superação de obstáculos, como a lentidão processual e a corrupção, é evidenciada, proporcionando uma base sólida para a discussão no texto. A metodologia utilizada para produção do presente trabalho foi o estudo bibliográfico de leis, artigos e doutrinas.

Palavras-chave: Garantias processuais. Devido processo legal. Presunção de inocência.

¹ Graduanda em Direito - FBBR. E-mail: silmeiacecilia@gmail.com

² Graduado em Administração – FAMAM; Especialista em gestão de Pessoas – FAMAM; Graduado em Direito - FBBR. E-mail: ecms96@hotmail.com

³ Graduanda em Direito – FBBR; monitora na disciplina Introdução ao Estudo do Direito. E-mail: dudaraujo.pb@gmail.com

⁴ Mestranda em Resoluções de Conflitos, professora da FBBR, e-mail: rosilene.machado@atmos.edu.br.

A “INTERDIÇÃO COMPLUSÓRIA” DO IDOSO IMPOSTA PELA LEI CIVILISTA

Rita de Cássia Falcão Borja Correia¹; Maria José Souza da Mata²;

Maria Cristina Carneiro Lima³

A invisibilidade do idoso no Brasil pode se manifestar de diversas formas na sociedade, inclusive no próprio Código Civil que se destina a proteger os direitos consagrados na LEX MATER de 1988. Impõe a lei civil restrição a liberdade de escolha do regime de bens do casamento quando um dos nubentes tiver mais de setenta anos de idade (CC, 1.641, II). Observa-se uma fulgente violação aos princípios constitucionais. Essa disposição legal impositiva do regime de separação obrigatória é uma espécie de “interdição complusória” do idoso, pois, reduz sua autonomia como pessoa e estabelece restrições à liberdade de contrair matrimônio. Através de pesquisa bibliográfica, o presente trabalho pretende refletir sobre a situação do idoso no regime de separação obrigatória de bens, bem como, a inconstitucionalidade da norma que atenta contra o princípio da dignidade da pessoa humana, da igualdade jurídica e da intimidade. Constatou-se que essa temática ainda precisa ser discutida pelos tribunais, pois prevalece o entendimento que há necessidade de proteger o idoso de “relacionamentos fugazes por interesse exclusivamente econômico”. O que está diretamente ligado aos regimes patrimonial e sucessório de maiores de 70 anos. Conclui-se, então, que a legislação traz uma visão de proteção ao patrimônio do idoso e seus possíveis herdeiros, sem considerar a liberdade de escolha do idoso, ferindo frontalmente os princípios constitucionais.

Palavras-chave: Idoso; regime de bens; princípios; separação obrigatória de bens.

¹Aluna do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR – ritaborja@yahoo.com.br

²Aluna do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo – ruttysouza1234@gmail.com

³Professora/Orientadora da FBBR Maria Cristina Carneiro Lima – cristiana.limaadv@hotmail.com



A “INTERDIÇÃO COMPLUSÓRIA” DO IDOSO IMPOSTA PELA LEI CIVILISTA

Rita de Cássia Falcão Borja Correia¹; Maria José Souza da Mata²;

Maria Cristina Carneiro Lima³

A invisibilidade do idoso no Brasil pode se manifestar de diversas formas na sociedade, inclusive no próprio Código Civil que se destina a proteger os direitos consagrados na LEX MATER de 1988. Impõe a lei civil restrição a liberdade de escolha do regime de bens do casamento quando um dos nubentes tiver mais de setenta anos de idade (CC, 1.641, II). Observa-se uma fulgente violação aos princípios constitucionais. Essa disposição legal impositiva do regime de separação obrigatória é uma espécie de “interdição complusória” do idoso, pois, reduz sua autonomia como pessoa e estabelece restrições à liberdade de contrair matrimônio. Através de pesquisa bibliográfica, o presente trabalho pretende refletir sobre a situação do idoso no regime de separação obrigatória de bens, bem como, a inconstitucionalidade da norma que atenta contra o princípio da dignidade da pessoa humana, da igualdade jurídica e da intimidade. Constatou-se que essa temática ainda precisa ser discutida pelos tribunais, pois prevalece o entendimento que há necessidade de proteger o idoso de “relacionamentos fugazes por interesse exclusivamente econômico”. O que está diretamente ligado aos regimes patrimonial e sucessório de maiores de 70 anos. Conclui-se, então, que a legislação traz uma visão de proteção ao patrimônio do idoso e seus possíveis herdeiros, sem considerar a liberdade de escolha do idoso, ferindo frontalmente os princípios constitucionais.

Palavras-chave: Idoso; regime de bens; princípios; separação obrigatória de bens.

¹Aluna do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR – ritaborja@yahoo.com.br

²Aluna do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo – ruttysouza1234@gmail.com

³Professora/Orientadora da FBBR Maria Cristina Carneiro Lima – cristiana.limaadv@hotmail.com



ABORTO NO BRASIL: DOS PRESSUPOSTOS LEGAIS AO ESTUDO DE CASO.

Bruna Vitória de Oliveira dos Santos¹; Marcelino Soares de Melo Neto²; Marcelo Velame Branco dos Santos³

O presente trabalho trata da abordagem do aborto no Brasil. Para tanto, faz-se necessário realizar uma análise das circunstâncias concretas autorizadas pelo ordenamento jurídico pátrio, no que tange um estudo de caso recepcionado no Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR e sua necessidade de autorização judicial. O Código Penal Brasileiro pune o aborto provocado na forma de auto aborto ou com consentimento da gestante, o mesmo praticado por terceiros sem o consentimento da grávida ou praticado com o consentimento da pejada, e faz a descrição das formas qualificadas do mencionado delito. A norma brasileira admite três espécies de abortamento legalizado: em caso de gravidez decorrente de violência sexual, em caso de risco a vida da gestante e em casos de anencefalia fetal (STF, 04/2012), ou seja, ausência parcial do encéfalo e da calota craniana. O estudo de caso que se analisa, frente aos preceitos normativos já elencados, não se enquadra (*a priori*) em nenhuma hipótese de aborto legal. Contudo, trata - se de uma gestação diagnosticada com uma patologia rara e grave, cujo termo científico intitula - se *Body - Stalk* (síndrome do cordão - curto), que torna a vida extra uterina inviável. Diante disto, evidencia - se a necessidade de ser ampliado o debate e eventualmente flexibilizar as condições para o aborto legal, principalmente advindos de patologias raras que tornam inviável a vida fora do útero materno.

Palavras-chave: Aborto. Body - Stalk. Autorização Judicial.

¹ Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo. Email: brunaoliv253@gmail.com; ² Graduando em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo. Email: marcelinomelo1@hotmail.com ³ **Professor Orientador**, graduado em Direito e Letras com Inglês, Pós – Graduado em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa e Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, FAMAM. Email: celovelame@hotmail.com

ABORTO NO BRASIL: DOS PRESSUPOSTOS LEGAIS AO ESTUDO DE CASO.

Bruna Vitória de Oliveira dos Santos¹; Marcelino Soares de Melo Neto²; Marcelo Velame Branco dos Santos³

O presente trabalho trata da abordagem do aborto no Brasil. Para tanto, faz-se necessário realizar uma análise das circunstâncias concretas autorizadas pelo ordenamento jurídico pátrio, no que tange um estudo de caso recepcionado no Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR e sua necessidade de autorização judicial. O Código Penal Brasileiro pune o aborto provocado na forma de auto aborto ou com consentimento da gestante, o mesmo praticado por terceiros sem o consentimento da grávida ou praticado com o consentimento da pejada, e faz a descrição das formas qualificadas do mencionado delito. A norma brasileira admite três espécies de abortamento legalizado: em caso de gravidez decorrente de violência sexual, em caso de risco a vida da gestante e em casos de anencefalia fetal (STF, 04/2012), ou seja, ausência parcial do encéfalo e da calota craniana. O estudo de caso que se analisa, frente aos preceitos normativos já elencados, não se enquadra (*a priori*) em nenhuma hipótese de aborto legal. Contudo, trata - se de uma gestação diagnosticada com uma patologia rara e grave, cujo termo científico intitula - se *Body - Stalk* (síndrome do cordão - curto), que torna a vida extra uterina inviável. Diante disto, evidencia - se a necessidade de ser ampliado o debate e eventualmente flexibilizar as condições para o aborto legal, principalmente advindos de patologias raras que tornam inviável a vida fora do útero materno.

Palavras-chave: Aborto. Body - Stalk. Autorização Judicial.

¹ Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo. Email: brunaoliv253@gmail.com; ² Graduando em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo. Email: marcelinomelo1@hotmail.com ³ **Professor Orientador**, graduado em Direito e Letras com Inglês, Pós – Graduado em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa e Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, FAMAM. Email: celovelame@hotmail.com



A SUPERLOTAÇÃO NAS PRISÕES BAIANAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O SISTEMA PRISIONAL

Autoras: Andresa Sapucaia Oliveira e Tayrlana dos Santos Melo
Orientadora: Evani Cavalcante

A superlotação nas prisões do Estado da Bahia é um episódio alarmante, e passa a afetar todo sistema de execução penal, pois nele estão presentes detalhes que contribuem para a reintegração do apenado, interação e organização dentro do Conjunto Penal. Para discorrer sobre o tema, é indispensável abranger a relevância deste para o Direito. Essa questão é o resultado do aumento da população carcerária, a falta de celeridade no julgamento de processos em que ficam estagnados, interferindo na paralização de ações judiciais. A junção desses fatores eleva o grande número nas unidades prisionais e ultrapassam a capacidade de comportar os detentos, e isso sucede na falta de eficácia do trabalho destinado aos Órgãos. Analisando o contexto, tem como base a Lei de Execução Penal (LEP), onde estão expostos os direitos e deveres do condenado, com mecanismos que buscam solucionar e amenizar obstáculos, servindo para a organização do cárcere, porém, a superlotação compromete bruscamente a capacidade atingir esses objetivos. Posto isso, com tantos desafios, obtendo também a falta de recursos, a sobrecarga dos sistemas, uma estrutura receptiva, causam um impacto negativo até para implementar os programas que servem para estimular a reabilitação, segurança tanto interna quanto externa, e o efeito que é destinado ao cumprimento da pena. Não bastando as adversidades citadas, intervém conjuntamente com impactos físicos, psicológicos, sociais e afetivos. Posto isso, além da punição em que busca a lei, existe também o processo de reintegração e reabilitação destes detentos que precisam ser reinseridos na sociedade para que exista uma nova chance, até porque, não existindo tal processo é ainda maior a probabilidade de este tornar-se reincidente, voltando a cometer práticas ilegais. Porém, com a questão da superlotação do sistema prisional, tal ato acaba se tornando um grande desafio, uma vez que os presídios não oferecem aos presos condições necessárias para a sua

ressocialização, sendo na maioria das vezes um sistema precário, indo totalmente contra a Lei de Execução Penal.

Palavras-chave: Superlotação. Conjunto Penal. Reintegração. Social.

1. Bacharelado em Direito, FBBR, sapucaia_andresa16@hotmail.com
2. Bacharelado em Direito, FBBR, thayrlanamelloo@gmail.com
3. Especialista em Direito Penal e Processo Penal, FBBR, evanicavalcante@atmos.edu.br



A SUPERLOTAÇÃO NAS PRISÕES BAIANAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O SISTEMA PRISIONAL

Autoras: Andresa Sapucaia Oliveira e Tayrlana dos Santos Melo
Orientadora: Evani Cavalcante

A superlotação nas prisões do Estado da Bahia é um episódio alarmante, e passa a afetar todo sistema de execução penal, pois nele estão presentes detalhes que contribuem para a reintegração do apenado, interação e organização dentro do Conjunto Penal. Para discorrer sobre o tema, é indispensável abranger a relevância deste para o Direito. Essa questão é o resultado do aumento da população carcerária, a falta de celeridade no julgamento de processos em que ficam estagnados, interferindo na paralização de ações judiciais. A junção desses fatores eleva o grande número nas unidades prisionais e ultrapassam a capacidade de comportar os detentos, e isso sucede na falta de eficácia do trabalho destinado aos Órgãos. Analisando o contexto, tem como base a Lei de Execução Penal (LEP), onde estão expostos os direitos e deveres do condenado, com mecanismos que buscam solucionar e amenizar obstáculos, servindo para a organização do cárcere, porém, a superlotação compromete bruscamente a capacidade atingir esses objetivos. Posto isso, com tantos desafios, obtendo também a falta de recursos, a sobrecarga dos sistemas, uma estrutura receptiva, causam um impacto negativo até para implementar os programas que servem para estimular a reabilitação, segurança tanto interna quanto externa, e o efeito que é destinado ao cumprimento da pena. Não bastando as adversidades citadas, intervém conjuntamente com impactos físicos, psicológicos, sociais e afetivos. Posto isso, além da punição em que busca a lei, existe também o processo de reintegração e reabilitação destes detentos que precisam ser reinseridos na sociedade para que exista uma nova chance, até porque, não existindo tal processo é ainda maior a probabilidade de este tornar-se reincidente, voltando a cometer práticas ilegais. Porém, com a questão da superlotação do sistema prisional, tal ato acaba se tornando um grande desafio, uma vez que os presídios não oferecem aos presos condições necessárias para a sua



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



ressocialização, sendo na maioria das vezes um sistema precário, indo totalmente contra a Lei de Execução Penal.

Palavras-chave: Superlotação. Conjunto Penal. Reintegração. Social.

1. Bacharelado em Direito, FBBR, sapucaia_andresa16@hotmail.com
2. Bacharelado em Direito, FBBR, thayrlanamelloo@gmail.com
3. Especialista em Direito Penal e Processo Penal, FBBR, evanicavalcante@atmos.edu.br



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



PODCAST SOBRE CINECLUBISMO: CONSTRUINDO COMUNIDADES CINÉFILAS E FOMENTANDO O DEBATE CINEMATOGRAFICO

Kilmair Ygor Pinheiro Galdino¹, Matheus Falcão dos Santos², Karine Ester de Souza Lara Martins³, Elisandra Regina Muxfeldt⁴, Jussara Edna Meira da Silva⁵, Wesley Alves Siqueira⁶

A experiência estética é fundamental para a construção de habilidades de apreciação artística. Neste contexto, o cinema pode ser compreendido e usado como meio pedagógico para o desenvolvimento dessa habilidade. Cineclubes são essenciais no espaço escolar para formação de plateia e ampliação da leitura de mundo de seus espectadores. Este trabalho relata a experiência de elaboração de um episódio de podcast sobre o tema “Cineclubismo e a construção de comunidades cinéfilas” com a participação do professor e artista Cláudio Dias. A construção do podcast ocorreu durante as aulas de Língua Portuguesa e foi desenvolvido pelos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva. A primeira etapa da construção do episódio foi a pesquisa bibliográfica sobre a temática a ser trabalhada. Foram analisadas as publicações sobre “podcast e ensino” e “cineclubes e escola” na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Sistema de Gestão de Eventos do IFMT (SIGE-IFMT). Em seguida, foi elaborado o roteiro para a condução do episódio a partir dos itens: produção, identidade visual, pauta e pesquisa, sinopse, convidados, referências, plataforma de distribuição, pesquisa de impacto para a introdução e roteiro de perguntas. O episódio foi gravado no Núcleo de Internacionalização e Linguagens do IFMT campus Cuiabá OJS. Por fim, a gravação foi levada para edição e publicada no canal TV Estudante IFMT, na plataforma YouTube. As ações desenvolvidas pelo professor tratam do tema cineclubismo e têm por objetivo explorar e divulgar o universo dos cineclubes por meio de discussões e reflexões sobre a importância desses espaços na difusão e apreciação do cinema, além de fomentar a formação de comunidades cinéfilas. Na entrevista ficou evidente o papel da escola como um espaço para formação de público e plateia, questão esta que tem sido desafiadora, isto

¹Estudante do Curso Superior em Tecnologia em Sistemas para a Internet, Voluntário em Iniciação Científica PROIC/IFMT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: kilmair.y@estudante.ifmt.edu.br.

²Estudante do Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores, Bolsista em Iniciação Científica PROIC/IFMT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: matheus.falcao@estudante.ifmt.edu.br.

³Estudante do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio, Bolsista em Iniciação Científica PROIC/IFMT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: karine.s@estudante.ifmt.edu.br.

⁴Mestra em Educação Profissional e Tecnológica (IFMT), Técnica em Assuntos Educacionais, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: elisandramux@gmail.com.

⁵Especialista em Docência do Ensino Superior (FAIPE), Professora EBTT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: jussara.meira@ifmt.edu.br.

⁶Mestre em Educação (UFMT), Professor EBTT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: wesley.siqueira@ifmt.edu.br.



é, congrega pessoas que se interessam por cinema e pelas novas linguagens do cinema. O professor narra que teve na sua experiência de Ensino Médio a aproximação de gostos que tomou para a formação profissional e dão cores ao trabalho que hoje desenvolve com os seus estudantes. O presente trabalho é fruto do Projeto de Pesquisa “A produção de podcasts nas aulas de Língua Portuguesa”, aprovado no Edital 27/2022 - CBA - Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada e Bolsas de Iniciação Científica.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Educomunicação. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.



PODCAST SOBRE CINECLUBISMO: CONSTRUINDO COMUNIDADES CINÉFILAS E FOMENTANDO O DEBATE CINEMATOGRAFICO

Kilmair Ygor Pinheiro Galdino¹, Matheus Falcão dos Santos², Karine Ester de Souza Lara Martins³, Elisandra Regina Muxfeldt⁴, Jussara Edna Meira da Silva⁵, Wesley Alves Siqueira⁶

A experiência estética é fundamental para a construção de habilidades de apreciação artística. Neste contexto, o cinema pode ser compreendido e usado como meio pedagógico para o desenvolvimento dessa habilidade. Cineclubes são essenciais no espaço escolar para formação de plateia e ampliação da leitura de mundo de seus espectadores. Este trabalho relata a experiência de elaboração de um episódio de podcast sobre o tema “Cineclubismo e a construção de comunidades cinéfilas” com a participação do professor e artista Cláudio Dias. A construção do podcast ocorreu durante as aulas de Língua Portuguesa e foi desenvolvido pelos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva. A primeira etapa da construção do episódio foi a pesquisa bibliográfica sobre a temática a ser trabalhada. Foram analisadas as publicações sobre “podcast e ensino” e “cineclubes e escola” na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Sistema de Gestão de Eventos do IFMT (SIGE-IFMT). Em seguida, foi elaborado o roteiro para a condução do episódio a partir dos itens: produção, identidade visual, pauta e pesquisa, sinopse, convidados, referências, plataforma de distribuição, pesquisa de impacto para a introdução e roteiro de perguntas. O episódio foi gravado no Núcleo de Internacionalização e Linguagens do IFMT campus Cuiabá OJS. Por fim, a gravação foi levada para edição e publicada no canal TV Estudante IFMT, na plataforma YouTube. As ações desenvolvidas pelo professor tratam do tema cineclubismo e têm por objetivo explorar e divulgar o universo dos cineclubes por meio de discussões e reflexões sobre a importância desses espaços na difusão e apreciação do cinema, além de fomentar a formação de comunidades cinéfilas. Na entrevista ficou evidente o papel da escola como um espaço para formação de público e plateia, questão esta que tem sido desafiadora, isto

¹Estudante do Curso Superior em Tecnologia em Sistemas para a Internet, Voluntário em Iniciação Científica PROIC/IFMT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: kilmair.y@estudante.ifmt.edu.br.

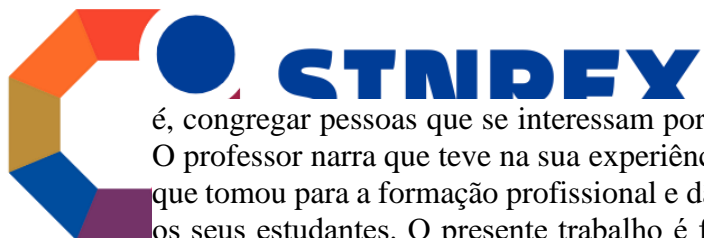
²Estudante do Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores, Bolsista em Iniciação Científica PROIC/IFMT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: matheus.falcao@estudante.ifmt.edu.br.

³Estudante do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio, Bolsista em Iniciação Científica PROIC/IFMT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: karine.s@estudante.ifmt.edu.br.

⁴Mestra em Educação Profissional e Tecnológica (IFMT), Técnica em Assuntos Educacionais, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: elisandramux@gmail.com.

⁵Especialista em Docência do Ensino Superior (FAIPE), Professora EBTT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: jussara.meira@ifmt.edu.br.

⁶Mestre em Educação (UFMT), Professor EBTT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: wesley.siqueira@ifmt.edu.br.



SFMPFX

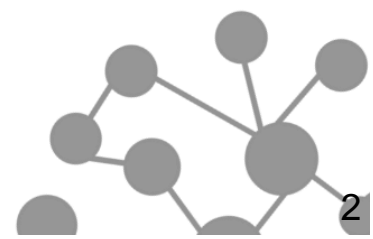
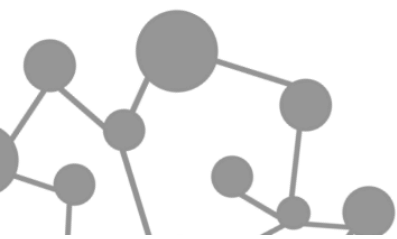


é, congregar pessoas que se interessam por cinema e pelas novas linguagens do cinema. O professor narra que teve na sua experiência de Ensino Médio a aproximação de gostos que tomou para a formação profissional e dão cores ao trabalho que hoje desenvolve com os seus estudantes. O presente trabalho é fruto do Projeto de Pesquisa “A produção de podcasts nas aulas de Língua Portuguesa”, aprovado no Edital 27/2022 - CBA - Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada e Bolsas de Iniciação Científica.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Educomunicação. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



O IMPACTO DA DEPRESSÃO NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES IDOSAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE APOIO NA TERCEIRA IDADE.

¹ Gabriela dos Santos Oliveira, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira ²

A depressão é um transtorno mental comum em idosos, e as mulheres idosas estão particularmente vulneráveis a esse problema. Este resumo científico busca explorar o impacto da depressão na saúde mental das mulheres idosas, os desafios enfrentados por elas e as estratégias de apoio disponíveis na terceira idade.

Para realizar esta pesquisa, foram consultados artigos científicos, publicações e estudos que abordassem a temática em questão. A busca foi realizada em bases de dados acadêmicas confiáveis, como PubMed e Scopus, utilizando palavras-chave como "depressão", "mulheres idosas" e "saúde mental". A seleção dos estudos levou em consideração a relevância do conteúdo, a atualidade e a reputação dos autores.

Diversos autores defendem a tese de que a depressão tem um impacto significativo na saúde mental das mulheres idosas. Estudos mostram que a prevalência de depressão é duas vezes maior em mulheres idosas em comparação com os homens da mesma faixa etária. Entre os fatores que contribuem para esse aumento de incidência estão os aspectos biológicos hormonais, os fatores socioeconômicos, a história de vida e as mudanças psicossociais relacionadas ao envelhecimento.

A depressão em mulheres idosas apresenta desafios específicos, como o estigma associado à doença mental, a dificuldade de diagnóstico e a falta de acesso a tratamentos eficazes. Além disso, há uma tendência de minimizar os sintomas depressivos em idosos, atribuindo-os ao envelhecimento ou a outras condições médicas. Para lidar com esses desafios, várias estratégias de apoio estão disponíveis na terceira idade. A intervenção psicoterapêutica, como a terapia cognitivo-comportamental, tem se mostrado eficaz no tratamento da depressão em mulheres idosas. Além disso, programas de suporte social, grupos de apoio e atividades recreativas podem proporcionar um ambiente acolhedor e ajudar a amenizar os sintomas depressivos. A depressão tem um impacto significativo na saúde mental das mulheres idosas, com desafios específicos a serem enfrentados. Estratégias de apoio adequadas na terceira idade, como intervenções psicoterapêuticas e programas de suporte social, são essenciais para auxiliar as mulheres idosas a superarem a depressão. É fundamental que profissionais de saúde, governos e a sociedade como um todo reconheçam a importância de abordar a saúde mental das mulheres idosas, oferecendo recursos e suporte adequados para melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Depressão, Saúde mental. Mulheres idosas

¹Graduanda em enfermagem, FBBR, gabrielaoli@gmail.com

²Enfermeira, mestrado em andamento em enfermagem, FBBR, enfa.danicarvalho@gmail.com

O IMPACTO DA DEPRESSÃO NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES IDOSAS: DESAFIOS E ESTRATEGIAS DE APOIO NA TERCEIRA IDADE.

¹ Gabriela dos Santos Oliveira, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira ²

A depressão é um transtorno mental comum em idosos, e as mulheres idosas estão particularmente vulneráveis a esse problema. Este resumo científico busca explorar o impacto da depressão na saúde mental das mulheres idosas, os desafios enfrentados por elas e as estratégias de apoio disponíveis na terceira idade.

Para realizar esta pesquisa, foram consultados artigos científicos, publicações e estudos que abordassem a temática em questão. A busca foi realizada em bases de dados acadêmicas confiáveis, como PubMed e Scopus, utilizando palavras-chave como "depressão", "mulheres idosas" e "saúde mental". A seleção dos estudos levou em consideração a relevância do conteúdo, a atualidade e a reputação dos autores.

Diversos autores defendem a tese de que a depressão tem um impacto significativo na saúde mental das mulheres idosas. Estudos mostram que a prevalência de depressão é duas vezes maior em mulheres idosas em comparação com os homens da mesma faixa etária. Entre os fatores que contribuem para esse aumento de incidência estão os aspectos biológicos hormonais, os fatores socioeconômicos, a história de vida e as mudanças psicossociais relacionadas ao envelhecimento.

A depressão em mulheres idosas apresenta desafios específicos, como o estigma associado à doença mental, a dificuldade de diagnóstico e a falta de acesso a tratamentos eficazes. Além disso, há uma tendência de minimizar os sintomas depressivos em idosos, atribuindo-os ao envelhecimento ou a outras condições médicas. Para lidar com esses desafios, várias estratégias de apoio estão disponíveis na terceira idade. A intervenção psicoterapêutica, como a terapia cognitivo-comportamental, tem se mostrado eficaz no tratamento da depressão em mulheres idosas. Além disso, programas de suporte social, grupos de apoio e atividades recreativas podem proporcionar um ambiente acolhedor e ajudar a amenizar os sintomas depressivos. A depressão tem um impacto significativo na saúde mental das mulheres idosas, com desafios específicos a serem enfrentados. Estratégias de apoio adequadas na terceira idade, como intervenções psicoterapêuticas e programas de suporte social, são essenciais para auxiliar as mulheres idosas a superarem a depressão. É fundamental que profissionais de saúde, governos e a sociedade como um todo reconheçam a importância de abordar a saúde mental das mulheres idosas, oferecendo recursos e suporte adequados para melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Depressão, Saúde mental. Mulheres idosas ¹Graduanda em enfermagem, FBBR, gabbrielaoli@gmail.com

O PAPEL CRUCIAL DOS CÃES POLICIAIS DE DETECÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA: HABILIDADES OLFATIVAS EXCEPCIONAIS E CONTRIBUIÇÕES SIGNIFICATIVAS

Christie Juliana de Jesus Santos¹, Wesley Bomfim Coutinho², Felipe Vittig Ghiraldelli³

Os cães policiais de detecção, também conhecidos como cães farejadores, desempenham um papel fundamental na aplicação da lei em todo o mundo, ajudando as forças de segurança a detectar substâncias ilegais, explosivos e pessoas desaparecidas. Estes incríveis animais possuem habilidades olfativas extraordinárias, superiores às dos seres humanos, tornando-os instrumentos valiosos para identificar odores específicos em diferentes contextos.

A extraordinária capacidade olfativa dos cães de detecção é resultado de milhões de receptores de odor em seus narizes, em comparação com os cerca de cinco milhões que os humanos possuem. Além disso, a área dedicada ao processamento do olfato no cérebro dos cães é significativamente maior do que a dos humanos, o que lhes confere uma sensibilidade incomparável aos odores. Essas características naturais fazem dos cães os parceiros ideais para auxiliar as forças policiais em diversas operações.

O treinamento dos cães de detecção é um processo complexo e minucioso. Os cães são expostos a diferentes odores e aprendem a identificar e alertar seus condutores quando detectam algo suspeito. Durante o treinamento, os cães são recompensados com brinquedos ou comida quando identificam corretamente o odor-alvo, o que reforça positivamente seu comportamento de detecção. Eles são treinados para farejar drogas, explosivos, armas de fogo, dinheiro, auxiliando em operações antidrogas, antiterrorismo, fiscalização aduaneira e busca e salvamento.

A relação entre o cão de detecção e seu condutor é essencial para o sucesso das operações. O condutor, que é o responsável pelo cão, deve compreender as sutilezas do comportamento do animal para interpretar os sinais indicativos de detecção. A confiança mútua e a comunicação eficaz são fundamentais para o trabalho em equipe bem-sucedido entre o cão e seu condutor. Esta relação é construída através de treinamento intensivo e interações diárias, estabelecendo um vínculo forte entre o animal e seu guia e este relacionamento é conhecido como binômio.

Os cães de detecção são empregados em diversas situações e ambientes, incluindo aeroportos, portos, fronteiras, estações de trem, escolas e locais de grande aglomeração, onde sua presença dissuasiva pode prevenir atividades criminosas. Além disso, eles são usados em operações de busca e salvamento, auxiliando equipes de resgate a localizar pessoas perdidas em áreas vastas ou após desastres naturais. Sua habilidade de farejar



odores específicos em condições desafiadoras faz deles parceiros valiosos em missões de busca em terrenos difíceis.

A saúde e o bem-estar dos cães policiais de detecção são prioridades para as autoridades responsáveis por eles. São submetidos a exames médicos regulares e recebem cuidados veterinários adequados para garantir que estejam sempre em boas condições físicas. Além disso, são fornecidos ambientes adequados para descanso e exercício, bem como estímulos mentais para mantê-los mental e fisicamente saudáveis.

Em resumo, os cães policiais de detecção desempenham um papel insubstituível na aplicação da lei, proporcionando às forças de segurança uma ferramenta valiosa para detectar substâncias ilegais, explosivos e pessoas desaparecidas. Sua extraordinária capacidade olfativa, aliada ao treinamento meticuloso e ao relacionamento próximo com seus condutores, faz deles parceiros essenciais para manter a segurança pública em diversas situações, salvando vidas e contribuindo significativamente para a manutenção da ordem e da paz social.

Palavras-chave: Cães de Detecção. Segurança Pública. Prevenção e Combate.

¹ Bacharelado em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Contatochristieju@gmail.com

² Bacharelado em Direito Faculdade Brasileira do Recôncavo, Wesleycoutinho321@gmail.com

³ Bacharel em Direito – Especialista em Direito Penal e Processual Penal, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Felipe.ghiraldelli@atmos.edu.br

O PAPEL CRUCIAL DOS CÃES POLICIAIS DE DETECÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA: HABILIDADES OLFATIVAS EXCEPCIONAIS E CONTRIBUIÇÕES SIGNIFICATIVAS

Christie Juliana de Jesus Santos¹, Wesley Bomfim Coutinho², Felipe Vittig Ghiraldelli³

Os cães policiais de detecção, também conhecidos como cães farejadores, desempenham um papel fundamental na aplicação da lei em todo o mundo, ajudando as forças de segurança a detectar substâncias ilegais, explosivos e pessoas desaparecidas. Estes incríveis animais possuem habilidades olfativas extraordinárias, superiores às dos seres humanos, tornando-os instrumentos valiosos para identificar odores específicos em diferentes contextos.

A extraordinária capacidade olfativa dos cães de detecção é resultado de milhões de receptores de odor em seus narizes, em comparação com os cerca de cinco milhões que os humanos possuem. Além disso, a área dedicada ao processamento do olfato no cérebro dos cães é significativamente maior do que a dos humanos, o que lhes confere uma sensibilidade incomparável aos odores. Essas características naturais fazem dos cães os parceiros ideais para auxiliar as forças policiais em diversas operações.

O treinamento dos cães de detecção é um processo complexo e minucioso. Os cães são expostos a diferentes odores e aprendem a identificar e alertar seus condutores quando detectam algo suspeito. Durante o treinamento, os cães são recompensados com brinquedos ou comida quando identificam corretamente o odor-alvo, o que reforça positivamente seu comportamento de detecção. Eles são treinados para farejar drogas, explosivos, armas de fogo, dinheiro, auxiliando em operações antidrogas, antiterrorismo, fiscalização aduaneira e busca e salvamento.

A relação entre o cão de detecção e seu condutor é essencial para o sucesso das operações. O condutor, que é o responsável pelo cão, deve compreender as sutilezas do comportamento do animal para interpretar os sinais indicativos de detecção. A confiança mútua e a comunicação eficaz são fundamentais para o trabalho em equipe bem-sucedido entre o cão e seu condutor. Esta relação é construída através de treinamento intensivo e interações diárias, estabelecendo um vínculo forte entre o animal e seu guia e este relacionamento é conhecido como binômio.

Os cães de detecção são empregados em diversas situações e ambientes, incluindo aeroportos, portos, fronteiras, estações de trem, escolas e locais de grande aglomeração, onde sua presença dissuasiva pode prevenir atividades criminosas. Além disso, eles são usados em operações de busca e salvamento, auxiliando equipes de resgate a localizar pessoas perdidas em áreas vastas ou após desastres naturais. Sua habilidade de farejar

odores específicos em condições desafiadoras faz deles parceiros valiosos em missões de busca em terrenos difíceis.

A saúde e o bem-estar dos cães policiais de detecção são prioridades para as autoridades responsáveis por eles. São submetidos a exames médicos regulares e recebem cuidados veterinários adequados para garantir que estejam sempre em boas condições físicas. Além disso, são fornecidos ambientes adequados para descanso e exercício, bem como estímulos mentais para mantê-los mental e fisicamente saudáveis.

Em resumo, os cães policiais de detecção desempenham um papel insubstituível na aplicação da lei, proporcionando às forças de segurança uma ferramenta valiosa para detectar substâncias ilegais, explosivos e pessoas desaparecidas. Sua extraordinária capacidade olfativa, aliada ao treinamento meticuloso e ao relacionamento próximo com seus condutores, faz deles parceiros essenciais para manter a segurança pública em diversas situações, salvando vidas e contribuindo significativamente para a manutenção da ordem e da paz social.

Palavras-chave: Cães de Detecção. Segurança Pública. Prevenção e Combate.

¹ Bacharelado em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Contatochristieju@gmail.com

² Bacharelado em Direito Faculdade Brasileira do Recôncavo, Wesleycoutinho321@gmail.com

³ Bacharel em Direito – Especialista em Direito Penal e Processual Penal, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Felipe.ghiraldelli@atmos.edu.br



SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa



INTERCULTURALIDADE E ESTUDO INTERNACIONAL: O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA BUSCA DE BOLSAS E OPORTUNIDADES NA TERCEIRA IDADE

Vinicius Matheus da Costa¹, Wesley Alves Siqueira²

A busca por experiências internacionais intensificou-se no período pós-pandemia. Entre os motivos mais comuns estão o investimento em uma formação e carreira internacional e o desenvolvimento de habilidades em idiomas. Esse aumento na procura também foi um fenômeno perceptível no público de terceira idade. O presente trabalho objetiva apresentar possibilidades de uso de Inteligências Artificiais, com o BardAI e Chat GPT, para a busca de oportunidades internacionais para pessoas de terceira idade. Metodologicamente, o trabalho organiza-se com realização de pesquisa bibliográfica sobre o conceito de terceira idade (Laslett, 1989; Debert, 1999), interculturalidade (Merleau-Ponty, 1999; Candau, 2008), e oportunidades internacionais. Em seguida é feito um levantamento sobre como as inteligências artificiais buscam e categorizam oportunidades de estudos internacionais. Para a construção dos prompts foram utilizadas terminologias relacionadas a: tipo de programa; abrangência; bolsa de estudo; público-alvo. Os resultados apontam para oportunidades em trabalhos voluntários, troca de experiência profissional, aprimoramento de carreira, estudo e intercâmbio cultural. A abrangência das oportunidades, em alguns casos, mostraram-se específicas para brasileiros e, em outros, de concorrência internacional. Foram encontradas bolsas parciais e integrais para as experiências. A maioria das oportunidades não traz restrição de idade, outras são direcionadas às pessoas com mais de 50 anos. Das vantagens encontradas no uso de Inteligência Artificial para a busca de oportunidades destaca-se: o fornecimento de informações precisas, concisas e organizadas; a orientação com dicas de preparação para a aplicação; e, a facilidade em encontrar diferentes tipos de oportunidades. Foi possível perceber que ao tratar-se de eficiência e eficácia o BardAI apresentou resultados mais objetivos do que a versão gratuita do Chat GPT. Ademais, os primeiros resultados gerados pelas IAs mostraram-se importantes para o aprimoramento das buscas e refação das mesmas.

Palavras-chave: Intercâmbio de estudo. Intercâmbio cultural. Bolsas de intercâmbio.

¹ Estudante do Curso de Bacharelado em Administração, Universidade Federal de Mato Grosso campus Cuiabá, e-mail: costamt012@gmail.com.

² Mestre em Educação (UFMT), Professor EBTT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: wesley.siqueira@ifmt.edu.br.

INTERCULTURALIDADE E ESTUDO INTERNACIONAL: O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA BUSCA DE BOLSAS E OPORTUNIDADES NA TERCEIRA IDADE

Vinicius Matheus da Costa¹, Wesley Alves Siqueira²

A busca por experiências internacionais intensificou-se no período pós-pandemia. Entre os motivos mais comuns estão o investimento em uma formação e carreira internacional e o desenvolvimento de habilidades em idiomas. Esse aumento na procura também foi um fenômeno perceptível no público de terceira idade. O presente trabalho objetiva apresentar possibilidades de uso de Inteligências Artificiais, com o BardAI e Chat GPT, para a busca de oportunidades internacionais para pessoas de terceira idade. Metodologicamente, o trabalho organiza-se com realização de pesquisa bibliográfica sobre o conceito de terceira idade (Laslett, 1989; Debert, 1999), interculturalidade (Merleau-Ponty, 1999; Candau, 2008), e oportunidades internacionais. Em seguida é feito um levantamento sobre como as inteligências artificiais buscam e categorizam oportunidades de estudos internacionais. Para a construção dos prompts foram utilizados terminologias relacionadas a: tipo de programa; abrangência; bolsa de estudo; público-alvo. Os resultados apontam para oportunidades em trabalhos voluntários, troca de experiência profissional, aprimoramento de carreira, estudo e intercâmbio cultural. A abrangência das oportunidades, em alguns casos, mostraram-se específicas para brasileiros e, em outros, de concorrência internacional. Foram encontradas bolsas parciais e integrais para as experiências. A maioria das oportunidades não traz restrição de idade, outras são direcionadas às pessoas com mais de 50 anos. Das vantagens encontradas no uso de Inteligência Artificial para a busca de oportunidades destaca-se: o fornecimento de informações precisas, concisas e organizadas; a orientação com dicas de preparação para a aplicação; e, a facilidade em encontrar diferentes tipos de oportunidades. Foi possível perceber que ao tratar-se de eficiência e eficácia o BardAI apresentou resultados mais objetivos do que a versão gratuita do Chat GPT. Ademais, os primeiros resultados gerados pelas IAs mostraram-se importantes para o aprimoramento das buscas e refação das mesmas.

Palavras-chave: Intercâmbio de estudo. Intercâmbio cultural. Bolsas de intercâmbio.

¹ Estudante do Curso de Bacharelado em Administração, Universidade Federal de Mato Grosso campus Cuiabá, e-mail: costamt012@gmail.com.

² Mestre em Educação (UFMT), Professor EBTT, Instituto Federal de Mato Grosso campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva (IFMT), e-mail: wesley.siqueira@ifmt.edu.br.



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



MEDIAÇÃO COMO ALTERNATIVA AO SISTEMA JUDICIAL: DESENVOLVIMENTOS E DESAFIOS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Luiz Humberto Mendonça Souza¹, Evani Cavalcante²

O tema discutido neste estudo é a "Mediação como Alternativa ao Sistema Judicial: Desenvolvimentos e Desafios no Contexto Brasileiro". A pesquisa visa explorar a mediação como uma alternativa eficaz e culturalmente sensível ao sistema judicial tradicional no Brasil. O cenário atual do sistema judicial brasileiro é apresentado destacando os desafios de morosidade e acessibilidade. Os objetivos deste estudo incluem analisar teorias sobre mediação, conduzir estudos de caso brasileiros, realizar uma pesquisa de campo para entender a percepção pública e comparar os resultados com estudos internacionais sobre mediação bem-sucedida. A metodologia adotada envolve uma revisão bibliográfica abrangente para fundamentar o estudo, seguida pela realização de estudos de caso em diferentes regiões do Brasil. Entrevistas com mediadores, advogados e partes envolvidas fornecerão dados qualitativos, enquanto uma pesquisa de campo com questionários estruturados será conduzida para coletar dados quantitativos sobre a percepção pública da mediação. A análise dos dados será realizada tanto qualitativamente, através de técnicas de codificação temática, quanto quantitativamente, usando análises estatísticas. Na seção de discussão/resultados, os dados dos estudos de caso e da pesquisa de campo serão apresentados e comparados com estudos internacionais. Serão destacados padrões e tendências identificados, proporcionando uma visão abrangente do estado atual da mediação no Brasil. As conclusões indicarão as principais descobertas, enfatizando a eficácia da mediação e os desafios a serem superados. Recomendações práticas serão oferecidas para melhorar a implementação da mediação no sistema judicial brasileiro. Este estudo contribuirá significativamente para o entendimento da mediação como uma alternativa viável ao sistema judicial no Brasil. Além de fornecer insights teóricos, a pesquisa baseada em estudos de caso reais e na percepção pública oferecerá uma compreensão prática e holística da mediação no contexto brasileiro, promovendo uma reflexão sobre seu papel na transformação do sistema de justiça do país.

Palavras-chave: Mediação. Justiça. Sistema Judicial. Morosidade

¹ Bacharelado em direito, FBBR, luizhumberto.fan@gmail.com

² Especialista em Direito Penal e Processo Penal, FBBR, evanicavalcante@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



MEDIAÇÃO COMO ALTERNATIVA AO SISTEMA JUDICIAL: DESENVOLVIMENTOS E DESAFIOS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Luiz Humberto Mendonça Souza¹, Evani Cavalcante²

O tema discutido neste estudo é a "Mediação como Alternativa ao Sistema Judicial: Desenvolvimentos e Desafios no Contexto Brasileiro". A pesquisa visa explorar a mediação como uma alternativa eficaz e culturalmente sensível ao sistema judicial tradicional no Brasil. O cenário atual do sistema judicial brasileiro é apresentado destacando os desafios de morosidade e acessibilidade. Os objetivos deste estudo incluem analisar teorias sobre mediação, conduzir estudos de caso brasileiros, realizar uma pesquisa de campo para entender a percepção pública e comparar os resultados com estudos internacionais sobre mediação bem-sucedida. A metodologia adotada envolve uma revisão bibliográfica abrangente para fundamentar o estudo, seguida pela realização de estudos de caso em diferentes regiões do Brasil. Entrevistas com mediadores, advogados e partes envolvidas fornecerão dados qualitativos, enquanto uma pesquisa de campo com questionários estruturados será conduzida para coletar dados quantitativos sobre a percepção pública da mediação. A análise dos dados será realizada tanto qualitativamente, através de técnicas de codificação temática, quanto quantitativamente, usando análises estatísticas. Na seção de discussão/resultados, os dados dos estudos de caso e da pesquisa de campo serão apresentados e comparados com estudos internacionais. Serão destacados padrões e tendências identificados, proporcionando uma visão abrangente do estado atual da mediação no Brasil. As conclusões indicarão as principais descobertas, enfatizando a eficácia da mediação e os desafios a serem superados. Recomendações práticas serão oferecidas para melhorar a implementação da mediação no sistema judicial brasileiro. Este estudo contribuirá significativamente para o entendimento da mediação como uma alternativa viável ao sistema judicial no Brasil. Além de fornecer insights teóricos, a pesquisa baseada em estudos de caso reais e na percepção pública oferecerá uma compreensão prática e holística da mediação no contexto brasileiro, promovendo uma reflexão sobre seu papel na transformação do sistema de justiça do país.

Palavras-chave: Mediação. Justiça. Sistema Judicial. Morosidade

¹ Bacharelado em direito, FBBR, luizhumberto.fan@gmail.com

² Especialista em Direito Penal e Processo Penal, FBBR, evanicavalcante@atmos.edu.br

VIOLAÇÃO DO DIREITO À PROPRIEDADE REALIZADO PELO MST: CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA ESTES CONFLITOS AGRÁRIOS.

Luís Eduardo de Sales Machado¹, Mateus Conceição dos Reis², Natan dos Santos Oliveira³, Rosilene Caldas Machado Muniz⁴

Este trabalho se trata do esbulho do direito de propriedade realizado pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - MST e as suas consequências, bem como possíveis soluções para o enfretamento dos conflitos. O direito à propriedade é uma garantia constitucionalizada prevista na Carta Magna Brasileira, promulgada no ano de 1988, onde, se encontra elencada no rol de direitos e garantias fundamentais, qual seja, o artigo 5º, inciso XXII da Constituição Federal. Ademais, importa ressaltar que o direito em epígrafe, também encontra base legal no artigo 17 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ou seja, este direito é garantido também em países diversos. Entretanto, é de conhecimento de todos as constantes violações e cometimentos de diversos crimes realizados pelo MST, em face às terras sobre posse legal e produtivas, nesse sentido, há inclusive diversos julgados favoráveis onde se ficou constatado o esbulho possessório por tal movimento. Os objetivos que se buscam com a elaboração do presente trabalho se resumem em entender os motivos que levam os membros do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra a invadirem as propriedades rurais de forma hostil e violenta, bem como identificar as consequências dessas violações, identificar e construir possíveis soluções para o enfretamento desses conflitos agrários. A metodologia utilizada para a elaboração do presente se deu nas pesquisas bibliográficas em doutrinas, legislações e principalmente no texto constitucional. Por fim, a conclusão do trabalho em tela se dá no alcance dos objetivos já citados, onde, perquirir-se-á as possíveis soluções de enfretamento dos conflitos agrários, envolvendo o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST.

Palavras-chave: Direito a Propriedade. Esbulho Possessório. Movimento dos Trabalhadores Sem Terra. Artigo 17 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

¹ Luis Eduardo de Sales Machado, aluno FBBR, luiseduardo.machoadv@gmail.com

² Mateus Conceição dos Reis, aluno FBBR, mateuscardosor7@hotmail.com

³ Natan dos Santos Oliveira, aluno FBBR, natanoliveira740@gmail.com

⁴ Rosilene Caldas Machado Muniz, Mestranda, Professora FBBR, rosilene.machado@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bianca Sacramento de Oliveira¹, Adriana da Silva de Oliveira²

Este trabalho acadêmico intitulado: “A importância das competências socioemocionais: uma visão dos professores da Educação Infantil”, objetivou compreender o significado das competências socioemocionais na educação, sua importância e como estão inseridas no contexto escolar. Outra questão pesquisada refere-se a visão dos professores sobre tais competências no contexto escolar. Se intencionou com essa pesquisa ampliar as concepções em torno desse tema, tendo em vista a inserção de questões de ordem emocionais em contexto educacional. De maneira geral a BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) preconiza que, as competências socioemocionais estão ligadas ao desenvolvimento do indivíduo no sentido de formação de um cidadão integral. Como abordagem metodológicas foi realizada uma pesquisa de campo e também de cunho bibliográfico, para obter informações necessárias para a compreensão da temática. Para tanto, as metodologias foram aplicadas da seguinte forma: uma pesquisa de campo, como o auxílio de questionário estruturado, com dez perguntas aos profissionais que trabalham na creche (que também atende a pré-escola), totalizando um número de dez docentes que contribuíram nesse processo, possibilitando dimensionar as questões elencadas na pesquisa, o que deu ênfase para a investigação. Também foi realizado um levantamento de caráter bibliográfico para dar fundamentação a escrita. Para contribuir com o desenvolvimento de informações, utilizamos como referencial teórico, Gonçalves (2015), Durlak (2011), Brasília (2010), Gasel(2015) e outros que já desenvolveram reflexões oportunas para o desenvolvimento da temática. Como resultado, identificamos que os professores identificam o que é as competências, porém nem todos aplicam em sala com os alunos, mas sabem da importância. A pesquisa relata da importância e entendimento das competências socioemocionais como estão inseridas no contexto escolar e a visão dos professores sobre elas. Esses autores apresentam informações oportunas acerca dessas competências para o aprofundamento sobre o que é, buscou também inserir sobre a importâncias delas dentro e fora da unidade escolar e o desenvolvimento delas na vida do aluno.

Palavras-chave: Competências 1. Professores 2. Pesquisa 3.

¹ Graduanda em Licenciatura em pedagogia, discente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, biancasacramento5@gmail.com

² Mestre em História, docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com



A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: UMA VISÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bianca Sacramento de Oliveira¹, Adriana da Silva de Oliveira²

Este trabalho acadêmico intitulado: “A importância das competências socioemocionais: uma visão dos professores da Educação Infantil”, objetivou compreender o significado das competências socioemocionais na educação, sua importância e como estão inseridas no contexto escolar. Outra questão pesquisada refere-se a visão dos professores sobre tais competências no contexto escolar. Se intencionou com essa pesquisa ampliar as concepções em torno desse tema, tendo em vista a inserção de questões de ordem emocionais em contexto educacional. De maneira geral a BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) preconiza que, as competências socioemocionais estão ligadas ao desenvolvimento do indivíduo no sentido de formação de um cidadão integral. Como abordagem metodológicas foi realizada uma pesquisa de campo e também de cunho bibliográfico, para obter informações necessárias para a compreensão da temática. Para tanto, as metodologias foram aplicadas da seguinte forma: uma pesquisa de campo, como o auxílio de questionário estruturado, com dez perguntas aos profissionais que trabalham na creche (que também atende a pré-escola), totalizando um número de dez docentes que contribuíram nesse processo, possibilitando dimensionar as questões elencadas na pesquisa, o que deu ênfase para a investigação. Também foi realizado um levantamento de caráter bibliográfico para dar fundamentação a escrita. Para contribuir com o desenvolvimento de informações, utilizamos como referencial teórico, Gonçalves (2015), Durlak (2011), Brasília (2010), Gasel(2015) e outros que já desenvolveram reflexões oportunas para o desenvolvimento da temática. Como resultado, identificamos que os professores identificam o que é as competências, porém nem todos aplicam em sala com os alunos, mas sabem da importância. A pesquisa relata da importância e entendimento das competências socioemocionais como estão inseridas no contexto escolar e a visão dos professores sobre elas. Esses autores apresentam informações oportunas acerca dessas competências para o aprofundamento sobre o que é, buscou também inserir sobre a importâncias delas dentro e fora da unidade escolar e o desenvolvimento delas na vida do aluno.

Palavras-chave: Competências 1. Professores 2. Pesquisa 3.

¹ Graduanda em Licenciatura em pedagogia, discente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, biancasacramento5@gmail.com

² Mestre em História, docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



DISLEXIA: UMA ANÁLISE SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luana dos Santos Galvão¹, Adriana da Silva Oliveira²

Cada criança é única no seu processo de desenvolvimento. A educação tem passado por muitas transformações, requerendo dos docentes metodologias, didáticas diversificadas e a implementação de abordagens pedagógicas, possibilitando uma aprendizagem significativa e inclusiva. A sociedade exige do sujeito que ele seja um cidadão letrado, ou seja, que seja capaz de exercer as práticas sociais de leitura e escrita propostas nos contextos sociais que pertencem. A dislexia é um transtorno de aprendizagem que afeta a habilidade de leitura e escrita, caracterizada por dificuldades na decodificação e no reconhecimento de palavras, e a implementação de abordagens pedagógicas sensíveis, à dislexia desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente educacional inclusivo e no apoio ao sucesso acadêmico de discentes com essa condição. Nesse sentido, este trabalho tem como finalidade compartilhar os dados obtidos com as experiências vivenciadas por cinco docentes que lecionam na Escola Comendador Temistocles e Escola Recanto Feliz, com alunos de 1º ao 5º ano do ensino fundamental diagnosticados com **dislexia**, no período matutino, situadas no município de Cruz das Almas-Ba. Este estudo analisa a prática docente em relação à dislexia nos anos iniciais do ensino fundamental e destaca a importância da formação docente e do suporte multidisciplinar para o sucesso acadêmico dos alunos com dislexia. Para alcançar esses objetivos, foram realizadas pesquisas qualitativas e quantitativas, entre entrevistas com professores de ambas escolas se baseando em uma revisão bibliográfica abrangente para embasamento teórico. Os resultados indicam que a maioria dos docentes confirma a importância da formação especializada em Educação Especial para lidar com alunos disléxicos, juntamente com estratégias de envolvimento de recursos visuais e auditivos foram consideradas adequadas para o apoio educacional. Este estudo destaca a importância de promover a conscientização sobre a dislexia e implementar práticas educacionais inclusivas nos anos iniciais do ensino fundamental. Além disso, enfatizamos a necessidade de investir em formação especializada para os professores e estabelecer equipes multidisciplinares nas escolas para atender de forma mais eficaz às necessidades dos alunos com dislexia.

Palavras-chave: Dislexia. Professores do Ensino Fundamental. Dificuldade de Aprendizagem.

¹ Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luanaedavilh@gmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



DISLEXIA: UMA ANÁLISE SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luana dos Santos Galvão¹, Adriana da Silva Oliveira²

Cada criança é única no seu processo de desenvolvimento. A educação tem passado por muitas transformações, requerendo dos docentes metodologias, didáticas diversificadas e a implementação de abordagens pedagógicas, possibilitando uma aprendizagem significativa e inclusiva. A sociedade exige do sujeito que ele seja um cidadão letrado, ou seja, que seja capaz de exercer as práticas sociais de leitura e escrita propostas nos contextos sociais que pertencem. A dislexia é um transtorno de aprendizagem que afeta a habilidade de leitura e escrita, caracterizada por dificuldades na decodificação e no reconhecimento de palavras, e a implementação de abordagens pedagógicas sensíveis, à dislexia desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente educacional inclusivo e no apoio ao sucesso acadêmico de discentes com essa condição. Nesse sentido, este trabalho tem como finalidade compartilhar os dados obtidos com as experiências vivenciadas por cinco docentes que lecionam na Escola Comendador Temistocles e Escola Recanto Feliz, com alunos de 1º ao 5º ano do ensino fundamental diagnosticados com dislexia, no período matutino, situadas no município de Cruz das Almas-Ba. Este estudo analisa a prática docente em relação à dislexia nos anos iniciais do ensino fundamental e destaca a importância da formação docente e do suporte multidisciplinar para o sucesso acadêmico dos alunos com dislexia. Para alcançar esses objetivos, foram realizadas pesquisas qualitativas e quantitativas, entre entrevistas com professores de ambas escolas se baseando em uma revisão bibliográfica abrangente para embasamento teórico. Os resultados indicam que a maioria dos docentes confirma a importância da formação especializada em Educação Especial para lidar com alunos disléxicos, juntamente com estratégias de envolvimento de recursos visuais e auditivos foram consideradas adequadas para o apoio educacional. Este estudo destaca a importância de promover a conscientização sobre a dislexia e implementar práticas educacionais inclusivas nos anos iniciais do ensino fundamental. Além disso, enfatizamos a necessidade de investir em formação especializada para os professores e estabelecer equipes multidisciplinares nas escolas para atender de forma mais eficaz às necessidades dos alunos com dislexia.

Palavras-chave: Dislexia. Professores do Ensino Fundamental. Dificuldade de Aprendizagem.

¹ Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luanaedavilh@gmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com



DESEMPENHO FUNCIONAL DE IDOSOS COM ARTRITE REUMATÓIDE

Márcia Peixoto de Almeida¹, Daiana de Cassia Araújo Queiroz², Michele Santos da Silva³, Ana Carolina Santos Lima⁴, Jeferson Santos Damasceno⁵, Michele Oliveira Magalhães Santos⁶, Mariza Alves Ferreira⁷

A artrite reumatoide é uma doença inflamatória crônica sistêmica nas articulações, causada por alterações do sistema imunológico, é caracterizada por uma inflamação do tecido sinovial e de múltiplas articulações, na qual, ocorre a deterioração, inchaço da cartilagem articular, destruição tecidual, dores, edemas, rigidez, principalmente no turno da manhã; na maioria dos casos inicia-se nas mãos e irradiam gradualmente, perdendo a agilidade e destreza, podendo comprometer as demais articulações do corpo. Essa pesquisa teve como objetivo investigar a artrite reumatóide, em especial nos idosos, visto que acomete mulheres entre 40 a 60 anos de idade. Foi realizada uma busca literária no mês de novembro de 2023, utilizando descritores alocados nos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), a saber “rheumatoid arthritis”, “autoimmune disease” associados ao operador booleano “AND”. Os dados foram coletados no Portal Regional da BVS, concomitante às publicações científicas da Scielo (*Scientific Electronic Library Online*). A seleção de dados obtidos foi realizada por triagem de arquivos que se alinhavam ao objetivo proposto. Os resultados permitiram constatar que a artrite acomete principalmente as articulações periféricas, mas pode danificar, também outros órgãos e tecidos como a pele, unhas, músculos, pulmão, rins, coração, olhos, sangue e regiões do sistema nervoso. A causa ainda está sendo estudada, mas alguns fatores predis põem a essa patologia, como genética, presença de bactérias da boca e do intestino, fatores hormonais, vírus e tabagismo, que pode desencadear a produção de moléculas sinalizadoras da expressão genética para essa doença. O diagnóstico precoce é complexo devido a semelhança de manifestações clínicas com outras doenças, sendo necessário exames e equipes formadas por diferentes profissionais para concretizar o diagnóstico e iniciar o tratamento, por meio de exames laboratoriais e de imagem e sinais clínicos. O tratamento é realizado com auxílio de profissionais da saúde e consiste em terapia medicamentosa que vão desde anti-inflamatórios não esteroides até altas doses de glicocorticoide; agentes imunobiológicos e adoção de medidas como educação do paciente e terapias psicocupacionais.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide. Autoimune. Doenças Crônicas Articulares

¹ Graduanda de Farmácia, FBBR, marcinhaalmeida_12@outlook.com

² Graduanda de Enfermagem, FBBR, daianaqueiroz09@outlook.com

³ Graduanda de Enfermagem, FBBR, stsdnenfermagem@gmail.com

⁴ Graduanda de Enfermagem, FBBR, cana01887@gmail.com

⁵ Graduanda de Enfermagem, FBBR, jefersonsdb19@gmail.com

⁶ Graduanda de Enfermagem, FBBR, michelesantos.magalhaes24@gmail.com

⁷ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br

DESEMPENHO FUNCIONAL DE IDOSOS COM ARTRITE REUMATÓIDE

Márcia Peixoto de Almeida¹, Daiana de Cassia Araújo Queiroz², Michele Santos da Silva³, Ana Carolina Santos Lima⁴, Jeferson Santos Damasceno⁵, Michele Oliveira Magalhães Santos⁶, Mariza Alves Ferreira⁷

A artrite reumatoide é uma doença inflamatória crônica sistêmica nas articulações, causada por alterações do sistema imunológico, é caracterizada por uma inflamação do tecido sinovial e de múltiplas articulações, na qual, ocorre a deterioração, inchaço da cartilagem articular, destruição tecidual, dores, edemas, rigidez, principalmente no turno da manhã; na maioria dos casos inicia-se nas mãos e irradiam gradualmente, perdendo a agilidade e destreza, podendo comprometer as demais articulações do corpo. Essa pesquisa teve como objetivo investigar a artrite reumatóide, em especial nos idosos, visto que acomete mulheres entre 40 a 60 anos de idade. Foi realizada uma busca literária no mês de novembro de 2023, utilizando descritores alocados nos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), a saber “rheumatoid arthritis”, “autoimmune disease” associados ao operador booleano “AND”. Os dados foram coletados no Portal Regional da BVS, concomitante às publicações científicas da Scielo (*Scientific Electronic Library Online*). A seleção de dados obtidos foi realizada por triagem de arquivos que se alinhavam ao objetivo proposto. Os resultados permitiram constatar que a artrite acomete principalmente as articulações periféricas, mas pode danificar, também outros órgãos e tecidos como a pele, unhas, músculos, pulmão, rins, coração, olhos, sangue e regiões do sistema nervoso. A causa ainda está sendo estudada, mas alguns fatores predispõem a essa patologia, como genética, presença de bactérias da boca e do intestino, fatores hormonais, vírus e tabagismo, que pode desencadear a produção de moléculas sinalizadoras da expressão genética para essa doença. O diagnóstico precoce é complexo devido a semelhança de manifestações clínicas com outras doenças, sendo necessário exames e equipes formadas por diferentes profissionais para concretizar o diagnóstico e iniciar o tratamento, por meio de exames laboratoriais e de imagem e sinais clínicos. O tratamento é realizado com auxílio de profissionais da saúde e consiste em terapia medicamentosa que vão desde anti-inflamatórios não esteroides até altas doses de glicocorticoide; agentes imunobiológicos e adoção de medidas como educação do paciente e terapias psicocupacionais.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide. Autoimune. Doenças Crônicas Articulares

¹ Graduanda de Farmácia, FBBR, marcinhaalmeida_12@outlook.com

² Graduanda de Enfermagem, FBBR, daianaqueiroz09@outlook.com

³ Graduanda de Enfermagem, FBBR, stsdnenfermagem@gmail.com

⁴ Graduanda de Enfermagem, FBBR, cana01887@gmail.com

⁵ Graduanda de Enfermagem, FBBR, jefersonsdb19@gmail.com

⁶ Graduanda de Enfermagem, FBBR, michelesantos.magalhaes24@gmail.com

⁷ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carielle Amorim dos Santos¹, Gabriela Cecília dos Santos Barreto², Marimar Passos Santana³, Oecis Maria Leite Viana⁴, Samara Sena Machado⁵, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁶, Larissa Oliveira de Jesus⁷.

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Sabe-se que o câncer de mama não é unicausal. Sabe-se que há inúmeros fatores de risco para o desenvolvimento da doença. A maioria deles está associada a agentes ambientais, comportamentais, histórico reprodutivo e hormonal, além de genéticos e hereditários. Segundo o Ministério da Saúde o câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente na mulher brasileira onde ocorre um desenvolvimento anormal das células da mama, que se multiplicam repetidamente até formarem um tumor maligno. É de extrema importância que esse tema seja trabalhado em escolas, além de ser um assunto de saúde, faz parte também da educação e envolve diálogo, ensinamento e partilha com o quadro de funcionários que em sua maioria por conta da sua rotina de trabalho agitada acaba deixando de fazer os exames de rotina e também não se atentam aos sinais e sintomas. Foi realizada uma ação educativa sobre a importância da prevenção do câncer de mama em mulheres pelos discentes do 4^a semestre de enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo como proposta das disciplinas Educação em Saúde e Vivências Extensionistas, em uma escola localizada no Recôncavo Baiano. O objetivo da atividade foi alertar as mulheres sobre os riscos do câncer de mama, sensibilizá-las sobre prevenção e a necessidade de um diagnóstico precoce, onde reforçamos sobre a importância de realizar o exame regularmente de acordo com a idade. Inicialmente foi realizada uma explanação sobre o que é o câncer de mama, quais os sinais e sintomas, bem como é possível realizar a prevenção e diagnóstico precoce. Logo após a explicação distribuímos entre as mulheres uma bexiga preenchida com farinha de trigo e com algumas bolinhas de miçangas para que elas pudessem sentir no toque o que pode ser considerado um nódulo. Ainda foi disponibilizado através de uma peça anatômica didática que as mulheres ali presentes realizassem a palpação identificando outras alterações nas mamas didáticas. Em seguida, solicitamos que todas ficassem à vontade, em pé ou sentadas, e orientamos sobre como realizar o autoexame e se caso fosse percebido algo de anormal, ressaltamos a importância em consultar um profissional de saúde. Após esse momento, foi entregue um folder que continha alguns mitos e verdades sobre o câncer de mama. Ao longo da palestra surgiram algumas dúvidas, que foram sanadas, porém a maioria das perguntas que realizamos obtivemos respostas positivas e percebemos que as mulheres possuíam conhecimento sobre o tema. Percebemos, portanto que educação em saúde capacita as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua própria saúde e os estudantes de enfermagem podem ajudar os indivíduos a compreender melhor as informações de saúde, esclarecer dúvidas e superar barreiras para a adoção de comportamentos saudáveis.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mulheres. Educação em Saúde.



SINPEX

Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



- ¹ Graduando em Enfermagem, FBBR, email: carielle10@hotmail.com
- ² Graduando em Enfermagem, FBBR, e-mail: gabrielabarreto584@gmail.com
- ³ Graduando em Enfermagem, FBBR, e-mail: marimarsantana82@gmail.com
- ⁴ Graduando em Enfermagem, FBBR, e-mail: cissa.ocecis@hotmail.com
- ⁵ Graduando em Enfermagem, FBBR, e-mail: seennasamara2@gmail.com
- ⁶ Mestre em Saúde Coletiva, FBBR, email: larissa.oliveira@atmos.edu.br
- ⁷ Enfermeira, mestrado em andamento em enfermagem, especialista, FBBR, email: enfa.danicarvalho@gmail.com



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carielle Amorim dos Santos¹, Gabriela Cecília dos Santos Barreto², Marimar Passos Santana³, Oecis Maria Leite Viana⁴, Samara Sena Machado⁵, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁶, Larissa Oliveira de Jesus⁷.

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Sabe-se que o câncer de mama não é unicausal. Sabe-se que há inúmeros fatores de risco para o desenvolvimento da doença. A maioria deles está associada a agentes ambientais, comportamentais, histórico reprodutivo e hormonal, além de genéticos e hereditários. Segundo o Ministério da Saúde o câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente na mulher brasileira onde ocorre um desenvolvimento anormal das células da mama, que se multiplicam repetidamente até formarem um tumor maligno. É de extrema importância que esse tema seja trabalhado em escolas, além de ser um assunto de saúde, faz parte também da educação e envolve diálogo, ensinamento e partilha com o quadro de funcionários que em sua maioria por conta da sua rotina de trabalho agitada acaba deixando de fazer os exames de rotina e também não se atentam aos sinais e sintomas. Foi realizada uma ação educativa sobre a importância da prevenção do câncer de mama em mulheres pelos discentes do 4^a semestre de enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo como proposta das disciplinas Educação em Saúde e Vivências Extensionistas, em uma escola localizada no Recôncavo Baiano. O objetivo da atividade foi alertar as mulheres sobre os riscos do câncer de mama, sensibilizá-las sobre prevenção e a necessidade de um diagnóstico precoce, onde reforçamos sobre a importância de realizar o exame regularmente de acordo com a idade. Inicialmente foi realizada uma explanação sobre o que é o câncer de mama, quais os sinais e sintomas, bem como é possível realizar a prevenção e diagnóstico precoce. Logo após a explicação distribuímos entre as mulheres uma bexiga preenchida com farinha de trigo e com algumas bolinhas de miçangas para que elas pudessem sentir no toque o que pode ser considerado um nódulo. Ainda foi disponibilizado através de uma peça anatômica didática que as mulheres ali presentes realizassem a palpação identificando outras alterações nas mamas didáticas. Em seguida, solicitamos que todas ficassem à vontade, em pé ou sentadas, e orientamos sobre como realizar o autoexame e se caso fosse percebido algo de anormal, ressaltamos a importância em consultar um profissional de saúde. Após esse momento, foi entregue um folder que continha alguns mitos e verdades sobre o câncer de mama. Ao longo da palestra surgiram algumas dúvidas, que foram sanadas, porém a maioria das perguntas que realizamos obtivemos respostas positivas e percebemos que as mulheres possuíam conhecimento sobre o tema. Percebemos, portanto que educação em saúde capacita as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua própria saúde e os estudantes de enfermagem podem ajudar os indivíduos a compreender melhor as informações de saúde, esclarecer dúvidas e superar barreiras para a adoção de comportamentos saudáveis.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mulheres. Educação em Saúde.



SINPEX

Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



- ¹ Graduando em Enfermagem, FBBR, email: carielle10@hotmail.com
- ² Graduando em Enfermagem, FBBR, e-mail: gabrielabarreto584@gmail.com
- ³ Graduando em Enfermagem, FBBR, e-mail: marimarsantana82@gmail.com
- ⁴ Graduando em Enfermagem, FBBR, e-mail: cissa.ocecis@hotmail.com
- ⁵ Graduando em Enfermagem, FBBR, e-mail: seennasamara2@gmail.com
- ⁶ Mestre em Saúde Coletiva, FBBR, email: larissa.oliveira@atmos.edu.br
- ⁷ Enfermeira, mestrado em andamento em enfermagem, especialista, FBBR, email: enfa.danicarvalho@gmail.com



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



ANENCEFALIA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR SOBRE DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ÉTICA PROFISSIONAL.

Bruna Aquino Ayres de Araújo¹, Stephanie Santos Alves², Ana Carolina Rocha Souza³, Iasmin da Silva Oliveira⁴, Isabela de Oliveira Santiago Lacerda⁵, Mariza Alves Ferreira⁶.

A anencefalia é uma malformação congênita grave do sistema nervoso central, caracterizada pela ausência parcial ou total do cérebro e dos crânios em desenvolvimento. afeta cerca de 1 em cada 10.000 nascidos vivos no mundo e o Brasil está entre os países com as mais altas taxas de casos mundiais. Trata-se de um defeito na formação do tubo neural. Alguns grupos têm um risco maior de terem um filho com anencefalia, incluindo mulheres com menos de 20 anos ou mais de 35 anos de idade, mulheres com histórico de doenças crônicas e mulheres que já tiveram um filho com essa anomalia. O objetivo desse trabalho foi investigar a anencefalia, conhecer o diagnóstico, tratamento e a ética profissional. Para essa abordagem foi realizado uma coleta de dados, utilizando a plataforma Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), onde foram encontradas 36 publicações, distribuídas nas áreas de Ciências da Saúde (28), Ciências Humanas (13) e Ciências Sociais Aplicadas (2), destes somente 07 foram publicações recentes nos anos de 2019 e 2020. Os resultados permitiram verificar que o diagnóstico da anencefalia geralmente é feito durante exames de ultrassonografia na gravidez, amniocentese para avaliar o líquido amniótico ou ressonância magnética. Embora os fatores específicos que levam à anencefalia ainda não sejam totalmente compreendidos, ela é considerada uma anomalia do desenvolvimento embrionário e a deficiência de ácido fólico durante a gravidez é considerada um fator de risco significativo. Essa doença impõe uma carga emocional imensa aos pais e familiares, muitas vezes levando a decisões difíceis em relação à continuidade da gestação, gerando polêmicas discussões sobre aborto, envolvendo questões de ordem política, religiosa e social. Do ponto de vista médico, o tratamento da anencefalia concentra-se principalmente em fornecer cuidados paliativos para garantir o conforto do recém-nascido durante seu tempo limitado de vida e disponibilizar informações precisas aos pais sobre as limitações e cuidados indispensáveis ao bem estar da criança. A conscientização sobre medidas preventivas, como o consumo adequado de ácido fólico antes e durante a gravidez e hábitos saudáveis de alimentação é essencial para reduzir a incidência dessa condição devastadora. É preciso disseminar informações precisas e confiáveis sobre a anencefalia para combater o preconceito e estimular a prevenção, fazendo com que a sociedade entenda e respeite o sofrimento dos pais e dos bebês afetados pela malformação.

Palavras-chave: Anencefalia. Doença congênita. Embriologia. Malformação.

¹Graduanda de enfermagem, FBBR, ayresbruna3@gmail.com

²Graduanda de enfermagem, FBBR, stephaniealves4208@gmail.com

³Graduanda de fisioterapia, FBBR, karolvitenas69@gmail.com

⁴Graduanda de fisioterapia, FBBR, iasmindasilvaoliveira7@gmail.com

⁵Graduanda de enfermagem, FBBR, bellacerda005@outlook.com

⁶Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br

Jéssica Caldas Barros¹, Adriele de Jesus Da Silva², Thainá Nunes Nogueira Martins³, Veronica Sabrina da Silva Nascimento⁴, Manoele Santos Faleiro⁵, Mariza Alves Ferreira⁶

A Síndrome de Down (SD) é uma das trissomias mais frequentes em humanos e a causa de anomalia congênita de relevante impacto tanto para o portador quanto para os familiares. É causada por um erro no ciclo celular resultando na presença de três cópias do cromossomo 21. Essa revisão objetivou compreender a causa e o diagnóstico da SD analisando a importância dos profissionais de saúde, em especial fisioterapeutas e enfermeiros na condução e acolhimento às famílias e aos indivíduos portadores dessa síndrome. Inicialmente foi realizada uma revisão no Google Acadêmico para conhecer o tema de maneira abrangente e posteriormente realizou-se uma busca criteriosa na LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe) e no Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), por meio dos descritores <síndrome de down AND impacto familiar>. Foram reportadas 23 publicações na LILACS e 05 na Scielo, após triagem dos estudos foi possível constatar o quanto a notícia de uma gestação portando a trissomia 21 apresenta impacto no ambiente familiar, sobretudo nas mães que assinalam sentimentos como angústia, choque, ansiedade diante do futuro da criança, sensação de responsabilidade e desorientação ao receberam o diagnóstico pré-natal. No entanto esses sentimentos tendem a diminuir, substancialmente, quando os pais recebem acolhimento e informações quanto às potencialidades dos portadores de SD. Em geral, características como a baixa estatura, retardo intelectual, dismorfia facial, comorbidades cardíacas e doença celíaca são comuns, todavia a quantidade e severidade das comorbidades podem variar bastante entre os portadores, sendo diretamente proporcional à forma de tratamento e de desenvolvimento das habilidades individuais, que devem promover integração social tanto do paciente quanto dos familiares envolvidos. Dessa forma, é fundamental que os profissionais da saúde, tanto médicos quanto enfermeiros, consigam confortar de maneira ética e humanizada, e baseando-se em critérios científicos forneça informações sobre o desenvolvimento e as necessidades de cada portador. Relativa importância é atribuída aos fisioterapeutas que deverão acompanhar o incremento motor das crianças diagnosticadas por SD, visto que muitos apresentam a força muscular respiratória reduzida em até 50% quando comparadas as crianças sem a anomalia, impactando na musculatura inspiratória e expiratória. Adicionalmente a fisioterapia garante os efeitos terapêuticos para reabilitação neurológica, promovendo suporte e auxiliando no equilíbrio do sistema sensorio-motor. A informação por parte dos profissionais envolvidos no diagnóstico e tratamentos da SD, é fundamental para promover um ambiente de harmonia, aceitação e bem-estar dos portadores e familiares, e deve ser de ordem interdisciplinar, envolvendo diferentes competências na promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Diagnóstico. Impacto Familiar.

¹ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, jessicaanalistacaldas@gmail.com

² Graduanda em Fisioterapia, FBBR, belydora02@gmail.com

³ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, thainanunesmm@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem, FBBR, nveronica115@gmail.com

⁵ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, faleiromanu672@gmail.com

⁶ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br



ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA À PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Jéssica Caldas Barros¹, Adriele de Jesus Da Silva², Thainá Nunes Nogueira Martins³, Veronica Sabrina da Silva Nascimento⁴, Manoele Santos Faleiro⁵, Mariza Alves Ferreira⁶

A Síndrome de Down (SD) é uma das trissomias mais frequentes em humanos e a causa de anomalia congênita de relevante impacto tanto para o portador quanto para os familiares. É causada por um erro no ciclo celular resultando na presença de três cópias do cromossomo

21. Essa revisão objetivou compreender a causa e o diagnóstico da SD analisando a importância dos profissionais de saúde, em especial fisioterapeutas e enfermeiros na condução e acolhimento às famílias e aos indivíduos portadores dessa síndrome. Inicialmente foi realizado uma revisão no Google Acadêmico para conhecer o tema de maneira abrangente e posteriormente realizou-se uma busca criteriosa na LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe) e no Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), por meio dos descritores <síndrome de down AND impacto familiar>. Foram reportadas 23 publicações na LILACS e 05 na Scielo, após triagem dos estudos foi possível constatar o quanto a notícia de uma gestação portando a trissomia 21 apresenta impacto no ambiente familiar, sobretudo nas mães que assinalam sentimentos como angústia, choque, ansiedade diante do futuro da criança, sensação de responsabilidade e desorientação ao receberam o diagnóstico pré-natal. No entanto esses sentimentos tendem a diminuir, substancialmente, quando os pais recebem acolhimento e informações quanto às potencialidades dos portadores de SD. Em geral, características como a baixa estatura, retardo intelectual, dismorfia facial, comorbidades cardíacas e doença celíaca são comuns, todavia a quantidade e severidade das comorbidades podem variar bastante entre os portadores, sendo diretamente proporcional à forma de tratamento e de desenvolvimento das habilidades individuais, que devem promover integração social tanto do paciente quanto dos familiares envolvidos. Dessa forma, é fundamental que os profissionais da saúde, tanto médicos quanto enfermeiros, consigam confortar de maneira ética e humanizada, e baseando-se em critérios científicos forneça informações sobre o desenvolvimento e as necessidades de cada portador. Relativa importância é atribuída aos fisioterapeutas que deverão acompanhar o incremento motor das crianças diagnosticadas por SD, visto que muitos apresentam a força muscular respiratória reduzida em até 50% quando comparadas as crianças sem a anomalia, impactando na musculatura inspiratória e expiratória. Adicionalmente a fisioterapia garante os efeitos terapêuticos para reabilitação neurológica, promovendo suporte e auxiliando no equilíbrio do sistema sensorio-motor. A informação por parte dos profissionais envolvidos no diagnóstico e tratamentos da SD, é fundamental para promover um ambiente de harmonia, aceitação e bem-estar dos portadores e familiares, e deve ser de ordem interdisciplinar, envolvendo diferentes competências na promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Diagnóstico. Impacto Familiar.

¹ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, jessicaanalistacaldas@gmail.com

² Graduanda em Fisioterapia, FBBR, belydora02@gmail.com

³ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, thainanunesmm@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem, FBBR, nveronica115@gmail.com

⁵ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, faleiromanu672@gmail.com

⁶ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



Cuidando de quem cuida: A importância da atenção à saúde mental do cuidador de idoso

Cíntia dos Santos do Carmo¹, Amanda Conceição Moreira², Flávia Bloisi Moraes³, Sandihellem Rangel Nascimento Chaves⁴, Gabriela Cecilia dos Santos Barreto⁵, Samara Sena Machado⁶, Carielle Amorim dos Santos⁷, Daniella Carvalho Gomes Cerqueira⁸

A população idosa brasileira vem crescendo significativamente nos últimos anos. Conforme o Art. 1º do Estatuto do Idoso, o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos é contemplado com os direitos da lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), até o ano de 2030, o Brasil terá a quinta população mais idosa do mundo, junto a este fato, há evidências do aumento da incidência das doenças crônicas e degenerativas associadas ao envelhecimento que envolvem fatores biológicos, psicológicos e sociais, como também na mudança dos perfis de morbidade. Em alguns casos, o idoso possui a necessidade de apoio e acompanhamento integral na realização de atividades básicas em sua rotina diária, denominado assim, como cuidador a pessoa responsável por este suporte. O objetivo da presente pesquisa é destacar a importância do papel do cuidador de idoso para a sociedade, bem como atenção à saúde mental deste profissional. Para tanto, foi utilizada consulta de sítios eletrônicos (SCielo, OMS, Google Acadêmico), para embasamento prévio do assunto discutido, foi realizado uma pesquisa em formato de roda de conversa com cuidadores de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de um município do recôncavo da Bahia. Conforme dados analisados e frente a vivência prática em uma Instituição de Longa Permanência, confirma-se que a atuação do cuidador de idoso é majoritariamente feminina, tal fato também se confirma por meio de uma realidade sócio cultural e estrutural pré estabelecida. As cuidadoras de Idosos envolvidas na roda de conversa, pontuaram que um importante fator estressor são as jornadas de trabalho exaustiva associada a baixa e desproporcional remuneração, à vista disso, são envolvidas por sentimentos que interferem diretamente na saúde mental como: desânimo, sentindo desvalorização, cansaço físico e mental, por vezes direcionando a sobrecarga em seus familiares. As falas também são marcantes no contexto do desgaste emocional, associada a demanda específica de idosos com distúrbios cognitivos e de comportamentos que exigem do cuidador uma assistência personalizada pois muitos revelam a não aceitação da dependência, tornando o processo do assistir ainda mais exaustivo. No debate, foi aberto um momento para sugestões de melhorias, onde por unanimidade, o desejo foi de aporte psicológico e aumento do quadro de funcionários para a instituição com o objetivo de fomentar a qualidade do cuidado. Consciente da importância do papel do cuidador, conclui-se que há uma necessidade do amparo a este profissional no contexto da saúde mental por intermédio do alcance de políticas de cuidado de longa duração, a fim de alcançá-lo em todas as esferas da sua vida, incluindo a social, econômica e mental.

Palavras-Chaves: Cuidador de Idoso. Saúde Mental. Cuidado.

¹Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: cintia_santos2015@outlook.com

² Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: moreiraamandaa262@gmail.com



SINPEX

Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX

Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



³ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: fvbloisi@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: rangelsandy25@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: gabrielabarreto584@gmail.com

⁶ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: seennasamara2@gmail.com

⁷ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: carielle10@hotmail.com

⁸ Enfermeira mestranda em enfermagem, Especialista em políticas públicas e contextos educativos, docente FBBR, enfa.danicarvalho@me.com



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



Cuidando de quem cuida: A importância da atenção à saúde mental do cuidador de idoso

Cíntia dos Santos do Carmo¹, Amanda Conceição Moreira², Flávia Bloisi Moraes³, Sandihellem Rangel Nascimento Chaves⁴, Gabriela Cecilia dos Santos Barreto⁵, Samara Sena Machado⁶, Carielle Amorim dos Santos⁷, Daniella Carvalho Gomes Cerqueira⁸

A população idosa brasileira vem crescendo significativamente nos últimos anos. Conforme o Art. 1º do Estatuto do Idoso, o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos é contemplado com os direitos da lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), até o ano de 2030, o Brasil terá a quinta população mais idosa do mundo, junto a este fato, há evidências do aumento da incidência das doenças crônicas e degenerativas associadas ao envelhecimento que envolvem fatores biológicos, psicológicos e sociais, como também na mudança dos perfis de morbidade. Em alguns casos, o idoso possui a necessidade de apoio e acompanhamento integral na realização de atividades básicas em sua rotina diária, denominado assim, como cuidador a pessoa responsável por este suporte. O objetivo da presente pesquisa é destacar a importância do papel do cuidador de idoso para a sociedade, bem como atenção à saúde mental deste profissional. Para tanto, foi utilizada consulta de sítios eletrônicos (SCielo, OMS, Google Acadêmico), para embasamento prévio do assunto discutido, foi realizado uma pesquisa em formato de roda de conversa com cuidadores de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de um município do recôncavo da Bahia. Conforme dados analisados e frente a vivência prática em uma Instituição de Longa Permanência, confirma-se que a atuação do cuidador de idoso é majoritariamente feminina, tal fato também se confirma por meio de uma realidade sócio cultural e estrutural pré estabelecida. As cuidadoras de Idosos envolvidas na roda de conversa, pontuaram que um importante fator estressor são as jornadas de trabalho exaustiva associada a baixa e desproporcional remuneração, à vista disso, são envolvidas por sentimentos que interferem diretamente na saúde mental como: desânimo, sentindo desvalorização, cansaço físico e mental, por vezes direcionando a sobrecarga em seus familiares. As falas também são marcantes no contexto do desgaste emocional, associada a demanda específica de idosos com distúrbios cognitivos e de comportamentos que exigem do cuidador uma assistência personalizada pois muitos revelam a não aceitação da dependência, tornando o processo do assistir ainda mais exaustivo. No debate, foi aberto um momento para sugestões de melhorias, onde por unanimidade, o desejo foi de aporte psicológico e aumento do quadro de funcionários para a instituição com o objetivo de fomentar a qualidade do cuidado. Consciente da importância do papel do cuidador, conclui-se que há uma necessidade do amparo a este profissional no contexto da saúde mental por intermédio do alcance de políticas de cuidado de longa duração, a fim de alcançá-lo em todas as esferas da sua vida, incluindo a social, econômica e mental.

Palavras-Chaves: Cuidador de Idoso. Saúde Mental. Cuidado.

¹Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: cintia_santos2015@outlook.com

² Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: moreiraamandaa262@gmail.com



SINPEX

Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX

Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



³ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: fvbloisi@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: rangelsandy25@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: gabrielabarreto584@gmail.com

⁶ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: seennasamara2@gmail.com

⁷ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: carielle10@hotmail.com

⁸ Enfermeira mestranda em enfermagem, Especialista em políticas públicas e contextos educativos, docente FBBR, enfa.danicarvalho@me.com



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: Uma Revisão Integrativa

Carine Cruz do Nascimento¹, Heleneide Cardoso², Suelen Cristina Poy³, Luana Araújo dos Reis⁴

RESUMO: No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a fisioterapia pode ser inserida no âmbito da atenção primária à saúde (APS) como forma de ampliar o acesso à população e oferecer atenção integral à saúde do indivíduo. A inclusão do fisioterapeuta aos serviços da APS é um processo ainda em construção que procura fortalecer as interações multiprofissionais direcionadas a promoção da saúde, desde a educação, informações preventivas e assistência básica, com a capacidade de planejar, acompanhar, estabelecer e implantar inúmeros projetos fundamentais para a saúde pública. **Objetivo:** Analisar a importância da inserção e atuação do fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura onde os dados foram coletados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, MEDLINE e Pubmed, utilizando os descritores “fisioterapia”, “atenção básica”, associada ao bolero ‘AND’ E ‘OR’ publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Após as buscas nas bases de dados, foram encontrados 706 artigos, destes foram selecionados 10 artigos para análise. Os resultados demonstraram que a atuação do fisioterapeuta na atenção primária não só atende a uma necessidade reprimida do serviço de fisioterapia, como também auxilia as pessoas a buscarem uma melhor qualidade de vida, gerenciarem sua vida e se aproximarem dos cuidados preventivos e educativos, prevenir futuras doenças e reduzir a carga do SUS, embora o campo do fisioterapeuta ainda não tenha sido totalmente explorado, como observado por alguns autores. **Conclusão:** Considera-se que a inserção do fisioterapeuta na atenção básica é de grande relevância para redução de riscos e agravos na saúde, possibilitando assegurar uma transformação de hábitos de vida, desenvolvimento físico, psicossocial, reabilitação e prevenção de doenças. Identificou-se a importância da prática fisioterapêutica para a ampliação dos serviços prestados na atenção primária, voltando para o cuidado integrativo e de longa duração, ajudar a melhorar o serviço integral ao paciente, e aprimorando ainda mais a qualificação da equipe médica multidisciplinar. Portanto, compreende-se que a crescente demanda pelos fisioterapeutas pela atenção básica é necessária, urgente e ainda muito pouco explorada.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Atenção básica. NASF.

¹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, 2019000061@atmos.edu.br

² Fisioterapeuta, ME., doutoranda pela UFBA, Es. Em fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, heleneide.cardoso@atmos.edu.br

³ Fisioterapeuta, Mestre em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Suelen.cristina@atmos.edu.br

⁴ Doutorado em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luana.reis@atmos.edu.br



PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: Uma Revisão Integrativa

Carine Cruz do Nascimento¹, Heleneide Cardoso², Suelen Cristina Poy³, Luana Araújo dos Reis⁴

RESUMO: No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a fisioterapia pode ser inserida no âmbito da atenção primária à saúde (APS) como forma de ampliar o acesso à população e oferecer atenção integral à saúde do indivíduo. A inclusão do fisioterapeuta aos serviços da APS é um processo ainda em construção que procura fortalecer as interações multiprofissionais direcionadas a promoção da saúde, desde a educação, informações preventivas e assistência básica, com a capacidade de planejar, acompanhar, estabelecer e implantar inúmeros projetos fundamentais para a saúde pública. **Objetivo:** Analisar a importância da inserção e atuação do fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura onde os dados foram coletados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, MEDLINE e Pubmed, utilizando os descritores “fisioterapia”, “atenção básica”, associada ao bolero ‘AND’ E ‘OR’ publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Após as buscas nas bases de dados, foram encontrados 706 artigos, destes foram selecionados 10 artigos para análise. Os resultados demonstraram que a atuação do fisioterapeuta na atenção primária não só atende a uma necessidade reprimida do serviço de fisioterapia, como também auxilia as pessoas a buscarem uma melhor qualidade de vida, gerenciarem sua vida e se aproximarem dos cuidados preventivos e educativos, prevenir futuras doenças e reduzir a carga do SUS, embora o campo do fisioterapeuta ainda não tenha sido totalmente explorado, como observado por alguns autores. **Conclusão:** Considera-se que a inserção do fisioterapeuta na atenção básica é de grande relevância para redução de riscos e agravos na saúde, possibilitando assegurar uma transformação de hábitos de vida, desenvolvimento físico, psicossocial, reabilitação e prevenção de doenças. Identificou-se a importância da prática fisioterapêutica para a ampliação dos serviços prestados na atenção primária, voltando para o cuidado integrativo e de longa duração, ajudar a melhorar o serviço integral ao paciente, e aprimorando ainda mais a qualificação da equipe médica multidisciplinar. Portanto, compreende-se que a crescente demanda pelos fisioterapeutas pela atenção básica é necessária, urgente e ainda muito pouco explorada.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Atenção básica. NASF.

¹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, 2019000061@atmos.edu.br

² Fisioterapeuta, ME., doutoranda pela UFBA, Es. Em fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, heleneide.cardoso@atmos.edu.br

³ Fisioterapeuta, Mestre em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Suelen.cristina@atmos.edu.br

⁴ Doutorado em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luana.reis@atmos.edu.br

SAÚDE MENTAL E PRÁTICAS DO AUTOCUIDADO NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntia dos Santos do Carmo ¹, Amanda Conceição Moreira², Flávia Bloisi Morais³, Lázaro Conceição Silva⁴, Sandihellem Rangel Nascimento⁵, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁶, Larissa Oliveira de Jesus⁷

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a faixa etária para ser definida como adolescência está entre o intervalo dos 10 a 19 anos, enquanto o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), institui a idade entre 12 a 18 anos. Nesse período de transição, a saúde mental passa por uma importante fase crítica, pois estes enfrentam uma série de mudanças físicas e psicossociais, tornando vital abordar questões relacionadas ao autocuidado de forma atenciosa e proativa. O objetivo do presente relato é destacar a relevância da saúde mental do adolescente, bem como o enfoque na temática do autocuidado e como isso impacta diretamente na qualidade de vida deste público. Para a obtenção de dados relacionados a Saúde mental e Autocuidado de adolescentes, a metodologia utilizada previamente para a construção dos materiais didáticos utilizados na ação consistiu na consulta dos sítios eletrônicos da Organização Mundial de Saúde (OMS), Google Acadêmico e Scielo, para tanto foram aplicados filtros de seleção de publicações em língua portuguesa e publicados entre janeiro de 2019 a dezembro de 2022. Os materiais utilizados foram: cartazes, Quiz Verdadeiro ou falso, lembretes contendo mensagens motivacionais como estratégia na construção do conhecimento. Essa ação foi realizada por discentes do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia como exigência das disciplinas Educação em Saúde e Vivências Extensionistas. A princípio foram utilizados conceitos prévios sobre saúde mental e a importância do autocuidado. A ministração foi apresentada para alunos na faixa etária entre 12 a 15 anos, todos estudantes do matutino. Para a abordagem da temática escolhida, a sala foi dividida em grupos e foi realizado um quiz com doze perguntas de verdadeiro ou falso para o exercício do tema, logo os vencedores receberam brindes. Ao longo da explanação observamos efeitos positivos, alguns adolescentes conseguiram identificar com muita rapidez estratégias para a prática do autocuidado, bem como ações que dificultasse a efetividade deste processo. Para além, foi evidenciado que, a estratégia de ensino aprendizagem no contexto de educação em saúde, atendeu as necessidades de cognição do público alvo. Porém observamos que a temática não era familiar para muitos ali presentes, e como conseqüente era necessário a adaptação da linguagem verbal para concluir uma mensagem efetiva. Diante disso, conclui-se que as políticas públicas voltadas para a atenção e promoção à saúde do adolescente precisam ser cobradas pela sociedade, a ausência desse exercício viola os princípios do SUS que garantem acesso universal, equânime e integral. É importante fortalecer as ações intersetoriais criando vínculos e promovendo saúde, juntamente com a Atenção Primária e as atividades que competem a sua atuação, que é a primeira esfera responsável pela promoção de modo longitudinal.

Palavras-chaves: Saúde Mental. Autocuidado. Educação em Saúde.

Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: cintia_santos2015@outlook.com5



SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



² Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: moreiraamandaa262@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: fvbloisi@gmail.com

⁴ Graduando em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: lazarocs2013@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: rangelsandy25@gmail.com

⁶ Enfermeira mestranda em enfermagem, Especialista em políticas públicas e contextos educativos, docente FBBR, enfa.danicarvalho@me.com

⁷ Mestre em Saúde Coletiva (UEFS), Docente FBBR, larissa.oliveira@atmos.edu.br

SAÚDE MENTAL E PRÁTICAS DO AUTOCUIDADO NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntia dos Santos do Carmo ¹, Amanda Conceição Moreira², Flávia Bloisi Morais³, Lázaro Conceição Silva⁴, Sandihellem Rangel Nascimento⁵, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁶, Larissa Oliveira de Jesus⁷

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a faixa etária para ser definida como adolescência está entre o intervalo dos 10 a 19 anos, enquanto o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), institui a idade entre 12 a 18 anos. Nesse período de transição, a saúde mental passa por uma importante fase crítica, pois estes enfrentam uma série de mudanças físicas e psicossociais, tornando vital abordar questões relacionadas ao autocuidado de forma atenciosa e proativa. O objetivo do presente relato é destacar a relevância da saúde mental do adolescente, bem como o enfoque na temática do autocuidado e como isso impacta diretamente na qualidade de vida deste público. Para a obtenção de dados relacionados a Saúde mental e Autocuidado de adolescentes, a metodologia utilizada previamente para a construção dos materiais didáticos utilizados na ação consistiu na consulta dos sítios eletrônicos da Organização Mundial de Saúde (OMS), Google Acadêmico e Scielo, para tanto foram aplicados filtros de seleção de publicações em língua portuguesa e publicados entre janeiro de 2019 a dezembro de 2022. Os materiais utilizados foram: cartazes, Quiz Verdadeiro ou falso, lembretes contendo mensagens motivacionais como estratégia na construção do conhecimento. Essa ação foi realizada por discentes do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia como exigência das disciplinas Educação em Saúde e Vivências Extensionistas. A princípio foram utilizados conceitos prévios sobre saúde mental e a importância do autocuidado. A ministração foi apresentada para alunos na faixa etária entre 12 a 15 anos, todos estudantes do matutino. Para a abordagem da temática escolhida, a sala foi dividida em grupos e foi realizado um quiz com doze perguntas de verdadeiro ou falso para o exercício do tema, logo os vencedores receberam brindes. Ao longo da explanação observamos efeitos positivos, alguns adolescentes conseguiram identificar com muita rapidez estratégias para a prática do autocuidado, bem como ações que dificultasse a efetividade deste processo. Para além, foi evidenciado que, a estratégia de ensino aprendizagem no contexto de educação em saúde, atendeu as necessidades de cognição do público alvo. Porém observamos que a temática não era familiar para muitos ali presentes, e como conseqüente era necessário a adaptação da linguagem verbal para concluir uma mensagem efetiva. Diante disso, conclui-se que as políticas públicas voltadas para a atenção e promoção à saúde do adolescente precisam ser cobradas pela sociedade, a ausência desse exercício viola os princípios do SUS que garantem acesso universal, equânime e integral. É importante fortalecer as ações intersetoriais criando vínculos e promovendo saúde, juntamente com a Atenção Primária e as atividades que competem a sua atuação, que é a primeira esfera responsável pela promoção de modo longitudinal.

Palavras-chaves: Saúde Mental. Autocuidado. Educação em Saúde.

Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: cintia_santos2015@outlook.com5



SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



² Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: moreiraamandaa262@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: fvbloisi@gmail.com

⁴ Graduando em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: lazarocs2013@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: rangelsandy25@gmail.com

⁶ Enfermeira mestranda em enfermagem, Especialista em políticas públicas e contextos educativos, docente FBBR, enfa.danicarvalho@me.com

⁷ Mestre em Saúde Coletiva (UEFS), Docente FBBR, larissa.oliveira@atmos.edu.br

A ARTE DE ENVELHECER E ENVELHECER COM ARTE

Ariane de Oliveira Souza¹, Camila Moura Teixeira Costa², Eliana Marques Andrade dos Santos³, Gisélia Pereira Coelho de Santana⁴, Renata Pereira dos Santos Mota⁵, Vitória Acsa Santana Almeida⁶ Juarez da Silva Paz⁷

O envelhecimento acontece de forma biológica, cronológica e natural, entretanto cada pessoa pode transformar esse processo numa fase diferente. A arte de envelhecer pode ser vivenciada com autonomia, saúde, bem-estar, e principalmente saúde mental. Iremos mostrar a arte como processo terapêutico na fase considerada melhor idade. Esse texto, trata-se de uma atividade do componente de Vivência Extensionista do 1º semestre de Psicologia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), que temo por objetivo conhecer aspectos do processo de envelhecimento à luz das histórias de vida de cada idoso enfatizando a arte, a convivência em grupo e a socialização como processo de saúde mental que ajudam na qualidade de vida do mesmo. Como procedimento metodológico iremos conhecer a história de vida de 3 idosos que buscam na arte o envelhecimento com autonomia, e que são invisibilizados em nossa sociedade compreendendo como eles se veem nesse processo de envelhecimento realizando entrevistas com os mesmos, gravar vídeos, etc. Espera-se que a convivência em grupos sociais, envolvimento com a arte como a dança, elaboração de objetos recicláveis, pintura, costura, escritura, além de questões pessoais e subjetivas, como o bom relacionamento com os familiares influenciam a construção de um envelhecimento bem sucedido. Esperamos que ao final deste trabalho identifiquemos como a arte contribui no processo de envelhecimento dando aos idosos qualidade de vida, saúde mental e bem-estar e dar visibilidade para que eles possam influenciar outros a envelhecerem com qualidade.

Palavras-chave: Envelhecimento. Arte. Saúde Mental.

¹ Graduanda em Psicologia, FBBR, arianesouza0412@gmail.com

² Graduanda em Psicologia, FBBR, camilamtc@yahoo.com.br

³ Graduanda em Psicologia, FBBR, lyuandrade@hotmail.com

⁴ Graduanda em Psicologia, FBBR, giseliasantana@hotmail.com

⁵ Graduanda em Psicologia, FBBR, renata.cda@hotmail.com

⁶ Graduanda em Psicologia, FBBR, vihtrindade1@gmail.com

⁷ Licenciado em Pedagogia e Geografia. Especialista em EJA, Mestre em Educação, Doutorando em Difusão do Conhecimento. Professor da Educação Básica e do Ensino Superior. juarez.@atmos.edu.br

A ARTE DE ENVELHECER E ENVELHECER COM ARTE

Ariane de Oliveira Souza¹, Camila Moura Teixeira Costa², Eliana Marques Andrade dos Santos³, Gisélia Pereira Coelho de Santana⁴, Renata Pereira dos Santos Mota⁵, Vitória Acsa Santana Almeida⁶ Juarez da Silva Paz⁷

O envelhecimento acontece de forma biológica, cronológica e natural, entretanto cada pessoa pode transformar esse processo numa fase diferente. A arte de envelhecer pode ser vivenciada com autonomia, saúde, bem-estar, e principalmente saúde mental. Iremos mostrar a arte como processo terapêutico na fase considerada melhor idade. Esse texto, trata-se de uma atividade do componente de Vivência Extensionista do 1º semestre de Psicologia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), que temo por objetivo conhecer aspectos do processo de envelhecimento à luz das histórias de vida de cada idoso enfatizando a arte, a convivência em grupo e a socialização como processo de saúde mental que ajudam na qualidade de vida do mesmo. Como procedimento metodológico iremos conhecer a história de vida de 3 idosos que buscam na arte o envelhecimento com autonomia, e que são invisibilizados em nossa sociedade compreendendo como eles se veem nesse processo de envelhecimento realizando entrevistas com os mesmos, gravar vídeos, etc. Espera-se que a convivência em grupos sociais, envolvimento com a arte como a dança, elaboração de objetos recicláveis, pintura, costura, escritura, além de questões pessoais e subjetivas, como o bom relacionamento com os familiares influenciam a construção de um envelhecimento bem sucedido. Esperamos que ao final deste trabalho identifiquemos como a arte contribui no processo de envelhecimento dando aos idosos qualidade de vida, saúde mental e bem-estar e dar visibilidade para que eles possam influenciar outros a envelhecerem com qualidade.

Palavras-chave: Envelhecimento. Arte. Saúde Mental.

¹ Graduanda em Psicologia, FBBR, arianesouza0412@gmail.com

² Graduanda em Psicologia, FBBR, camilamtc@yahoo.com.br

³ Graduanda em Psicologia, FBBR, lyuandrade@hotmail.com

⁴ Graduanda em Psicologia, FBBR, giseliasantana@hotmail.com

⁵ Graduanda em Psicologia, FBBR, renata.cda@hotmail.com

⁶ Graduanda em Psicologia, FBBR, vihtrindade1@gmail.com

⁷ Licenciado em Pedagogia e Geografia. Especialista em EJA, Mestre em Educação, Doutorando em Difusão do Conhecimento. Professor da Educação Básica e do Ensino Superior. juarez.@atmos.edu.br



“SE NÃO TIVER ESTUDO NADA ESTÁ FEITO”: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE MULHERES DE SÃO JOSÉ DO ITAPORÃ

Daniela Cerqueira Santos¹; Jaqueline da Silva Santana²; Lorena de Sales Santos³; Márcia Costa Alves⁴; Thalyta de Almeida Costa dos Santos⁵; Vanessa Silva dos Santos⁶; Joseane da Conceição Pereira Costa⁷.

As narrativas autobiográficas consistem em uma fonte importante de pesquisa na área de Educação, na medida em que possibilita a partilha, o intercâmbio e a compreensão das experiências humanas, e, através destas, a reelaboração de concepções e práticas de formação. Com esta perspectiva, este trabalho surge com a intenção de vivenciarmos a pesquisa como princípio educativo/científico, durante os estudos realizados no componente curricular Planejamento, Didática e Avaliação, do curso de Licenciatura em Pedagogia. Assim, a partir das narrativas autobiográficas de quatro mulheres, moradoras do distrito de São José do Itaporã, no município de Muritiba, na Bahia, objetivamos conhecer os processos formativos vivenciados por elas, na busca de sua autonomia e de sua autotransformação como mulheres no contexto social e histórico. Buscamos estabelecer o limite de até quatro participantes, em razão da especificidade do método autobiográfico, que leva a entendermos, também, que um número maior de sujeitos, na pesquisa, não pressupunha uma quantidade maior de informações. Dessa maneira, foi elaborado um roteiro de entrevista não estruturado, com vistas a possibilitar às participantes maior centralidade para organizar suas experiências através da narração. As mulheres entrevistadas têm entre 68 (sessenta e oito) e 91 (noventa e um) anos, e três delas tiveram acesso à escola, até o ensino fundamental, com exceção de uma, que não frequentou a escola. Observamos, inicialmente, que as condições econômicas de suas famílias e a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento, tanto das famílias de origem, quanto das famílias constituídas por elas, impactaram o seu acesso à educação escolar. Em nossa análise, estamos entendendo que o trabalho e, por conseguinte, a aposentadoria, configurou-se como meio indispensável para que elas alcançassem um maior grau de autonomia para gerir as suas vidas na atualidade. Concomitantemente, a importância da escola e da educação, para assegurar melhores condições de estar no mundo e na sociedade, é um elemento dominante em suas narrativas. Os desafios enfrentados por elas, e o apoio que deram/dão aos/às seus/suas próprios/as filhos/as, para ingressarem na escola, têm desvelado, sobretudo, a valorização da formação escolar institucionalizada, inclusive em um contexto social vivenciado por aqueles/as que não tiveram acesso à escola.

Palavras-chave: Mulheres. Educação Escolar. Narrativas Autobiográficas.

¹ Licencianda em Pedagogia, FBBR, cerqueiradani19@gmail.com.

² Licencianda em Pedagogia, FBBR, jaquelinesantanajs66@gmail.com.

³ Licencianda em Pedagogia, FBBR, lorenasales255@gmail.com.

⁴ Licencianda em Pedagogia, FBBR, marciacosta31263@gmail.com.

⁵ Licencianda em Pedagogia, FBBR, costathalyta47@gmail.com.

⁶ Licencianda em Pedagogia, FBBR, vanessa5927santos@gmail.com.

⁷ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, FBBR, joseanecpc@gmail.com



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



“SE NÃO TIVER ESTUDO NADA ESTÁ FEITO”: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE MULHERES DE SÃO JOSÉ DO ITAPORÃ

Daniela Cerqueira Santos¹; Jaqueline da Silva Santana²; Lorena de Sales Santos³; Márcia Costa Alves⁴; Thalyta de Almeida Costa dos Santos⁵; Vanessa Silva dos Santos⁶; Joseane da Conceição Pereira Costa⁷.

As narrativas autobiográficas consistem em uma fonte importante de pesquisa na área de Educação, na medida em que possibilita a partilha, o intercâmbio e a compreensão das experiências humanas, e, através destas, a reelaboração de concepções e práticas de formação. Com esta perspectiva, este trabalho surge com a intenção de vivenciarmos a pesquisa como princípio educativo/científico, durante os estudos realizados no componente curricular Planejamento, Didática e Avaliação, do curso de Licenciatura em Pedagogia. Assim, a partir das narrativas autobiográficas de quatro mulheres, moradoras do distrito de São José do Itaporã, no município de Muritiba, na Bahia, objetivamos conhecer os processos formativos vivenciados por elas, na busca de sua autonomia e de sua autotransformação como mulheres no contexto social e histórico. Buscamos estabelecer o limite de até quatro participantes, em razão da especificidade do método autobiográfico, que leva a entendermos, também, que um número maior de sujeitos, na pesquisa, não pressupunha uma quantidade maior de informações. Dessa maneira, foi elaborado um roteiro de entrevista não estruturado, com vistas a possibilitar às participantes maior centralidade para organizar suas experiências através da narração. As mulheres entrevistadas têm entre 68 (sessenta e oito) e 91 (noventa e um) anos, e três delas tiveram acesso à escola, até o ensino fundamental, com exceção de uma, que não frequentou a escola. Observamos, inicialmente, que as condições econômicas de suas famílias e a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento, tanto das famílias de origem, quanto das famílias constituídas por elas, impactaram o seu acesso à educação escolar. Em nossa análise, estamos entendendo que o trabalho e, por conseguinte, a aposentadoria, configurou-se como meio indispensável para que elas alcançassem um maior grau de autonomia para gerir as suas vidas na atualidade. Concomitantemente, a importância da escola e da educação, para assegurar melhores condições de estar no mundo e na sociedade, é um elemento dominante em suas narrativas. Os desafios enfrentados por elas, e o apoio que deram/dão aos/às seus/suas próprios/as filhos/as, para ingressarem na escola, têm desvelado, sobretudo, a valorização da formação escolar institucionalizada, inclusive em um contexto social vivenciado por aqueles/as que não tiveram acesso à escola.

Palavras-chave: Mulheres. Educação Escolar. Narrativas Autobiográficas.

¹ Licencianda em Pedagogia, FBBR, cerqueiradani19@gmail.com.

² Licencianda em Pedagogia, FBBR, jaquelinesantanajs66@gmail.com.

³ Licencianda em Pedagogia, FBBR, lorenasales255@gmail.com.

⁴ Licencianda em Pedagogia, FBBR, marciacosta31263@gmail.com.

⁵ Licencianda em Pedagogia, FBBR, costathalyta47@gmail.com.

⁶ Licencianda em Pedagogia, FBBR, vanessa5927santos@gmail.com.

⁷ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, FBBR, joseanecpc@gmail.com

INCLUSÃO DE SURDO NA ESCOLA

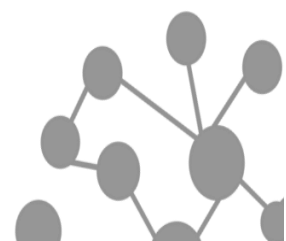
Luana Ferreira da Silva¹, Adriana da Silva Oliveira².

Este trabalho acadêmico, intitulado Inclusão de Surdo na Escola, buscou compreender, a importância de incluir pessoas com surdez na educação regular, as dificuldades que estudantes com surdez enfrentam para conquistar um espaço na escola. Uma pessoa com surdez precisa de uma estrutura adequada, bem como, professores que tenham formação em LIBRAS que é a língua de sinais, e políticas públicas para o estudo de LIBRAS nas escolas que é a língua materna da pessoa com surdez. Existem três tipos de deficiência auditiva o de grau leve, moderado e o grave, o leve é o que perdeu um pouco a audição, o moderado perdeu a metade e o grave perdeu totalmente, o leve e o moderado podem fazer o uso de aparelho para ampliação do som e o grave faz o uso da Língua Brasileira de Sinais, considera que entre 30% a 50% das causas para a surdez é hereditário, e também pode ser causado por lesões ou doenças. Buscar-se compreender através desse estudo como se dá a inserção de estudantes surdos na escolarização e os desafios enfrentados pelos mesmos. Como abordagem metodológica foi elaborado um questionário estruturado e aplicado em professores em uma escola pública de Muritiba-BA, também foi ampliada a pesquisa bibliográfica sobre a temática, com a intencionalidade de obter informações necessárias para a compreensão do objeto de estudo. Para contribuir com o desenvolvimento de informações, foram utilizados como referencial teórico, SILVA (2005), RICARDO (2018), LEITE (2018), HONORA (2015), JESUS (2016) que já desenvolveram, reflexões oportunas para o desenvolvimento do estudo. Conclui-se que as escolas têm muitas dificuldades em incluir esses alunos, sobretudo, por não ter intérprete de LIBRAS ou professores que tenham o curso de LIBRAS para ajudar esses alunos a se comunicar e se desenvolverem na escola.

Palavras-chave: Inclusão. Surdos. Escola. Libras.

¹ Graduada em Pedagogia, FBBR, lua-dasilva@hotmail.com

² Mestra em História Regional e Local, UNEB, profadrianaoliveira39@gmail.com



INCLUSÃO DE SURDO NA ESCOLA

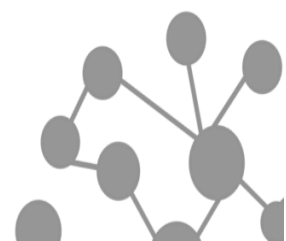
Luana Ferreira da Silva¹, Adriana da Silva Oliveira².

Este trabalho acadêmico, intitulado Inclusão de Surdo na Escola, buscou compreender, a importância de incluir pessoas com surdez na educação regular, as dificuldades que estudantes com surdez enfrentam para conquistar um espaço na escola. Uma pessoa com surdez precisa de uma estrutura adequada, bem como, professores que tenham formação em LIBRAS que é a língua de sinais, e políticas públicas para o ensino de LIBRAS nas escolas que é a língua materna da pessoa com surdez. Existem três tipos de deficiência auditiva o de grau leve, moderado e o grave, o leve é o que perdeu um pouco a audição, o moderado perdeu a metade e o grave perdeu totalmente, o leve e o moderado podem fazer o uso de aparelho para ampliação do som e o grave faz o uso da Língua Brasileira de Sinais, considera que entre 30% a 50% das causas para a surdez é hereditário, e também pode ser causado por lesões ou doenças. Buscar-se compreender através desse estudo como se dá a inserção de estudantes surdos na escolarização e os desafios enfrentados pelos mesmos. Como abordagem metodológica foi elaborado um questionário estruturado e aplicado em professores em uma escola pública de Muritiba-BA, também foi ampliada a pesquisa bibliográfica sobre a temática, com a intencionalidade de obter informações necessárias para a compreensão do objeto de estudo. Para contribuir com o desenvolvimento de informações, foram utilizados como referencial teórico, SILVA (2005), RICARDO (2018), LEITE (2018), HONORA (2015), JESUS (2016) que já desenvolveram, reflexões oportunas para o desenvolvimento do estudo. Conclui-se que as escolas têm muitas dificuldades em incluir esses alunos, sobretudo, por não ter intérprete de LIBRAS ou professores que tenham o curso de LIBRAS para ajudar esses alunos a se comunicar e se desenvolverem na escola.

Palavras-chave: Inclusão. Surdos. Escola. Libras.

¹ Graduada em Pedagogia, FBBR, lua-dasilva@hotmail.com

² Mestra em História Regional e Local, UNEB, profadrianaoliveira39@gmail.com



ESCOLA NOVA NO BRASIL E O MÉTODO MONTESSORIANO

Daniela Cerqueira Santos¹, Márcia Costa Alves², Lorena Sales Oliveira³, Vanessa Silva dos Santos⁴, Thalyta de Almeida Costa dos Santos⁵, Lorena de Sales Santos⁶, Jucilene Ferreira Lima⁷, Natanael Conceição Rocha⁸

A proposta foi idealizada a partir da disciplina História da Educação do curso de Pedagogia, com objetivo de compreender o processo de consolidação da Escola Nova com o foco no Método Montessori e suas relações com a educação brasileira. Como metodologia, foi realizado uma revisão bibliográfica do tema e também uma entrevista semiestruturada de um intelectual e pesquisador da área de educação do município de Cruz das Almas - BA, a fim de cruzar as discussões teóricas, sobretudo abordadas pelos autores como Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Lorenço Filho e Cecília Meireles, sobre o tema Escola Nova no Brasil, e a perspectiva da entrevistada. Como resultados é possível destacar a chegada do escolanovismo no Brasil, na década de 1920, com reformas de ensino, especificamente no que diz respeito ao processo de supressão do ensino tradicional, que mantinha fins puramente individualistas, para a modernização e democratização, defendendo que apenas um sistema estatal de ensino, pautado pela liberdade e por uma pedagogia laica e contemporânea daria as bases para a superação das desigualdades sociais brasileiras. Portanto, as considerações são que o movimento Escola Nova defende que a educação é o verdadeiro elemento para a construção de uma sociedade democrática, respeitando o processo de aprendizagem nas necessidades dos indivíduos e as singularidades de cada ser. O Método Montessoriano dentro do movimento Escola Nova faz crítica a tendência pedagogia tradicional pelo desrespeito ao processo de autonomia, os mecanismos que percorre no decorrer de seu desenvolvimento. Vale destacar que, a oportunidade de construção de conhecimento por meio de uma didática tecnológica, representa um crescimento imenso para atuarmos durante e depois do nosso processo de formação no curso de Pedagogia.

Palavras-chave: Escola Nova no Brasil. História da Educação. Método Montessoriano.

¹Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. marciacosta31263@gmail.com.

²Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. lorenasales255@gmail.com.

³Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. oliveira.lore95@gmail.com.

⁴Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. vanessa5927santos@gmail.com.

⁵Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. cerqueiradani19@gmail.com.

⁶Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. costathalyta47@gmail.com.

⁷Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. jucilenelima11@outlook.com.

⁸Mestre. Faculdade Brasileira do Recôncavo. natanael.crocha@atmos.edu.br

ESCOLA NOVA NO BRASIL E O MÉTODO MONTESSORIANO

Daniela Cerqueira Santos¹, Márcia Costa Alves², Lorena Sales Oliveira³, Vanessa Silva dos Santos⁴, Thalyta de Almeida Costa dos Santos⁵, Lorena de Sales Santos⁶, Jucilene Ferreira Lima⁷, Natanael Conceição Rocha⁸

A proposta foi idealizada a partir da disciplina História da Educação do curso de Pedagogia, com objetivo de compreender o processo de consolidação da Escola Nova com o foco no Método Montessori e suas relações com a educação brasileira. Como metodologia, foi realizado uma revisão bibliográfica do tema e também uma entrevista semiestruturada de um intelectual e pesquisador da área de educação do município de Cruz das Almas - BA, a fim de cruzar as discussões teóricas, sobretudo abordadas pelos autores como Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Lorenço Filho e Cecília Meireles, sobre o tema Escola Nova no Brasil, e a perspectiva da entrevistada. Como resultados é possível destacar a chegada do escolanovismo no Brasil, na década de 1920, com reformas de ensino, especificamente no que diz respeito ao processo de supressão do ensino tradicional, que mantinha fins puramente individualistas, para a modernização e democratização, defendendo que apenas um sistema estatal de ensino, pautado pela liberdade e por uma pedagogia laica e contemporânea daria as bases para a superação das desigualdades sociais brasileiras. Portanto, as considerações são que o movimento Escola Nova defende que a educação é o verdadeiro elemento para a construção de uma sociedade democrática, respeitando o processo de aprendizagem nas necessidades dos indivíduos e as singularidades de cada ser. O Método Montessoriano dentro do movimento Escola Nova faz crítica a tendência pedagogia tradicional pelo desrespeito ao processo de autonomia, os mecanismos que percorre no decorrer de seu desenvolvimento. Vale destacar que, a oportunidade de construção de conhecimento por meio de uma didática tecnológica, representa um crescimento imenso para atuarmos durante e depois do nosso processo de formação no curso de Pedagogia.

Palavras-chave: Escola Nova no Brasil. História da Educação. Método Montessoriano.

¹Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. marciacosta31263@gmail.com.

²Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. lorenasales255@gmail.com.

³Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. oliveira.lore95@gmail.com.

⁴Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. vanessa5927santos@gmail.com.

⁵Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. cerqueiradani19@gmail.com.

⁶Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. costathalyta47@gmail.com.

⁷Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. jucilenelima11@outlook.com.

⁸Mestre. Faculdade Brasileira do Recôncavo. natanael.crocha@atmos.edu.br

A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO MONTESSORIANO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Paloma Fonsêca de Jesus Barbosa¹, Adriana da Silva Oliveira²Juarez da Silva Paz³.

Este texto faz parte do recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Pedagogia na Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), que tem por **objetivos**: conhecer a colaboração de Maria Montessori para a aprendizagem significativa na Educação; conhecer quem foi Maria Montessori; descrever aspectos importantes do método Montessoriano para a Educação Infantil e elencar benefícios relevantes do método Montessoriano para a Educação Infantil. A **metodologia** utilizada foi a pesquisa bibliográfica, no qual utilizamos os materiais já publicados, como livros e artigos publicados em periódicos. Como arcabouço teórico dessa produção contamos com Antunes (2008); Branco (2010); LDBEN (1996); Cordeiro (2006); Donne(1990); Fonseca 2019; Gomes (2006); Grazzini (2001); Lima (2007); Montessori (1965); Martins (2019); Rohers (2010); Sassá (2010); dentre outros teóricos que auxiliaram com contribuições importantes. Tendo em vista a escola com o espaço social que mais reflete o processo de formação humana, ela buscou contextualizar o método Montessoriano na promoção da autonomia e da liberdade individual da criança, sempre respeitando os limites do desenvolvimento natural. Maria Montessori teve sua introdução na sociedade de forma revolucionária, quando tornando uma das primeiras mulheres a concluir medicina em uma universidade na Itália, profissão que era exclusiva de homens. Fugindo do preconceito da sociedade da época, foi trabalhar na Psiquiatria, foi ali que Maria Montessori percebeu que as crianças diagnosticadas com deficiência mental precisavam também de uma ajuda pedagógica. Iniciou então seus estudos através da observação destas crianças, com o objetivo de tornar as atividades mais prazerosas, com material concreto e percebeu que as crianças respondiam com mais rapidez aos estímulos. **Com esse trabalho, percebemos** que no método montessoriano tem como cerne de sua prática pedagógica, o professor como mediador do processo de aprendizagem e que é necessário o aprofundamento teórico para uma melhor prática condizente ao método proposto, considerando que o profissional da educação deva respeitar as necessidades das crianças e contribuir para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Maria Montessori, Educação Infantil, Promoção da Autonomia

¹ Estudante de Pedagogia- Faculdade Brasileira do Recôncavo, lomafonseca4@outlook.com

² Mestre em História, Especialista em História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Especialista em Gestão Escolar, Especialista em Educação Inclusiva e Neuropsicopedagogia. Licenciada em Pedagogia e História, profadrianaoliveira39@gmail.com

³ Doutorando em Difusão do Conhecimento/Análise Cognitiva, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Especialista em Gestão e Coordenação Escolar, Especialista Metodologia da Língua Portuguesa e Matemática, Especialista Alfabetização e Letramento, Licenciado em Pedagogia e Geografia, juarez.paz@atmos.edu.br

A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO MONTESSORIANO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Paloma Fonsêca de Jesus Barbosa¹, Adriana da Silva Oliveira²Juarez da Silva Paz³.

Este texto faz parte do recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Pedagogia na Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), que tem por **objetivos**: conhecer a colaboração de Maria Montessori para a aprendizagem significativa na Educação; conhecer quem foi Maria Montessori; descrever aspectos importantes do método Montessoriano para a Educação Infantil e elencar benefícios relevantes do método Montessoriano para a Educação Infantil. A **metodologia** utilizada foi a pesquisa bibliográfica, no qual utilizamos os materiais já publicados, como livros e artigos publicados em periódicos. Como arcabouço teórico dessa produção contamos com Antunes (2008); Branco (2010); LDBEN (1996); Cordeiro (2006); Donne(1990); Fonseca 2019; Gomes (2006); Grazzini (2001); Lima (2007); Montessori (1965); Martins (2019); Rohers (2010); Sassá (2010); dentre outros teóricos que auxiliaram com contribuições importantes. Tendo em vista a escola com o espaço social que mais reflete o processo de formação humana, ela buscou contextualizar o método Montessoriano na promoção da autonomia e da liberdade individual da criança, sempre respeitando os limites do desenvolvimento natural. Maria Montessori teve sua introdução na sociedade de forma revolucionária, quando tornando uma das primeiras mulheres a concluir medicina em uma universidade na Itália, profissão que era exclusiva de homens. Fugindo do preconceito da sociedade da época, foi trabalhar na Psiquiatria, foi ali que Maria Montessori percebeu que as crianças diagnosticadas com deficiência mental precisavam também de uma ajuda pedagógica. Iniciou então seus estudos através da observação destas crianças, com o objetivo de tornar as atividades mais prazerosas, com material concreto e percebeu que as crianças respondiam com mais rapidez aos estímulos. **Com esse trabalho, percebemos** que no método montessoriano tem como cerne de sua prática pedagógica, o professor como mediador do processo de aprendizagem e que é necessário o aprofundamento teórico para uma melhor prática condizente ao método proposto, considerando que o profissional da educação deva respeitar as necessidades das crianças e contribuir para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Maria Montessori, Educação Infantil, Promoção da Autonomia

¹ Estudante de Pedagogia- Faculdade Brasileira do Recôncavo, lomafonseca4@outlook.com

² Mestre em História, Especialista em História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Especialista em Gestão Escolar, Especialista em Educação Inclusiva e Neuropsicopedagogia. Licenciada em Pedagogia e História, profadrianaoliveira39@gmail.com

³ Doutorando em Difusão do Conhecimento/Análise Cognitiva, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Especialista em Gestão e Coordenação Escolar, Especialista Metodologia da Língua Portuguesa e Matemática, Especialista Alfabetização e Letramento, Licenciado em Pedagogia e Geografia, juarez.paz@atmos.edu.br

A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO MONTESSORIANO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Paloma Fonsêca de Jesus Barbosa¹, Adriana da Silva Oliveira²Juarez da Silva Paz³.

Este texto faz parte do recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Pedagogia na Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), que tem por **objetivos**: conhecer a colaboração de Maria Montessori para a aprendizagem significativa na Educação; conhecer quem foi Maria Montessori; descrever aspectos importantes do método Montessoriano para a Educação Infantil e elencar benefícios relevantes do método Montessoriano para a Educação Infantil. A **metodologia** utilizada foi a pesquisa bibliográfica, no qual utilizamos os materiais já publicados, como livros e artigos publicados em periódicos. Como arcabouço teórico dessa produção contamos com Antunes (2008); Branco (2010); LDBEN (1996); Cordeiro (2006); Donne(1990); Fonseca 2019; Gomes (2006); Grazzini (2001); Lima (2007); Montessori (1965); Martins (2019); Rohers (2010); Sassá (2010); dentre outros teóricos que auxiliaram com contribuições importantes. Tendo em vista a escola com o espaço social que mais reflete o processo de formação humana, ela buscou contextualizar o método Montessoriano na promoção da autonomia e da liberdade individual da criança, sempre respeitando os limites do desenvolvimento natural. Maria Montessori teve sua introdução na sociedade de forma revolucionária, quando tornando uma das primeiras mulheres a concluir medicina em uma universidade na Itália, profissão que era exclusiva de homens. Fugindo do preconceito da sociedade da época, foi trabalhar na Psiquiatria, foi ali que Maria Montessori percebeu que as crianças diagnosticadas com deficiência mental precisavam também de uma ajuda pedagógica. Iniciou então seus estudos através da observação destas crianças, com o objetivo de tornar as atividades mais prazerosas, com material concreto e percebeu que as crianças respondiam com mais rapidez aos estímulos. **Com esse trabalho, percebemos** que no método montessoriano tem como cerne de sua prática pedagógica, o professor como mediador do processo de aprendizagem e que é necessário o aprofundamento teórico para uma melhor prática condizente ao método proposto, considerando que o profissional da educação deva respeitar as necessidades das crianças e contribuir para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Maria Montessori, Educação Infantil, Promoção da Autonomia

¹ Estudante de Pedagogia- Faculdade Brasileira do Recôncavo, lomafonseca4@outlook.com

² Mestre em História, Especialista em História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Especialista em Gestão Escolar, Especialista em Educação Inclusiva e Neuropsicopedagogia. Licenciada em Pedagogia e História, profadrianaoliveira39@gmail.com

³ Doutorando em Difusão do Conhecimento/Análise Cognitiva, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Especialista em Gestão e Coordenação Escolar, Especialista Metodologia da Língua Portuguesa e Matemática, Especialista Alfabetização e Letramento, Licenciado em Pedagogia e Geografia, juarez.paz@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



A INFLUÊNCIA DOS ESTUDOS DA EPIGENÉTICA NA PSICOTERAPIA

Ariane de Oliveira Souza¹, Camila Moura Texeira Costa², Eliana Marques Andrade dos Santos³, Giselia Pereira Coelho de Santanna⁴, Renata Pereira dos Santos Mota⁵, Vitória Acsa Santana Almeida⁶, Mariza Alves Ferreira⁷,

A epigenética é uma área biológica que visa investigar como as variações ambientais podem influenciar no fenótipo dos indivíduos, expressando genes de formas indutivas de acordo com as experiências vivenciadas e a forma como o organismo responde a tais estímulos. O objetivo desse trabalho foi conhecer a integração do estudo epigenético na prática da psicoterapia, relacionando suas contribuições para os tratamentos que envolvem a saúde mental. Foi realizada uma busca literária no mês de novembro de 2023, por meio dos bancos de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe), e para relacionar o tema à área da Psicologia, foi realizada uma pesquisa adicional, na Diaphora (*Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul*). Ao utilizar os descritores “epigenética AND comportamento”, foram reportados 05 artigos no Scielo e 26 publicações na LILACS. A seleção dos dados obtidos foi realizada por meio de triagem de acordo com os objetivos propostos. Os resultados permitiram confirmar que o comportamento diante das alterações ambientais e as situações adversas as quais os seres são submetidos no decorrer da existência, alteram ou direcionam respostas do genoma e que essas modificações poderão ser transmitidas, inclusive, às futuras gerações, a depender da expressão genética modulada. Um estudo concluiu que a obesidade paterna, por exemplo, pode induzir fenótipos programados nos filhos por meio da epigenética. As manifestações de muitas doenças podem ser controladas com medidas básicas como dietas, atividade física e controle emocional, uma vez que os genes nem sempre expressam uma predisposição, sem que haja estímulos de ordem química. Além disso a epigenética pode ser utilizada como preditor de tratamento, uma vez que marcadores epigenéticos, como a metilação do DNA, são eficientes para prever uma resposta a determinado tratamento dos transtornos mentais. Adicionalmente é possível indicar probabilidades de desenvolver doenças e disfunções orgânicas, a fim de reverter ou controlar efeitos danosos, quando os transtornos se manifestam por meio da terapia comportamental, diminuindo ou evitando medicamentos sintéticos e substância psicotrópicas. O conhecimento sobre os mecanismos da epigenética auxiliam a atuação do Psicólogo por ampliar a compreensão sobre as psicopatologias, tanto em aspectos sobre a causa quanto o efeito, direcionando um diagnóstico que permite controle, autoconhecimento e bem estar dos indivíduos

Palavras-chave: Psicoterapia. Epigenética. Comportamento.

¹ Graduanda de Psicologia, FBBR, arianesouza0412@gmail.com

² Graduanda de Psicologia, FBBR, camilamtc@yahoo.com.br

³ Graduanda de Psicologia, FBBR, lyuandrade@hotmail.com

⁴ Graduanda de Psicologia, FBBR, giseliasantana@hotmail.com

⁵ Graduanda de Psicologia, FBBR, renata.cda@hotmail.com

⁶ Graduanda de Psicologia, FBBR, vihtrindade1@gmail.com

⁷ Docente da FBBR, mariza.ferreira@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



A INFLUÊNCIA DOS ESTUDOS DA EPIGENÉTICA NA PSICOTERAPIA

Ariane de Oliveira Souza¹, Camila Moura Texeira Costa², Eliana Marques Andrade dos Santos³, Giselia Pereira Coelho de Santanna⁴, Renata Pereira dos Santos Mota⁵, Vitória Acsa Santana Almeida⁶, Mariza Alves Ferreira⁷,

A epigenética é uma área biológica que visa investigar como as variações ambientais podem influenciar no fenótipo dos indivíduos, expressando genes de formas indutivas de acordo com as experiências vivenciadas e a forma como o organismo responde a tais estímulos. O objetivo desse trabalho foi conhecer a integração do estudo epigenético na prática da psicoterapia, relacionando suas contribuições para os tratamentos que envolvem a saúde mental. Foi realizada uma busca literária no mês de novembro de 2023, por meio dos bancos de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe), e para relacionar o tema à área da Psicologia, foi realizada uma pesquisa adicional, na Diaphora (*Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul*). Ao utilizar os descritores “epigenética AND comportamento”, foram reportados 05 artigos no Scielo e 26 publicações na LILACS. A seleção dos dados obtidos foi realizada por meio de triagem de acordo com os objetivos propostos. Os resultados permitiram confirmar que o comportamento diante das alterações ambientais e as situações adversas as quais os seres são submetidos no decorrer da existência, alteram ou direcionam respostas do genoma e que essas modificações poderão ser transmitidas, inclusive, às futuras gerações, a depender da expressão genética modulada. Um estudo concluiu que a obesidade paterna, por exemplo, pode induzir fenótipos programados nos filhos por meio da epigenética. As manifestações de muitas doenças podem ser controladas com medidas básicas como dietas, atividade física e controle emocional, uma vez que os genes nem sempre expressam uma predisposição, sem que haja estímulos de ordem química. Além disso a epigenética pode ser utilizada como preditor de tratamento, uma vez que marcadores epigenéticos, como a metilação do DNA, são eficientes para prever uma resposta a determinado tratamento dos transtornos mentais. Adicionalmente é possível indicar probabilidades de desenvolver doenças e disfunções orgânicas, a fim de reverter ou controlar efeitos danosos, quando os transtornos se manifestam por meio da terapia comportamental, diminuindo ou evitando medicamentos sintéticos e substância psicotrópicas. O conhecimento sobre os mecanismos da epigenética auxiliam a atuação do Psicólogo por ampliar a compreensão sobre as psicopatologias, tanto em aspectos sobre a causa quanto o efeito, direcionando um diagnóstico que permite controle, autoconhecimento e bem estar dos indivíduos

Palavras-chave: Psicoterapia. Epigenética. Comportamento.

¹ Graduanda de Psicologia, FBBR, arianesouza0412@gmail.com

² Graduanda de Psicologia, FBBR, camilamtc@yahoo.com.br

³ Graduanda de Psicologia, FBBR, lyuandrade@hotmail.com

⁴ Graduanda de Psicologia, FBBR, giseliasantana@hotmail.com

⁵ Graduanda de Psicologia, FBBR, renata.cda@hotmail.com

⁶ Graduanda de Psicologia, FBBR, vihtrindade1@gmail.com

⁷ Docente da FBBR, mariza.ferreira@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



A INFLUÊNCIA DOS ESTUDOS DA EPIGENÉTICA NA PSICOTERAPIA

Ariane de Oliveira Souza¹, Camila Moura Texeira Costa², Eliana Marques Andrade dos Santos³, Giselia Pereira Coelho de Santanna⁴, Renata Pereira dos Santos Mota⁵, Vitória Acsa Santana Almeida⁶, Mariza Alves Ferreira⁷,

A epigenética é uma área biológica que visa investigar como as variações ambientais podem influenciar no fenótipo dos indivíduos, expressando genes de formas indutivas de acordo com as experiências vivenciadas e a forma como o organismo responde a tais estímulos. O objetivo desse trabalho foi conhecer a integração do estudo epigenético na prática da psicoterapia, relacionando suas contribuições para os tratamentos que envolvem a saúde mental. Foi realizada uma busca literária no mês de novembro de 2023, por meio dos bancos de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe), e para relacionar o tema à área da Psicologia, foi realizada uma pesquisa adicional, na Diaphora (*Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul*). Ao utilizar os descritores “epigenética AND comportamento”, foram reportados 05 artigos no Scielo e 26 publicações na LILACS. A seleção dos dados obtidos foi realizada por meio de triagem de acordo com os objetivos propostos. Os resultados permitiram confirmar que o comportamento diante das alterações ambientais e as situações adversas as quais os seres são submetidos no decorrer da existência, alteram ou direcionam respostas do genoma e que essas modificações poderão ser transmitidas, inclusive, às futuras gerações, a depender da expressão genética modulada. Um estudo concluiu que a obesidade paterna, por exemplo, pode induzir fenótipos programados nos filhos por meio da epigenética. As manifestações de muitas doenças podem ser controladas com medidas básicas como dietas, atividade física e controle emocional, uma vez que os genes nem sempre expressam uma predisposição, sem que haja estímulos de ordem química. Além disso a epigenética pode ser utilizada como preditor de tratamento, uma vez que marcadores epigenéticos, como a metilação do DNA, são eficientes para prever uma resposta a determinado tratamento dos transtornos mentais. Adicionalmente é possível indicar probabilidades de desenvolver doenças e disfunções orgânicas, a fim de reverter ou controlar efeitos danosos, quando os transtornos se manifestam por meio da terapia comportamental, diminuindo ou evitando medicamentos sintéticos e substância psicotrópicas. O conhecimento sobre os mecanismos da epigenética auxiliam a atuação do Psicólogo por ampliar a compreensão sobre as psicopatologias, tanto em aspectos sobre a causa quanto o efeito, direcionando um diagnóstico que permite controle, autoconhecimento e bem estar dos indivíduos

Palavras-chave: Psicoterapia. Epigenética. Comportamento.

¹ Graduanda de Psicologia, FBBR, arianesouza0412@gmail.com

² Graduanda de Psicologia, FBBR, camilamtc@yahoo.com.br

³ Graduanda de Psicologia, FBBR, lyuandrade@hotmail.com

⁴ Graduanda de Psicologia, FBBR, giseliasantana@hotmail.com

⁵ Graduanda de Psicologia, FBBR, renata.cda@hotmail.com

⁶ Graduanda de Psicologia, FBBR, vihtrindade1@gmail.com

⁷ Docente da FBBR, mariza.ferreira@atmos.edu.br



MICROCEFALIA: AVANÇOS NA COMPREENSÃO DA MICROCEFALIA ASSOCIADO A ZIKA VÍRUS

Milena Castro Lima¹, Raiane da Silva Conceição², Ana Cristina Santos de Jesus³, Luana Simas Novais⁴, Monique da Paixão França⁵, Mariza Alves Ferreira⁶

A microcefalia é uma condição caracterizada pelo desenvolvimento anormal do crânio e cérebro, resultando em uma circunferência craniana menor do que a média para a idade e sexo. Essa condição pode afetar o crescimento e o desenvolvimento adequados do cérebro, frequentemente resultando em desafios cognitivos e motores. O fenômeno ganhou notoriedade nos últimos anos devido a surtos associados a infecções virais, como o Zika vírus. Nos últimos anos, demandou-se uma compreensão aprofundada para orientar estratégias preventivas e intervenções eficazes. O objetivo dessa revisão foi conhecer a microcefalia e correlacionar com a incidência do vírus Zika. Foram pesquisados artigos publicados entre 2019 e 2023 na base de dados *Scielo (Scientific Electronic Library Online)*, sendo computados 62 publicações, distribuídas entre as áreas de Ciências da Saúde (57), Ciências Humanas (3) e Ciências Agrárias (1). Artigos contendo os descritores “microcefalia” e “Zika vírus” no título e/ou no *abstract* foram selecionados para leitura. A microcefalia, tem sido associada a uma variedade de causas, desde fatores genéticos, ambientais até infecções intrauterinas. Estudos recentes têm enfatizado a importância de abordagens multidisciplinares para avaliar as causas subjacentes e desenvolver estratégias de intervenção personalizadas. A pesquisa genômica tem desempenhado um papel crucial na identificação de marcadores genéticos associados à microcefalia. Descobertas recentes destacam variantes genéticas específicas que aumentam a suscetibilidade individual, proporcionando o desenvolvimento de terapias direcionadas. Além disso, a conexão entre a microcefalia e infecções intrauterinas tem sido extensivamente explorada. Estudos epidemiológicos apontam para a associação entre o vírus Zika e um aumento nas taxas de microcefalia, ampliando nosso entendimento sobre os mecanismos patogênicos e orientando esforços de prevenção. A neuroimagem tem desempenhado um papel crucial na identificação precoce e na compreensão da gravidade da microcefalia. Avanços em técnicas de imagem cerebral, como a ressonância magnética de alta resolução, têm possibilitado uma avaliação mais precisa da morfologia cerebral, auxiliando na classificação e prognóstico da condição. Intervenções terapêuticas inovadoras também têm sido objeto de investigação, incluindo estimulação precoce e terapias farmacológicas. Estudos clínicos recentes destacam a eficácia de intervenções precoces no desenvolvimento neuro cognitivo de crianças com microcefalia, reforçando a importância da detecção e intervenção precoces.

Palavras-chave: Microcefalia. Genômica. Zika. Neuroimagem. Terapias.

¹ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, milenacastrolima@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem, FBBR, rayanesilvacb15@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem, FBBR, santosanacristina651@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem, FBBR, luannanovais25@gmail.com

⁵ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, paixamonique@gmail.com

⁶ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br



MICROCEFALIA: AVANÇOS NA COMPREENSÃO DA MICROCEFALIA ASSOCIADO A ZIKA VÍRUS

Milena Castro Lima¹, Raiane da Silva Conceição², Ana Cristina Santos de Jesus³, Luana Simas Novais⁴, Monique da Paixão França⁵, Mariza Alves Ferreira⁶

A microcefalia é uma condição caracterizada pelo desenvolvimento anormal do crânio e cérebro, resultando em uma circunferência craniana menor do que a média para a idade e sexo. Essa condição pode afetar o crescimento e o desenvolvimento adequados do cérebro, frequentemente resultando em desafios cognitivos e motores. O fenômeno ganhou notoriedade nos últimos anos devido a surtos associados a infecções virais, como o Zika vírus. Nos últimos anos, demandou-se uma compreensão aprofundada para orientar estratégias preventivas e intervenções eficazes. O objetivo dessa revisão foi conhecer a microcefalia e correlacionar com a incidência do vírus Zika. Foram pesquisados artigos publicados entre 2019 e 2023 na base de dados *Scielo (Scientific Electronic Library Online)*, sendo computados 62 publicações, distribuídas entre as áreas de Ciências da Saúde (57), Ciências Humanas (3) e Ciências Agrárias (1). Artigos contendo os descritores “microcefalia” e “Zika vírus” no título e/ou no *abstract* foram selecionados para leitura. A microcefalia, tem sido associada a uma variedade de causas, desde fatores genéticos, ambientais até infecções intrauterinas. Estudos recentes têm enfatizado a importância de abordagens multidisciplinares para avaliar as causas subjacentes e desenvolver estratégias de intervenção personalizadas. A pesquisa genômica tem desempenhado um papel crucial na identificação de marcadores genéticos associados à microcefalia. Descobertas recentes destacam variantes genéticas específicas que aumentam a suscetibilidade individual, proporcionando o desenvolvimento de terapias direcionadas. Além disso, a conexão entre a microcefalia e infecções intrauterinas tem sido extensivamente explorada. Estudos epidemiológicos apontam para a associação entre o vírus Zika e um aumento nas taxas de microcefalia, ampliando nosso entendimento sobre os mecanismos patogênicos e orientando esforços de prevenção. A neuroimagem tem desempenhado um papel crucial na identificação precoce e na compreensão da gravidade da microcefalia. Avanços em técnicas de imagem cerebral, como a ressonância magnética de alta resolução, têm possibilitado uma avaliação mais precisa da morfologia cerebral, auxiliando na classificação e prognóstico da condição. Intervenções terapêuticas inovadoras também têm sido objeto de investigação, incluindo estimulação precoce e terapias farmacológicas. Estudos clínicos recentes destacam a eficácia de intervenções precoces no desenvolvimento neuro cognitivo de crianças com microcefalia, reforçando a importância da detecção e intervenção precoces.

Palavras-chave: Microcefalia. Genômica. Zika. Neuroimagem. Terapias.

¹ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, milenacastrolima@hotmail.com

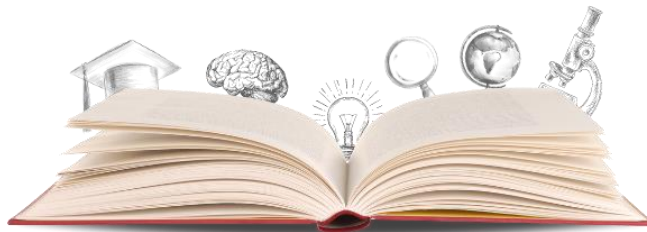
² Graduanda em Enfermagem, FBBR, rayanesilvacb15@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem, FBBR, santosanacristina651@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem, FBBR, luannanovais25@gmail.com

⁵ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, paixamonique@gmail.com

⁶ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br



ETARISMO E DIREITOS HUMANOS

Ana Júlia Brito Torres¹, Giovanna Oliveira Santos², Guilherme Machado Dórea³, Giulia Maria Fonseca⁴, Maisa Leite da Paixão Lima¹ Franklim da Silva Peixinho(Orientador)⁵.

Franklim da Silva Peixinho², Cátia de Jesus Nogueira³, Domingos Ferreira Machado⁴, Esli Souza dos Santos⁵, Jailson da Silva Souza⁶, , Tayana Almeida dos Santos⁷.

O Brasil é um país que em pleno século XXI ainda continua patriarcal, marxista, sexista e LGBTfóbico. O presente material tem por finalidade apresentar experiências em vivências extensionistas de estudantes do I Semestre do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR - com objetivos de proporcionar uma ampla discussão na luta contra a violência de gênero e pela igualdade de direito e de condições das mulheres na sociedade; Despertar nos participantes a sensibilidade na construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos os gêneros além elucidar os principais pilares do feminismo. A interação entre os estudantes e outros profissionais, desenvolvendo oficinas sobre Gênero e Feminismo utilizando as redes sociais via Canal Youtube FBBR como instrumento potencializador em disseminar informações qualificadas, com as temáticas: Feminismo, Gênero e Patriarcado; Direitos das mulheres através das constituições e das legislações ordinárias. Por se tratar de oficinas virtuais fez necessário uma ampla divulgação através de cards publicados em redes sociais e grupos de Whatsapp. Verificou-se que o trabalho realizado é de grande valia não só para o universo acadêmico, mas para toda sociedade no intuito da quebra de paradigmas e costumes em relação a submissão da figura da mulher em relação ao gênero masculino, a sociedade ainda insiste em rotular a mesma fragilizado e vitimado em espaço doméstico e reprodutivo essa suposta neutralidade do direito frente às hierarquias nos espaços públicos e domésticos. Em suma, as experiências extensionistas de estudantes do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo apresentadas neste material são de grande relevância para a luta contra a violência de gênero e pela igualdade de direitos e condições das mulheres na sociedade. Por meio de oficinas virtuais sobre Gênero e Feminismo, utilizando as redes sociais como instrumento potencializador, foi possível disseminar informações qualificadas e despertar a sensibilidade dos participantes na construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos os gêneros. É importante destacar que o trabalho realizado não só beneficia o universo acadêmico, mas toda a sociedade, no intuito de quebrar paradigmas e costumes em relação à submissão da figura da mulher. Enfrentar a violência contra as mulheres exige uma atitude de desaprovação e ações concretas para transformar a realidade patriarcal, marxista, sexista e LGBTfóbica em que vivemos.

1 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: maisa_paixao@hotmail.com

2 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br

3 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: catianog22@gmail.com.

4 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo

5 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: eslisouza49@gmail.com

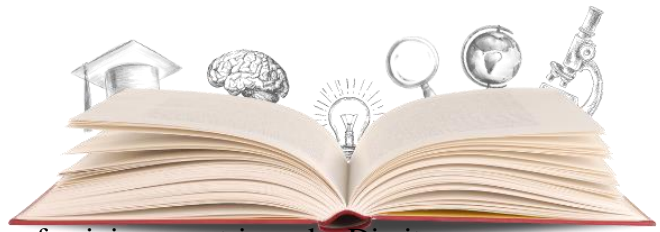
6 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: jailsonnetfiber@gmail.com

7 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: tayanaalmeidadossantos@gmail.com



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



Palavras Chave: prática extensionista, gênero, feminismo, patriarcado, Direitos

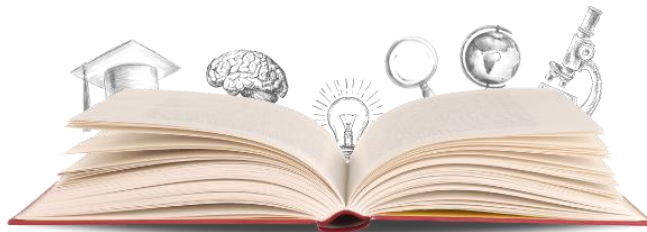
¹ Graduanda em Direito, FBBR, ericaluz2894@gmail.com

² Pós Graduação em Educação Inclusiva, Faculdade de Santa Cruz da Bahia, gilvandas725@gmail.com

³ Graduando em Direito, FBBR, wesleycoutinho321@gmail.com

⁴ Graduando em Direito, FBBR, zenynicacio@gmail.com

⁵ Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, (UMSA), FBBR, franklin_peixinho@yahoo.com.br.



ETARISMO E DIREITOS HUMANOS

Ana Júlia Brito Torres¹, Giovanna Oliveira Santos², Guilherme Machado Dórea³, Giulia Maria Fonseca⁴, Maisa Leite da Paixão Lima¹ Franklim da Silva Peixinho(Orientador)⁵.

Franklim da Silva Peixinho², Cátia de Jesus Nogueira³, Domingos Ferreira Machado⁴, Esli Souza dos Santos⁵, Jailson da Silva Souza⁶, , Tayana Almeida dos Santos⁷.

O Brasil é um país que em pleno século XXI ainda continua patriarcal, marxista, sexista e LGBTfóbico. O presente material tem por finalidade apresentar experiências em vivências extensionistas de estudantes do I Semestre do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR - com objetivos de proporcionar uma ampla discussão na luta contra a violência de gênero e pela igualdade de direito e de condições das mulheres na sociedade; Despertar nos participantes a sensibilidade na construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos os gêneros além elucidar os principais pilares do feminismo. A interação entre os estudantes e outros profissionais, desenvolvendo oficinas sobre Gênero e Feminismo utilizando as redes sociais via Canal Youtube FBBR como instrumento potencializador em disseminar informações qualificadas, com as temáticas: Feminismo, Gênero e Patriarcado; Direitos das mulheres através das constituições e das legislações ordinárias. Por se tratar de oficinas virtuais fez necessário uma ampla divulgação através de cards publicados em redes sociais e grupos de Whatsapp. Verificou-se que o trabalho realizado é de grande valia não só para o universo acadêmico, mas para toda sociedade no intuito da quebra de paradigmas e costumes em relação a submissão da figura da mulher em relação ao gênero masculino, a sociedade ainda insiste em rotular a mesma fragilizado e vitimado em espaço doméstico e reprodutivo essa suposta neutralidade do direito frente às hierarquias nos espaços públicos e domésticos. Em suma, as experiências extensionistas de estudantes do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo apresentadas neste material são de grande relevância para a luta contra a violência de gênero e pela igualdade de direitos e condições das mulheres na sociedade. Por meio de oficinas virtuais sobre Gênero e Feminismo, utilizando as redes sociais como instrumento potencializador, foi possível disseminar informações qualificadas e despertar a sensibilidade dos participantes na construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos os gêneros. É importante destacar que o trabalho realizado não só beneficia o universo acadêmico, mas toda a sociedade, no intuito de quebrar paradigmas e costumes em relação à submissão da figura da mulher. Enfrentar a violência contra as mulheres exige uma atitude de desaprovação e ações concretas para transformar a realidade patriarcal, marxista, sexista e LGBTfóbica em que vivemos.

1 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: maisa_paixao@hotmail.com

2 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br

3 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: catianog22@gmail.com.

4 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo

5 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: eslisouza49@gmail.com

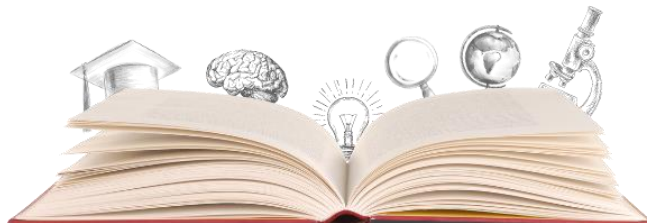
6 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: jailsonnetfiber@gmail.com

7 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: tayanaalmeidadossantos@gmail.com



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



Palavras Chave: prática extensionista, gênero, feminismo, patriarcado, Direitos

¹ Graduanda em Direito, FBBR, ericaluz2894@gmail.com

² Pós Graduado em Educação Inclusiva, Faculdade de Santa Cruz da Bahia, gilvandas725@gmail.com

³ Graduando em Direito, FBBR, wesleycoutinho321@gmail.com

⁴ Graduando em Direito, FBBR, zenynicacio@gmail.com

⁵ Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, (UMSA), FBBR, franklin_peixinho@yahoo.com.br.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS IDOSOS

Ana Beatriz dos Santos Silva¹, Ana Kaiza Macêdo Fernandes², João Felipe de Souza Gomes³, Milene dos Santos Sacramento⁴, Vanessa Sampaio Souza Almeida⁵, Franklim da Silva Peixinho⁶

As políticas públicas para a inclusão social dos idosos desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar, da igualdade e da dignidade dessa parcela da população. Essas políticas visam garantir que os idosos tenham acesso a oportunidades, serviços e suporte necessários para uma vida plena e participativa na sociedade. O objetivo deste trabalho é o Estudo sobre Políticas Públicas Para a Inclusão Social Dos Idosos. Emprega uma abordagem metodológica qualitativa, baseada na revisão de literatura por meio da consulta a artigos e trabalhos científicos. Os resultados deste estudo revelam a importância das políticas públicas na promoção da inclusão social dos idosos, destacando avanços na área de acesso à saúde e à educação. Além disso, evidenciam desafios persistentes relacionados à garantia de moradia adequada e à participação ativa dos idosos na sociedade. Estes achados ressaltam a necessidade contínua de políticas eficazes que assegurem uma melhor qualidade de vida para essa parcela da população. Em conclusão, para avançar na promoção da inclusão social dos idosos, é vital que as políticas públicas se concentrem em medidas como o desenvolvimento de programas de moradia acessíveis e adaptados às necessidades dos idosos, o estímulo à educação ao longo da vida e a criação de oportunidades de engajamento cívico e social. Além disso, o estabelecimento de redes de apoio e cuidado, a sensibilização da sociedade em relação aos desafios enfrentados pelos idosos e o monitoramento contínuo das políticas são elementos-chave. Com essas ações, podemos construir uma sociedade mais inclusiva e respeitosa em relação aos idosos, garantindo que desfrutem de uma vida plena e significativa.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Inclusão Social. Idosos. Bem-estar. Igualdade

1 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, anabeatriz santossilva166@gmail.com

2 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, fernandesana9293@gmail.com

3 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, jfocara09@gmail.com

4 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, santosmilene11@gmail.com

5 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, vanessa.f.sa15@hotmail.com

6 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br,



POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS IDOSOS

Ana Beatriz dos Santos Silva¹, Ana Kaiza Macêdo Fernandes², João Felipe de Souza Gomes³, Milene dos Santos Sacramento⁴, Vanessa Sampaio Souza Almeida⁵, Franklim da Silva Peixinho⁶

As políticas públicas para a inclusão social dos idosos desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar, da igualdade e da dignidade dessa parcela da população. Essas políticas visam garantir que os idosos tenham acesso a oportunidades, serviços e suporte necessários para uma vida plena e participativa na sociedade. O objetivo deste trabalho é o Estudo sobre Políticas Públicas Para a Inclusão Social Dos Idosos. Emprega uma abordagem metodológica qualitativa, baseada na revisão de literatura por meio da consulta a artigos e trabalhos científicos. Os resultados deste estudo revelam a importância das políticas públicas na promoção da inclusão social dos idosos, destacando avanços na área de acesso à saúde e à educação. Além disso, evidenciam desafios persistentes relacionados à garantia de moradia adequada e à participação ativa dos idosos na sociedade. Estes achados ressaltam a necessidade contínua de políticas eficazes que assegurem uma melhor qualidade de vida para essa parcela da população. Em conclusão, para avançar na promoção da inclusão social dos idosos, é vital que as políticas públicas se concentrem em medidas como o desenvolvimento de programas de moradia acessíveis e adaptados às necessidades dos idosos, o estímulo à educação ao longo da vida e a criação de oportunidades de engajamento cívico e social. Além disso, o estabelecimento de redes de apoio e cuidado, a sensibilização da sociedade em relação aos desafios enfrentados pelos idosos e o monitoramento contínuo das políticas são elementos-chave. Com essas ações, podemos construir uma sociedade mais inclusiva e respeitosa em relação aos idosos, garantindo que desfrutem de uma vida plena e significativa.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Inclusão Social. Idosos. Bem-estar. Igualdade

1 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, anabeatrizsantossilva166@gmail.com

2 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, fernandesana9293@gmail.com

3 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, jfocara09@gmail.com

4 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, santosmilene11@gmail.com

5 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, vanessa.f.sa15@hotmail.com

6 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br.



ENTRE REZAS E SABERES: O CUIDADO INTERDISCIPLINAR NO ENVELHECIMENTO NAS CIDADES DO INTERIOR

Danilo Santana de Souza¹, Paulo Ricardo Bispo da Silva², Laion Santana Santos³, Juarez da Silva Paz⁴

O presente estudo busca compreender o impacto das rezadeiras no contexto da intersecção entre sabedoria popular, envelhecimento, saúde e compartilhamento de conhecimentos no contexto cultural das cidades de interior. Nosso enfoque faz uso de levantamento bibliográfico e a utilização de abordagem etnográfica, explorando o conhecimento acumulado por rezadeiras nos Territórios de Identidade do Recôncavo e Piemonte do Paraguaçu na Bahia. Introdutoriamente, contextualizamos a importância dessas mulheres como portadoras de saberes tradicionais que permeiam as esferas cultural e medicinal, ao utilizarem preces, gestos e o uso de ervas, visando a cura de enfermidades. Os objetivos da pesquisa abrangem a compreensão da interseccionalidade entre o papel dessas mulheres e as práticas de cura, especialmente no contexto do envelhecimento e da medicina popular. A metodologia faz uso de pesquisa etnográfica imergindo em contextos culturais e de saúde dessas comunidades. Buscamos entender como as rezadeiras compartilham e transmitem conhecimentos, integrando práticas populares de forma pedagógica no cotidiano, ao tempo em que contribuem para a garantia do acesso à saúde. Os resultados da pesquisa destacam a vitalidade dessas práticas populares na promoção do bem-estar das populações, especialmente os grupos de idosos, que geralmente são os que mais utilizam tais práticas. Discutimos a importância fundamental da interdisciplinaridade ao considerar a articulação entre saberes populares e o sistema de saúde convencional. Nesse sentido, as rezadeiras emergem como pontes essenciais, preenchendo lacunas de acesso à saúde para uma população idosa muitas vezes marginalizada. Na conclusão, ressaltamos a necessidade de valorizar e integrar esses saberes populares no panorama da saúde pública. Ao reconhecer o papel fundamental das rezadeiras, propomos uma abordagem colaborativa e interdisciplinar para enriquecer as práticas de cuidado voltadas para o envelhecimento. Este estudo contribui para a compreensão mais profunda da interconexão entre tradição, saúde e envelhecimento, proporcionando insights valiosos para a formulação de políticas públicas e práticas de saúde mais inclusivas.

Palavras-chave: Rezadeiras, Sabedoria Popular, Saúde integral.

¹ Cientista Social/ Mestrando em Política Social e Territórios-POSTERR/UFRB, Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, danilosantanas13@gmail.com

² Licenciando em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, ricardobiispo11@gmail.com

³ Especialista em Ciências Criminais. Graduado em Direito, laion.santos@atmos.edu.br

⁴ Doutorando em Difusão do Conhecimento/Análise Cognitiva, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Especialista em Gestão e Coordenação Escolar, Especialista Metodologia da Língua Portuguesa e Matemática, Especialista Alfabetização e Letramento, Licenciado em Pedagogia e Geografia, juarez.paz@atmos.edu.br



ENTRE REZAS E SABERES: O CUIDADO INTERDISCIPLINAR NO ENVELHECIMENTO NAS CIDADES DO INTERIOR

Danilo Santana de Souza¹, Paulo Ricardo Bispo da Silva², Laion Santana Santos³, Juarez da Silva Paz⁴

O presente estudo busca compreender o impacto das rezadeiras no contexto da intersecção entre sabedoria popular, envelhecimento, saúde e compartilhamento de conhecimentos no contexto cultural das cidades de interior. Nosso enfoque faz uso de levantamento bibliográfico e a utilização de abordagem etnográfica, explorando o conhecimento acumulado por rezadeiras nos Territórios de Identidade do Recôncavo e Piemonte do Paraguaçu na Bahia. Introdutoriamente, contextualizamos a importância dessas mulheres como portadoras de saberes tradicionais que permeiam as esferas cultural e medicinal, ao utilizarem preces, gestos e o uso de ervas, visando a cura de enfermidades. Os objetivos da pesquisa abrangem a compreensão da interseccionalidade entre o papel dessas mulheres e as práticas de cura, especialmente no contexto do envelhecimento e da medicina popular. A metodologia faz uso de pesquisa etnográfica imergindo em contextos culturais e de saúde dessas comunidades. Buscamos entender como as rezadeiras compartilham e transmitem conhecimentos, integrando práticas populares de forma pedagógica no cotidiano, ao tempo em que contribuem para a garantia do acesso à saúde. Os resultados da pesquisa destacam a vitalidade dessas práticas populares na promoção do bem-estar das populações, especialmente os grupos de idosos, que geralmente são os que mais utilizam tais práticas. Discutimos a importância fundamental da interdisciplinaridade ao considerar a articulação entre saberes populares e o sistema de saúde convencional. Nesse sentido, as rezadeiras emergem como pontes essenciais, preenchendo lacunas de acesso à saúde para uma população idosa muitas vezes marginalizada. Na conclusão, ressaltamos a necessidade de valorizar e integrar esses saberes populares no panorama da saúde pública. Ao reconhecer o papel fundamental das rezadeiras, propomos uma abordagem colaborativa e interdisciplinar para enriquecer as práticas de cuidado voltadas para o envelhecimento. Este estudo contribui para a compreensão mais profunda da interconexão entre tradição, saúde e envelhecimento, proporcionando insights valiosos para a formulação de políticas públicas e práticas de saúde mais inclusivas.

Palavras-chave: Rezadeiras, Sabedoria Popular, Saúde integral.

¹ Cientista Social/ Mestrando em Política Social e Territórios-POSTERR/UFRB, Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, danilosantanas13@gmail.com

² Licenciando em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, ricardobiispo11@gmail.com

³ Especialista em Ciências Criminais. Graduado em Direito, laion.santos@atmos.edu.br

⁴ Doutorando em Difusão do Conhecimento/Análise Cognitiva, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Especialista em Gestão e Coordenação Escolar, Especialista Metodologia da Língua Portuguesa e Matemática, Especialista Alfabetização e Letramento, Licenciado em Pedagogia e Geografia, juarez.paz@atmos.edu.br



SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



ETARISMO NO MERCADO DE TRABALHO

Caroline Bastos de Souza, Cailane da Conceição Pereira, Êmilie Brito de Souza, Leonardo Dib de Carvalho, Luine Santana Sant'Anna, Rafael Barbosa de Santana, Taiane de Souza Araújo

Orientador: Franklin Peixinho

Etarismo é uma forma de preconceito e discriminação que envolve a idade dos indivíduos. Tal prejulgamento afeta principalmente as inserções de pessoas maduras no mercado de trabalho e as vinculações empregatícias no Brasil, a análise exploratória do conteúdo buscou compreender as percepções estereotipadas posta pela sociedade e como as organizações são carentes de políticas intergeracionais que promovam a inclusão da pessoa com mais de 40 anos e os jovens. Desse modo, essa pesquisa tem por objetivo evidenciar e demonstrar como a faixa etária é um fator decisivo para a contratação e permanência de um cidadão no âmbito trabalhista. As bases analisadas norteiam-se nos artigos (PEREIRA 2020), (PRATES, 2023), (MATTOS, 2021), (CORRÊA, 2023), (SILVEIRA, 2014), tal como a presença de revista científica (RODRIGUES, 2016). A metodologia de fundamento qualitativo apoia-se em textos bibliográficos e destacando - se para artigos acadêmicos e revistas científicas como base de estudo. Os resultados da pesquisa e do trabalho exploratório do grupo, demonstram a presença significativa do etarismo nas relação de trabalhos no país, por conseguinte, entende-se que a ausência de políticas públicas e o estereótipo sobre as pessoas mais velhas contribuem para a exclusão e consequentemente menor número de idosos e pessoas maduras no mercado de trabalho, afetando tanto a economia do país quanto a saúde mental dos indivíduos, além dos danos psicológicos causados pela exclusão do idoso, tem-se a aposentadoria precoce devido à insegurança do indivíduo para com os demais funcionários . Considera- se, portanto, importante discutir e incentivar o debate sobre a discriminação etária que tanto está presente no Brasil.

Palavras-chave: Etarismo; trabalho; Preconceito; idade.

Caroline Bastos Souza Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo ,
Carollinebastos17@gmail.com

Cailane da Conceição Pereira, Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
Kaylanep519@gmail.com

Êmile Brito Souza, Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo ,
emiliebrito1509@gmail.com

Leonardo Dib Carvalho, Graduado em Engenharia de Alimentos (UEFS), Mestre em Ciência de Alimentos (UFBA), Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
leodibc@gmail.com





SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



Luine Santana Sant'Anna, Graduando em direito Faculdade Brasileira do Recôncavo ,
santanaluine34@gmail.com

Rafael Barbosa Santana, Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo ,
santana.rafa@live.com

Taiane de Souza Araújo, Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo ,
thaianearaujo373@gmail.com



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo





ETARISMO NO MERCADO DE TRABALHO

Caroline Bastos de Souza, Cailane da Conceição Pereira, Êmilie Brito de Souza, Leonardo Dib de Carvalho, Luine Santana Sant'Anna, Rafael Barbosa de Santana, Taiane de Souza Araújo

Orientador: Franklin Peixinho

Etarismo é uma forma de preconceito e discriminação que envolve a idade dos indivíduos. Tal prejulgamento afeta principalmente as inserções de pessoas maduras no mercado de trabalho e as vinculações empregatícias no Brasil, a análise exploratória do conteúdo buscou compreender as percepções estereotipadas posta pela sociedade e como as organizações são carentes de políticas intergeracionais que promovam a inclusão da pessoa com mais de 40 anos e os jovens. Desse modo, essa pesquisa tem por objetivo evidenciar e demonstrar como a faixa etária é um fator decisivo para a contratação e permanência de um cidadão no âmbito trabalhista. As bases analisadas norteiam-se nos artigos (PEREIRA 2020), (PRATES, 2023), (MATTOS, 2021), (CORRÊA, 2023), (SILVEIRA, 2014), tal como a presença de revista científica (RODRIGUES, 2016). A metodologia de fundamento qualitativo apoia-se em textos bibliográficos e destacando - se para artigos acadêmicos e revistas científicas como base de estudo. Os resultados da pesquisa e do trabalho exploratório do grupo, demonstram a presença significativa do etarismo nas relação de trabalhos no país, por conseguinte, entende-se que a ausência de políticas públicas e o estereótipo sobre as pessoas mais velhas contribuem para a exclusão e consequentemente menor número de idosos e pessoas maduras no mercado de trabalho, afetando tanto a economia do país quanto a saúde mental dos indivíduos, além dos danos psicológicos causados pela exclusão do idoso, tem-se a aposentadoria precoce devido à insegurança do indivíduo para com os demais funcionários . Considera- se, portanto, importante discutir e incentivar o debate sobre a discriminação etária que tanto está presente no Brasil.

Palavras-chave: Etarismo; trabalho; Preconceito; idade.

Caroline Bastos Souza Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo ,
Carollinebastos17@gmail.com

Cailane da Conceição Pereira, Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
Kaylanep519@gmail.com

Êmile Brito Souza, Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo ,
emiliebrito1509@gmail.com

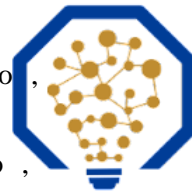
Leonardo Dib Carvalho, Graduado em Engenharia de Alimentos (UEFS), Mestre em Ciência de Alimentos (UFBA), Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
leodibc@gmail.com



Luine Santana Sant'Anna, Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, santanaluine34@gmail.com

Rafael Barbosa Santana, Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, santana.rafa@live.com

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa



Faculdade Brasileira do Recôncavo,
Faculdade Brasileira do Recôncavo,

Taiane de Souza Araújo, Graduando em direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, thaianearaujo373@gmail.com





ENTRE TEORIA E PRÁTICA: A INTERAÇÃO ENTRE JOVENS DO INSTITUTO MAFUÁ E A FORMAÇÃO ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Paulo Ricardo Bispo da Silva¹, Andresa Sapucaia de Oliveira², Danilo Santana de Souza³, Laion Santana Santos⁴, Juarez da Silva Paz⁵

O Instituto Cultural Mafuá, fundado em 2019 no município de Santa Terezinha, Bahia, emerge como um exemplo notável da interconexão entre ensino superior no recôncavo e o desenvolvimento de tecnologias sociais. A institucionalização do Mafuá enquanto associação em defesa dos direitos sociais está intrinsecamente vinculada à formação acadêmica de seus fundadores por meio de cursos superiores em instituições como a Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Este resumo explora a interação entre a qualificação acadêmica de seus jovens fundadores e o impacto do Instituto na região, tendo em vista que a qualidade da formação recebida nessas instituições de ensino se traduz em expertise na concepção e implementação de projetos inovadores. O presente estudo tem como objetivo analisar a formação acadêmica de uma graduanda em Direito-FBBR, um graduando em Pedagogia-FBBR, e um graduado em Ciências Sociais-UFRB. A metodologia adotada envolve o estudo da trajetória por meio de abordagem etnográfica, com a intenção de entender como a formação acadêmica desses jovens estudantes se traduz na aplicação prática de conhecimentos, impulsionando o Instituto e contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias sociais na região. Os resultados preliminares apontam para a influência positiva da formação acadêmica na capacidade dos jovens estudantes desenvolverem projetos inovadores no campo Direitos Humanos e Educação. A habilidade em mobilizar recursos financeiros e humanos, aliada à visão empreendedora de seus membros, destaca o Instituto como um modelo exemplar de como a expertise acadêmica pode ser canalizada para impulsionar tecnologias sociais. Concluímos que a formação acadêmica desses jovens, desempenha um papel crucial na inovação e desenvolvimento comunitário. A interação entre o conhecimento acadêmico e a aplicação prática no Instituto cria uma sinergia que exemplifica a potência do ensino superior para impulsionar o progresso e a inovação social no interior da Bahia.

Palavras-chave: Instituto Cultural Mafuá. Ensino Superior. Tecnologia Social.

¹ Graduando em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, ricardobiispo11@gmail.com

² Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, sapucaia_andresa16@hotmail.com

³ Cientista Social/ Mestrando em Política Social e Territórios-POSTERR/UFRB, Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, danilosantanas13@gmail.com

⁴ Especialista em Ciências Criminais. Graduado em Direito, laion.santos@atmos.edu.br

⁵ Doutorando em Difusão do Conhecimento/Análise Cognitiva, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Especialista em Gestão e Coordenação Escolar, Especialista Metodologia da Língua Portuguesa e Matemática, Especialista Alfabetização e Letramento, Licenciado em Pedagogia e Geografia, juarez.paz@atmos.edu.br

ENTRE TEORIA E PRÁTICA: A INTERAÇÃO ENTRE JOVENS DO INSTITUTO MAFUÁ E A FORMAÇÃO ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Paulo Ricardo Bispo da Silva¹, Andresa Sapucaia de Oliveira², Danilo Santana de Souza³, Laion Santana Santos⁴, Juarez da Silva Paz⁵

O Instituto Cultural Mafuá, fundado em 2019 no município de Santa Terezinha, Bahia, emerge como um exemplo notável da interconexão entre ensino superior no recôncavo e o desenvolvimento de tecnologias sociais. A institucionalização do Mafuá enquanto associação em defesa dos direitos sociais está intrinsecamente vinculada à formação acadêmica de seus fundadores por meio de cursos superiores em instituições como a Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Este resumo explora a interação entre a qualificação acadêmica de seus jovens fundadores e o impacto do Instituto na região, tendo em vista que a qualidade da formação recebida nessas instituições de ensino se traduz em expertise na concepção e implementação de projetos inovadores. O presente estudo tem como objetivo analisar a formação acadêmica de uma graduanda em Direito-FBBR, um graduando em Pedagogia-FBBR, e um graduado em Ciências Sociais-UFRB. A metodologia adotada envolve o estudo da trajetória por meio de abordagem etnográfica, com a intenção de entender como a formação acadêmica desses jovens estudantes se traduz na aplicação prática de conhecimentos, impulsionando o Instituto e contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias sociais na região. Os resultados preliminares apontam para a influência positiva da formação acadêmica na capacidade dos jovens estudantes desenvolverem projetos inovadores no campo Direitos Humanos e Educação. A habilidade em mobilizar recursos financeiros e humanos, aliada à visão empreendedora de seus membros, destaca o Instituto como um modelo exemplar de como a expertise acadêmica pode ser canalizada para impulsionar tecnologias sociais. Concluímos que a formação acadêmica desses jovens, desempenha um papel crucial na inovação e desenvolvimento comunitário. A interação entre o conhecimento acadêmico e a aplicação prática no Instituto cria uma sinergia que exemplifica a potência do ensino superior para impulsionar o progresso e a inovação social no interior da Bahia.

Palavras-chave: Instituto Cultural Mafuá. Ensino Superior. Tecnologia Social.

¹ Graduando em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, ricardobiispo11@gmail.com

² Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, sapucaia_andresa16@hotmail.com

³ Cientista Social/ Mestrando em Política Social e Territórios-POSTERR/UFRB, Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, danilosantanas13@gmail.com

⁴ Especialista em Ciências Criminais. Graduado em Direito, laion.santos@atmos.edu.br

⁵ Doutorando em Difusão do Conhecimento/Análise Cognitiva, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Especialista em Gestão e Coordenação Escolar, Especialista Metodologia da Língua Portuguesa e Matemática, Especialista Alfabetização e Letramento, Licenciado em Pedagogia e Geografia, juarez.paz@atmos.edu.br

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: O FUNDEB E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

José Elias Silva dos Santos¹, Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico intitulado “Políticas Públicas Educacionais: o FUNDEB e suas contribuições para o desenvolvimento da educação básica no município de Cruz das Almas – Ba”, objetivou analisar esse instrumento como possibilidade de construção de conhecimento da sua aplicabilidade, assim sendo, sabe-se que as políticas públicas são fatores importantes no processo de desenvolvimento da educação como um todo, bem como para a educação básica no estado da Bahia, destacando-se o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, e sua importância para a melhoria da educação básica, o qual vigorou desde de janeiro de 2007, se estendendo até 2020, sendo este o substituto do antigo Fundo de Manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF, que vigorou de 1997 a 2006. Desta forma, analisou-se, como as Políticas Públicas Educacionais, bem como se os recursos oriundos do FUNDEB, estão sendo destinados à educação básica no município de Cruz das Almas - Ba, e se seus beneficiários finais estão sendo contemplados com o uso das mesmas. Acreditamos que pesquisa, tem uma importante relevância acadêmica e social, pois alerta para que os dirigentes do município possam ter um olhar mais atento, e que possam fazer o uso das políticas de modo que as escolas que as compõem sejam contempladas, e que os recursos possam ser destinados aos fins propostos em legislação, para assim contribuírem para o desenvolvimento da Educação Básica como um todo. Como abordagem metodológica, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, e uma entrevista estruturada com uma servidora do município de Cruz das Almas – Ba, para obtenção de informações necessárias a compreensão da temática. Para contribuir com o desenvolvimento de informações utilizamos como referencial teórico, Saviani (2008), Tavares (2019), Santos (2011), Rodrigues (2001), Davies (2006), Cury(2002, 2008), Martins(2011), que já desenvolveram reflexões oportunas e contundentes, importantes para o desenvolvimento do referente estudo. Desta forma, as abordagens do referente artigo, acerca do Fundeb, nos deu uma amplitude, de como essa política de financiamento é primordial para se alcançar os objetivos traçados para educação básica.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais. Fundef. Fundeb. Educação Básica.

¹ Tecnólogo em Gestão de Cooperativas, UFRB, eliasilva1281@gmail.com

² Mestra em História Regional e Local, UNEB, adrianaoliveirasc@gmail.com



POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: O FUNDEB E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

José Elias Silva dos Santos¹, Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico intitulado “Políticas Públicas Educacionais: o FUNDEB e suas contribuições para o desenvolvimento da educação básica no município de Cruz das Almas – Ba”, objetivou analisar esse instrumento como possibilidade de construção de conhecimento da sua aplicabilidade, assim sendo, sabe-se que as políticas públicas são fatores importantes no processo de desenvolvimento da educação como um todo, bem como para a educação básica no estado da Bahia, destacando-se o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, e sua importância para a melhoria da educação básica, o qual vigorou desde de janeiro de 2007, se estendendo até 2020, sendo este o substituto do antigo Fundo de Manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF, que vigorou de 1997 a 2006. Desta forma, analisou-se, como as Políticas Públicas Educacionais, bem como se os recursos oriundos do FUNDEB, estão sendo destinados à educação básica no município de Cruz das Almas - Ba, e se seus beneficiários finais estão sendo contemplados com o uso das mesmas. Acreditamos que pesquisa, tem uma importante relevância acadêmica e social, pois alerta para que os dirigentes do município possam ter um olhar mais atento, e que possam fazer o uso das políticas de modo que as escolas que as compõem sejam contempladas, e que os recursos possam ser destinados aos fins propostos em legislação, para assim contribuírem para o desenvolvimento da Educação Básica como um todo. Como abordagem metodológica, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, e uma entrevista estruturada com uma servidora do município de Cruz das Almas – Ba, para obtenção de informações necessárias a compreensão da temática. Para contribuir com o desenvolvimento de informações utilizamos como referencial teórico, Saviani (2008), Tavares (2019), Santos (2011), Rodrigues (2001), Davies (2006), Cury(2002, 2008), Martins(2011), que já desenvolveram reflexões oportunas e contundentes, importantes para o desenvolvimento do referente estudo. Desta forma, as abordagens do referente artigo, acerca do Fundeb, nos deu uma amplitude, de como essa política de financiamento é primordial para se alcançar os objetivos traçados para educação básica.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais. Fundef. Fundeb. Educação Básica.

1 Tecnólogo em Gestão de Cooperativas, UFRB, eliasilva1281@gmail.com

2 Mestra em História Regional e Local, UNEB, adrianaoliveirasc@gmail.com

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: MOTIVOS DE ABANDONO E RETORNO ESCOLAR.

Suilane Alves da Silva¹, Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico intitulado a educação de jovens e adultos (EJA) desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social e no combate ao analfabetismo, permitindo que pessoas de diferentes idades tenham acesso à educação formal, teremos de referencial neste trabalho Colavitto e Arruda (2014), Hochman (2005), Silva e Yabuta (2015), Ferreira (2018), Albuquerque Souza (2014). No entanto o abandono escolar na EJA é uma preocupação importante, com diversos motivos que podem levar os alunos a interromper seus estudos, sendo um dos principais motivos de abandono na EJA é a necessidade de conciliar o trabalho e as responsabilidades familiares com os estudos. Porém retornam à escola motivados por uma compreensão crescente da importância da educação em suas vidas bem como por oportunidades de emprego que exigem qualificação. O presente trabalho teve como objetivo fornecer uma compreensão dos fatores que afetam a participação e a permanência de jovens e adultos no sistema educacional, destacando os motivos que levam ao abandono e retorno escolar. Este estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica que se valeu de fontes de informações disponíveis na internet através da seleção e análise de artigos científicos, publicações acadêmicas em pedagogia, bem como a consulta a livros digitais e dissertações relacionadas ao tema abordado, no qual concluiu-se que a compreensão dos motivos de abandono e retorno escolar na educação de jovens e adultos é essencial para desenvolver estratégias eficazes que promovam a educação e o desenvolvimento pessoal nesse segmento da população, além das necessidades dos alunos adultos e promover a conscientização sobre as oportunidades educacionais disponíveis onde eles possam conseguir alcançar novos horizontes onde através de conhecimentos adquiridos possa alavancar suas ideias obtendo bons diálogos com pessoas através dos estudos adquiridos pois estudar e se alfabetizar na educação de jovens e adultos através do retorno escolar é gratificante.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Abandono Escolar. Retorno Escolar.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, FBBR, suilanesilva539@gmail.com

² Mestra em História Regional e Local, UNEB, adrianaoliveirasc@gmail.com

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: MOTIVOS DE ABANDONO E RETORNO ESCOLAR.

Suilane Alves da Silva¹, Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico intitulado a educação de jovens e adultos (EJA) desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social e no combate ao analfabetismo, permitindo que pessoas de diferentes idades tenham acesso à educação formal, teremos de referencial neste trabalho Colavitto e Arruda (2014), Hochman (2005), Silva e Yabuta (2015), Ferreira (2018), Albuquerque Souza (2014). No entanto o abandono escolar na EJA é uma preocupação importante, com diversos motivos que podem levar os alunos a interromper seus estudos, sendo um dos principais motivos de abandono na EJA é a necessidade de conciliar o trabalho e as responsabilidades familiares com os estudos. Porém retornam à escola motivados por uma compreensão crescente da importância da educação em suas vidas bem como por oportunidades de emprego que exigem qualificação. O presente trabalho teve como objetivo fornecer uma compreensão dos fatores que afetam a participação e a permanência de jovens e adultos no sistema educacional, destacando os motivos que levam ao abandono e retorno escolar. Este estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica que se valeu de fontes de informações disponíveis na internet através da seleção e análise de artigos científicos, publicações acadêmicas em pedagogia, bem como a consulta a livros digitais e dissertações relacionadas ao tema abordado, no qual concluiu-se que a compreensão dos motivos de abandono e retorno escolar na educação de jovens e adultos é essencial para desenvolver estratégias eficazes que promovam a educação e o desenvolvimento pessoal nesse segmento da população, além das necessidades dos alunos adultos e promover a conscientização sobre as oportunidades educacionais disponíveis onde eles possam conseguir alcançar novos horizontes onde através de conhecimentos adquiridos possa alavancar suas ideias obtendo bons diálogos com pessoas através dos estudos adquiridos pois estudar e se alfabetizar na educação de jovens e adultos através do retorno escolar é gratificante.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Abandono Escolar. Retorno Escolar.

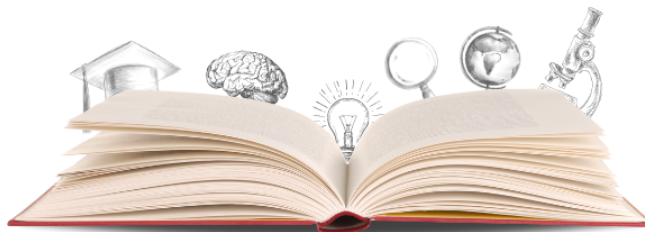
¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, FBBR, suilanesilva539@gmail.com

² Mestra em História Regional e Local, UNEB, adrianaoliveirasc@gmail.com



SEMPEX

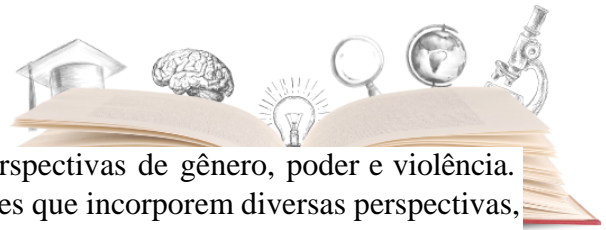
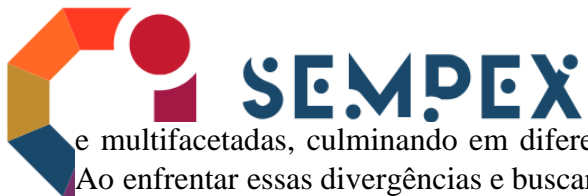
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



SOCIEDADE PATRIARCAL E A DESIGUALDADE DE GÊNERO: DIVERGÊNCIAS ACERCA DO AGRESSOR MISÓGENO

Ana Cristina Veiga Santos Dias ¹, Edson Barbosa Maia ², Evani Cavalcante de Souza Rocha³

A sociedade patriarcal é caracterizada por normas de gênero que atribuem papéis e responsabilidades diferentes aos homens e às mulheres. Aqueles muitas vezes são considerados como os provedores e detentores do poder, enquanto as mulheres são frequentemente relegadas a papéis de cuidadoras e subordinadas. A desigualdade de gênero é um complexo que se manifesta em várias esferas da vida, incluindo a política, a economia, a educação e a cultura. As divergências sobre o agressor misógeno em uma sociedade patriarcal constituem um tema complexo e multifacetado que reflete a interseção de gênero, poder e violência. O presente trabalho tem como objetivo discutir os conceitos de sociedade patriarcal e desigualdade de gênero, com escopo destinado à análise das divergências sobre o agressor misógeno. A metodologia utilizada é a denominada de um estudo exploratório, do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Os artigos foram identificados na SciELO, na plataforma Google Acadêmico e em sites de publicações jurídicas. A revisão literária ocorreu entre os meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 2023. Foram incluídos trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicados nos últimos cinco anos; que estejam indexados em bases de dados, disponíveis na íntegra para leitura; que abordem diretamente a temática central; artigos publicados em sites jurídicos; monografias; e trabalhos no idioma português. Quanto aos critérios de exclusão, não foram selecionados: trabalhos disponíveis em outros idiomas; teses; cartas ao editor; dissertações; trabalhos que não se relacionam com a abordagem temática e/ou que não possuem caráter científico/jurídico. Na busca inicial, foram encontrados 34 trabalhos que se relacionavam com a temática. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 7 pesquisas foram selecionadas para compor este trabalho. Como resultado, temos a premissa que o agressor misógeno é moldado pela sociedade patriarcal, que perpetua normas de gênero desiguais e estereótipos específicos. Nessa visão, o agressor misógeno é frequentemente um produto de uma cultura que normaliza a misoginia, encoraja a objetificação das mulheres e tolera a violência de gênero. Outra divergência importante gira em torno da perspectiva psicológica e individual do agressor misógeno. Alguns argumentam que a misoginia é resultado de traços de personalidade ou distúrbios psicológicos em indivíduos. Contudo, essa visão pode desviar a atenção da sociedade patriarcal como um todo e focar na proteção e reabilitação do agressor. A divergência sobre o agressor misógeno também se estende à esfera legal e política. A criação e implementação de leis para combater a misoginia e a violência de gênero geram debates sobre a definição do agressor misógeno e as consequências legais. É essencial considerar que abordar a misoginia requer uma abordagem holística que leve em consideração as complexas interações entre fatores sociais, psicológicos, legais e políticos. Desta forma, as divergências em torno do agressor misógeno em uma sociedade patriarcal são complexas



e multifacetadas, culminando em diferentes perspectivas de gênero, poder e violência. Ao enfrentar essas divergências e buscar soluções que incorporem diversas perspectivas, será possível trabalhar para erradicar a misoginia e criar uma sociedade mais justa e igualitária para todas as pessoas.

Palavras-chave: Patriarcado. Misoginia. Violência contra à mulher.

¹ Discente do Curso de Direito, FBBR, crisveiga87@gmail.com

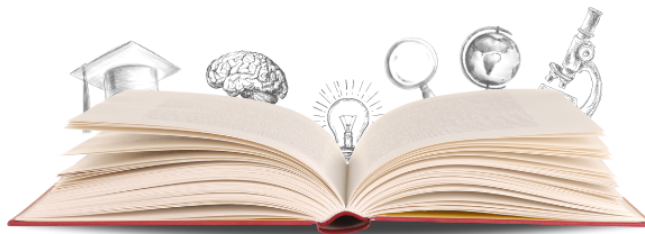
² Discente do Curso de Direito, FBBR, edsonritamyllena@gmail.com

³ Especialista em Direito Penal e Processo Penal, FBBR, evanicavalcante@atmos.edu.br



SEMPEX

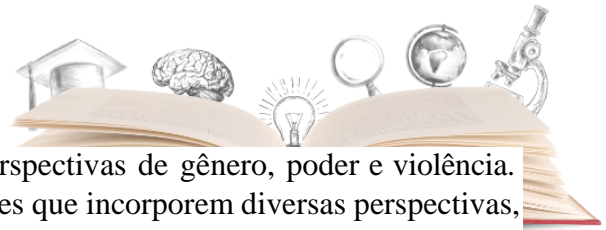
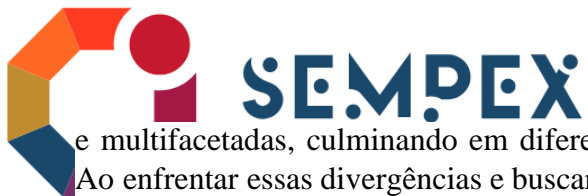
Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



SOCIEDADE PATRIARCAL E A DESIGUALDADE DE GÊNERO: DIVERGÊNCIAS ACERCA DO AGRESSOR MISÓGENO

Ana Cristina Veiga Santos Dias ¹, Edson Barbosa Maia ², Evani Cavalcante de Souza Rocha³

A sociedade patriarcal é caracterizada por normas de gênero que atribuem papéis e responsabilidades diferentes aos homens e às mulheres. Aqueles muitas vezes são considerados como os provedores e detentores do poder, enquanto as mulheres são frequentemente relegadas a papéis de cuidadoras e subordinadas. A desigualdade de gênero é um complexo que se manifesta em várias esferas da vida, incluindo a política, a economia, a educação e a cultura. As divergências sobre o agressor misógeno em uma sociedade patriarcal constituem um tema complexo e multifacetado que reflete a interseção de gênero, poder e violência. O presente trabalho tem como objetivo discutir os conceitos de sociedade patriarcal e desigualdade de gênero, com escopo destinado à análise das divergências sobre o agressor misógeno. A metodologia utilizada é a denominada de um estudo exploratório, do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Os artigos foram identificados na SciELO, na plataforma Google Acadêmico e em sites de publicações jurídicas. A revisão literária ocorreu entre os meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 2023. Foram incluídos trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicados nos últimos cinco anos; que estejam indexados em bases de dados, disponíveis na íntegra para leitura; que abordem diretamente a temática central; artigos publicados em sites jurídicos; monografias; e trabalhos no idioma português. Quanto aos critérios de exclusão, não foram selecionados: trabalhos disponíveis em outros idiomas; teses; cartas ao editor; dissertações; trabalhos que não se relacionam com a abordagem temática e/ou que não possuem caráter científico/jurídico. Na busca inicial, foram encontrados 34 trabalhos que se relacionavam com a temática. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 7 pesquisas foram selecionadas para compor este trabalho. Como resultado, temos a premissa que o agressor misógeno é moldado pela sociedade patriarcal, que perpetua normas de gênero desiguais e estereótipos específicos. Nessa visão, o agressor misógeno é frequentemente um produto de uma cultura que normaliza a misoginia, encoraja a objetificação das mulheres e tolera a violência de gênero. Outra divergência importante gira em torno da perspectiva psicológica e individual do agressor misógeno. Alguns argumentam que a misoginia é resultado de traços de personalidade ou distúrbios psicológicos em indivíduos. Contudo, essa visão pode desviar a atenção da sociedade patriarcal como um todo e focar na proteção e reabilitação do agressor. A divergência sobre o agressor misógeno também se estende à esfera legal e política. A criação e implementação de leis para combater a misoginia e a violência de gênero geram debates sobre a definição do agressor misógeno e as consequências legais. É essencial considerar que abordar a misoginia requer uma abordagem holística que leve em consideração as complexas interações entre fatores sociais, psicológicos, legais e políticos. Desta forma, as divergências em torno do agressor misógeno em uma sociedade patriarcal são complexas



e multifacetadas, culminando em diferentes perspectivas de gênero, poder e violência. Ao enfrentar essas divergências e buscar soluções que incorporem diversas perspectivas, será possível trabalhar para erradicar a misoginia e criar uma sociedade mais justa e igualitária para todas as pessoas.

Palavras-chave: Patriarcado. Misoginia. Violência contra à mulher.

¹ Discente do Curso de Direito, FBBR, crisveiga87@gmail.com

² Discente do Curso de Direito, FBBR, edsonritamyllena@gmail.com

³ Especialista em Direito Penal e Processo Penal, FBBR, evanicavalcante@atmos.edu.br

DEPRESSÃO NA MULHER IDOSA: UMA REALIDADE GRITANTE.

Mayara de Lima Pereira ¹, Michele Oliveira Magalhães dos Santos², Daniella Carvalho Gomes Cerqueira³

A depressão é uma doença psiquiátrica, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o número de casos de depressão aumentou 18% entre 2005 e 2015: são 322 milhões de pessoas em todo mundo, sendo a maioria mulheres. A depressão é a doença mais comum na população idosa, porém negligenciada e por muitas vezes associada apenas ao envelhecimento e desconsiderando os sinais e sintomas.

Neste sentido, as mulheres idosas estão inseridas nesta realidade epidemiológica, e os fatores de depressão podem estar relacionados à senescência, incapacidades funcionais, ao baixo nível de escolaridade, à perda de entes queridos, ao isolamento social, à falta de apoio familiar e às condições econômicas.

Dessa forma o objetivo deste estudo foi conhecer a realidade da depressão no idoso e como isso se manifesta na saúde da mulher idosa. Para tal fim, foram utilizados sites de busca, como SCIELO, OMS e realizado consulta de enfermagem em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Tratou-se de um estudo qualitativo, descritivo, de observação direta, realizado durante prática de ensino da disciplina de processo do cuidar na saúde do idoso, por meio de consultas de enfermagem em instituição de longa permanência para idosos no recôncavo baiano, onde foram aplicados o mini exames do estado mental e a escala de depressão geriátrica em mulheres idosas. Sendo possível identificar nas falas durante as conversas e avaliações a evidência de: tristeza, desânimo, sentimento de inutilidade, perda de energia, lentificação do raciocínio, dores inespecíficas, ideias paranoides, lentificação psicomotora, irritabilidade, entre outros. Trabalhar a saúde do idoso não é uma tarefa fácil, principalmente no que diz respeito a depressão nas mulheres idosas. No universo com tantos idosos com comorbidades diferentes dentro dos grandes “Is” da geriatria, passa por despercebido e muitas vezes invisível. É necessário salientar, a importância do olhar multiprofissional para uma avaliação geriátrica ampla e assim trabalhar estratégias que estejam além das medicamentosas para tratar o alto índice de depressão no idoso e principalmente na mulher idosa.

Palavras-chave: Depressão. Transtorno Depressivo. Saúde da Mulher.

¹ 102723@atmos.edu.br

² michelesantos.magalhaes24@gmail.com

³ enfa.danicarvalho@me.com

DEPRESSÃO NA MULHER IDOSA: UMA REALIDADE GRITANTE.

Mayara de Lima Pereira ¹, Michele Oliveira Magalhães dos Santos², Daniella Carvalho Gomes Cerqueira³

A depressão é uma doença psiquiátrica, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o número de casos de depressão aumentou 18% entre 2005 e 2015: são 322 milhões de pessoas em todo mundo, sendo a maioria mulheres. A depressão é a doença mais comum na população idosa, porém negligenciada e por muitas vezes associada apenas ao envelhecimento e desconsiderando os sinais e sintomas.

Neste sentido, as mulheres idosas estão inseridas nesta realidade epidemiológica, e os fatores de depressão podem estar relacionados à senescência, incapacidades funcionais, ao baixo nível de escolaridade, à perda de entes queridos, ao isolamento social, à falta de apoio familiar e às condições econômicas.

Dessa forma o objetivo deste estudo foi conhecer a realidade da depressão no idoso e como isso se manifesta na saúde da mulher idosa. Para tal fim, foram utilizados sites de busca, como SCIELO, OMS e realizado consulta de enfermagem em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Tratou-se de um estudo qualitativo, descritivo, de observação direta, realizado durante prática de ensino da disciplina de processo do cuidar na saúde do idoso, por meio de consultas de enfermagem em instituição de longa permanência para idosos no recôncavo baiano, onde foram aplicados o mini exames do estado mental e a escala de depressão geriátrica em mulheres idosas. Sendo possível identificar nas falas durante as conversas e avaliações a evidência de: tristeza, desânimo, sentimento de inutilidade, perda de energia, lentificação do raciocínio, dores inespecíficas, ideias paranoides, lentificação psicomotora, irritabilidade, entre outros. Trabalhar a saúde do idoso não é uma tarefa fácil, principalmente no que diz respeito a depressão nas mulheres idosas. No universo com tantos idosos com comorbidades diferentes dentro dos grandes “Is” da geriatria, passa por despercebido e muitas vezes invisível. É necessário salientar, a importância do olhar multiprofissional para uma avaliação geriátrica ampla e assim trabalhar estratégias que estejam além das medicamentosas para tratar o alto índice de depressão no idoso e principalmente na mulher idosa.

Palavras-chave: Depressão. Transtorno Depressivo. Saúde da Mulher.

¹ 102723@atmos.edu.br

² michelesantos.magalhaes24@gmail.com

³ enfa.danicarvalho@me.com



SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa e Extensão



OS RETROCESSOS CAUSADOS NA EDUCAÇÃO INFANTO-JUVENIL APÓS PANDEMIA DO COVID-19

Patrícia Costa Dos Santos¹, Adriana Oliveira.²

Esta pesquisa, trabalho de conclusão de curso busca apresentar um estudo sobes os impactos da pandemia do Covid-19 na educação infantil. A pandemia de COVID-19 provocou uma reviravolta sem precedentes em nossa sociedade, afetando todos os aspectos de nossas vidas, e na educação não foi exceção. Neste contexto, a educação infanto-juvenil enfrentou significativos dilemas. Durante esse período desafiador, escolas em todo o mundo foram forçadas a se adaptar a novas realidades, como o ensino a distância, restrições de contato social e protocolos de segurança rigorosos. Essas mudanças tiveram um impacto significativo na educação das crianças e adolescentes, com consequências que ainda ressoam em nossos sistemas educacionais, tais como: desigualdade de acesso, perda de aprendizado, impactos na saúde mental, desmotivação e evasão escolar, desafios para os professores, necessidade de recuperação educacional, recursos tecnológicos limitados e a fragilidade do sistema educacional. Para refletir sobre esta problemática, a pesquisa apoiou-se nas análises de referências na literatura do tema em tela com foca nas reflexões de (LIMA,2020);(BRUNO, 2020); (PIMENTA, 2020); (VICENTE,2020):(TREZZI,2020); (QUEIROZ, 2020); (PORTUGAL, 2020); (NOBREGA, 2021);(FONSECA, 2020), e a partir de documentos e relatórios governamentais. Para tanto, foi elaborado um instrumento de coleta de dados a partir do aplicativo digital Google forms. Tal instrumento foi enviado por e-mail aos professores voluntários que aceitaram participar da pesquisa. A aplicação do formulário para a coleta de opinião foi realizada com 10 (dez) docentes sorteados de duas escolas do município de Cruz da Almas, sendo duas na zona urbana e uma na zona rural. No Instrumento verificou-se o perfil dos professores, hábitos culturais, condições de trabalho, formação docente, visão sobre a gestão escolar no período e avaliação das atividades educacionais durante a pandemia do Covid-19 e suas variantes. Por fim, os estudos apontam para um diagnóstico desfavorável no que se refere as condições mínimas de socialização de conteúdos necessária a relação idade-série e indica a possibilidade de déficit educacional que necessita ser complementado mediante estratégia de suporte subsidiário no segundo turno das atividades escolares. Para mitigar esses efeitos, é crucial que governos, escolas e comunidades colaborem na implementação de estratégias de recuperação e investimentos na infraestrutura educacional. Diante do exposto faz-se necessário a busca em formato de pesquisa para avaliar os impactos causados pelo vírus COVID-19 e suas variantes, trazendo intervenções individuais e coletivas para cada situação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, COVID-19, infanto-juvenil,

1

Graduanda em Pedagogia pela FBBR, patriciacosta@hotmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, prpfessoraadrianaoliveira39@gmail.com



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



OS RETROCESSOS CAUSADOS NA EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL APÓS PANDEMIA DO COVID-19

Patrícia Costa Dos Santos¹, Adriana Oliveira.²

Esta pesquisa, trabalho de conclusão de curso busca apresentar um estudo sobes os impactos da pandemia do Covid-19 na educação infantil. A pandemia de COVID-19 provocou uma reviravolta sem precedentes em nossa sociedade, afetando todos os aspectos de nossas vidas, e na educação não foi exceção. Neste contexto, a educação infanto-juvenil enfrentou significativos dilemas. Durante esse período desafiador, escolas em todo o mundo foram forçadas a se adaptar a novas realidades, como o ensino a distância, restrições de contato social e protocolos de segurança rigorosos. Essas mudanças tiveram um impacto significativo na educação das crianças e adolescentes, com consequências que ainda ressoam em nossos sistemas educacionais, tais como: desigualdade de acesso, perda de aprendizado, impactos na saúde mental, desmotivação e evasão escolar, desafios para os professores, necessidade de recuperação educacional, recursos tecnológicos limitados e a fragilidade do sistema educacional. Para refletir sobre esta problemática, a pesquisa apoiou-se nas análises de referências na literatura do tema em tela com foca nas reflexões de (LIMA,2020);(BRUNO, 2020); (PIMENTA, 2020); (VICENTE,2020):(TREZZI,2020); (QUEIROZ, 2020); (PORTUGAL, 2020); (NOBREGA, 2021);(FONSECA, 2020), e a partir de documentos e relatórios governamentais. Para tanto, foi elaborado um instrumento de coleta de dados a partir do aplicativo digital Google forms. Tal instrumento foi enviado por e-mail aos professores voluntários que aceitaram participar da pesquisa. A aplicação do formulário para a colete de opinião foi realizada com 10 (dez) docentes sorteados de duas escolas do município de Cruz da Almas, sendo duas na zona urbana e uma na zona rural. No Instrumento verificou-se o perfil dos professores, hábitos culturais, condições de trabalho, formação docente, visão sobre a gestão escolar no período e avaliação das atividades educacionais durante a pandemia do Covid-19 e suas variantes. Por fim, os estudos apontam para um diagnóstico desfavorável no que se refere as condições mínimas de socialização de conteúdos necessária a relação idade-série e indica a possibilidade de déficit educacional que necessita ser complementado mediante estratégia de suporte subsidiário no segundo turno das atividades escolares. Para mitigar esses efeitos, é crucial que governos, escolas e comunidades colaborem na implementação de estratégias de recuperação e investimentos na infraestrutura educacional. Diante do exposto faz-se necessário a busca em formato de pesquisa para avaliar os impactos causados pelo vírus COVID-19 e suas variantes, trazendo intervenções individuais e coletivas para cada situação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, COVID-19, infanto-juvenil,

¹ Graduanda em Pedagogia pela FBBR, patriciacosta@hotmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, prpfessoraadrianaoliveira39@gmail.com



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS PARA ADOLESCENTES

Amanda de Almeida Souza¹, Emili Magalhães Soares², Gabriela dos Santos Oliveira³, Laiza Nascimento Soares⁴, Raiane Conceição Souza⁵, Larissa Oliveira de Jesus⁶, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁷

Entende-se como primeiros socorros o conjunto de medidas adotadas para aumentar as chances de sobrevivência das pessoas acometidas por determinados agravos como queimaduras, cortes, engasgos e até paradas cardiorrespiratórias. Essas primeiras medidas adotadas têm comprovação científica e podem ser executadas por pessoas que não pertençam a área da saúde, mas possuam treinamento adequado. Nesse sentido a educação em saúde configuram-se como ferramenta de disseminação de conhecimento, buscando propagar o entendimento e capacitação de estudantes desde a educação fundamental anos finais nas escolas municipais para que o elo de sobrevivência possa tornar-se maior e mais eficaz mesmo entre socorristas leigos.

Este trabalho teve por objetivo aproximar os estudantes das condutas que devem ser adotadas como medidas de primeiros socorros e estão relacionadas a situações do seu cotidiano.

A atividade foi desenvolvida em um colégio municipal da cidade de Cruz das Almas como proposta das disciplinas de vivências extensionistas e educação em saúde, sob orientação e acompanhamento dos professores das respectivas disciplinas vivências e educação em saúde. Onde através de atividades lúdicas e ramificadas foram abordados os principais procedimentos como mordida de cachorro, picada de escorpião e cortes. Por meio de demonstrações práticas, puderam aprender como agir em cada caso, desde a avaliação inicial da vítima até a aplicação das medidas de primeiros socorros adequadas. Foram utilizados recursos visuais, como tabuleiro e textos explicativos.

A realização da atividade foi de grande importância para capacitar os adolescentes a agirem adequadamente em situações de emergência. Através da aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, os adolescentes estão aptos a prestar os primeiros cuidados até a chegada de profissionais de saúde, o que pode ser crucial para o salvamento de vidas. As habilidades adquiridas tornam os adolescentes mais pró-ativos e responsáveis no cuidado com a própria segurança, bem como na prestação de auxílio a outras pessoas em momentos de urgência.

Palavras-chave: Primeiros socorros, adolescentes, educação em saúde.

¹Graduanda em enfermagem, FBBR, amandaalmeida06@gmail.com ² Graduanda em enfermagem, FBBR, meury2210@gmail.com

³ Graduanda em enfermagem, FBBR, gabbrielaoli@gmail.com

⁴ Graduanda em enfermagem, FBBR, slaiza038@gmail.com

⁵ Graduanda em enfermagem, FBBR, Raianes696@gmail.com

⁶ Mestre em saúde coletiva, FBBR, larissa.oliveira@atmos.edu.br

⁷ Enfermeira, mestrado em andamento em enfermagem. Especialista, FBBR, enfa.danicarvalho@gmail.com



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



DIVERSIDADE E DESIGUALDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SAPEAÇU-BA

Luysa Carvalho Coelho¹, Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico, intitulado DIVERSIDADE E DESIGUALDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SAPEAÇU-BA, buscou compreender como a temática da diversidade e desigualdade transpassa a proposta pedagógica em uma escola municipal de Sapeaçu-BA. A busca por uma educação inclusiva e igualitária é fundamental para o desenvolvimento social. O estudo concentrou-se nos anos iniciais do Ensino Fundamental Anos Iniciais I, analisando a realidade da diversidade e desigualdade em uma escola municipal em Sapeaçu, Bahia. Examinar como diferenças culturais, socioeconômicas e de aprendizagem se manifestam na escola e como a instituição lida com essas questões diariamente. O objetivo geral é investigar a relação entre diversidade e desigualdade nesse contexto, com objetivos específicos de analisar o perfil demográfico e socioeconômico dos alunos, investigar políticas educacionais e práticas pedagógicas para promoção de inclusão e equidade, e identificar estratégias e políticas educacionais que promovam equidade e inclusão. Trata-se de um estudo descritivo e de campo, de abordagem qualitativa. A pesquisa de campo foi realizada em uma escola municipal de Sapeaçu-Ba, em que foram aplicados questionários semiestruturados mistos para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental I, bem como foi realizada uma análise documental através da análise do Projeto Político Pedagógico da Escola, a fim de identificar as abordagens acerca dos temas diversidade e desigualdade na escola. A pesquisa foi realizada com oito professoras da escola. Compreende que os resultados deste estudo são valiosos para a formulação e aprimoramento de políticas educacionais, orientadas para a promoção da diversidade e a redução das desigualdades, não apenas em Sapeaçu, mas como uma contribuição para um panorama mais amplo de transformações sociais e educacionais. A educação nos anos iniciais deve ser percebida como um agente de mudança capaz de moldar uma sociedade mais justa e inclusiva, e as reflexões aqui apresentadas buscam contribuir para esse processo contínuo de aprimoramento e transformação.

Palavras-chave: Diversidade. Educação. Inclusão. Desigualdade.

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luysacarvalho210@gmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, adrianaoliveiraprofessora09@gmail.com

DIVERSIDADE E DESIGUALDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SAPEAÇU-BA

Luisa Carvalho Coelho¹, Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico, intitulado DIVERSIDADE E DESIGUALDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SAPEAÇU-BA, buscou compreender como a temática da diversidade e desigualdade transpassa a proposta pedagógica em uma escola municipal de Sapeaçu-BA. A busca por uma educação inclusiva e igualitária é fundamental para o desenvolvimento social. O estudo concentrou-se nos anos iniciais do Ensino Fundamental Anos Iniciais I, analisando a realidade da diversidade e desigualdade em uma escola municipal em Sapeaçu, Bahia. Examinar como diferenças culturais, socioeconômicas e de aprendizagem se manifestam na escola e como a instituição lida com essas questões diariamente. O objetivo geral é investigar a relação entre diversidade e desigualdade nesse contexto, com objetivos específicos de analisar o perfil demográfico e socioeconômico dos alunos, investigar políticas educacionais e práticas pedagógicas para promoção de inclusão e equidade, e identificar estratégias e políticas educacionais que promovam equidade e inclusão. Trata-se de um estudo descritivo e de campo, de abordagem qualitativa. A pesquisa de campo foi realizada em uma escola municipal de Sapeaçu-Ba, em que foram aplicados questionários semiestruturados mistos para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental I, bem como foi realizada uma análise documental através da análise do Projeto Político Pedagógico da Escola, a fim de identificar as abordagens acerca dos temas diversidade e desigualdade na escola. A pesquisa foi realizada com oito professoras da escola. Compreende que os resultados deste estudo são valiosos para a formulação e aprimoramento de políticas educacionais, orientadas para a promoção da diversidade e a redução das desigualdades, não apenas em Sapeaçu, mas como uma contribuição para um panorama mais amplo de transformações sociais e educacionais. A educação nos anos iniciais deve ser percebida como um agente de mudança capaz de moldar uma sociedade mais justa e inclusiva, e as reflexões aqui apresentadas buscam contribuir para esse processo contínuo de aprimoramento e transformação.

Palavras-chave: Diversidade. Educação. Inclusão. Desigualdade.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo,
luisacarvalho210@gmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo,
adrianaoliveiraprofessora09@gmail.com



PRESERVAÇÃO COGNITIVA E PROMOÇÃO A SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

Alaíde Gonçalves dos Santos¹, Amanda Souza², Cosme Souza³, Jamile Silva Oliveira⁴, Sergio Rodrigues da Silva⁵, Yuri Mendes Vieira da Silva⁶, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁷

O envelhecimento é um processo natural e contínuo pelo qual todos os seres humanos passam ao longo da vida. À medida que envelhecemos, ocorrem diversas alterações no corpo, uma das mais comuns é a alteração nas capacidades cognitivas como memória, raciocínio e atenção. Essas alterações variam de pessoa para pessoa e são influenciadas por fatores genéticos, estilo de vida e ambiente em que o indivíduo se encontra. Nesta condição, a preservação cognitiva se torna algo essencial para quem busca uma melhor experiência e qualidade de vida no envelhecimento. No 04/10/2023 foi promovido pelos alunos do curso de enfermagem e fisioterapia da FBBR, no município de Cruz das Almas-BA uma ação na Primeira Igreja Batista, visando promover a saúde física e mental dos idosos, com o objetivo de criar um ambiente de convívio social e suporte mútuo, oferecendo uma variedade de serviços e atividades terapêuticas. Tratou-se de oferecer serviços como aferição de pressão arterial e glicemia; avaliação de postura e marcha; auriculoacupuntura; ventosaterapia; aula de alongamentos e exercícios respiratórios. Foi ofertado também dinâmicas como jogo da memória para exercitar a atividade cerebral. Ao final das atividades foi percebido um alto número de idosos portadores de HAS e DM, os quais foram orientados a realizar o uso de suas medicações de forma adequada conforme receita médica, uma dieta mais equilibrada no quesito sal e açúcar e a prática de atividades físicas, como meio de avaliação e preservação cognitiva. Estimulamos os idosos com jogos de memória e notamos grande interesse, avaliamos que a memória estava preservada, mas aconselhamos a manutenção e preservação da mesma estimulando assim em seu dia a dia com caça palavras e jogos de memória. Evidenciou-se a necessidade de discussão sobre a promoção da saúde e suas ações para realizá-las com idosos, e a necessidade de construir uma rede de apoio à saúde da pessoa idosa compartilhada entre profissionais, gestores e comunidade.

Palavras-chave: Idosos. Preservação Cognitiva. Saúde.

¹ Graduando em enfermagem, FBBR, alaidegoncalvesdossantos@gmail.com

² Graduando em enfermagem, FBBR, amandaalmeida06@gmail.com

³ Graduando em enfermagem, FBBR, cosmesantos203044@gmail.com

⁴ Graduando em enfermagem, FBBR, jamiloliveirajg@gmail.com

⁵ Graduando em enfermagem, FBBR, sergio060995@gmail.com

⁶ Graduando em enfermagem, FBBR, yurimvs17@gmail.com

⁷ Mestranda em enfermagem; especialista em políticas públicas e contextos educativos, FBBR, enfa.danicarvalho@me.com



PRESERVAÇÃO COGNITIVA E PROMOÇÃO A SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

Alaíde Gonçalves dos Santos¹, Amanda Souza², Cosme Souza³, Jamile Silva Oliveira⁴, Sergio Rodrigues da Silva⁵, Yuri Mendes Vieira da Silva⁶, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁷

O envelhecimento é um processo natural e contínuo pelo qual todos os seres humanos passam ao longo da vida. À medida que envelhecemos, ocorrem diversas alterações no corpo, uma das mais comuns é a alteração nas capacidades cognitivas como memória, raciocínio e atenção. Essas alterações variam de pessoa para pessoa e são influenciadas por fatores genéticos, estilo de vida e ambiente em que o indivíduo se encontra. Nesta condição, a preservação cognitiva se torna algo essencial para quem busca uma melhor experiência e qualidade de vida no envelhecimento. No 04/10/2023 foi promovido pelos alunos do curso de enfermagem e fisioterapia da FBBR, no município de Cruz das Almas-BA uma ação na Primeira Igreja Batista, visando promover a saúde física e mental dos idosos, com o objetivo de criar um ambiente de convívio social e suporte mútuo, oferecendo uma variedade de serviços e atividades terapêuticas. Tratou-se de oferecer serviços como aferição de pressão arterial e glicemia; avaliação de postura e marcha; auriculoacupuntura; ventosaterapia; aula de alongamentos e exercícios respiratórios. Foi ofertado também dinâmicas como jogo da memória para exercitar a atividade cerebral. Ao final das atividades foi percebido um alto número de idosos portadores de HAS e DM, os quais foram orientados a realizar o uso de suas medicações de forma adequada conforme receita médica, uma dieta mas equilibrada no quesito sal e açúcar e a prática de atividades físicas, como meio de avaliação e preservação cognitiva. Estimulamos os idosos com jogos de memória e notamos grande interesse, avaliamos que a memória estava preservada, mas aconselhamos a manutenção e preservação da mesma estimulando assim em seu dia a dia com caça palavras e jogos de memória. Evidenciou-se a necessidade de discussão sobre a promoção da saúde e suas ações para realizá-las com idosos, e a necessidade de construir uma rede de apoio à saúde da pessoa idosa compartilhada entre profissionais, gestores e comunidade.

Palavras-chave: Idosos. Preservação Cognitiva. Saúde.

¹ Graduando em enfermagem, FBBR, alaidegoncalvesdossantos@gmail.com

² Graduando em enfermagem, FBBR, amandaalmeida06@gmail.com

³ Graduando em enfermagem, FBBR, cosmesantos203044@gmail.com

⁴ Graduando em enfermagem, FBBR, jamiloliveiraj@gmail.com

⁵ Graduando em enfermagem, FBBR, sergio060995@gmail.com

⁶ Graduando em enfermagem, FBBR, yurimvs17@gmail.com

⁷ Mestranda em enfermagem; especialista em políticas públicas e contextos educativos, FBBR, enfa.danicarvalho@me.com



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



SAÚDE DO IDOSO: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM OS ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Bianca Oliveira Da Silva¹, Gilmara Oliveira De Andrade², Joice Da Silva Alves³, Juliana Da Silva Alves⁴, Laiza Da Silva Conceição Silva⁵, Laura Silva Maciel⁶, Rafaele Pereira Damasceno⁷, Débora Gomes Gonçalves.⁸

Esta produção trata-se de um relato de experiência do componente de curricular “Vivência Extensionista da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR)”, realizada em uma escola estadual, tendo como objetivo geral discutir juntamente com os estudantes do 3º ano a saúde do idoso, numa perspectiva de envelhecimento ativo. Neste sentido, a atividade buscou despertar a empatia e o respeito pelos idosos, ao passo que apontou que a adoção de hábitos saudáveis que são primordiais para a prevenção de doenças, em vista da ampliação da expectativa de vida. Essa ação se ancorou na Lei nº 10.741, o “Estatuto da Pessoa Idosa”, que aponta a atenção integral à saúde da pessoa idosa, tendo o Sistema Único de Saúde (SUS) como um de seus pilares. Para alcançar o nosso objetivo, adotamos como metodologia a realização de uma palestra e os diálogos com os estudantes. A palestrante abordou diversos aspectos relacionados à saúde física, mental e emocional dos idosos, destacando medidas preventivas que visam garantir uma melhor qualidade de vida para essa faixa etária, sobretudo no que tange a prevenção de doenças crônicas como Alzheimer, quadros depressivos e isolamentos. Na discussão com as turmas ressaltamos que a temática é de extrema relevância e poderia ser pauta do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), fato confirmado no ENEM 2023 que trouxe a discussão do envelhecimento populacional e a falta de estrutura da saúde pública no que se refere à atenção à saúde da pessoa idosa, nos diferentes níveis do sistema de saúde. Diante disso, a palestrante nos deixou muitas reflexões, a saber: será que estamos preparados para cuidar dos nossos pais quando chegar a idade? Estamos prontos para sermos pais deles se for necessário? Estamos atentos para reivindicar melhores condições de atendimento à saúde das pessoas idosas? São reflexões que nos convidam a pensar nos cuidados com nossos pais e avós com a mesma afetividade que eles outrora cuidaram de nós, não negligenciando os direitos e o apoio necessário sempre que for preciso. Acreditamos que conseguimos alcançar o nosso objetivo, tendo em vista que conseguimos estabelecer um diálogo sobre a temática, ressaltando sua importância frente ao crescimento do envelhecimento populacional que requer um fortalecimento dos sistemas de atendimento para essa faixa etária.

¹Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. oliveirabianca31294@gmail.com

² Graduada do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. gilmaraandrade590@gmail.com

³ Graduada do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. joice.silva.a@hotmail.com

⁴Graduada do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. julisilva46376@gmail.com

⁵Graduada do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. [.laizasilva530@gmail.com](mailto:laizasilva530@gmail.com)

⁶Graduada do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. [.lauramarciel02@gmail.com](mailto:lauramarciel02@gmail.com)

⁷ Graduada do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. rafaelepereira534@gmail.com

⁸ Mestra em Educação Científica, Inclusão e Diversidade, Faculdade Brasileira do Recôncavo, debora.goncalves@atmos.com



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE:

Uma revisão da literatura

Gersivania Conceição dos Santos¹, Vitor Antônio dos Santos Junior², Luana Araújo dos Reis³

Introdução: A Espondilite Anquilosante (EA) é uma doença reumática, autoimune, e crônica, de característica inflamatória. Os homens são mais afetados com a doença do que as mulheres, afirmam. O progresso da EA é mais evidente nos 10 primeiros anos, porém permanece ativa por mais décadas, ou a vida toda, sendo assim considerada uma doença sem cura, mas com diversos tratamentos para diminuir os efeitos que ela proporciona.

Objetivos: o objetivo desse estudo é identificar os prováveis efeitos da hidroterapia na melhora do quadro algico e na melhora da capacidade funcional de pacientes com Espondilite Anquilosante (EA). **Metodologia:** Estudo de caráter reflexivo da literatura, realizado através de uma revisão bibliográfica não sistemática, de abordagem qualitativa, que buscou responder quais os prováveis efeitos da hidroterapia na melhora do quadro algico e na melhora da capacidade funcional de pacientes com Espondilite Anquilosante (EA).

Resultados: A hidroterapia é um recurso fisioterapêutico que utiliza as propriedades físicas da água, onde proporcionam um meio no qual os mecanismos de fluviabilidade, viscosidade, e pressão hidrostática adjunta com a habilidade de modificar a temperatura são justapostas em diferentes combinações para exercer um papel importante nas articulações musculoesqueléticas individualizada na reabilitação. Os pacientes sentem as mudanças fisiológicas induzidas pelas características da água, durante o processo de imersão, como a resistência, a fluviabilidade e a temperatura.

Conclusão: Face ao exposto, é evidente que a hidroterapia auxilia na melhora do quadro algico e na melhora da capacidade funcional de pacientes com EA, sendo uma alternativa terapêutica que vem sendo utilizada cada vez mais na reabilitação. De tal modo, não existe tratamento definitivo para a EA, a principal meta é a conscientização do paciente sobre a importância da realização de exercícios fisioterapêuticos para que ele possa manter a mobilidade e diminuir o quadro algico.

Palavras-chave: Espondilite Anquilosante. Hidroterapia. Tratamento.

¹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, vania.top_@hotmail.com

² Fisioterapeuta, Centro Médico Itatim, vitorjunior@ymail.com

³ Doutorado em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luana.reis@atmos.edu.br



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo





SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



DIÁLOGOS COM OS ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE A SAÚDE DO IDOSO

Alexandra da Conceição Simão,¹ Denise de Santana Santos², Elisângela Oliveira Nascimento³, Larissa Souza de Oliveira Ramos⁴, Lavínia Rodrigues da Silva de Lima⁵, Marcelly Rocha Passos⁶, Débora Gomes Gonçalves⁷

O presente resumo trata-se de um relato de experiência do componente curricular “Vivência extensionista da Faculdade Batista Brasileira do Recôncavo (FBBR)”, realizada em uma escola estadual e teve como objetivo “Refletir sobre a saúde das pessoas idosas junto aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio”. De acordo com a Lei nº 10.741, que trata do Estatuto da Pessoa Idosa, é obrigação do Estado assegurar a atenção integral à saúde às pessoas idosas através do sistema único de saúde, o SUS. Para além disso, pensamos ser importante compreender as limitações físicas que podem afetar as pessoas no processo de envelhecimento, percebendo o papel da sociedade no suporte/acolhimento destas. Para dialogarmos sobre isso, realizamos com as turmas uma palestra e também uma dinâmica, através da qual os estudantes puderam vivenciar/simular algumas situações de limitação física da pessoa idosa, a exemplo do uso de andadores e muletas, bem como o uso de vendas nos olhos para simular o processo de perda/diminuição da visão. Essa metodologia possibilitou um envolvimento dos estudantes juntamente com as reflexões pontuadas pela palestrante e com as narrativas que a mesma trouxe para a turma. Com essa ação extensionista, percebemos que a questão da saúde do idoso diz respeito a sociedade em geral, já que é imprescindível que para além do dever do Estado de garantir o direito à assistência à saúde, faz-se necessário que saibamos dar os devidos suportes quando necessário, seja em vista de limitações físicas ou mentais, a fim de garantir que estes sujeitos possam estar integrados nas atividades sociais. Dessa forma, pensamos que o objetivo proposto foi alcançado, haja vista que a dinâmica e o diálogo possibilitou uma troca dos saberes dos estudantes com os conhecimentos sistematizados, proposta defendida por Gadotti (2017) ao defender que a extensão é um processo de comunicação e construção de saberes com raízes nas situações reais.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Proteção do idoso. Defesa dos direitos dos idosos.

¹ Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, aleraphalevy@gmail.com.

² Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, ds536279@gmail.com

³ Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, elioliveiran14@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, lari.souzaramos28@gmail.com.

⁵ Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, laviniaRodrigues1421@gmail.com

⁶ Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, passosmacelly9@gmail.com.

⁷ Mestra em Educação Científica Inclusão e Diversidade, Faculdade Brasileira do Recôncavo, debora.goncalves@atmos.edu.br



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: impacto do brincar terapêutico no desenvolvimento comportamental de crianças

Sande Conceição Pereira¹, Vitor Antônio dos Santos Junior², Danielle Chistini Chaves Teixeira Mimoso³, Luana Araújo dos Reis⁴

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), de acordo com a American Psychiatric Association (APA), é caracterizado por "dificuldades persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, bem como padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades". Embora as limitações possam variar de criança para criança, as crianças com Espectro Autista podem precisar de apoio e intervenção para lidar com essas limitações e desenvolver habilidades necessárias para se comunicar e interagir com o mundo. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do brincar nas respostas comportamentais e cognitivas de crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizado a partir das palavras-chaves "Brincar terapêutico; Crianças; Desenvolvimento; Autismo", nas bases de dados: LILACS, PEDRO, MEDLINE e PUBMED. A busca foi feita baseada nas publicações dos últimos 10 anos. **Resultados:** Para análise dos resultados foram selecionados 10 artigos, cujos resultados demonstraram que o brincar terapêutico pode ser realizado individualmente ou em grupo e pode ser adaptado para atender às necessidades individuais de cada criança, além de ajudar a criar um ambiente seguro e acolhedor em que a criança possa se expressar livremente e se sentir mais confortável em interagir com o outro. Dos recursos lúdicos empregados aos atendimentos, os brinquedos mais utilizados pela fisioterapia são: Os de encaixe, sonoros e com textura, carros, bolas e bonecas, todos para estimular a coordenação motora, a visão e a audição. Rolos de espuma, colchonetes, bola suíça etc., usados para estimular a propriocepção tátil e vestibular. **Conclusão:** Os estudos analisados demonstraram que, apesar das poucas evidências, o brincar terapêutico apresenta inúmeros benefícios para esse público possibilitando a descoberta de habilidades e autonomia da criança como um todo de forma lúdica, como a comunicação, a interação social, a imaginação, a criatividade e a coordenação motora.

Palavras-chave: Autismo. Fisioterapia. Brincar.

¹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, 2019000069@atmos.edu.br

² Fisioterapeuta, Centro Médico Itatim, vitorjunior@ymail.com

³ Doutorado, Faculdade Brasileira do Recôncavo, danielle.mimoso@atmos.edu.br

⁴ Doutorado em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luana.reis@atmos.edu.br

**FISIOTERAPIA AQUÁTICA: Benefícios da hidroterapia no tratamento de paciente portadores de Fibromialgia**

Joice carvalho Lima Reis¹, Vitor Antônio dos Santos Junior², Luana Araújo dos Reis³

RESUMO: A Fibromialgia (FM) é uma síndrome crônica múltipla complexa, tendo maior prevalência no sexo feminino. Dentre as principais características da fibromialgia encontramos: dores na musculatura esquelética e sítios de dores específicos devido à palpação-tender points, além de fadiga, distúrbios psíquicos, distúrbios do sono entre outros. A hidroterapia é um recurso da fisioterapia de grande eficácia para o tratamento da Fibromialgia, com diversos benefícios incluindo a melhora na percepção da dor, na qualidade do sono, no condicionamento físico e na funcionalidade, resultando uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

Objetivo: Analisar os benefícios da hidroterapia em pacientes portadores de Fibromialgia.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida de forma eletrônica mediante buscas no banco de dados: LILACS, PEDRO, MEDLINE e PUBMED, através dos descritores em ciências da saúde: Fibromialgia (descriptor em inglês: Fibromyalgia), Fisioterapia Aquática (descriptor em inglês: Aquatic Physiotherapy) e Hidroterapia (descriptor em inglês: hydrotherapy), bem como suas combinações com os operadores booleanos AND e OR. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 8 artigos para análise.

Resultados: Os resultados encontrados neste estudo foram organizados em uma tabela, e após a análise e exploração deste material foi possível identificar três categorias temáticas: “Fibromialgia: Conhecer para tratar”, “Hidroterapia: o relevante poder da água” e “A Hidroterapia no tratamento da Fibromialgia”, salientando que a intervenção através do método hidroterapêutico é apropriado para os pacientes fibromialgico e a interrupção do tratamento causará perdas significativas nos resultados obtidos. **Conclusão:** A hidroterapia se mostrou uma intervenção fisioterapêutica eficaz no tratamento da Fibromialgia, interferindo de forma positiva na qualidade de vida dos pacientes, restabelecendo o equilíbrio emocional, aliviando a dor, melhorando o condicionamento físico e a fadiga, conseqüentemente minimizando o quadro de depressão.

Palavras-chave: Fibromialgia. Adultos. Hidroterapia. Fisioterapia Aquática.

¹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, 2019000060@atmos.edu.br

² Fisioterapeuta, Centro Médico Itatim, vitorjunior@ymail.com

³ Doutorado em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luana.reis@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional

BENEFÍCIOS DA QUIROPRAXIA NO ALÍVIO DA DISMENORREIA: REVISÃO INTEGRATIVA.

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa



Martha Marques de Sousa¹, Grazielli Queiroz Andrade², Diego Silva Patrício³ Luana Araújo dos Reis⁴

Introdução: A cólica menstrual é uma condição comum e incômoda que afeta grande parte das mulheres em idade reprodutiva. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, cerca de 80% das mulheres sofrem com algum grau de dor menstrual durante sua vida fértil. Além de prejudicar a qualidade de vida das pacientes, as cólicas menstruais podem impactar negativamente suas rotinas diárias, incluindo trabalho, estudos e atividades sociais. A quiropraxia é uma técnica terapêutica que tem sido utilizada com sucesso no tratamento de diversas condições musculoesqueléticas, como dores nas costas, pescoço e articulações. A prática se baseia na manipulação da coluna vertebral e outras articulações, visando restabelecer o equilíbrio do corpo e promover a saúde. Embora ainda haja poucas evidências científicas sobre sua eficácia no tratamento das cólicas menstruais, a quiropraxia é considerada uma alternativa promissora para aliviar as dores e melhorar a qualidade de vida das mulheres que sofrem com essa condição. **Objetivo:** Avaliar, através da literatura, as técnicas quiropráticas mais eficazes no alívio das dores causadas pelas cólicas menstruais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de buscas nas bases de dados: PubMed, Pedro e BVS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “quiropraxia” e “cólica menstrual” bem como suas combinações com os operadores booleanos AND e OR. Foram encontrados 28 artigos, que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 artigos para compor o estudo. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam que a utilização de recursos quiropráticos para o alívio de cólica menstrual, porém ainda não se tem um número relevantes de trabalhos que analisem a técnica com uma amostragem significativa e boa qualidade metodológica para avaliar esse desfecho. Por isso não é possível apontar a quiropraxia como um tratamento de primeira escolha para a dismenorreia. Assim, o presente trabalho, por meio de uma revisão sistemática teve por finalidade analisar estudos que avaliem a utilização de recursos quiropráticos para o alívio de cólicas menstruais. **Conclusão:** Com base nas evidências científicas encontradas, houve uma diminuição significativa na dor da cólica menstrual. Com isso a quiropraxia pode ser um tratamento não medicamentoso para casos de dismenorreia primária, tendo ajustes no mecanismo em relação as mudanças do organismo e a capacidade de comunicação do corpo.

Palavras-chave: Quiropraxia. Saúde da mulher. Cólica menstrual. Fisioterapia Osteopatia.

¹ [Graduanda em Fisioterapia](#), Faculdade Brasileira do Recôncavo, 2019000060@atmos.edu.br

² [Especialização em síndromes metabólicas e promoção da saúde](#), Centro Médico Itatim, graziqandrade@outlook.com

³ [Doutorado em ciências da saúde UFS](#), Osteopatia clínica instituto do SER, dspatriciomestrado@gmail.com.com.

⁴ [Doutorado em Enfermagem](#), Faculdade Brasileira do Recôncavo, luana.reis@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: Uma Revisão Integrativa

Carine Cruz do Nascimento¹, Heleneide Cardoso², Suelen Cristina Poy³, Luana Araújo dos Reis⁴

RESUMO: No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a fisioterapia pode ser inserida no âmbito da atenção primária à saúde (APS) como forma de ampliar o acesso à população e oferecer atenção integral à saúde do indivíduo. A inclusão do fisioterapeuta aos serviços da APS é um processo ainda em construção que procura fortalecer as interações multiprofissionais direcionadas a promoção da saúde, desde a educação, informações preventivas e assistência básica, com a capacidade de planejar, acompanhar, estabelecer e implantar inúmeros projetos fundamentais para a saúde pública. **Objetivo:** Analisar a importância da inserção e atuação do fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura onde os dados foram coletados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, MEDLINE e Pubmed, utilizando os descritores “fisioterapia”, “atenção básica”, associada ao bolero ‘AND’ E ‘OR’ publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Após as buscas nas bases de dados, foram encontrados 706 artigos, destes foram selecionados 10 artigos para análise. Os resultados demonstraram que a atuação do fisioterapeuta na atenção primária não só atende a uma necessidade reprimida do serviço de fisioterapia, como também auxilia as pessoas a buscarem uma melhor qualidade de vida, gerenciarem sua vida e se aproximarem dos cuidados preventivos e educativos, prevenir futuras doenças e reduzir a carga do SUS, embora o campo do fisioterapeuta ainda não tenha sido totalmente explorado, como observado por alguns autores. **Conclusão:** Considera-se que a inserção do fisioterapeuta na atenção básica é de grande relevância para redução de riscos e agravos na saúde, possibilitando assegurar uma transformação de hábitos de vida, desenvolvimento físico, psicossocial, reabilitação e prevenção de doenças. Identificou-se a importância da prática fisioterapêutica para a ampliação dos serviços prestados na atenção primária, voltando para o cuidado integrativo e de longa duração, ajudar a melhorar o serviço integral ao paciente, e aprimorando ainda mais a qualificação da equipe médica multidisciplinar. Portanto, compreende-se que a crescente demanda pelos fisioterapeutas pela atenção básica é necessária, urgente e ainda muito pouco explorada.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Atenção básica. NASF.

¹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, 2019000061@atmos.edu.br

² Fisioterapeuta, ME., doutoranda pela UFBA, Es. Em fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, heleneide.cardoso@atmos.edu.br

³ Fisioterapeuta, Mestre em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Suelen.cristina@atmos.edu.br

⁴ Doutorado em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luana.reis@atmos.edu.br

MÉTODO PILATES E OS SEUS BENEFÍCIOS NA GESTAÇÃO

Heyde Samara Cunha Moraes¹, Vitor Antônio dos Santos Junior², Luana Araújo dos Reis³

Resumo: O Pilates é reconhecido internacionalmente como um dos principais métodos para melhora da função física, psicológica e motora através de uma série de exercícios de baixo impacto onde os movimentos podem ser realizados de acordo com as alterações da gestação, baseando-se em seis princípios: concentração, controle, centralização, respiração, precisão e fluidez, utilizando resistência corporal e gravidade em suas execuções buscando estabilidade, ganho de força, controle global, conscientização corporal e relaxamento. **Objetivo:** Analisar os benefícios do Método Pilates na gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, BVS e Lilacs, utilizando-se os seguintes descritores: Pilates, Gestação, Fisioterapia e Pilates, Fisioterapia e Gestação, Pilates e Gestação e seus equivalentes em inglês. Foram incluídos no estudo 8 artigos científicos publicados no espaço temporal de 2017 a 2023. **Resultados:** Após seleção dos artigos foi realizada a leitura na íntegra dos artigos pré-selecionados, verificando a relevância ao tema da pesquisa, totalizando, ao final, uma amostra composta por 8 artigos científicos. Para facilitar a compreensão, os resultados foram tabulados. Após a análise e exploração da amostra desta pesquisa emergiram três categorias temáticas: “Gestar: mais do que dar à luz, uma mudança de vida”, “Lidando com as alterações gestacionais” e “Método Pilates: “Power House””. Os resultados evidenciam que o Método Pilates promove benefícios como controle da pressão arterial, melhora do sono e da respiração, bem-estar físico e mental, fortalecimento musculoesquelético, ajuste postural, redução da dor durante a gestação e no momento do parto, flexibilidade e mobilidade. **Conclusão:** Os achados finais desta pesquisa demonstram que o Método Pilates é uma alternativa segura e eficaz de atividade física e intervenção na gestação, sendo constantemente indicado independente da intensidade e quantidade de sintomas, podendo variar de gestação para gestação e que promove benefícios como controle da pressão arterial, melhora do sono e da respiração, bem estar físico e mental, fortalecimento musculoesquelético, ajuste postural, redução da dor durante a gestação e no momento do parto, flexibilidade e mobilidade.

Palavras-chave: Pilates. Gestação. Fisioterapia.

¹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, heydesamara098@gmail.com

² Fisioterapeuta, Centro Médico Itatim, vitorjunior@ymail.com

³ Doutorado em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luana.reis@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE PATAU

Tatiane Sobral Almeida¹, Lavínia Oliveira Silva², Leonardo Da Silva Santos³, Tarcízio Silva Cunha⁴, Edezio Ferreira Passos Neto⁵, Mariza Alves Ferreira⁶

A trissomia do cromossomo 13 é uma alteração genética que determina a síndrome de Patau, ocasionando deficiências físicas e mentais. Essa anomalia pode ser detectada durante o desenvolvimento intrauterino por meio do exame pré-natal, revelando o nível de severidade da síndrome e direcionando aos pais conforto e acolhimento emocional, visto que não apresenta cura e nem reversibilidade. O presente estudo teve como objetivo, conhecer os impactos da Síndrome de Patau relacionando com a importância dos exames pré-natal durante a gestação. Foi realizada uma busca, utilizando como descritor “síndrome de patau gestacional” na PubMed desenvolvido pelo *National Center for Biotechnology Information* (NCBI). Foram encontrados 21 trabalhos, sendo selecionados artigos nacionais publicados a partir de 2018 que estavam alinhados aos objetivos do trabalho. Para tanto, os títulos e resumos foram priorizados em triagem inicial, e posteriormente, foram selecionados artigos para leitura criteriosa. Os autores enfatizam a importância do acompanhamento pré-concepcional e pré-natal para assegurar aos pais informações e acolhimento sobre as condições dos fetos portadores de anomalias congênitas, em especial a Síndrome de Patau que não apresenta grande expectativa de vida, podendo variar de 3 a 6 dias até o primeiro ano. Ressaltando que a sobrevivência por período de um ano é baixa, contabilizando apenas 10 % dos casos, alertando para as possibilidades do nascimento sem vida. Relativa atenção deve ser destilada aos pais que são surpreendidos por uma situação adversa frente às condições impostas por essa trissomia aos bebês. Frequentemente ocorrem problemas na formação dos membros, como diminuição do comprimento do úmero e do fêmur, polidactilia, hipotelorismo e implantação baixa da orelha, além de comprometimentos cardiovasculares, urogenitais, do sistema nervoso central, da estrutura facial e intelectual. Podendo estar associada a holoprosencefalia em 24 a 45% dos casos. Entre os exames de diagnóstico para detecção da trissomia 13, a ultrassonografia obstétrica é a mais comum e deve estar conexa com amniocentese para cariótipo fetal e análise placentária, além de exames de rotina e especiais de acordo ao caso. O acompanhamento pré-concepcional, o conhecimento precoce sobre a gravidez e o estado gestacional são fundamentais para a tomada de decisões, manejo clínico e aconselhamento genético dos pacientes e familiares.

Palavras-chave: Síndrome de Patau. Trissomia 13. Anomalia Congênita

¹ Graduanda em Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia, tattisaude32@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia, laviniasilva120918@gmail.com

³ Graduando em Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia, 9leo0santos@gmail.com

⁴ Graduando em Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia, tarciziocunha9@gmail.com

⁵ Graduanda em Fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia, edezioneto470@gmail.com

⁶ Professora da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia, mariza.ferreira@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



FISIOTERAPIA PÉLVICA E SEUS BENEFÍCIOS EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA

Laiane Aragão Santos¹, Itália de Castro Sampaio², Luana Araújo dos Reis³

RESUMO: A menopausa é estabelecida como descontinuação duradora da função ovariana, definida por diversos eventos após 12 meses decorrentes da amenorreia sem causas patológicas. É um período de modificações hormonais, que levam a uma série de alterações musculares, esqueléticas e cardiorrespiratórias. A menopausa normal (NM) é considerada quando esse evento ocorre entre 45 e 55 anos de idade, e a menopausa precoce (TM) quando se desenvolve antes dos 45 anos de idade. **Objetivo:** Investigar os benefícios da fisioterapia pélvica em mulheres na pós-menopausa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de abril a novembro de 2023, a partir de pesquisas nas bases de dados LILACS, PUBMED e SciELO, utilizando-se os descritores nos idiomas português e inglês: Menopausa/ Menopause e Fisioterapia Pélvica / Physiotherapy Pélvica. **Resultados:** Após as buscas nas bases de dados, foram selecionados 8 artigos para análise. Os achados dos estudos evidenciam que é indispensável o uso de diferentes tipos de tratamentos para a musculatura de assoalho pélvico (MAP), como por exemplo, o uso de eletroestimulações e biofeedback, visto que foi observado que algumas mulheres não possuem controle e coordenação sobre essa musculatura, sendo necessário em primeira mão treinar essa noção proprioceptiva sobre a região para depois passar para exercícios mais complexos como a ginástica hipopressiva, exercícios convencionais, também conhecidos como exercícios de Kegel. **Conclusão:** Em virtude dos aspectos mencionados, a fisioterapia pélvica tem apresentado melhora tanto nos aspectos físicos como psicológicos, e na qualidade de vida em mulheres com sintomas no período da menopausa. Contudo, não existiu efeitos notórios dos exercícios nos dados de qualidade de vida geral e específica da menopausa em mulheres onde as ações dos exercícios igualam-se com nenhuma outra intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Menopausa. Pós-menopausa. Fisioterapia pélvica.

¹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, lai.aragao@hotmail.com

² Fisioterapeuta, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Fisio.italia@outlook.com

³ Doutorado em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luana.reis@atmos.edu.br

O EFEITO DAS PRÁTICAS DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

Mayara Oliveira Aragão¹, Endric Passos Matos², Mariza Alves Ferreira³

A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio progressivo do Sistema Nervoso Central, caracterizado pela degeneração dos núcleos da base e da substância negra do encéfalo, causando diminuição da síntese de dopamina. Esse desequilíbrio na atividade neurotransmissora acarreta danos de ordem cognitiva, motora e emocional. Com o objetivo de descrever os efeitos das práticas da fisioterapia neurofuncional para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doença de Parkinson, buscando traçar os principais pontos das intervenções, esse trabalho foi escrito como parte de uma revisão integrativa. A busca literária aconteceu no período de maio de 2022 à novembro de 2023, utilizando descritores com base na DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “doença de Parkinson” e “modalidades de fisioterapia” associados ao operador booleano AND. Os dados foram coletados por meio do Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com critério de triagem para publicações da LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram reportadas 44 publicações, das quais após os filtros de inclusão para Doenças de Parkinson e Modalidade de Fisioterapia, somaram 11 publicações em um intervalo de tempo de 2018 a 2023. Após leitura de 09 artigos relevantes ao tema foi possível constatar uma incidência maior da DP em indivíduos do sexo masculino com idade a partir de 60 anos. Autores revelam os benefícios da prática de exercícios sistemáticos planejados para o bem estar dos pacientes com DP, ressaltando a importância de programas de reabilitação associado com as intervenções da yoga e a musicoterapia, a fisioterapia aquática e o tratamento baseado na facilitação neuromuscular proprioceptiva como técnicas eficazes no equilíbrio, redução da bradicinesia, melhora da mobilidade e da velocidade da marcha nos aspectos cinéticos funcionais e na execução das atividades cotidianas. As recomendações versam sobre exercícios fisioterápicos praticados em grupo com frequência de três a cinco vezes semanais para estímulo do aprendizado e fortalecimento motor. Intervenções como treino de controle de tronco, de marcha e do passo, equilíbrio e cinestesia, fortalecimento dos membros inferiores e superiores, flexão e extensão de pernas, exercícios de alcance, de dissociação de cinturas escapular e pélvica são recomendados para assegurar aos pacientes equilíbrio motor, força e melhoria cognitiva. A fragilidade dos indivíduos com DP agravadas pelo estágio da doença e pela idade dos pacientes podem ser fatores de risco quando os cuidados físicos e mentais são negligenciados. A união da fisioterapia com intervenções multidisciplinares são requisitos indispensáveis para a reabilitação e manutenção da qualidade de vida das pessoas com doença de Parkinson, retardando seus efeitos progressivos e minorando o sofrimento dos familiares e dos pacientes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Modalidades de Fisioterapia. Reabilitação

¹ Graduanda em fisioterapia, da FBBR, may.aragao33@gmail.com

² Enfermeiro, mestre em enfermagem, endric-matos@hotmail.com

³ Professora da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br



A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tamille Leite dos Santos¹, Adriana da Silva de Oliveira².

Este trabalho acadêmico apresenta resultados de pesquisa de trabalho de conclusão do curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior no Município de Cruz das Almas. O trabalho intitulado “A importância do lúdico na educação infantil”, teve como objetivo compreender os conhecimentos do lúdico na educação infantil e como este é aplicado em uma creche da rede pública no município de Muritiba-BA. O lúdico é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois permite o desenvolvimento cognitivo, emocional, afetivo, psicomotor e a socialização entre as crianças e ajuda a criança a entender a importância das regras e limites, contribui na interação, no desenvolvimento de laços afetivos e é uma forma de aprender se divertindo. Dentre os objetivos da pesquisa, destaca-se a interação das crianças no processo de aprendizagem e a prática de atividades lúdicas. Por meio dos objetivos específicos, buscou-se entender como o lúdico está contribuindo no desenvolvimento da criança e se a aprendizagem está sendo significativa e prazerosa. Para a coleta de dados, além da pesquisa bibliográfica, foi realizada uma pesquisa de campo com questionário estruturado em uma creche da rede pública de ensino, localizada no Distrito de São José do Itaporã no município de Muritiba BA. Esta instituição atende crianças em idade escolar nas turmas do Maternal ao grupo V, que corresponde a crianças de 6 meses a 5 anos de idade. O questionário foi realizado com os professores do grupo V. Para contribuir com o desenvolvimento de informações, foi utilizado como referencial teórico as argumentações trazidas por autores e teóricos renomados como: VYGOTSKY (1998), PIAGET (1976,), FREIRE (1998), que já desenvolveram estudos oportunos e contundentes para o desenvolvimento da temática. Este estudo teve relevância pois proporcionou possibilidade de compreensão acerca da aplicabilidade da ludicidade e um olhar mais amplo em respeito a importância de a criança aprender de forma lúdica, pois o lúdico deve ser um ótimo aliado para alcançar os objetivos educacionais.

Palavras-chave: Importância do lúdico. Desenvolvimento. Aprendizagem.



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



A EDUCAÇÃO NO PERÍODO DA DITADURA

Edlane dos Santos dos Anjos¹, Elisângela Oliveira Nascimento², Lavínia Rodrigues da Silva de Lima³,
Macelly Rocha Passos dos Santos⁴, Natanael Conceição Rocha

Essa produção é consequência de um podcast sobre a educação durante no período da ditadura civil-militar no Brasil, desenvolvido na disciplina de História da Educação, do curso de Pedagogia, da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). Como objetivo, o trabalho procurou entender e analisar como a ditadura civil-militar contribuiu para as grandes mudanças educacionais do período. Como caminho metodológico, utilizou-se da revisão de bibliografia e a realização de uma entrevista semiestruturada com o pesquisador e professor de História e Direito Constitucional, que possui propriedade sobre o assunto da educação civil-militar. Na entrevista foram discutidos diversos assuntos: a educação como instrumento para a consolidação da ditadura; reformas educacionais que aconteceram durante o período; desafios e consequências de mudanças impostas pelo autoritarismo e pela reforma tecnicista do ensino, a fim de demonstrar a importância de conhecer o que realmente aconteceu na época e observar as mudanças causadas no ensino, trazendo assim reflexões sobre o tema pontuado pelo pesquisador através das narrativas expostas na ocasião, bem como, na participação ativa dessa entrevista. As discussões mobilizadas pairam em torno dos seguintes pontos: educação na ditadura civil-militar e as consequências do autoritarismo na educação; a importância da discussão sobre a educação durante o período da ditadura civil-militar para a população e, principalmente, para a juventude; e a compreensão sobre como realmente ocorreu. O processo de pesquisa e entrevista foi bastante enriquecedor para a formação de estudantes de Pedagogia, dado que, foi possível ampliar a concepção do período histórico e da importância de compreender a trajetória da educação, os avanços e retrocessos que marcam a sua história.

Palavras-chave: Ditadura civil-militar. Educação. História.

¹Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, santosedlane371@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, elioliveivan14@gmail.com

³Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, laviniaRodrigues1421@gmail.com

⁴Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, passosmacelly9@gmail.com

⁵Mestre. Faculdade Brasileira do Recôncavo. E-mail: natanael.crocha@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



A MEDIAÇÃO FAMILIAR EM CASOS DE ALIENAÇÃO PARENTAL

Alex Gabriel Pereira da Silva Braz¹, Karolyne da Silva Ferreira², Leonardo Aranha Nascimento Filho³, Rosilene Caldas Machado Muniz⁴

A revogação da lei de alienação parental não diminui a relevância sobre a discussão do tema, já que traz consigo a importância da proteção da família, principalmente dos filhos. Seu uso deturcado em alguns casos específicos, em desfavor de genitores acusados de abuso, foi apontado como uma das principais falhas da Lei n.º 12.318/2010, que teve a sua revogação de forma integral, em agosto de 2023. Por outro lado, os conflitos no contexto familiar seguem acontecendo de forma constante e muitas vezes, marcadas por abuso e resquícios claros de alienação, trazendo desta forma a importância na utilização da mediação familiar em tais casos. De forma extremamente eficaz, a mediação de conflitos familiares, traz consigo, benefícios de extrema relevância para restaurar e manter os laços familiares. O presente estudo, traz como objetivo, analisar situações práticas de conflitos gerados por alienação parental, dentro da mediação familiar, como a forma mais adequada de se buscar amenizar os danos, principalmente os danos psicológicos e emocionais dos menores alienados. O fato de alienar fere direitos fundamentais da criança e do adolescente, violando princípios básicos como o da paternidade responsável, do melhor interesse da criança, da dignidade humana, ferindo ainda, o exercício do poder familiar. As lacunas deixadas pela ausência da lei em estudo, devem ser analisadas, buscando uma forma preventiva de conflitos, no intuito de um ambiente saudável para os filhos, inobstante os pais estarem ou não separados, demonstrando assim, a importância da maturidade dos pais, a fim de conscientizar os progenitores a encontrar formas de solucionar conflitos subjetivos existentes nas relações, preservando e restaurando os laços afetivos. A metodologia utilizada para elaboração do presente trabalho, foi a bibliográfica, como base nos estudos doutrinários, bem como artigos científicos, legislações e estudos de casos práticos.

Palavras-chave: Mediação, Conflitos Familiares, Revogação Legal, Alienação Parental, Resolução Alternativa. Paternidade responsável.

¹ Ensino Superior Incompleto, FBBR, leozinhoaranha@gmail.com

² Ensino Superior Incompleto, FBBR, karolynef45@gmail.com

³ Ensino Superior Incompleto, FBBR, alexpsgabriel5@gmail.com

⁴Rosilene Caldas Machado Muniz,
Mestranda, Professora da FBBR,
rosilene.machado@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO ELITISTA DO IMPÉRIO NO SISTEMA DE ENSINO DA ATUALIDADE

Rosângela Silva¹; Ana Alice de Jesus Sodré²; Ana Paula Nunes de Aquino³; Janaína Gonçalves dos Santos⁴; Lorrana Santana dos Santos⁵; Vitória Regina Santos dos Santos⁶; Natanael Conceição Rocha⁶

Os caminhos que a educação brasileira percorreu desde período do Império até os dias de hoje continuam sendo cheios de obstáculos. A chegada da família real no Brasil foi o marco das mudanças no sistema educacional brasileiro, o que não significou um sistema legal e igualitário assim como é nos dias de hoje. A Educação do império era totalmente voltada para elite segundo Almeida (1989). Portanto, o objetivo do trabalho é comparar os vários processos pela quais passou a educação no Brasil. Para alcançar o objetivo, utilizou-se como caminho metodológico de uma revisão de literatura sobre a área, bem como, uma entrevista semiestruturada com um professor e pesquisador da temática da região, seguindo os seguintes eixos Educação no Império na época do Império. Os principais resultados observado foram que no período estudado o nosso sistema educacional já houve a intenção de regulamentar, mas como nos dias atuais eram poucos os que tinha acesso a uma educação igualitária e de qualidade. A Coroa era responsável pelo ensino superior deixando os demais seguimentos a cargo das províncias que por sua vez não se preocupavam em oferecer um serviço de qualidade pois não havia nenhum tipo de controle. Os nobres estudavam nas grandes escolas como os Liceus ou por meio de preceptores que ensinavam em casa e assim a grande maioria ficava a mercê da administração local e assim não tinham uma educação de verdade. Nessa época também foram fundadas as universidades de Direito e A Escola de Medicina, ambas na Bahia que eram exclusivas para a nobreza, os menos abastados recebiam apenas uma educação básica a nível de profissionalização e assim não se quebrava o ciclo de servidão. O mais triste é constatar que esse processo perdura até os dias de hoje, pois apesar de todo trabalho, da criação de leis que regulamentam o ensino no Brasil ainda existe essa segregação social que dificulta o acesso dos pobres e negros á educação de qualidade e ao ensino superior. Conclui-se da importância da temática A educação elitista do império para darmos seguimentos aos debates e a luta por igualdade educacional ou melhor “educação para todos” nos dias atuais.

Palavras-chave: Educação. Império. Família real.

Autores:

¹Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo Email : tyta_tam@hotmail.com ;

²Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo Email: Sodreanaalice@gmail.com

³Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo Email: Paulinhasilva2016@outlook.com; Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo Email: emjgoncalves010699@gmail.com

⁴Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo

Email: jgoncalves010699@gmail.com; Graduanda em Pedagogia

Faculdade Brasileira do Recôncavo Email: lorranasantanadossantos755@gmail.com

; Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo Email: vitoriareginast18@gmail.com

FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



HABEAS CORPUS: UMA GARANTIA CONSTITUCIONAL EM PROL DA LIBERDADE.

Camila Alves de Jesus¹, Carmelita Almeida da Silva ², Judenir Costa Andrade³, Tainá Peres Moreira⁴, Rosilene Caldas Machado Muniz⁵.

O Habeas Corpus é o remédio gratuito que tem por finalidade resguardar o direito insculpido no art. 5º, XV da CRFB. Previsto no art. 5º, inciso LXVIII da Constituição Brasileira de 1988, o habeas corpus é concedido sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. Em observância ainda, o art. 648 do Código de Processo Penal, traz hipóteses de aceitação do habeas corpus, em razão da ilicitude da conduta, visto pela doutrina majoritária que tal rol se trata de situações tão somente exemplificativas, uma vez que existem várias outras situações não abrangidas pelo artigo, que, diante o exposto pela Constituição Federal de 1988 delimita como abuso de poder. O objetivo da presente pesquisa é compreender a função do habeas corpus, que carrega em seu corpo a liberdade do direito de ir e vir, de qualquer pessoa, quando este sofrer qualquer impedimento em seus atos, além de buscar dizer que o habeas corpus está resguardado a todos, demonstrando ao decorrer do artigo, apontando sua finalidade, e tipos cabíveis, relacionando com a prisão ilegal do indivíduo, compreendendo o alcance de todas as pessoas, independentemente de sua raça, cor, idade, sexo. O referido remédio constitucional, busca combater um possível impedimento na liberdade de locomoção do indivíduo, tendo respaldo constitucional, evitando assim, constrangimento ilegal na liberdade de locomoção, não exigindo a capacidade de estar em juízo, nem a capacidade postulatória, podendo qualquer pessoa fazer uso desse instrumento. A metodologia aplicada foi a qualitativa, pois foi utilizado referências bibliográficas, refletindo as ideias de doutrinadores, realçando o instituto habeas corpus, em conjunto com a sua contribuição para sociedade, quando esta sofrer alguma ilegalidade em sua liberdade de ir e vir.

PALAVRAS-CHAVE: Habeas Corpus. Remédio Constitucional. Prisão ilegal do indivíduo. Direito de locomoção.

¹ Graduanda do curso de Direito, FBBR, camila-1330@hotmail.com

² Graduanda do curso de Direito, FBBR, carmeccb501@gmail.com

³ Graduanda do curso de Direito, FBBR, judhy.rico.pedrinho@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de Direito, FBBR, Tainaperes60@gmail.com

⁵ Mestranda, Professora da FBBR, rosilene.machado@gmail.com



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



IMPACTOS TECNISTA E REFORMAS NA DITADURA CIVIL MILITAR

Alexandra da Conceição Simão¹Denise Santana Santos,² Emile da Silva Conceição Ferreira³, Jaqueline da Silva Santana⁴, Larissa Souza de Oliveira Ramos⁵, Natanael Conceição Rocha ⁶

O presente trabalho é decorrência do podcast realizado na disciplina de História da Educação, do curso de Pedagogia, da Faculdade Brasileira do Recôncavo, e se propõe investigar as transformações impostas pela reforma tecnicista no período da Ditadura civil-militar, no Brasil, e os impactos sobre a educação. Conforme Saviani (1988), a transformação produzida em ordens socioeconômicas conduziu grandes mudanças. As reformas tecnicistas começaram a ganhar força, bem como a forma como estabeleceu a obrigatoriedade do ensino profissionalizante. A fim de alcançar o objetivo, a metodologia adotada levou em consideração, inicialmente, uma revisão bibliográfica, seguida de uma entrevista semiestruturada com um professor de História e Direito Constitucional, que possui habilidade para expressar-se sobre o assunto. Através da entrevista, percebeu-se que, pela necessidade de mão de obra qualificada, o sistema educacional foi tensionado a se adequar ao novo padrão de ensino. Priorizou-se, nesse novo modelo, mudanças na divisão e aplicação da matriz curricular, e o aumento da carga horária, a fim de responder as demandas da perspectiva capitalista, influenciada pelos Estados Unidos da América. Esse modelo Tecnista apresenta maior efervescência quando o cenário brasileiro encontra-se mobilizando esforços em favor de obter planos concretos que auxiliam no desenvolvimento econômico e na resolução de problemas educacionais como a baixa produtividade do sistema escolares, a evasão, a repetência, e o analfabetismo, assim afirmou Kuenza e Machado (1984) Podemos assim concluir no que se refere a educação Tecnista, ela marcou o período com os interesses do sistema capitalista no processo educativos, preparando as instituições de ensino para uma mão de obra qualificada .

Palavras-chave: Reforma Tecnista. Impactos. Ditadura militar.

¹Licencianda em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. @aleraphalevy@gmail.com

²Licenciando em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. Ds53627@gmail.com

³Licencianda em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo.emiles794@gmail.com

⁴Licencianda em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Jaquelinesantosjs66@gmail.com

⁵Licencianda em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo.lari.souzaramos28@gmail.com

⁶Mestre. Faculdade Brasileira do Recôncavo. E-mail: natanael.crocha@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM ATO DE APRENDER BRINCANDO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CRECHE PÚBLICA

Ilzamar Mota da Silva Autor¹, Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico, intitulado: “Ludicidade na educação infantil com ato de aprender brincando: um estudo de caso em uma creche pública”, intencionou investigar com a ludicidade auxilia no despertar do interesse da criança no processo de aprendizagem, pautando o incentivo ao senso de cooperação e respeito as regras no ato de jogar. A ludicidade é um termo frequentemente abordado na educação infantil, usamos o termo lúdico para nos referir e compreender jogos e brincadeiras no espaço escolar. No contexto educacional a ludicidade é um instrumento potente para o processo de ensino aprendizagem em qualquer nível de formação, mas está presente com mais frequência na educação infantil para a criança interpretar e conhecer sobre o mundo naturalmente lúdico. As experiências lúdicas direcionadas nas escolas devem promover o raciocínio, a resolução dos problemas envolvendo o prazer e divertimento, mas é importante saber que as crianças pensam enquanto brincam, não apenas na perspectiva de prazer mais visando os conteúdos do que fazem brincando. Como abordagem metodológica deste artigo foi realizado pesquisa de campo na Creche pública do município de Muritiba, a referida aplicação deu-se da seguinte forma: uma pesquisa de campo, como o auxílio de questionário estruturado, com sete perguntas aos profissionais que trabalham na creche (que também atende a pré-escola), totalizando um número de 3 docentes que contribuíram nesse processo que são todas as turmas do G4 onde fiz a pesquisa, possibilitando dimensionar as questões elencadas na pesquisa, o que deu embasamento para a investigação. A pesquisa também se lastreou em cunho bibliográfico para obtenção de informações necessárias para a compreensão da temática. Para contribuir com o desenvolvimento de informações, utilizamos com referencial teóricos: Vygotsky (1998), Piaget (1990), Brennan (2009), que já desenvolveram reflexão oportuna acerca desta temática do brincar como atividade importante da infância por meios de jogos e brincadeira, as crianças aprendem a se relacionar com o mundo a sua volta, sendo uma época em que a criança identifica na brincadeira um processo de aprendizagem para aquele aluno aprender brincando ficar mais divertido. Constatamos que os professores identificam o que é a ludicidade e todos aplicam em sala de aula porque sabe da importância da aprendizagem para o desenvolvimento através do lúdico. A pesquisa relata da importância e entendimento da ludicidade tanto na vida profissional da educação com na vida do estudante e que na pesquisa teve uma resposta muito positiva nos dois sentidos.

Palavras-chave: Aprendizagem 1. Ludicidade 2. Crianças 3.

¹ Graduanda em Licenciatura em pedagogia, discente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, izafeliz01@gmail.com

² Mestre em História, docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com



APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Silvana Jesus dos Santos¹, Adriana da Silva Oliveira²

O presente trabalho intitula-se “APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA” em uma escola da rede pública estadual na cidade de Sapeaçu (BA). A Aprendizagem Baseada em Projetos parece ser frequentemente associada à teoria construtivista da aprendizagem, por ter um pensamento que gira em torno dos alunos serem os protagonistas da sua própria aprendizagem. Como bem pontua Buck (2008), ela promove uma aprendizagem autônoma entre seus alunos. Objetiva-se compreender quais as concepções dos docentes sobre a aprendizagem baseada em projetos e como suas concepções se revelam nas práticas pedagógicas. De forma mais específica: compreender as bases teóricas que sustentam a Aprendizagem Baseada em Projeto; descrever a práxis pedagógica de professores na Aprendizagem Baseada em projeto; refletir sobre as potencialidades no processo de ensino/aprendizagem inerentes à pedagogia dos projetos. Em relação à metodologia, esta pautada em uma revisão bibliográfica de cunho descritivo e um estudo de caso. Por meio dos resultados esperados percebe-se a importância de refletir sobre as potencialidades no processo de ensino e aprendizagem inerentes à pedagogia dos projetos, pois o conhecimento é construído com os alunos e a Aprendizagem Baseada em Projetos permite que os alunos sejam autônomos e críticos, desde que os projetos estejam vinculados à sua vida social. Conclui-se que por meio de projetos os alunos promovem uma aprendizagem significativa. Assim sendo, espera-se que este artigo sirva de estímulo para novas pesquisas acadêmicas, novas análises e discussões sobre esta ferramenta da Metodologia Ativa

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos. Autonomia. Práxis Pedagógica

¹ Graduanda em Pedagogia – FBBR, Bacharela em Administração - FACTAE, sillvana.adm@gmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com

O ESTUDO DO COMPORTAMENTO HUMANO, EM DIÁLOGO COM A TEORIA DA EVOLUÇÃO E SEUS DESDOBRAMENTOS

Samuel Ribeiro Brito Peixoto¹, Carlane Vieira Cardoso Machado², Michele Machado Silva de Souza de Jesus³, Nathalia Boaventura dos Santos⁴, Renata Santos de Jesus da Cruz⁵, Camila Maia Nogueira⁶, Mariza Alves Ferreira⁷.

A busca pela compreensão da origem e desenvolvimento da vida e do comportamento humano, pautada na observação de si mesmo e do ambiente, motivou o ser humano a ser objeto do seu próprio estudo. Nesse sentido, objetiva-se analisar contribuições da psicologia no estudo dos processos psicológicos básicos, especificamente o comportamento humano, em diálogo com a teoria da evolução, postulada pelo cientista Charles Darwin, bem como os desdobramentos e a influência dessa teoria na psicologia enquanto ciência. A busca pelo referencial literário foi realizada através do critério de seleção de títulos e descritores de forma independente. A partir das palavras-chave “psicologia e darwinismo”, com a aplicação dos filtros, coleções Brasil, foram encontrados 5 resultados, distribuídos nos seguintes anos de publicação: 2013 (2), 2002 (1), 2006 (1), 2015 (1). Os artigos selecionados demonstram pontos fortes de diálogo entre a psicologia comportamental e a teoria da evolução, bem como aspectos ligados ao estudo antropológico de cultura, o que reafirma o saber científico dessas linhas de abordagem. Abrangendo, as influências dessa teoria evolucionista no que tange ao estudo do comportamento humano, trazendo, assim, o aprofundamento necessário para as informações obtidas que acrescentam de forma qualitativa processos psicológicos básicos; darwinismo e seus desdobramentos, desde o surgimento das ideias de Darwin sobre a evolução até a visão contemporânea sobre essa corrente científica. O resultado é uma concepção do comportamento que leva em conta estudos que não se baseiam apenas na tradicional dicotomia entre adquirido e inato. Dessa forma, o estudo do comportamento humano, atrelado ao seu repertório sócio histórico e às condições inatas e ambientais que influenciam o comportamento num efeito conjunto das suas relações.

Palavras-chave: Psicologia e Darwinismo. Evolução. Comportamento.

¹ Graduando em Psicologia, FBBR, professorsamuell@yahoo.com.br

² Graduanda em Psicologia, FBBR, vieiracardosomachadodeazevedoc@gmail.com

³ Graduanda em Psicologia, FBBR, mmsdejesus.alma@gmail.com

⁴ Graduanda em Psicologia, FBBR, nathaliaboaventura937@gmail.com

⁵ Graduanda em Psicologia, FBBR, renatas351@gmail.com

⁶ Graduanda em Psicologia, FBBR, ca_milamaia@hotmail.com

⁷ Docente da Graduação em Psicologia, FBBR



LETRAMENTO EM SAÚDE: DIÁLOGO SOBRE ISTS

Alexia Maria Alves Rosa Da Silva¹, Adenildes Amaral dos Santos², Jemima Raissa de Jesus dos Santos³, Brena Oliveira⁴, Jadson Santos Ferreira⁵, Sthefany Jovina Nepomuceno⁶, Willians Jesus dos Santos⁷, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁸

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) têm sido um grave problema de saúde pública há muitos anos, com infecções ocorrendo em todas as faixas etárias. Existe uma concepção errônea de que o desejo e a capacidade sexual diminuem com a idade, mas pesquisas recentes apontam que muitos idosos têm relações sexuais e são portanto suscetíveis a infecções sexualmente transmissíveis. A expectativa de vida aumentou drasticamente nas últimas décadas, especialmente em países desenvolvidos. Permite perceber que as pessoas têm envelhecido de maneira mais ativa e saudável (Andrade et al. 2017). Nessa perspectiva as discussões acerca da vulnerabilidade sexual nesta população são de grande importância, tornando o letramento em saúde uma ferramenta eficaz na estratégia na promoção e prevenção à saúde. Este trabalho objetivou identificar o grau de conhecimento dos idosos acerca das ISTs. Tratou-se de um estudo qualitativo, descritivo. Desenvolvido por meio de ação extensionista intervencionista do tipo feira de saúde com idosos do EJAÍ no interior do recôncavo baiano no dia 09 de novembro de 2023. Os dados foram coletados a partir de roda de conversa e observação direta durante a realização das atividades com os sujeitos. Os idosos do EJAÍ envolvidos nas atividades propostas mostraram preocupação com a qualidade de vida e realização de atividades físicas e mudanças no estilo de vida, a grande maioria não conversava sobre as ISTs mas demonstram preocupação em contrai-las, o queixou expresso na grande procura pela realização dos testes rápidos que foram ofertados e seus resultados. Com a realização da ação Extensionista foi possível perceber a carência da nossa população idosa por ações que propiciem momentos de auto cuidado e atenção, a escuta ativa e orientações de saúde presentes no letramento precisam ser exploradas pela equipe de enfermagem principalmente sobre aspectos relacionados com a sexualidade na população idosa e as ISTs.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis 1. População idosa 2. Vulnerabilidade sexual 3.

¹ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, alexiamariarosa0@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, adenildesamaral01@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, jemimasantos386@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, brenao912@gmail.com

⁵ Graduando em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Jadson.ubaira@hotmail.com

⁶ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, stheefanynepomuceno.enf@gmail.com

⁷ Graduando em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, jesuswillians028@gmail.com

⁸ Enfermeira mestranda em enfermagem, Especialista em políticas públicas e contextos educativos, docente FBBR, enfa.danicarvalho@me.com

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sonia Caldas da Conceição¹, Adriana da Silva Oliveira²

A educação especial é a modalidade da educação oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. A educação especial envolvia a criação de ambientes separados para alunos com deficiências, isolando-os do restante da comunidade escolar. Esse modelo, que parecia proteger os interesses das crianças, muitas vezes perpetuava a segregação e reforçava estigmas sociais. Além disso, impedia que as crianças pudessem crescer compreendendo a importância da diversidade e do respeito às diferenças. Mas, com as transformações advindas das inserções legais a educação inclusiva, passou a ser modificada. Isso porque a educação inclusiva preconiza que todos os alunos, independentemente de suas características, devem ter a oportunidade de participar do mesmo ambiente educacional, ou seja compreende-se que todos devem aprender juntos em um mesmo espaço ou na mesma sala de aula. Esse contato promove o desenvolvimento de habilidades sociais, a construção de amizades, socialização e a participação em atividades compartilhadas. O objetivo do estudo foi entender quais são os desafios encontrados na educação especial inclusiva na educação básica. O estudo constituiu em uma revisão de literatura. Para tanto, foram acessadas as bases de dados para a pesquisa: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico utilizando-se as palavras: Educação, Especial, Inclusiva e a Revista Educatrix (dossiê Educação Inclusiva). Os critérios de inclusão formam artigos em português, publicados entre janeiro/2021 a janeiro/2023, texto completo disponibilizado on-line para download. Existem leis, decretos que norteiam como o processo da inclusão devem acontecer, mas palavras impressas no papel não bastam para que o ensino tenha real qualidade. Na sala de aula, a base precisa ser compreendida e complementada pelas contribuições das redes estaduais e municipais. Nesse caminho, identifica-se a falta de preparação e formação continuada dos profissionais de educação que recebem os alunos público da inclusão. As salas na maioria das vezes lotadas dificultam o trabalho do professor, algumas famílias não sabem quais os direitos dos filhos que possuem deficiência por isso sofrem exclusão ao invés de inclusão. Precisa-se de recursos financeiros para modificar a estrutura física da escola, criar rampas, acessibilidades, é necessário investir na formação dos professores, capacitação do corpo escolar que irá trabalhar diretamente com o aluno, incluir a família no processo de ensino e aprendizagem. Encontramos diversos desafios para que a inclusão aconteça de maneira correta e eficaz. Uma metodologia que está sendo utilizada e que funciona de maneira positiva na educação especial inclusiva são as metodologias ativas, que são práticas pedagógicas contrárias do ensino tradicional, onde permite ao estudante participação, trabalho em equipe, autonomia para resolver problemas e desenvolver a aprendizagem. É preciso criar um currículo para trabalhar com toda a escola sem exclusão social, onde todos irão aprender juntos e igualitário.

Palavras-chave: Educação. Especial. Inclusiva.

¹ Licencianda em Pedagogia, Faculdade Brasileira o Recôncavo, caldasfbr2021@gmail.com

² Mestre em História, Docente na Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com

PREPARATÓRIO PARA O ENEM NA COLÔNIA PENAL DE SIMÕES FILHOS – BAHIA.

Ester Silva Amador¹, Luiz Guilherme França da Silva², Tiago de Oliveira Santana³, Wallace dos Santos de Almeida Santana⁴, Franklim da Silva Peixinho⁵.

Ao término da escolaridade básica, os alunos que concluíram ou estão concluindo o ensino médio estão aptos a participar do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, criado em 1998, e, inicialmente, objetivando analisar o seu desempenho com o conhecimento adquirido ao longo do ensino médio. A partir do ano de 2004, com as inovações trazidas por um novo modelo de gestão educacional, tem-se a principal ferramenta para o ingresso em uma instituição de ensino superior. O projeto preparatório para o enem na colônia penal de simões filhos – bahia, formulado pelos alunos do primeiro semestre de Direito (2023.2) da Faculdade Brasileira do Recôncavo, tem como objetivo subsidiar os custodiados da colônia prisional de Simões filhos/Ba, possibilitando que os detentos adeptos ao projeto, realizem o Exame Nacional do Ensino Médio com o devido preparo, promovendo uma equidade com relação aos demais prestadores do exame. Assim, professores convidados, voluntariamente, ministraram aulas relacionadas aos temas e assuntos mais relevantes das matérias abordadas no vestibular, utilizando-se dos requisitos básicos dispostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Faz –se mister salientar que a metodologia adotada se refere à ministração de aulas expositivas virtuais gravadas por meio da plataforma Youtube, através da conta oficial da FBBR e disponibilizadas aos custodiados participantes do referido projeto. Portanto, conclui-se que o projeto possibilita ao grupo participante uma perspectiva de ressocialização, que embora mínima, amplia a oportunidade de inserção no meio acadêmico e, posteriormente, no mercado de trabalho. Certo dizer, ainda, que os custodiados, apesar dessa mínima tentativa de ressocialização, continuarão a enfrentar inúmeros preconceitos, pois preexistente o modelo segregacionista de sociedade, o qual encontra-se, inclusive, enraizado no Brasil desde a sua origem.

Palavras-chave: Aulas. Colônia Prisional. ENEM. Custodiados. Professores.

1 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, estersilvaamador7@gmail.com

2 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, guifa79@gmail.com

3 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, tiagooliveiramil2017@gmail.com

4 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, wallace.almeida.santana@gmail.com

Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR.



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



MEDIDAS PROTETIVAS DE AFASTAMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE QUANTO A SUA INEFICÁCIA

Natanni Nascimento Caldas de Carvalho¹, Paula Oliveira Santos², Priscylla Correia Carvalho³, Prof^a. Rosilene Caldas Machado Muniz⁴.

A Lei nº 11.340/2006, popularmente conhecida como Lei Maria da Penha, possui por escopo essencial a proteção à vida e a integridade física e psicológica da mulher vítima de agressões ocorridas no ambiente familiar ou decorrentes dos laços estabelecidos no decorrer da convivência em comum. Para alcançar este objetivo, com a finalidade de resguardar a dignidade da ofendida, o diploma legal institui várias medidas de caráter cautelar, utilizadas como instrumentos para reprimir a violência doméstica e familiar contra a mulher. A Lei Maria da Penha alberga em seu bojo a possibilidade da imposição de medidas restritivas/protetivas, que se caracterizam por coibir atos que violem a segurança da mulher, servindo como meio de proteção para as mulheres que se encontram em situação de perigo. O conseqüente o presente estudo trouxe, através de casos altamente difundidos entre as mídias sociais e por estudos realizados ao longo da elaboração do presente artigo, que as medidas protetivas de afastamento, em específico aquelas dispostas no art. 22, III, alíneas a, b e c da Lei 11.340/06, possuem pretensão as mulheres vítimas de violência doméstica, porém não logram resultados pretendidos de forma efetiva, sendo muitos os casos em que os agressores desrespeitam a ordem judicial aplicada em proteção a ofendida e retorna a praticar os atos que levaram a vítima a salvaguarda do Estado. A vista disso, o presente estudo tem por objetivo retratar a ineficácia acerca da aplicabilidade das medidas protetivas às mulheres vítimas de violência doméstica, sobretudo, quanto à medida de afastamento do agressor, verificando, portanto, a atuação do poder público em garantir a segurança necessária para as ofendidas. A metodologia utilizada neste artigo sobreveio de natureza bibliográfica, vez que foi realizada a partir de livros, artigos científicos, leis e conteúdos dispostos na Internet, os quais abordam o tema em questão. Destarte, resta comprovado o carecimento de uma maior fiscalização do Poder Judiciário, bem como a aplicação de políticas públicas que atuem efetivamente contra a violência doméstica contra a mulher, trazendo mais medidas de atuação, tornando-se assim, a proteção mais eficaz e com a celeridade necessária para atender às vítimas.

Palavras-chave: Afastamento. Ineficácia. Medida protetiva. Violência doméstica. Maria da Penha. Direito penal. Mulher.

mestranda_Professora_da_FBBR_rosilene.machado@atmos.edu.br

¹ Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo, caldasnatanni99@gmail.com

² Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo, paulaoliveirajud@gmail.com

³ Graduanda em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo, correiapriscylla7@gmail.com

⁴ Graduada em Direito. Mediadora, Professora do Curso de Direito da FBBR. rosymachado@atmos.edu.br.





SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



ATISMO: PROBLEMAS ENFRENTADOS POR AUTISTAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Luana Fercundes Silva¹, Adriana Oliveira²

O autismo não tem causa definida. É um distúrbio do neurodesenvolvimento, presentes desde o nascimento ou começo da infância que, provoca atraso no desenvolvimento infantil, comprometendo principalmente sua socialização, comunicação e imaginação. Este trabalho acadêmico, intitulado "Problemas enfrentados por autistas na Educação Básica", busca identificar as dificuldades de aprendizagem em crianças com Transtorno do Espectro Autista. Como abordagem metodológica, foi realizado uma pesquisa de cunho bibliográfico, para obter informações necessárias para a compreensão da temática. Para contribuir com o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos como referencial teórico, Vigotski (1997), Gaioto e Teixeira (2018), Oliveira (2020). Vigotski, afirma que não é dificuldade que a criança tem que a define, mas o modo como é vista e que, a escola para o aluno com TEA (Transtorno do Espectro Autista), é fundamental, uma vez que ele depende desta para o seu desenvolvimento, isto é, das condições concretas de aprendizagem. Gaioto e Teixeira, apontam que o Autismo é um estado comportamental que atinge crianças, influenciando suas atitudes e sua maneira de se relacionar. Oliveira destaca que o aluno com autismo ou TEA (Transtorno do Espectro Autista), apresenta características variadas que comprometem, desde as suas relações com outras pessoas até a sua linguagem, necessitando, assim, de apoio no seu processo de ensino aprendizagem. Esses respectivos autores já desenvolverem reflexões oportunas e contundentes para o desenvolvimento do estudo. Desta forma, conclui-se que, a escola e o professor precisam executar práticas pedagógicas para desenvolver uma rotina com intuito de acolher a criança, para que assim, ela possa construir autonomia e melhorar suas habilidades, além de estimular uma boa relação com o meio. Assim, depreendemos que na inclusão, é importante que a família busque tratamento com profissionais especializados, como fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional infantil, até outros, bem como profissionais na área de educação para o bom desempenho do aluno com Transtorno do Espectro Autista.

Palavras-chave: Autismo. Dificuldades. Aprendizagem.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da FBBR, fercundesluana@gmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com





ENVELHECIMENTO: FATORES QUE IMPACTAM A MOBILIDADE E A QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

Alan Bruno Lopes Lima¹, Gilberto de Mello Carvalho Pimenta², Esthela Ferreira Araujo Vieira³, Maria Luisa Cruz Pereira⁴, Marcelo Dias Zani⁵, Flávia Rocha Brito⁶

O envelhecimento é favorecido por diversos fatores, ocorrendo de forma acentuada no Brasil, promovendo a inversão da pirâmide etária. Está associado com a redução da natalidade, descoberta de tecnologias que combatem doenças e aumentam a expectativa de vida (MENDES JLV, et al., 2018). O envelhecimento liga-se com a saúde do idoso, visto que é seguido por altas taxas de morbidades. O envelhecimento fisiológico é acompanhado por alterações, como a redução da musculatura, da força, inflexibilidade, e alteração do centro de equilíbrio, predispondo a quedas e a dificuldade de locomoção (RODRIGUES, et al., 2008). As alterações senis geram diversas limitações funcionais, ocasionam distúrbios na mobilidade, implicando em comprometimento da autonomia (CLEAVER, et al., 2009). Ademais, fatores sociais, ambientais e organizacionais potencializam processos deletérios e acentuar a redução de mobilidade (YEOM, et al., 2008). Este estudo se propôs a analisar alterações funcionais na mobilidade de idosos institucionalizados, bem como os impactos associados. Através de um relato de experiência, realizou-se um estudo observacional por meio de visitas a uma instituição que abriga idosos em situação de vulnerabilidade, foram acompanhados 23 idosos, sendo a sua maioria idosos acamados e com mobilidade reduzida. Na primeira visita foi realizada um mapeamento, na segunda visita realizamos glicemia e pressão, terceira visita foi realizada medidas antropométricas como altura, peso e perímetro da panturrilha. A coleta dos dados ocorreu em junho de 2023. Os dados foram analisados com enfoque na associação entre comorbidades prévias e o comprometimento da mobilidade. Durante as atividades práticas realizadas na instituição, identificamos as características e contexto de imobilidade das pessoas idosas a partir da avaliação funcional. Foram levantados dados com a relação da idade, gênero, circunferência da panturrilha, circunferência abdominal, bem como as medidas do peso e altura. A avaliação funcional obtida se deu a partir da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), que consistiu na abordagem multidimensional para a identificação das condições médicas, funcionais, sociais, psicológicas e ambientais. Logo, foi constatado idosos com fragilidade, tendo em vista o processo de sarcopenia, avaliado por meio de medidas de circunferência da panturrilha (SILVA LG de C, et al., 2019). Com base nas informações coletadas, 39,13% dos idosos era ativos e realizavam atividades de vida diária, 34,78% apresentavam pouca mobilidade e 26,08% eram acamados. Levando em consideração os números, cerca de 65,21% dos idosos apresentavam comorbidades, acentuando a relação da redução funcional com doenças prévias. Pode-se observar de tal forma, instabilidade postural com riscos para quedas, utilizando como meio o caderno da pessoa idosa do Ministério da Saúde, associando as medidas coletadas na antropometria com os gráficos que informam os riscos a tais condições. Através da avaliação clínica, foi observado déficits cognitivos nos mais variados campos da cognição, destacando a memória, atenção e função executiva. O estudo indicou que, a ocorrência de comorbidades prévias em idosos institucionalizados, fatores sociais e ambientais, bem como o processo de senilidade, tem grande influência na mobilidade e qualidade de vida do idoso. A experiência vivenciada foi de extrema importância para a minha formação acadêmica e considero relevante a realização de trabalhos voltados para essa temática.

PALAVRAS CHAVE: Envelhecimento; Saúde do idoso; Saúde do Idoso





SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



ETARISMO NO ENSINO SUPERIOR

Ednalva Ventura dos Santos¹, Elen Naiane dos Santos de Souza², Luiz Anselmo Santana Salles³, Maria Sílvia Santos Ressurreição Souza⁴, Franklim da Silva Peixinho⁵

O Etarismo no Ensino Superior, traz uma problemática que engloba a docentes e discentes. Adultos mais velhos enfrentam estigma de idade na forma de qualquer preconceito de idade. Apesar de ser um tema com diversas características a serem estudadas, ainda é pouco estudado na área de Educação, em especial no Brasil, principalmente quando associado as mudanças tecnológicas e pedagógicas. O presente trabalho tem como objetivo o estudo do Etarismo no Ensino Superior. Possui na metodologia o método qualitativo com coleta de palavras e dados textuais de artigos e trabalhos científicos pesquisados nas plataformas Google Acadêmico e Scielo. Os resultados indicam que a idade é causa significativa na percepção da discriminação, no meio educacional é percebida a falta de oportunidades de desenvolvimento profissional e a percepção de que a universidade valoriza mais a produção científica do que à docência, na percepção de discentes com idade mais avançada, traz a falta de acessibilidade física e tecnológica, a falta de políticas públicas específicas para esse público-alvo e a falta de incentivo e apoio por parte da comunidade acadêmica. Conclui-se que com base no que foi utilizado para estudo, o Etarismo/Ageísmo/Idadismo é preciso ser discutido, aprendendo sobre os preconceitos e estereótipos voltados a idade apresentados pela sociedade, transformando a maneira de enxergar a pessoa mais velha e suas capacidades/limitações, promovendo políticas públicas e conscientização do assunto, buscando combater o Etarismo e incentivar mudanças de atitudes, apresentando a valorização e experiências que professores e alunos mais velhos podem estar trazendo de contribuição para o meio acadêmico.

Palavras-chave: Etarismo, Discentes, Docentes, Ensino Superior, Envelhecimento, Conscientização.

1 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, negralegal@yahoo.com.br

2 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, ellennaiane12@gmail.com

3 Graduando em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, las_salles@hotmail.com

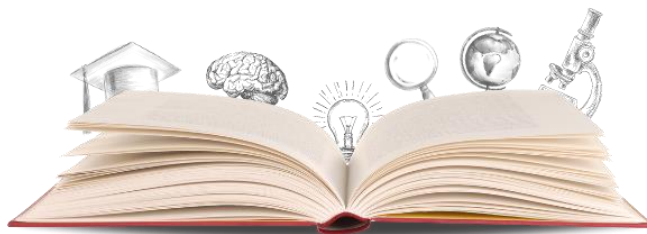
4 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, contatomariasilvia@yahoo.com

5 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR,



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



ABORDAGEM SOBRE ETARISMO PARA ALUNOS DO ENEM

Mateus Andrade da Silva¹, Cássio dos Santos de Andrade², Jocelino Correia Cerqueira³, Josélia de Jesus Castro Silva Chaves⁴, Sandra Maria dos Santos⁵, Keliane Rezende dos Santos⁶, Franklim da Silva Peixinho⁷

O etarismo é, resumidamente, definido como o preconceito, estereótipos e discriminação com base na idade, é um problema social que afeta diversas esferas da vida cotidiana. Para abordar esse tema complexo e promover conscientização na sociedade, foram feitas abordagens para alunos que participaram de aulas para o Enem. O objetivo das abordagens foi tirar os alunos da insipiência, uma vez notado o desconhecimento sobre o etarismo e suas múltiplas manifestações, incentivando a empatia, o respeito e a compreensão das diferenças etárias. Foram realizadas abordagens sobre o etarismo em aulas que ocorriam para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), utilizando slides e explicando os principais tópicos que cercam a temática, além de utilizar exemplos práticos e estudos de caso para ilustrar o etarismo em situações do cotidiano, estimulando a reflexão dos alunos. As abordagens buscaram promover aos alunos uma desconstrução das principais ideias que se tem sobre o envelhecimento, como o da velhice sendo uma época de cansaço, isolamento social, doença, entre outros mitos que cercam a vida das pessoas no processo de envelhecimento. Essas discussões se mostraram de grande relevância, tendo em vista o público-alvo ser jovens, que são potenciais reprodutores de comportamentos etaristas. Em conclusão, as abordagens sobre o etarismo realizadas em aulas preparatórias para o Enem representaram um passo importante na conscientização dos alunos sobre a questão do preconceito baseado na idade. Ao desmistificar estereótipos e promover empatia e respeito em relação às diferenças etárias, essas iniciativas contribuíram para a formação de uma geração mais consciente e inclusiva. É fundamental reconhecer a relevância de educar jovens sobre o etarismo, pois são eles que moldarão o futuro, e a promoção da igualdade e da compreensão intergeracional é essencial para uma sociedade mais justa e harmoniosa.

1 Graduando do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, mateusandraced123@gmail.com

2 Graduando do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, caassios@gmail.com

3 Graduando do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, jota_cerqueira@hotmail.com

4 Graduando do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, joseliacastr1234@hotmail.com

5 Graduando do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, mariasandrums99@hotmail.com

6 Graduando do Curso de Direito da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, Kelinhakk123@gmail.com

7 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



MULHERES GESTANTES ENCARCERADAS

Lara Félix Suedde¹, Milena Costa dos Santos², Rosilene Caldas Machado Muniz³

Na teoria, as mulheres gestantes encarceradas no Brasil, têm direito a cuidados médicos eficientes, alojamento adequado, alimentação de qualidade, apoio psicológico, entre outros direitos que deveriam ser garantidos, todavia, é possível perceber que na prática tais direitos não são efetivamente respeitados, desrespeitando as garantias legais destinadas às gestantes e aos nascituros. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as condições de cárcere em que as mulheres gestantes se encontram, bem como a eficácia da legislação brasileira no tocante a preservação da dignidade da pessoa humana, para que os direitos fundamentais sejam aplicados na prática, não apenas concedidos na teoria. A metodologia aplicada foi a bibliográfica, com o intuito de verificar com qual profundidade o tema foi estudado por outros autores e aprofundar os debates acerca do assunto, a fim de fomentar a discussão e compreender outras perspectivas. Os resultados obtidos durante a pesquisa são claros ao demonstrar que o Estado não dispõe de políticas públicas efetivas capazes de resguardar os direitos básicos das mulheres gestantes encarceradas no Brasil. As discussões sobre o tema não devem corroborar com a ilegalidade e desrespeito à dignidade das mulheres gestantes, elas possuem direitos que devem ser respeitados e ir de encontro a eles é agir contra a lei. Ademais, os debates sobre o tema devem ser recorrentes, para que a sociedade compreenda seu papel como instrumento para evoluções e deixe de lado os preconceitos que apoiam a desumanidade e o Estado precisa abandonar sua posição apática frente às barbaridades cometidas contra as gestantes encarceradas, para que assim seja possível alcançar uma sociedade onde as leis sejam uma realidade, não mera utopia.

Palavras-chave: Direitos fundamentais. Gestantes encarceradas. Dignidade humana. Garantias da mulher.

¹ Ensino superior incompleto, FBBR, Larasuedde@hotmail.com

² Ensino superior incompleto, FBBR, milenacs199@gmail.com

³ Mestranda, Professora da FBBR, rosilene.machado@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



RESUMO DE VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS: ENEM, EDUCAÇÃO E CIDADANIA: DIREITO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Rosália Santana Pereira¹, Thais da Silva Santana², Zenilde Nicácio dá Silva³, Alice Sant' Ana Barbosa Silva⁴, Fábio Matheus Blosi Moraes⁵, Ronald Neiva Ribeiro⁶

No dia 30/09/2023 setembro foi aberto o projeto itinerante de vivências existenciais. Ao longo de três meses, sob orientação do professor Franklin Peixinho, os alunos do segundo semestre de Direito da faculdade FBBR participaram da ação "Enem Educação e Cidadania", realizada na Câmara de Vereadores de Cruz das Almas-BA, voltada para alunos das cidades circunvizinhas. A ação contou com a presença voluntária de Rosy Machado, Rafaela, na qual foram abordados temas como a importância do direito, etarismo, direitos fundamentais, com o objetivo de reforçar e preparar alunos para o Enem. Outra ação foi realizada no CETEP, na qual houve a participação de alunos do curso técnico em administração e foram abordados temas sobre o conceito, importância do direito e o etarismo. Na ocasião, foram distribuídos panfletos sobre o artigo 5º da Constituição Federal Brasileira. Dos 5 artigos propostos para reflexão, destaca-se o produzido por MEDEIROS, Luiza Ferreira Rezende; SANTOS, Vanessa de Jesus Rocha. Revista *Communitas*. Estudos em Educação de Jovens e Adultos. Segundo as autoras, alunos com menos de 30 anos representam 62,2% das matrículas da educação de jovens e adultos, o que pode sinalizar para um aumento da defasagem idade-série da escola regular. De acordo com Medeiros e Santos (2021), alunos com menos de 30 anos representam a maioria das matrículas na educação de jovens e adultos, o que pode indicar um aumento na defasagem idade-série da escola regular. Isso significa que muitos jovens estão atrasados em relação ao nível de ensino que deveriam estar cursando, necessitando da EJA para se atualizarem. No entanto, é importante destacar que a temática dos idosos na EJA ficou ausente nos artigos levantados pelos autores. Nenhum dos artigos analisados abordou essa faixa etária específica, mesmo sendo uma questão relevante e presente EJA. Portanto, esse trecho evidencia algumas lacunas de pesquisa na área EJA, destacando a necessidade de investigar e compreender desse grupo etário nesse formato de educação, assim como o impacto da EJA no acesso ao ensino superior.

Palavras-chave: Educação. EJA. Identidade

¹ Graduanda Bacharelado em Direito, Faculdade Batista Brasileira do Recôncavo- FBBR, rosallyasantana22@hotmail.com.

² Graduanda Bacharelado em Direito, Faculdade Batista Brasileira do Recôncavo- FBBR, santanathais649@gmail.com.

³ Graduanda Bacharelado em Direito, Faculdade Batista Brasileira do Recôncavo- FBBR, zeny nicacio@gmail.com.

⁴ Graduanda Bacharelado em Direito, Faculdade Batista Brasileira do Recôncavo- FBBR, santanaalice260304@gmail.com.

⁵ Graduando Bacharelado em Direito, Faculdade Batista Brasileira do Recôncavo- FBBR, fabiomatheus751@gmail.com.

⁶ Graduando Bacharelado em Direito, Faculdade Batista Brasileira do Recôncavo- FBBR, ronaldneiva07@gmail.com.



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo

ACESSO E PERMANÊNCIA DE DISCENTES COM DEFICIÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR:

Zenilde Nicácio dá Silva¹, Rosália Santana Pereira², Juarez da Silva Paz³ Sílvia de Oliveira Pereira⁴

O acesso à educação, em especial à educação superior, ainda configura um desafio para pessoa com deficiência a despeito da garantia constitucional. Este trabalho apresenta dados da pesquisa intitulada: “Pessoas com deficiência na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia: permanecer é resistir?” realizada em universidade na região do Recôncavo Baiano no ano de 2016 com objetivo de Identificar medidas e ações da UFRB, enquanto autarquia legitimada, realizou até 2016 para garantir acesso democrático e permanência, sem barreiras físicas ou pedagógicas para discentes com deficiência. A deficiência compreendida como uma relação social implica contemporaneidade em desigualdade social dada a herança de estruturas excludentes ancoradas nos pressupostos da normalidade. Para cumprir o objetivo do estudo, classificado como Estudo de Caso, e compreender como se dá o acesso e permanência dos discentes na UFRB, a pesquisa foi realizada a partir de análise de documentos e bancos de dados públicos da UFRB, observação participante com registro em diário de campo e entrevista semiestruturada a discente da UFRB com deficiência física, concluinte da graduação e ingressante como aluno especial da pós-graduação durante a realização da pesquisa. Durante a realização do estudo foi identificado que a UFRB não tem número exato das pessoas com deficiência que ingressam a instituição, o que dificulta a adoção de medidas necessárias para permanência destes. Desse modo a não identificação dos discentes com algum tipo de deficiência dificulta a adoção de uma política de desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas por parte dos docentes. Na questão de acessibilidade nos campos a pesquisa identificou ausência de elevadores em funcionamento, falta de rampas, piso tátil. O que impedem o acesso e circulação pelas salas de aulas, laboratórios e aos *campi*. Identificou também que o Núcleo de Inclusão, o Conselho local relativo ao tema tem pouca visibilidade. Assim conclui que a Universidade criada para promover a inclusão ainda não inclui as pessoas com deficiência. Existe uma contradição entre os documentos oficiais e as práticas cotidianas, diante da falta de acessibilidade arquitetônica e atitudinal. Cabe, assim, o desenvolvimento de políticas específicas que atendam às demandas e atuem de forma que o discurso da acessibilidade não se resume apenas às normas, mas alcance condições objetivas de participação.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência. Acessibilidade. Educação Superior. Direito. Inclusão.

¹ Bacharel em Serviço Social. Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, e-mail: zenynicacio@gmail.com.

² Graduando Bacharel em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, e-mail: rosallyasantana23@hotmail.com

³ Doutorando em Difusão do Conhecimento, com doutorado sanduiche na Universidade de Coimbra, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Especialista em Educação, Licenciado em Pedagogia e Geografia. Professor da Educação Básica e da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR. e-mail: juarez.paz@hotmail.com

⁴ Doutora em Saúde Pública, Professora Adjunta da UFRB/Assistente Social. e-mail: 38.silvia@gmail.com



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



MESTRES DA CULTURA POPULAR- CANDOMBLÉ E ANCESTRALIDADE

Alyne Sobrinho¹, Alessandra Moraes², Kelli Andrade³, Ingrid Araujo⁴, Rayssa Santos Cardoso⁵. Prof. Dr. Orientador Franklin da Silva Peixinho⁶.

Ancestralidade e Senioridade, são valores centrais nas culturas africanas. Honrar os ancestrais e os mais velhos, significa reconhecer a sabedoria dos que vieram antes de nós. O Candomblé é uma religião de matriz africana que cultua os orixás que tem como a sua religião por base a alma da Natureza. Nas religiões de culto aos orixás, os mais velhos têm função fundamental na vida da casa. Em um terreiro de Candomblé e a partir de sua cosmogonia, a ancestralidade toma vários significados, podendo denotar, por exemplo, a presença de pessoas já desencarnadas naquele local que eram iniciadas no Candomblé e ainda fazem parte daquela comunidade como ancestrais, também podendo representar uma hierarquia dentro do terreiro, onde aqueles que foram iniciados há mais tempo têm ascendência sobre os noviços. Entretanto, na pergunta "motivo de adesão", o significado referido nas respostas foi de um sentimento de pertencimento à etnia Bantu, mesmo que não houvesse qualquer evidência de ligação consanguínea; de forma que a ancestralidade é um conceito autóctone, do qual são geradas produções subjetivas que legitimam os processos de construção identitária africana a partir da cultura do Candomblé. O texto "Mestres da Cultura Popular: Ancestralidade, Oralidade e Resistência" de Vanessa Rocha Souza aborda a significativa contribuição dos mestres da cultura popular para a preservação das tradições ancestrais, destacando a importância da oralidade e da resistência cultural. A oralidade desempenha um papel central nesse contexto, uma vez que a transmissão oral permite uma conexão mais íntima com a cultura ancestral, preservando as histórias, canções e rituais que não foram registrados por escrito. A autora destaca a importância de reconhecer e valorizar a sabedoria dos mestres da cultura popular, que muitas vezes são marginalizados e subestimados pela sociedade dominante. Eles representam uma forma de resistência cultural. Além disso, o texto enfatiza como a ancestralidade é uma parte essencial da cultura popular, conectando as pessoas às suas raízes e tradições. Os mestres da cultura popular desempenham um papel crucial na preservação desse elo com o passado, promovendo uma sensação de continuidade e pertencimento. Em resumo, o texto de Vanessa Rocha Souza enfatiza a relevância dos mestres da cultura popular na preservação da ancestralidade, na transmissão oral de conhecimentos e na resistência cultural. Eles desempenham um papel vital na manutenção das tradições ancestrais e na promoção da identidade cultural das comunidades tradicionais, desafiando as ameaças à sua existência e contribuindo para a riqueza da diversidade cultural do Brasil.

Palavras-chave: Candomblé. Ancestralidade. religião

1 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: as2478165@gmail.com

2 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: ale157246@gmail.com

3 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: ingridaraujoo100@gmail.com

4 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: Kellysophi6@gmail.com

5 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: rayssacardoso410@gmail.com

6 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



METAVERSO: UMA NOVA TENDÊNCIA JURÍDICA?

Rafaella Gusmão Santos¹;

¹Graduada em Administração de Empresas (UNIDOM II), graduanda em Direito (FBBR), gusmaorafaela@hotmail.com.

Atualmente experienciamos uma era informatizada e tecnológica capaz de conectar o meio financeiro, físico e virtual em um único espaço e o meio jurídico não se exclui dessa evolução que já é o Metaverso. O conceito de Metaverso a um período atrás se resumia a ambientes virtuais tridimensionais que por meio de óculos VRs (realidade virtual) permitiam a sensação de imersão aos jogos, entretanto, o Metaverso já representa a fusão de dois mundos como forma de facilitar conciliações e encurtar distâncias na realização de negócios empresariais ou para possibilitar audiências alternativas que fisicamente seriam inviáveis, e num futuro não muito obstante, será uma revolução social. As audiências jurídicas realizadas neste espaço virtual já é algo real nos EUA, Europa, Reino Unido e no dia 13 de setembro deste ano, a Justiça Federal da Paraíba (JFPB) realizou a primeira audiência no Metaverso, tornando-se assim, uma realidade também no Brasil. Com as partes devidamente representadas por avatares, a audiência durou apenas 10 minutos e pôs fim, por meio de um acordo, a uma disputa judicial que tramitava desde 2018 entre a Caixa Econômica Federal e uma empresa que continha empréstimos pendentes. Esse espaço virtual possibilita uma maior interação do judiciário com a população e quando trazemos esse assunto, abordamos também sobre o acesso à justiça, pois, uma vez que a realidade virtual está em qualquer espaço físico, eliminamos diversos aspectos que dificultam essa acessibilidade, sejam eles por impedimento físico, comorbidades, insuficiência econômica, dificuldades de comunicação ou de compreensão processual pelas formalidades jurídicas. Por outro lado, a perda do contato físico pode trazer uma insensibilidade numa análise jurídica, ou seja, a evolução social trouxe uma análise mais humanizada às normas. Há também as dificuldades desde a boa conexão à internet à ética nas audiências. Por fim, esse universo de possibilidades tecnológicas num cenário pós pandêmico é presente por intermédio de whatsapp, plataformas digitais e essa realidade virtual já é algo promissor no ramo do Direito, logo passará a haver regimentos para a integração de escritórios e regulamentações para um mundo de oportunidades no Metaverso, pois a ciência jurídica tenta acompanhar as transformações sociais, estabelecendo limites, normas jurídicas e buscando equilibrar a ordem social. Sendo assim, este estudo tem por objetivo específico avaliar a utilização do metaverso para o direito; elencar os benefícios e prejuízos da utilização de dados através do metaverso para o direito; averiguar casos judiciais em que já foi utilizado o metaverso; verificar como as interações por este meio podem afetar os processos judiciais.

Palavras-chave: Mundo virtual; tendência jurídica; comunicação mediada por metaverso.





CRIMES AMBIENTAIS CONTRA A FAUNA E A FLORA

Bruna Grazielle Brandão Nunes¹, Carlos Borromeu Melo Sobrinho², Evani Cavalcante de Souza Rocha³

Um dos grandes problemas enfrentados atualmente é o crescente índice de crimes ambientais contra a fauna e a flora no Brasil, uma vez que estes crimes vem se tornando cada vez mais comuns e com um índice de punição muito pequeno. A intenção da elaboração deste trabalho é fazer um levantamento a acerca das penas que devem ser aplicadas os indivíduos que cometem este tipo de delitos ambientais. No recente trabalho, primeiramente sera acometida a procedência dos crimes ambientais em nosso país, importância e breves apreços acerca da lei de crimes ambientais, dando uma ênfase logo em seguida para as medida repressivas penais que possam ser aplicadas bem como a obrigação de tomar medidas na luta a esta criminalidade. Através de este trabalho ainda serão aprontas que a Lei 9.605/1998 mesmo tendo sido um progresso importantíssimo para a necessidade de salvaguarda do meio ambiente, necessita ainda há que haja alguns ponderamentos e ajustes pontos importantes para que possam suprir as demandas fazendo assim com que as penas sejam aplicadas de maneira coesa e severa, mesmo nos crimes que tem um menor grau ofensivo, em que o Direito Penal deve ser efetivo e andar lado a lado com o direito ambiental, tendo em vista a precisão da conservação ambiental para a sobrevivência. Neste trabalho o método de abordagem será utilizado o indutivo e o método histórico, com pesquisas de campo para uma melhor visualização do dos danos que podem ser causados e desta fôrma colocar em pratica as sanções cabíveis. Assim como também andara lado a lado com um trabalho de pesquisas bibliográficas.

Palavras-chave:Fauna. Flora. Crimes.

¹Graduanda em Direito, FBBR, nunabrandão1986@gmail.com

²Graduando em Direito, FBBR, cbmsobrinho@hotmail.com

³Especialista em Direito Penal e Processo Penal, FBBR, evani.cavalcante@atmos.edu.br





SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



DIDÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Daniela Cerqueira Santos¹, Jaqueline da Silva Santana², Lorena de Sales Santos³, Márcia Costa Alves⁴, Thalyta de Almeida Costa Dos Santos⁵, Vanessa Silva dos Santos⁶, Evani Pereira Rodrigues⁷, Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento⁸

Este resumo tem o propósito de apresentar o relato de experiência da vivência de observação da disciplina de Práticas Pedagógicas, do curso de Licenciatura em Pedagogia de uma instituição superior privada, localizada no município de Cruz das Almas-Ba. O *lôcus* de investigação foram duas escolas, uma escola municipal de Cruz das Almas e outra situada no Distrito de São José do Itaporã, Muritiba-BA. A metodologia deste resumo científico é de cunho relato de experiência. A observação teve como objetivo investigar e descrever os aspectos pedagógicos de duas turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, turma do primeiro ano e outra do terceiro ano. A partir das observações das aulas, foi possível identificar a organização do trabalho pedagógico, percebendo diferenças em alguns aspectos. A exemplo da organização de sala de aula tradicional e de outra com traços da pedagogia Freiriana. No tocante ao aspecto de participação dos estudantes e do processo de ensino e aprendizagem, ambas as docentes das turmas trabalham com o levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes para a construção do conhecimento científico. Outro aspecto que merece destaque é a troca de conhecimento entre os estudantes no desenvolvimento das atividades de sala de aula, favorecendo o processo pedagógico. A partir da vivência nesses espaços escolares foi planejada duas ações de intervenção que acontecerá no mês de novembro de 2023, com o propósito de fomentar a construção do conhecimento, levando atividades lúdicas para o espaço escolar, tendo os propósitos de aproximação das estudantes do curso de pedagogia com a prática pedagógica. Conclui-se que a prática pedagógica proporciona aos estudantes de pedagogia a construir conhecimento e desenvolver elementos da didática para a docência, representando o crescimento para a formação profissional e preparação para futuramente a realização dos estágios supervisionados.

Palavras-chave: Didáticas. Ensino Fundamental. Práticas Pedagógicas.

¹ Licenciatura em pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo costathalyta47@gmail.com

² Licenciatura em pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo jaquelinesantanajs66@gmail.com

³ Licenciatura em pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo cerqueiradani@gmail.com

⁴ Licenciatura em pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo marciacosta31263@gmail.com

⁵ Licenciatura em pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo , vanessa5927santos@gmail.com

⁶ Licenciatura em pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo lorenasales255@gmail.com

⁷ Letras com inglês. Doutora em língua e cultura pela UFBA professora FBBR

evani.rodrigues@atmos.edu.br

⁸ Pedagoga. Especialista em educação do campo. especialista em gestão e coordenação escolar. Mestrado em educação de jovens e adultos (UNEB). Gerente acadêmica e professora da FBBR

[@ednalva.fiuza@atmos.edu.br](mailto:ednalva.fiuza@atmos.edu.br)



A COMPLEXIDADE DA DINÂMICA PROBATÓRIA PARA FINS DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS: UMA ANÁLISE DA APOSENTADORIA POR IDADE RURAL

Géssica Nogueira Silveira¹, Leonardo Lima Mendonça², Rosilene Caldas Machado Muniz.³

A promulgação da Lei Eloy Chaves em 1923 marca o advento do sistema previdenciário no Brasil, cujo desenvolvimento se desdobrou ao longo das décadas subsequentes. Nesse cenário, diversas categorias de empregados conquistaram o direito aos benefícios previdenciários, entretanto, os trabalhadores rurais foram excluídos. A primeira tentativa de estabelecer um sistema previdenciário abrangente para essa parcela da população ocorreu em 1963 com a criação do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL). Contudo, o denominado "Estatuto dos Trabalhadores Rurais" conferia cobertura restrita aos empregados da indústria canavieira. Em 1971, houve uma ampliação do escopo de beneficiários rurais com a instituição do Programa de Assistência ao Trabalhador Rural (PRORURAL), abrangendo produtores rurais, proprietários e trabalhadores remunerados que desempenhavam atividades de natureza rural. Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, os trabalhadores rurais alcançaram a equiparação de seus direitos aos dos trabalhadores urbanos. Este avanço significativo representou um notório progresso no reconhecimento dos direitos previdenciários para os trabalhadores rurais. No entanto, essa população ainda enfrenta desafios na busca por efetivação dos seus direitos. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as dificuldades probatórias enfrentadas pelos trabalhadores rurais para a obtenção do benefício da aposentadoria por idade rural. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, como procedimento técnico, com embasamento em legislações, doutrinas, artigos científicos e textos jurídicos. Para uma melhor compreensão do tema, é necessário entender que o ordenamento jurídico brasileiro institui um regime jurídico distinto aos trabalhadores rurais, ora titulado de segurado especial. Nesse contexto, o trabalhador rural tem direito à aposentadoria por idade, independentemente de ter recolhido contribuição previdenciária, uma vez que, tem qualidade de segurado especial, desde que comprove o exercício de sua atividade rural. No entanto, o mais complexo para essa categoria é reunir as provas materiais necessárias para comprovação da atividade rural, perante as exigências legislativas. É válido destacar a omissão do Estado historicamente no que tange ao reconhecimento do direito à aposentadoria por idade desses trabalhadores, evidenciada tanto pela falta de informação disponibilizada aos segurados, quanto por questões burocráticas inerentes ao sistema previdenciário. Ademais, a excessiva regulamentação legislativa constitui fatores adicionais que criam obstáculos para os trabalhadores rurais na busca de seus direitos. Contudo, é imperativo superar esses desafios e assegurar uma proteção social eficaz para essa parte da população.

Palavras-chave: Aposentadoria Rural. Segurado Especial. Trabalhador Rural.

¹ Ensino Superior Incompleto, FBBR, gessica.nogs@gmail.com

² Ensino Superior Incompleto, FBBR, leonardomendonca02@gmail.com

³ Mestranda em Resolução de Conflitos. Professora da FBBR, rosilene.machado@atmos.edu.br

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS ACOMPANHADOS PELO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Stefane Sampaio Da Silva¹, Reijane Da Silva Oliveira², Denise Gonçalves Silva³, Ana Clara Da Conceição⁴, Gelson Mota Araújo⁵, Mateus Dias⁶, Laís Eloy Machado⁷, Silvana Peres⁸

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são condições caracterizadas por etiologia complexa, com duração longa ou incerta e que envolvem múltiplos fatores de risco. Constituem um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil, com impactos significativos na qualidade de vida, no funcionamento social, além de implicar em altos custos socioeconômicos para as famílias e sistema de saúde. Além disso, tendem afetar a autoestima, que é a formação do conceito que o sujeito tem de si próprio, uma construção que se faz no decorrer da vida, e depende de fatores que são sociais, culturais e da própria disposição interior do sujeito. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a frequência de idosos com DCNT, assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial (CPS) do Município de Cruz das Almas- Bahia. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, que utilizou dados de 69 prontuários de idosos (≥ 60 anos) acompanhados pelo CAPS de Cruz das Almas- Bahia. A coleta de dados foi realizada por estudantes de fisioterapia, enfermagem e farmácia do primeiro semestre da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia, no período entre 19 e 27 de outubro 2023. Foram coletados dados referentes ao uso de medicações correta, número de consultas realizadas por ano com psiquiatra, diagnóstico clínico de DCNT. Todas as informações coletadas foram anexadas a um formulário disponibilizado pelo professor/orientador, que faz parte de uma vivência extensionista. A amostra foi constituída por 69 pacientes sendo 61,2% do sexo feminino e 38,8% sexo masculino, sendo a média de idade 60. Em relação aos dados clínicos, 31,8% pacientes eram portadores de DCNT, 25,8% tinham Hipertensão Arterial Sistêmica, 7% Diabetes Mellitus e, apenas 1% possuíam obesidade. São feitas consultas psicológicas 5 vezes por ano, sendo que 76,9% fazem uso de substâncias psicoativa.

¹ Graduanda Fisioterapia, FBBR, stefanesampaio13@gmail.com

² Graduanda em enfermagem FBBR, Reijaneoliveira88@gmail.com

³ Graduanda em Fisioterapia FBBR denisegs2709@gmail.com

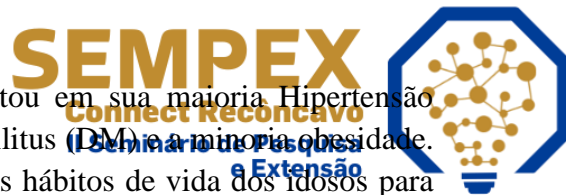
⁴ Graduanda em fisioterapia, FBBR, anaclaraconceic@gmail.com

⁵ Graduanda em enfermagem FBBR, gmota6384@gmail.com

⁶ Graduando em enfermagem -FBBR, mateusdiast2@gmail.com

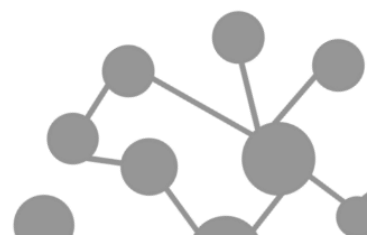
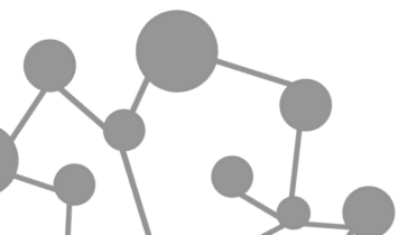
⁷ Orientadora, FBBR, lais.elay@atmos.edu.br

⁸ Orientadora, FBBR, enf.silvanaperes@hotmail.com



Pode-se verificar que a população estudada apresentou em sua maioria Hipertensão Arterial Sistemática (HAS), em seguida Diabetes Mellitus (DM) e a minoria obesidade. É de grande importância procurar sempre manter bons hábitos de vida dos idosos para elaboração de ações efetivas que mantenham a funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Doenças crônicas. Idosos. Autoestima. Medicamentos. Transtornos



UMA EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A PRÁTICA PEDAGÓGICA E PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Gilmara Oliveira de Andrade¹, Joice da Silva Alves², Juliana da Silva Alves³, Laiza da S. Conceição Silva⁴, Laura Silva Maciel⁵, Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento⁶, Evani Pereira Rodrigues⁷

O trabalho se reporta ao relato de experiência realizado por discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, com estudantes dos 1º e 4º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em duas escolas da rede privada de ensino, na cidade de Cruz das Almas – Ba e teve como o objetivo verificar aspectos pedagógicos relacionados, sobretudo, ao processo de ensino e aprendizagem. A atividade teve como metodologia a observação de uma aula nas turmas supracitadas. Mediante investigação, constatamos aspectos de ambigüidade e divergências nas turmas observadas, principalmente, no tocante a infraestrutura da escola, ausência de recursos tecnológicos atuais, já que em uma escola observada a docente realizava a escrita em um quadro de giz. Verificamos que esses fatores influenciam no processo da prática de ensino e da construção do conhecimento escolar. Ademais, foi possível perceber a relação entre os alunos(as) e professores(as) de forma respeitosa, pois os (as) professores(as) demonstraram cuidados necessários com os(as) alunos(as) e habilidades em adaptar estratégias pedagógicas, tornando as aulas envolventes e acessíveis eles (as). A interação aluno(a) e professor(a) refletiu um ambiente propício ao desenvolvimento cognitivo e social, promovendo uma aprendizagem significativa. Destacamos a existência de pontos em comuns relacionados a docência de ambas as regentes das salas, a didática coesa e coerente a realidade, verificamos a existência do plano de aula e a execução do planejamento, aulas lúdicas, e amorosidade para com os(as) estudantes. Com esta atividade de Prática Pedagógica, concluímos que a boa infraestrutura favorece a prática de ensino e aprendizagem, embora a criatividade docente faça toda a diferença.

¹Licencianda em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. gilmaraandrade590@gmail.com

²Licencianda em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. Joice.silva.a@hotmail.com

³Licencianda em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. julisilva46376@gmail.com

⁴Licencianda em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. laizasilva530@gmail.com

⁵Licencianda em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. lauramarciel02@gmail.com

⁶ Mestranda em Educação de Jovens e Adultos do MPEJA da UNEB, Coordenadora do Curso de Pedagogia e Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, e-mail coordenacao_pedagogia@atmos.edu.br

⁷ Doutora em Língua e Cultura (UFBA), Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), e-mail evani.prodrigues@atmos.edu.br



SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Zenilde Nicácio dá Silva¹, Rosália Santana Pereira², Juarez da Silva Paz³

Ao longo da história o indivíduo com algum tipo de deficiência era excluído de todos espaços sociais, inclusive educacionais, eram vistos diante da sociedade como incapazes de adquirir conhecimento e desenvolver as atividades relacionada a educação. Esse texto tem por objetivo refletir sobre o direito da pessoa com deficiência a educação, pautado numa abordagem qualitativa, através de pesquisa bibliográfica, no qual utilizamos a leitura da legislação, principalmente a Constituição Federal (CF) de 1998. A CF pontua que a pessoa com deficiência é amparada no campo do direito e surge a importância do direito em incluir pessoas com deficiência em todos os âmbitos da sociedade, inclusive na educação. Este reside na garantia dos direitos fundamentais e na promoção da igualdade perante a lei. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação. No Art 1º da CF define a pessoa com deficiência como aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruída sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. Esses instrumentos legais têm o objetivo de garantir que todas as pessoas com deficiência tenham acesso aos mesmos direitos que as demais, sem discriminação ou exclusão. Ao incluir pessoas com deficiência no ambiente social, estamos promovendo a igualdade de oportunidades, permitindo que essas pessoas possam participar plenamente da vida em sociedade, exercendo seus direitos e contribuindo com sua expertise e perspectivas únicas. A inclusão social de pessoas com deficiência é fundamental para combater o preconceito, o estigma e a discriminação que muitas vezes ainda existem. Ao criar um ambiente educacional inclusivo, estamos desafiando essas atitudes negativas e promovendo a aceitação e o respeito pela diversidade humana. Portanto, o direito em incluir pessoas com deficiência no ambiente educacionais é uma questão de justiça, sendo essencial para a promoção da igualdade, para o combate à discriminação e para a construção de uma sociedade mais inclusiva, onde todas as pessoas possam viver com dignidade e exercer plenamente seus direitos, sobretudo a garantia do respeito e da inclusão da pessoa com deficiência no intuito de sanar essa dívida histórica.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência. Constituição Federal 1988. Direito a Educação

¹ Bacharel em Serviço Social, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Graduanda Bacharel em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR. e-mail: zenynicacio@gmail.com.

² Graduanda Bacharel em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR. e-mail: rosallyasantana22@hotmail.com.

³ Doutorando em Difusão do Conhecimento, com doutorado sanduiche na Universidade de Coimbra, Mestre em Educação de Jovens e Adultos, Especialista em Educação, Licenciado em Pedagogia e Geografia. Professor da Educação Básica e da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR. e-mail: juarez.paz@hotmail.com.



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

DIREITO À EDUCAÇÃO NO ESPAÇO DA PRISÃO.

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



Bruna Bispo Magalhães¹, Gustavo Cardoso², Giovanna Vieira de Araújo Santos³, José Carlos Brandão Neto⁴, Joilson Almeida dos Santos⁵, Jean Dias⁶, Franklim da Silva Peixinho⁷.

O direito à educação é um princípio fundamental que deve ser garantido a todos os cidadãos, independentemente de sua condição social ou legal. No contexto do sistema prisional, essa prerrogativa ganha especial importância, pois a educação é uma alternativa de ferramenta poderosa para a reintegração social e a redução da reincidência criminal. Nesse sentido, este estudo visa analisar o acesso à educação no ambiente prisional, investigando os desafios enfrentados pelos detentos e as políticas implementadas para promover a aprendizagem dentro das prisões. Buscamos entender como o direito à educação está sendo efetivamente assegurado aos indivíduos privados de liberdade e quais são os impactos dessas iniciativas em sua ressocialização. Sendo assim, a pesquisa baseou-se na análise de artigos científicos e legislação vigente, com foco na educação no sistema prisional. Foi utilizada uma percepção qualitativa para compreender as necessidades dos detentos, bem como uma análise quantitativa para avaliar a eficácia das políticas educacionais instaladas. Nossos resultados indicam que, embora existam leis e regulamentações que garantam o acesso à educação no ambiente prisional, a efetiva implementação dessas políticas é limitada. Barreiras como falta de recursos financeiros, infraestrutura inadequada e falta de profissionais qualificados dificultam a oferta de educação de qualidade aos detentos. Além disso, há desafios sociais, como estigma e preconceito, que impactam a participação dos reclusos em atividades educacionais. No entanto, identificamos também iniciativas bem sucedidas em algumas prisões, onde programas educacionais inovadores estão sendo implementados, proporcionando aos detentos oportunidades de aprendizado significativas, como exemplo podemos citar o sistema prisional da Noruega, que é conhecido por suas abordagens progressistas e foco na reabilitação dos detentos. As prisões norueguesas oferecem uma variedade de programas educacionais, incluindo educação acadêmica, treinamento vocacional e terapia ocupacional. Estes programas estão desempenhando um papel crucial na reabilitação dos presos, preparando-os para uma reintegração bem-sucedida na sociedade após o cumprimento de suas penas. Em síntese, O direito à educação no espaço prisional é fundamental para promover a reintegração social dos detentos e reduzir a reincidência criminal. No entanto, é essencial superar os desafios existentes, investindo em recursos adequados, formação de profissionais capacitados e combatendo o estigma social

Palavras-chave: Educação¹; Sistema Prisional²; Ressocialização³.

1 Bruna Bispo Magalhães, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: brunamagalhaes738@gmail.com

2 Gustavo Cardoso, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: gustavocardosogcs7@gmail.com

3 Giovanna Vieira de Araújo Santos, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: giovieira@live.com

4 José Carlos Brandão Neto, Faculdade Brasileira do Recôncavo, josecarlosbrandaoneto2002@gmail.com

5 Joilson Almeida dos Santos, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: joilsonalmeida.adv@gmail.com

6 Jean Dias, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail:

7 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br.



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALA DE AULA

Ana Alice de Jesus Sodré¹, Camila Novaes Santos², Joseane da Silva Santos³, Macelly Rocha Passos⁴, Rafaela Pereira Damasceno⁵, Vitoria Regina Santos dos Santos⁶, Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento⁷, Evani Pereira Rodrigues⁸

Essa produção trata-se de um relato de experiência da disciplina de Práticas Pedagógicas, do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), teve como objetivo analisar experiências e observações feitas em salas de aulas, em três escolas diferentes, sendo duas públicas e uma da rede privada, na cidade de Cruz das Almas, que oferecem o segmento de anos iniciais do ensino fundamental. Foram observadas três salas de aulas, sendo uma turma do 1º ano, outras do 2º ano e 3º ano do ensino fundamental. Os aspectos observados foram coerência, sequência lógica dos assuntos, domínio do objeto de conhecimento trabalhado, bem como identificação e valorização do conhecimento prévio dos alunos. Sendo possível verificar que as práticas pedagógicas das docentes possibilitaram aos alunos compreenderem os assuntos trabalhados de acordo com a sua realidade social, quando utilizava materiais recicláveis trazidos por eles, para confeccionar objetos que representassem os assuntos explanados em sala de aula, favorecendo o processo pedagógico. Foi possível verificar que as três escolas utilizam a organização em sala de aula no modelo de ensino tradicional, pois as cadeiras estão sempre em fileiras, observamos, também, que há amorosidade entre professores (as) e alunos (as). A partir destas vivências nesses espaços escolares, planejamos e desenvolvemos ações de intervenção que tiveram como foco a habilidade de concentração e atenção dos (as) alunos (as), e foram desenvolvidas com a temática Consciência Negra, dividida em três etapas. A primeira, realizamos a leitura do livro “A menina bonita do laço de fita”, e em seguida foi feita uma atividade sobre o livro, a produção de um cartaz e encerramos com um jogo da memória com os personagens do livro e do assunto abordado.

Palavras-chave: Experiências em sala de aula; Espaços escolares; Conhecimentos.

¹Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Sodreanaalice@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, millanovaes19@gmail.com

³Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, joseanessilva591@gmail.com

⁴Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, passosmacelly9@gmail.com

⁵Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, rafaelepereira534@gmail.com

⁶Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, vitoriareginast18@gmail.com

⁷ Mestranda em Educação de Jovens e Adultos do MPEJA da UNEB, Coordenadora do Curso de Pedagogia e Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, e-mail coordenacao_pedagogia@atmos.edu.br

ANENCEFALIA UM ESTUDO DE CASO

Mariana de Almeida da Silva¹, Larissa Lima Fonseca², Thiago Sardinha do Sacramento³, Breno Borges Araújo⁴, Guilherme Conceição de Jesus⁵, Mariza Alves Ferreira⁶

A anencefalia, é uma condição congênita rara e grave em que partes do cérebro e do crânio do feto não se desenvolvem adequadamente durante a gestação, normalmente é incompatível com a vida, sendo frequentemente diagnosticado por meio dos exames pré-natal. Estudos de caso proporcionam de maneira prática, conhecer as condições de uma anomalia e seus impactos tanto para a família quanto para os profissionais envolvidos. O objetivo desse resumo é relatar um caso clínico de defeitos do tubo neural destacado por ultrassom de uma paciente grávida com feto apresentando anencefalia da cidade de Cruz das Almas - BA, buscando analisar de forma reflexiva a realidade da malformação, enfatizando suas ramificações. Relato de caso: Paciente do gênero feminino com 33 anos de idade, onde se encontrava com a idade gestacional de 17 semanas e 02 dias. No dia 11 de agosto de 2023 essa paciente dirigiu-se a uma clínica médica para realizar um exame de rotina sugerido no pré-natal, onde foi diagnosticado anencefalia, no laudo do exame ultrassom obstétrico foi descrito da seguinte maneira “Não visualizei a abóbada craniana, ausências dos ossos frontal e parietal, evidenciando imagem amorfa em pólo cefálico, sugestiva de tecido cerebral não protegido pela calvária. Parênquima cerebral restrito a base do crânio, com completa desorganização estrutural, compatível com anencefalia”. A paciente foi transferida, com urgência, para o Hospital da Mulher na cidade de Feira de Santana - BA, para passar por consulta com médico especialista em medicina fetal onde foi descartada a possibilidade de prosseguir com a gestação, pelo fato de ser uma condição letal. Na discussão desse estudo de caso emergem reflexões fundamentais de saúde pública, social e emocional, pois envolve decisões marcantes para a vida dos pais e familiares envolvidos. A condição, frequentemente diagnosticada durante os exames pré-natal, destaca a complexidade dessas decisões por parte dos profissionais de saúde, que precisam estar preparados para um prognóstico desafiador. As considerações éticas giram em torno das escolhas difíceis relacionadas ao término da gravidez e à assistência médica ao longo do processo. Adicionalmente, a anencefalia levanta questionamentos mais amplos sobre políticas de saúde, aconselhamento genético e amparo emocional. Levando em conta a relevância sobre os casos de anencefalia pode-se concluir que os exames pré-concepcional e pré-natal são fundamentais para o diagnóstico de anomalias congênitas. A condição levanta questões éticas e emocionais, exigindo uma abordagem compassiva com embasamento científico por parte da equipe que deve ser multidisciplinar para tratar tanto os pacientes quando os familiares, em especial a mãe.

Palavras-chave: Anencefalia. Anomalia congênita. Relato de Caso. Pré-natal.

¹ Graduanda em Enfermagem, FBBR, marianaalmeida3@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem, FBBR, larifon1995@gmail.com

³ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, lightsacramento@gmail.com

⁴ Graduando em Enfermagem, FBBR, breno_borges@hotmail.com

⁵ Graduando em Enfermagem, FBBR, guilhermecj.2002@gmail.com

⁶ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia, mariza.ferreira@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO CRÍTICO E PROGRESSISTA NA VISÃO DE PAULO FREIRE

Bianca Oliveira¹, Gilmara Andrade², Joice da Silva³, Juliana da Silva⁴, Laura Silva⁵, Laiza Silva⁶, Rafael Pereira⁷, Natanael Conceição Rocha⁸

Paulo Freire, patrono da educação brasileira, é um reconhecido intelectual e defensor de uma educação emancipatória, que criticou duramente o modelo da educação bancária. A educação, na visão de Paulo Freire, é compreendida como método de integração entre os seres humanos, evidenciando diálogos nas dimensões da filosofia e da educação progressista, visando pautas da formação crítica do ser humano e das posições sociais e suas intelectualidades. Portanto, o trabalho teve como objetivo compreender a contribuição do pensamento pedagógico crítico e progressista a partir da visão de Paulo Freire. Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão teórica a partir dos principais teóricos ligados ao “Pensamento Pedagógico crítico e progressista”, com destaque para as contribuições de Paulo Freire, e uma entrevista semiestruturada a um pesquisador da educação brasileira, tendo como eixos orientadores das perguntas: “a pedagogia crítica de Paulo Freire”, e “as características da Pedagogia Crítica”. Para Freire, o professor deve exercer sua autoridade e liberdade. Liberdade essa que deve ser vivida em sua total autoridade em relação a dialética, tendo como centro experiências estimuladoras para estudantes. É interessante perceber como enfatiza a importância, no qual estudantes e professores participam e aprendem juntos, questionando e refletindo sobre a situação do mundo ao redor, criando cidadãos críticos e ativos para transformar a sociedade. A partir da revisão teórica e da entrevista foi possível perceber que a educação, a partir do pensamento pedagógico crítico, traz para o centro do debate a educação brasileira associando à vida cotidiana e questionando visões tradicionais e classes sociais, possibilitando reflexões e visão de um mundo crítico e progressista da educação brasileira.

Palavras-chave: Paulo Freire; Pensamento Pedagógico Crítico; Educação Emancipatória;

¹Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. gilmarandrade590@gmail.com

²Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. joice.silva.a@hotmail.com

³Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. lauramarciel02@gmail.com

⁴Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. julisilva46376@gmail.com

⁵Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. rafaelepereira534@gmail.com

⁶Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. laizasilva530@gmail.com

⁷Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. oliveirabianca31294@gmail.com

⁸Mestre. Faculdade Brasileira do Recôncavo. natanael.crocha@atmos.edu.br

**CUIDADO INTEGRAL A SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carine Cruz do Nascimento¹, Geisa Moreira Pedreira², Laiane de Jesus de Araújo³, Maria Thereza Sales Ribeiro de Figueiredo⁴, Martha Marques de Sousa⁵, Sande Conceição Pereira⁶, Helineide Cardoso Damasceno⁷

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, o envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade e também um dos nossos grandes desafios. Em todo o mundo, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais está crescendo rapidamente em comparação com outras faixas etárias. É necessário compreender processo de envelhecimento, e as causas degenerativas que lhe estão associados, principalmente para conhecer e desenvolver estratégias, oferecendo uma vivência do final do ciclo de vida com uma vida autônoma e de qualidade positiva. Assim, Em 04 de outubro de 2023, acadêmicos de fisioterapia participaram da 1ª Feira de Saúde da melhor Idade proporcionada pela Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, visando contextualizar a fisioterapia na saúde do idoso visto seu papel relevante na promoção de bem-estar e independência para execução de atividades de vida diária, bem como minimizar as sequelas que a senescência proporciona. **Objetivo:** A feira de saúde da melhor idade teve como intuito ofertar aos idosos uma melhora na qualidade de vida, prevenção de quedas, atividades para melhorar sua mobilidade. **Metodologia:** A participação dos acadêmicos na 1ª feira de saúde da melhor idade, na 1ª Igreja Batista em Cruz das Almas, foi previamente planejada em sala de aula, onde foram elaboradas as atividades e intervenções terapêuticas que foram realizadas na feira e também algumas visitas no local, para conhecer espaço e os idosos do grupo. Os acadêmicos foram subdivididos nas atividades por área de interesse, em ventosaterapia, auriculoterapia, avaliação postural e da marcha, ministração de alongamentos e exercícios respiratórios. **Discussão/Resultados:** Constatou-se que o uso de metodologias ativas nas atividades fisioterapêuticas desenvolvidas com os idosos, surtiram efeitos positivos, os quais podem colaborar para a manutenção da saúde e interação social corroborando com diversos estudos científicos. Acredita-se que, ao pôr em prática esses métodos, oferta-se uma forma de envelhecimento saudável e ativo. As ações educativas foram promovidas por discentes da FBBR e teve como finalidade promover o acolhimento aos idosos da primeira igreja batista, além disso, proporcionamos interação social e reflexão sobre o autocuidado com a saúde. A construção desse trabalho pode contribuir na compreensão da atuação fisioterapêutica na atenção primária em saúde e colaborar para ampliar abordagens voltadas para a promoção da saúde, prevenção de agravos e incapacidades na área da geriatria. **Conclusão:** Dado o exposto, pode-se concluir que, a visita técnica

desempenha um papel fundamental para a vida tanto profissional como acadêmica, uma vez que contribuem de forma significativa para agregar o metodológico a prática.

Palavras-chave: Fisioterapia; Envelhecimento; Saúde do idoso;

¹ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, 2019000061@atmos.edu.br

² Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, geisamoreirapedreira@gmail.com

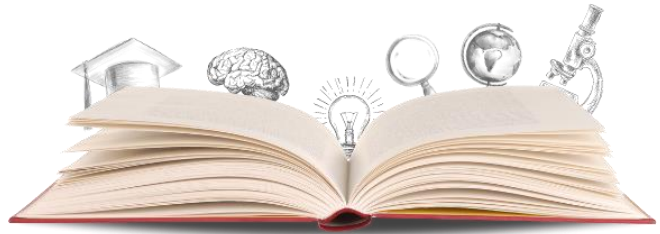
³ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, laydejesus4@gmail.com

⁴ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, mariia_thereza@outlook.com

⁵ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, 2019000060@atmos.edu.br

⁶ Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, 2019000069@atmos.edu.br

⁷ Especialização em metodologia do ensino, pesquisa e extensão em educação pela UNEB, Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, heleneide.cardoso@atmos.edu.br



ASPECTOS GERAIS E FATORES ASSOCIADOS A OSTEOPOROSE

Ana clara da Conceição Santana ¹, Conceição de Souza Barbosa França², Denise Gonçalves Silva ³, Marcela dos Santos Conceição ⁴, Mariza Alves Ferreira⁵

A diminuição da densidade mineral dos ossos, com conseqüente enfraquecimento das estruturas são responsáveis pelo comprometimento desse tecido conectivo. Essa diminuição de resistência e deterioração progressiva de massa óssea caracteriza a osteoporose, uma doença que pode ser classificada como primária, em virtude do envelhecimento ou secundária, proveniente de condições diversas. Essa revisão teve por objetivo investigar aspectos relacionados a osteoporose, bem como suas causas e tratamentos. A pesquisa foi caracterizada por uma revisão de literatura, realizada em novembro de 2023, utilizando as palavras “osteoporose” e “fratura osteoporóticas”, no Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde). Foram encontradas 20 publicações, das quais 20 alocadas em Ciência da Saúde, sendo 07 publicações entre os anos de 2018 a 2022. Ao aplicar os mesmos critérios na plataforma LILACS, foram contabilizadas 24 publicações. Os resultados permitiram constatar que a osteoporose é uma doença sistêmica e crônica, provoca por quedas e fraturas em decorrência da deficiência de nutrientes, envelhecimento e fatores adversos. A predisposição a fraturas por fragilidade é a principal característica clínica da osteoporose. A literatura aponta dentre diversos fatores associados a osteoporose: predisposição a doença, sedentarismo, consumo de bebidas alcoólicas, dieta pobre em cálcio, menopausa, artrose, idade avançada e tabagismo. As fraturas vertebrais osteoporóticas são um tipo comum de fratura e afetam um número significativo da população com osteoporose. Entre os tratamentos disponíveis, a literatura aponta os bisfosfonatos e cirurgias. No entanto, estudos revelaram que o uso dos bisfosfonatos na prevenção de fraturas osteoporóticas tem sido cada vez mais frequente e intenso, causando efeito controverso e relacionado às fraturas atípicas, quando empregado por tempo prolongado. A forma mais comum de tratar a doença é mediante medicamentos, alguns encontram-se disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). No Brasil, denota-se uma preocupação com os custos elevados com tratamentos disponibilizados pelo SUS, gerando especial atenção clínica e econômica por parte do governo.

Palavras-chave: Fratura óssea. Envelhecimento. Osteoporose

¹ Graduando em Fisioterapia, FBBR, anaclaraconceic@gmail.com

² Graduando em Fisioterapia, FBBR, Kewwsouza3@gmail.com

³ Graduando em Fisioterapia, FBBR, denisegs2709@gmail.com

⁴ Graduando em Fisioterapia, FBBR, Marcelaventura507@hotmail.com

⁵ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA JORNADA DE APRENDIZADO ATRAVÉS DE JOGO DE TABULEIRO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL

Alexia Maria Alves Rosa Da Silva¹, Adenildes Amaral dos Santos², Jemima Raissa de Jesus dos Santos³, Brena Oliveira⁴, Jadson Santos Ferreira⁵, Sthefany Jovina Nepomuceno⁶, Larissa Oliveira de Jesus⁷ Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁸

O conhecimento e práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos são considerados como um meio bastante importante que é a educação em saúde. A alimentação saudável é aquecida de forma equilibrada e adequada, apropriando-se de todos os nutrientes necessários para o bom funcionamento do nosso organismo. A base dela são frutas, verduras, legumes, grãos integrais, proteínas magras e gorduras saudáveis. Além disso, o consumo moderado de alimentos processados, açúcares e gorduras saturadas também são um elemento de uma alimentação saudável. Essa atividade educativa foi realizada pelos discentes do 4^a semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo como proposta das disciplinas Educação em Saúde e Vivências Extensionistas, em uma escola do município de Cruz das Almas. Teve por objetivo fomentar o aprendizado e o conhecimento dos alunos sobre os benefícios de uma alimentação saudável. Utilizamos diferentes estratégias metodológicas para abordar o tema: Inicialmente, realizamos uma dinâmica na qual os alunos tiveram seus olhos vendados e foi solicitado que sinalizassem através do olfato e do tato algumas frutas selecionadas, posteriormente realizamos um jogo de tabuleiro, contendo perguntas e respostas sobre o tema proposto para estimular a participação e o interesse dos alunos. Ao final para aqueles que ganhavam o jogo, foi distribuído brindes, proporcionando um incentivo para que os jovens e adolescentes se envolvessem na atividade. Por meio das atividades propostas, os alunos puderam se envolver ativamente no aprendizado sobre alimentação saudável. Através do jogo de tabuleiro e das perguntas e respostas, eles adquiriram conhecimento sobre os benefícios das frutas e legumes e compreenderam a importância de evitar alimentos industrializados. A dinâmica com os alunos vendados ajudou-os a desenvolver suas habilidades sensoriais e a familiarizá-los com diferentes frutas. Os brindes incentivaram a participação e tornaram a experiência mais divertida e gratificante para os participantes. A abordagem realizada, que envolveu atividades lúdicas e dinâmicas, foi eficaz na promoção do conhecimento sobre alimentação saudável. Desse modo os alunos demonstraram interesse para a participação das atividades propostas, desenvolvendo aprendizado e compreensão sobre como adicionar frutas e legumes às refeições e evitar alimentos industrializados. Reiteramos, portanto, que a educação em saúde é uma parte fundamental da formação em enfermagem. Ao se envolver em ações educativas, os estudantes puderam adquirir habilidades valiosas em comunicação, planejamento, implementação e avaliação de intervenções de saúde. Isso nos prepara enquanto futuros enfermeiros para fornecer educação em saúde de qualidade como parte de nossa prática profissional.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Atividades Educativas. Educação em saúde.

¹ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, alexiamariarosa0@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, adenildesamaral01@gmail.com



SINPEX

Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX

Connect Recôncavo

II Seminário de Pesquisa
e Extensão



³ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, jemimasantos386@gmail.com

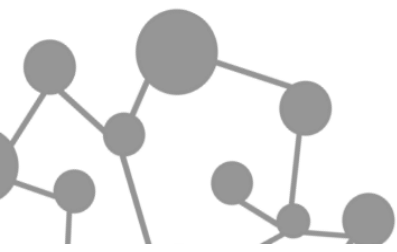
⁴ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, brenao912@gmail.com

⁵ Graduando em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Jadson.ubaira@hotmail.com

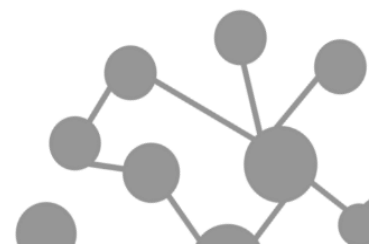
⁶ Estudante em Enfermagem, Faculdade Brasileira do Recôncavo, stheefanynepomuceno.enf@gmail.com

⁷ Mestre em Saúde Coletiva (UEFS), Docente FBBR, larissa.oliveira@atmos.edu.br

⁸ Enfermeira mestranda em enfermagem, Especialista em políticas públicas e contextos educativos, docente FBBR, enfa.danicarvalho@me.com



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo





DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA DOCENTE: RECONSTRUINDO CONCEITOS DE FORMAÇÃO A PARTIR DA PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

Gilmara Oliveira de Andrade¹; Joice da Silva Alves²; Juliana da Silva Alves³; Laura Silva Maciel⁴; Laiza da Silva Conceição Silva⁵; Joseane da Conceição Pereira Costa⁶

Durante os estudos realizados no componente curricular Planejamento, Didática e Avaliação, do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, intencionamos vivenciar a pesquisa como uma proposição didática para uma formação fundamentada no pensamento crítico e na autonomia dos sujeitos. Neste sentido, consideramos a ideia de pesquisa como princípio educativo, na perspectiva de Demo (2006), que compreende a ação pedagógica mediada pelo questionamento reconstrutivo, através de uma atitude crítica e criativa por parte do professor e do aluno diante do conhecimento. Tal questão não se relaciona com a produção de novos conhecimentos como único caminho possível que vise à uma educação pela pesquisa, mas, principalmente, consiste em reelaborar e reconstruir conhecimentos a partir de concepções já existentes. Com esta perspectiva, a fim de perceber os principais desafios para a prática docente, buscamos conhecer, através da realização de entrevistas, a experiência de quatro professoras, no município de Cruz das Almas, as quais já atuaram em diferentes níveis e etapas de ensino. As professoras entrevistadas possuem entre 18 (dezoito) a 28 (vinte e oito) anos de experiência no magistério, e 02 (duas) delas exercem o magistério também no ensino superior. Entre os principais desafios da prática docente apontados estão a organização do trabalho pedagógico em sala de aula e o uso inadequado das tecnologias digitais por parte dos alunos, durante o tempo didático destinado à aula. Esse último, observado na contemporaneidade, compreende o Ensino Médio e o Ensino Superior, níveis de ensino que abrangem, essencialmente, um público jovem e adultos. Por outro lado, observamos que os problemas enfrentados com a organização do trabalho pedagógico alcançam, em especial, as salas de aula da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. As experiências das professoras desvelam ainda que os sentidos para uma prática docente que seja didaticamente estruturada, para o enfrentamento dos desafios do processo formativo em sala de aula, perpassam necessariamente o compromisso social do educador e o desenvolvimento de ações metodológicas que visem à uma formação integradora em qualquer nível de ensino, inclusive através das tecnologias digitais. Nesse ínterim, estamos compreendendo, também, a partir de nossa própria vivência, os contributos do

¹Estudante do Curso de Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: gilmaraandrade590@gmail.com

²Estudante do Curso de Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: joice.silva.a@hotmail.com

³Estudante do Curso de Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: julisilva46376@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: lauramarciel02@gmail.com

⁵Estudante do Curso de Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: laizasilva530@gmail.com

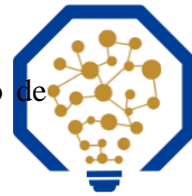
⁶ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, Professora/ Orientadora, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: joseaneccpc@gmail.com



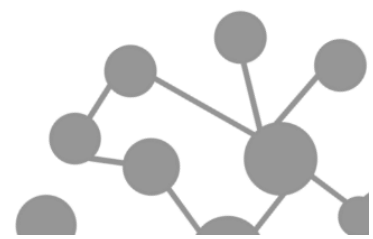
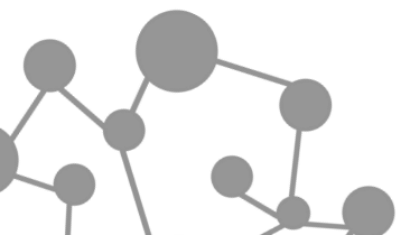
SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

princípio educativo da pesquisa para a articulação entre o ensino e reconstrução de conhecimentos para o sujeito em formação.

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



Palavras-chave: Prática Docente. Pesquisa como Princípio Educativo. Reconstituvismo.





FATORES ETIOLÓGICOS E REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LITERATURA

Iasmim Soares Barros Rocha¹, Hilma Cristiani de Assis Sacramento², André Barbosa Konarzewski Filho³, Sara Vitória Conceição da Conceição⁴, Mariza Alves Ferreira⁵

Fissura labiopalatina corresponde a uma malformação congênita que afeta as estruturas ósseas do terço médio facial e partes moles, podendo ser classificada como unilateral (quando afeta apenas um lado), bilateral (nos dois lados) ou mediana (no meio), sendo a prevalência no Brasil de 1 a cada 650 bebês nascidos. Esta pesquisa apresentou como objetivo identificar quais são os fatores etiológicos para a ocorrência desta malformação em nascidos no Brasil, bem como as suas consequências para os indivíduos e as principais formas de tratamento adotadas com vistas à reabilitação. Para fundamentar a pesquisa, utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica, no mês de novembro de 2023, nas bases de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e no Portal Regional da BVS, destacando os resultados da LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Para tal, foi utilizado o descritor “fenda labial” em Ciências da Saúde, adotando-se como critérios de inclusão artigos publicados em português no período de 2018 à 2023. Ao todo, foram encontradas no Scielo 25 publicações e, após a análise dos títulos, resumos e palavras-chaves, foram selecionadas 04 publicações que se alinhavam ao objetivo da pesquisa; na LILACS foram constatadas 32 publicações ao aplicar os mesmos filtros e critérios inseridos no Scielo, sendo selecionadas 09 publicações. Os resultados possibilitaram constatar que a fissura labiopalatina ocorre devido a falhas de fusão dos processos faciais embrionários até a décima segunda semana de gestação, podendo interferir nesse processo fatores ambientais e genéticos, como o consumo de bebidas alcoólicas, tabaco e entorpecentes durante o período gestacional, obesidade, idade materna acima dos 35 anos, deficiência de vitaminas na gestante, acompanhamento pré-natal inadequado, baixo nível de instrução, nascimento prematuro do bebê e parto cesariana. De acordo com os estudos analisados, há uma incidência maior em indivíduos do sexo masculino e da raça branca, porém, em ambos os sexos prevalecem casos de fissura transforame unilateral esquerda, seguida da bilateral. A malformação ocasiona disfunções na fala e na deglutição, alterações na arcada dentária, problemas respiratórios, gerando prejuízos à socialização devido a práticas associadas ao bullying e à baixa autoestima. O tratamento indicado para correção da fissura labiopalatina é cirúrgico e deve ser realizado na primeira infância, a partir do 6º mês de vida da criança. Entre as diversas técnicas cirúrgicas de queiloplastias estética e funcional satisfatórias, destacam-se a de Millard, de Fisher e a de Spina, e ambas podem ser recomendadas de acordo ao caso analisado, podendo requerer mais que um procedimento cirúrgico. Diante do exposto, conclui-se que importa viabilizar um acompanhamento multidisciplinar para os casos de fissura labiopalatina por meio dos serviços de saúde, além do acesso das gestantes às informações sobre o tema.

Palavras-chave: Anomalia congênita. Fenda labial. Lábio leporino.

¹ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, yasmimsoares1717@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem, FBBR, sacramentoassis022@gmail.com

³ Graduando em Enfermagem, FBBR, andrekonarzewski@gmail.com

⁴ Graduanda em Fisioterapia, FBBR, saravitoriacdc@gmail.com

⁵ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br

A APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA AOS CRIMES DE FURTO, CONFORME OS ACÓRDÃOS JULGADOS PELO STJ NO PERÍODO DE 2022

Juliana Almeida da Silva ¹

¹Graduanda em Direito (FBBR); juli.almeida22s@gmail.com

Este trabalho se justifica pela necessidade de discutir a quão pacificada é a matéria sobre o princípio da insignificância aplicado aos casos de furto nos julgados do Superior Tribunal de Justiça – STJ, e sua aplicabilidade na esfera jurídica brasileira. Deste modo, a presente obra tem por escopo conceituar e caracterizar o crime de furto, levando em consideração a aplicabilidade do princípio da insignificância nos casos cabíveis, sendo que, para delimitar este ponto, será apresentado um pouco da evolução histórica do crime de furto, e a importância para formulação do Direito Penal como um todo, bem como, analisar o que é o princípio da insignificância, sua aplicabilidade, entendimentos doutrinários e jurisprudências, diante do fato de ser uma tentativa de recuperação de legitimidade do direito penal, rebuscando os valores e qualidade dos fatos de direito. Ademais, será apresentado todos os pontos importantes a respeito do crime de furto, bem como seus casos de aumento e diminuição de pena. O objetivo específico é relacionar o princípio da insignificância com os acórdãos proferidos pelo STJ para se realizar uma análise a aplicação deste princípio aos crimes de furto conforme aos acórdãos julgados pelo STJ no período de 2022, bem como a compreensão do Tribunal em relação a aplicabilidade do princípio da insignificância aos crimes de furto. A metodologia de pesquisa utilizada é de natureza quantitativo, abordando as críticas e entendimentos no período de um ano. Será utilizada nesta obra a metodologia de ensino de natureza quantitativo, tendo como base, a legislação penal, doutrinas, jurisprudências e notícias. Diante do exposto concluiu-se que o princípio da insignificância é aplicado pelos acórdãos proferidos pelo STJ, especificamente nos casos nos quais os agentes não são reincidentes, não possuem maus antecedentes e nos casos de valores irrisórios.

PALAVRAS-CHAVE: Furto 1. Direito Penal 2. Princípio da Insignificância 3. STJ 4





A IMPORTÂNCIA DO SAMBA DO MACHUCADOR PARA AS PESSOAS IDOSAS

Ana Paula Nunes de Aquino¹, Ana Alice de Jesus Sodré², Janaína Gonçalves dos Santos³, Lorrana Santana dos Santos⁴, Rosângela Silva⁵, Vitória Regina Santos dos Santos⁶, Débora Gomes Gonçalves.⁷

Observamos nos últimos anos o fenômeno de envelhecimento populacional e com essa ampliação da expectativa de vida surge também o desafio de garantir que as pessoas envelheçam com a garantia de saúde física e mental. É nesse contexto que as atividades culturais podem contribuir para um envelhecimento ativo e saudável, sendo o “Samba do Machucador”, grupo cultural da cidade de Cruz das Almas um exemplo quanto a participação de mulheres negras e idosas em uma atividade que estimula sua saúde física e ao mesmo tempo mental. Segundo Santos (2020) o “Samba do Machucador” nasce em referência ao uso do utensílio doméstico utilizado para preparar os temperos, instrumento que foi em muitas ocasiões pano de fundo das rodas de samba. Assim, ao cantar, ao sambar e ao se reunirem com os participantes da associação as pessoas idosas encontram espaço para manter-se ativas, inseridas em uma atividade social e ainda resgatam suas ancestralidades através da cultura. Conforme Jesus (2019), o samba resgata as memórias de mulheres que cresceram vendo suas mães e avós batendo os machucadores ao trabalharem nos armazéns de fumo e nas cozinhas das casas de fazendas da região. Rememorar esses momentos através do samba é de extrema importância, haja vista que o processo de envelhecimento afeta as pessoas, sobretudo nos aspectos emocionais, entretanto os grupos culturais podem ser um passaporte para que as pessoas idosas possam divulgar suas experiências e repassar seus conhecimentos para as novas gerações. Assim, o machucador utilizado como instrumento percussivo pode ajudar a lidar com a terceira idade de maneira mais leve e bem humorada. Com base nas experiências relatadas, concluímos que as atividades culturais são de grande importância pois contribuem para o bem estar físico, mental e social, sendo os ensaios, os eventos culturais, passeios, apresentações mecanismos de engajamento e inserção para as pessoas idosas. O samba é uma modalidade que atravessou o tempo, e o grupo quer deixar para as gerações futuras o valor das nossas raízes do saber dos nossos ancestrais e isso os deixam felizes, pois têm a certeza das suas contribuições para preservação da memória cultural do nosso país.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE 1, CUIDADOS 2, BEM-ESTAR3.

¹Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. Paulinhasilva2016@outlook.com

²Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. Sodreanaalice@gmail.com

³Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. jgoncalves010699@gmail.com

⁴Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo.

lrranasantanadossantos755@gmail.com

⁵Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. tyta_tam@hotmail.com

⁶Graduanda do curso de pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo. vitoriareginast18@gmail.com

⁷Mestra em Educação Científica, Inclusão e Diversidade, Faculdade Brasileira do Recôncavo, debora.goncalves@atmos.com

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS.

Eloísa Oliveira Da Silva Farias¹, Adriana Silva Oliveira²

A ludicidade tem um papel de extrema importância para a etapa da educação infantil, pois através do lúdico as crianças conseguem obter o melhor desempenho na aprendizagem. A infância é a idade das brincadeiras, pois o brincar proporciona grandes oportunidades de reflexão sobre o mundo. As pesquisas bibliográficas utilizadas para fundamentar o tema desse artigo, assim como o primeiro estágio do 6^o semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia que contribui para a construção das experiências vivenciadas durante o período da regência. Na elaboração do artigo foi necessário trazer alguns aspectos essenciais que não pode faltar na educação infantil que são as metodologias utilizadas pelos estagiários do curso de pedagogia. Durante um longo período de pós-pandemia as crianças foram umas das pessoas mais prejudicadas durante o processo educativo, pois a sala de aula virou uma tela de computador. Os professores tiveram que se reinventar para poder dar continuidade aquele tempo em que precisou parar tudo. Cada vez mais a ludicidade vai ganhando o seu devido espaço educacional nas salas de aulas e também em casa. Escrever sobre esse tema tão pertinente que deve, sim, ser praticado na Educação Infantil, pois se tratando de crianças e sabemos o quanto é difícil para um educador prender atenção de uma criança. As crianças precisam da ludicidade, pois nela se trabalha o raciocínio, as coordenações motoras, trabalha a relação de convívio com as pessoas e entre outras competências. Tais princípios vivenciados no ambiente familiar colaboram significativamente para a preparação da criança, para a sua socialização e a sua aprendizagem escolar. Dessa forma, esta pesquisa bibliográfica tem como perspectiva os objetivos de conhecimento que interligam ludicidade são relatos de experiências vivenciados durante o período de regência do curso de Pedagogia, ressaltando os aspectos importantes de cada tópico que aborda sobre a ludicidade, o papel da família e da escola, a importância cooperação entre família e escola e as metodologias utilizadas na educação infantil.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação Infantil. Estágio.

¹Titulação máxima, Faculdade Brasileira do Recôncavo, eloisafarias02@gmsil.com

² Mestre em História, Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com

AUTONOMIA NA PERSPECTIVA DE MONTESSORI: O DESENVOLVIMENTO DA INDEPENDÊNCIA INFANTIL

Maria de Fátima Rodrigues dos Santos

Maria Montessori, médica e pedagoga, desenvolveu um conceito de autoeducação, em que cada um de nós nascemos com a capacidade de ensinar a si mesmo, desde que tenhamos as orientações essenciais. Este método destaca a importância de permitir que tenha decisões individuais e reconheçamos a responsabilidade por nossas ações. Ele enfatiza o aprendizado através da experiência prática e o trabalho autônomo, com o professor sendo um guia em vez de um instrutor, esse método é muito valorizado, pois encoraja milhares de indivíduos a terem suas habilidades desenvolvidas. Ao implementar o desenvolvimento da independência da criança, podem surgir alguns desafios. Neste trabalho, debateremos sobre a importância da autonomia no olhar de Montessori, assim como confrontos que são capazes de surgir ao obter a realização deste método. Muitas vezes queremos proteger as crianças das dificuldades que vão surgindo durante todo seu percurso, mas no entanto evitamos que o indivíduo tenha a sua própria autonomia, que amplie suas habilidades, que consiga controlar suas emoções e ganhar confiança em si. Para a realização do artigo utilizei os principais autores, que seguem o mesmo pensamento de Montessori sobre confiar na sua própria capacidade e enfatiza a importância do desenvolvimento e cultivar a própria identidade, Cruz (2019) Melo (2022) Batista (2017) Silva (2022) Cavalcante (2021). Autonomia no quesito emocional é muito importante pois permite que a criança aprenda a manifestar suas emoções de forma saudável, promovendo ótimos benefícios como, autoconhecimento, habilidades sociais e o bem-estar. O processo é fundamental para a construção do conhecimento, pois ao conhecer fazer suas próprias explorações, o indivíduo se desenvolve ativamente nas ações de aprendizagem. A vivência é uma troca única, é o momento que os filhos apresentam sua rotina para família, momento como este são importantes para que a família veja o desenvolvimento da criança e que eles estão sendo protagonistas da sua própria independência.

Palavras-chave: Independência, Autonomia, Montessori, Método



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



RELATO DE EXPERIÊNCIA: I FEIRA DE SAÚDE DA MELHOR IDADE

Ana Paula Araújo dos Santos¹, Gersivania Conceição dos Santos², Joyce Carvalho Lima Reis³, Laiane Aragão Santos⁴, Heyde Samara Cunha Moraes⁵, Pauliran Honório da Silva⁶, Silvia Karla de Souza Medeiros Uzêda⁷, Heleneide Cardoso Damasceno¹

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que ocorre de maneira gradativa, proporcionando transformações progressivas na funcionalidade do sujeito e impactando, portanto, em sua autonomia e bem-estar. Pensando no bem-estar de idosos, no dia 04 de outubro de 2023, a Primeira Igreja Batista de Cruz das Almas foi palco de uma significativa iniciativa voltada para a promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos da comunidade. O evento, que teve como propósito central a melhoria do bem-estar dessa população, também se revelou uma oportunidade enriquecedora para os estudantes das áreas de Enfermagem e Fisioterapia desenvolverem suas habilidades no campo profissional. **Objetivo:** O objetivo primordial da atividade foi implementar intervenções fisioterapêuticas que contribuíssem de forma imediata para a promoção do bem-estar geral dessa população. **Metodologia:** A feira de saúde, realizada das 14h às 16h, foi planejada para atender às necessidades específicas dos participantes, considerando diversas comorbidades comuns em idosos, como diabetes, hipertensão, artrose e sequelas de AVC. Os idosos inicialmente passavam pela triagem com a equipe de enfermagem,

¹Graduanda em Fisioterapia na Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, drfaluap@hotmail.com

²Graduanda em Fisioterapia na Faculdade Brasileira do [Recôncavo-FBBRvani.top @hotmail.com](mailto:Recôncavo-FBBRvani.top@hotmail.com)

³Graduanda em Fisioterapia na Faculdade Brasileira do Recôncavo, FBBRjclr0257@gmail.com

⁴Graduanda em Fisioterapia na Faculdade Brasileira do Recôncavo, FBBRlai.aragao@hotmail.com

⁵Graduanda em Fisioterapia na Faculdade Brasileira do Recôncavo, FBBRheydesamara098@gmail.com

⁶Graduando em Fisioterapia na Faculdade Brasileira do Recôncavo, FBBR pauliranhonoriadasilva@gmail.com

⁷Graduanda em Fisioterapia na Faculdade Brasileira do Recôncavo, FBBR, silvia.medeirosba@gmail.com

⁸Fisioterapeuta, Especialização em Metodologia do ensino, pesquisa e Extensão em educação pela UNEB, Faculdade Brasileira do Recôncavo FBBR, Heleneide.cardoso@atmos.edu.br



posteriormente eram encaminhados para uma sala reservada onde recebiam as devidas intervenções fisioterapêuticas. Foram submetidos a uma série de atividades coordenadas, iniciando com a avaliação postural e da marcha, auriculoterapia, ventosaterapia, técnicas de alongamentos e exercícios respiratórios. **Resultados/Discussão:** A abordagem integrada dessas práticas visava não apenas diagnosticar possíveis condições de saúde, mas também proporcionar intervenções terapêuticas imediatas para promover o bem-estar dos participantes. Autores evidenciam resultados benéficos com a prática regular da atividade física nas funções cognitivas e na capacidade funcional em idosos. Além da saúde física, destaca-se a importância da saúde mental, integração social e independência financeira. Os estudantes de Enfermagem e Fisioterapia desempenharam papéis cruciais em cada etapa do evento, sob a orientação de seus professores. A feira não apenas representou uma aplicação prática valiosa de seus conhecimentos acadêmicos, mas também ofereceu uma oportunidade única para compreenderem os desafios e as necessidades específicas da população idosa. Além dos benefícios diretos para os participantes, a iniciativa contribuiu para a formação integral dos estudantes, preparando-os para desafios futuros em suas respectivas carreiras. A documentação detalhada dessas atividades, incluindo registros fotográficos, não apenas servirá como base para avaliação e análise, mas também como um testemunho tangível do impacto positivo alcançado na comunidade. **Conclusão:** Em resumo, a feira de saúde na Primeira Igreja Batista de Cruz das Almas representou não apenas uma ação isolada de cuidado à saúde dos idosos, mas uma experiência enriquecedora e integrada que promoveu a interação entre acadêmicos e comunidade, reforçando a importância da aplicação prática dos conhecimentos para o benefício mútuo.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Fisioterapia; Envelhecimento; Fisioterapia Geriátrica; Fisioterapia na comunidade.



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



PSICOLOGIA: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E COMPORTAMENTO OPERANTE

Alana Ferreira Moura¹, Juliana Silva Lima Ferreira², Bárbara Aline Souza dos anjos³, Geovana Maria Fonseca de Oliveira⁴, Débora caldas dos Santos⁵, Flavia Maria dos Santos Souza⁶, Mariza Alves Ferreira⁸

A psicologia do comportamento visa investigar situações que desencadeiam comportamentos distintos nos indivíduos como resposta a estímulos tradicionais do ambiente em que está inserido. No contexto da análise do comportamento, o ambiente é fator importante para averiguar as atitudes singulares, já o comportamento operante define a intensidade e consequência das respostas emitidas aos estímulos que desencadeiam reações diversas. O objetivo dessa pesquisa foi conhecer o tema sobre comportamento operante e análise do comportamento no contexto da psicologia. Para a realização desse estudo foram utilizados o termo “psicologia do comportamento” no site de busca Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), com critérios de filtros em publicações nacionais, nos periódicos: Estudos de Psicologia (Campinas) e Psicologia em Estudo. Adicionalmente foram selecionadas publicações a partir do ano de 2018, sendo contabilizados 22 trabalhos. Os mesmos critérios de busca foram aplicados utilizando o termo “comportamento operante”, mas não foram encontrados resultados, já para o termo “análise do comportamento”, 06 publicações foram verificadas por meio da aplicação dos critérios descritos anteriormente. De acordo com os resultados por operante, entende-se que abrange a grande parte das interações comportamentais entre os indivíduos e o ambiente, sendo definido como “todo comportamento para o qual não se identifica um estímulo eliciador, ou seja, evento que antecede esse comportamento”, trata-se de um padrão de comportamento que segue a linha crescente e ordenada de situação – resposta – consequência, onde o indivíduo age conforme um sistema de obtenção de recompensas de acordo com suas atitudes. A análise do comportamento estabelece como objeto de estudo, a ação de organismo individuais, e deve ser pautada em métodos experimentais. A Psicologia enquanto ciência, pode elucidar as questões relacionadas ao comportamento, a forma como os indivíduos agem em situações adversas e como pode ser moldado de acordo com as diretrizes sociais e éticas.

Palavras-chave: Psicologia. Análise do Comportamento, comportamento operante.

¹ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

² Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

³ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

⁴ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

⁶ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

⁷ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

⁸ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br

SAÚDE MENTAL DA MULHER IDOSA

Bruna Veronica Neri Pinheiro Reis¹, Emili Magalhães Santos², Raiane Conceição de Souza³, Samilly Santana de Jesus⁴, Victoria Julia Nunes dos Santos⁵, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁶

No Brasil, o gênero feminino representa dois terços da população com mais de 75 anos. A população idosa está mais vulnerável ao desenvolvimento de transtornos mentais decorrentes de diversos motivos. O diagnóstico precoce é essencial para evitar consequências físicas e psicológicas ao indivíduo. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, por meio de observação direta do tipo relato de experiência. Realizado ao dia 27/09/2023 no lar dos idosos de Cruz das Almas- Ba, durante ação Extensionista em saúde da mulher idosa. Os sujeitos participantes foram mulheres com idade superior a 60 anos institucionalizadas na unidade, apresentando diferentes comorbidades e motivos para a internação. As informações/ dados foram coletados por meio de conversas durante a realização das atividades, resultando neste relato de experiência. Durante a realização das atividades com as idosas em suas falas durante as conversas ficavam evidentes os sentimentos de solidão e abandono, muitas cuidaram de todos os familiares mas nunca cuidaram de si e/ou constituíram suas próprias famílias. Outras, afirmaram não ter sentimentos de tristeza por estarem medicadas para tal transtorno. Mas o que chamou atenção de forma evidente foram os sentimentos trazidos pela insuficiência familiar. As ações de prevenção e promoção à saúde da mulher idosa precisa buscar estratégias que atrelem a saúde da mulher, do idoso e sobretudo a saúde mental. Quanto acadêmicos percebemos a importância da discussão sobre o tema principalmente para a elaboração de uma assistência qualificada e individualizada a esta população em crescente ascensão.

Palavras-chave: saúde mental; Assistência à saúde do idoso; saúde mental

Graduanda em enfermagem, FBBR, bruninha-hta-fofa10@hotmail.com

² Graduanda em enfermagem, FBBR, meury2210@gmail.com

³ Graduanda em enfermagem, FBBR, raianes696@gmail.com

⁴ Graduanda em enfermagem, FBBR, samilly.sj05@hotmail.com

⁵ Graduanda em enfermagem, FBBR, vicjujy@gmail.com

⁶ Enfermeira, mestrado em andamento em enfermagem. Especialista, FBBR, enfa.danicarvalho@me.com



ETARISMO E ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO LGBTQIA+: REPERCURSÃO SOBRE A SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Gilvan Dias Medeiros¹, Gilson Jesus de Souza júnior,² Rebeca da Silva de Oliveira³, Robenilson Santos Conceição Junior,⁴ Marianna Barreto Nascimento⁵, Franklin da Silva Peixinho (orientador)⁶

Ultimamente as gerações vêm passando por um processo de envelhecimento ocasionando mudanças nas estatísticas populacional e epidemiológica ampliando a diminuição das taxas de natalidade e mortalidade em detrimento das desigualdades sociais e vulnerabilidades sociais. Falar de envelhecimento é um desafio quando se trata da orientação sexual, sexualidade e identidade de gênero da comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, queer, intersexo e demais definições (LGBTQIA+). As violências contra a comunidade sejam elas físicas ou psicológicas, sempre deixam marcas e dores para a vida inteira. E quando chegam à velhice, essas dores crescem de forma silenciosa, carregadas de preconceitos como o etarismo, orientação sexual e identidade de gênero, além da maior vulnerabilidade enfrentada, solidão, abandono familiar e dificuldades para o acompanhamento da saúde. A ausência de políticas públicas colabora para a manutenção de tais problemas. Tendo como objetivo descrever os impactos do Ser LGBTQIA+ sobre a saúde física e mental de pessoas de meia-idade e idosos. Versa de uma revisão interativa buscando informações através de dados identificados em artigos, após leituras dos resumos os mesmos foram submetidos a levantamento metodológico qualitativo. Em sua maioria realçou a discriminação a referida a população em estudo ao longo de suas vidas, a heteronormatividade e as ameaças ao declarar fazer parte da comunidade LGBTQIA+ para seus familiares e para a sociedade que ainda continua machista, patriarcal, LGBTfobica e misógina, tal comunidade esta sujeita a depressão e complicações em relação ao adoecimento. Neste sentido sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas envolvendo uma nova interpelação qualitativa no intuito de comprovar as razões que contribuam para os danos da saúde mental dessa comunidade, colaborando com ações antecipadamente, construtivas e que possa promover o envelhecimento dinâmico, seguro, saudável e mais protegido para comunidade LGBTQIA+.

Palavras-chave: Etarismo – Minorias sexuais e de gênero – Saúde Mental

¹ Pós-graduado em Educação Inclusiva, FSC Bahia, gilvandias725@gmail.com

² Graduando em bacharelado de direito, Juuniorr1516@gmail.com

³ Graduando em bacharelado de direito, volupia09@gmail.com

⁴ Graduanda em bacharelado de direito, bek_13morena@hotmail.com

⁵ Graduanda em bacharelado de direito, maribnasci042001@gmail.com

⁶ Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, (UMSA), FBBR, franklin_peixinho@yahoo.com.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



ENEM, EDUCAÇÃO E CIDADANIA: ETARISMO, DIGNIDADE HUMANA E ACESSO UNIVERSAL À EDUCAÇÃO

Tayana Almeida dos Santos, Esli Souza dos Santos, Camila da Purificação Gama, Fábio de Jesus Santana Costa, Domingos Ferreira Machado, Lilian de Jesus Castro, Prof. Dr. Orientador. Franklim da Silva Peixinho

Nossa atividade extensionista tem como objetivo transmitir o conhecimento acadêmico para a sociedade de forma ampla e simplificada, em contrapartida, também aprendemos com os saberes populares, enriquecendo nossa tradição e cultura. Essa vivência extensionista proporciona aos estudantes a oportunidade de se aproximar da sociedade, oferecendo apoio acadêmico. Nossas atividades foram a realização de aulões preparatórios para o ENEM na Câmara de Vereadores de Cruz das Almas - BA, abordando temas como: matemática, história, geografia, atualidades e muito mais. Realizamos essas aulas em dois dias diferentes, nas datas de 30 de setembro e 21 de outubro de 2023, com diversos professores. Além disso, promovemos conversas importantes sobre os direitos dos cidadãos, direitos humanos e o combate ao etarismo. Nosso último encontro ocorreu no CETEP de Cruz das Almas no dia 01 de Novembro de 2023, onde discutimos a importância do entendimento do etarismo e alguns incisos do Art. 5º da Constituição Federal. Guilherme Loth e Nereida Silveira, no artigo "Etarismo nas organizações: um estudo dos estereótipos em trabalhadores envelhecidos" trazem a compreensão de que o envelhecimento está sendo um pré-julgamento que as pessoas estão fazendo a partir das categorizações de grupos aos quais se tem uma certa idade avançada onde a sociedade entende que a partir do envelhecimento esse grupo é excluído de forma preconceituosa passando a serem vistos como uma característica negativa. Onde na verdade eles devem ser acolhidos e tratados de maneira humana e sendo respeitados tendo seus direitos reconhecidos perante a sociedade. Assim, a pesquisa conclui que as organizações devem dar suporte, formação e oportunidade a todos de forma a incluir os trabalhadores no mercado, em condições de igualdade independente da idade, evitando a perpetuação do etarismo organizacional. Com base no pensamento de um dos artigos que estudamos, que resolvemos levar essa conversa como forma de conscientização para todos os jovens em cada encontro que fizemos e principalmente incentiva-los a não deixar que o etarismo faça parte do cotidiano deles. Nossa maior expectativa com essas atividades foi ajudar os estudantes a obterem boas notas no ENEM e vestibulares, além de conscientizá-los sobre a importância de combater o etarismo no Brasil.

Palavras-chave: Envelhecimento. Etarismo. Sociedade

2º semestre de Direito, FBBR, tayanaalmeidadossantos@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, eslisouza49@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, Camila_purificacao@hotmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, liihcs2005@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, dicmachado6@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, fabiodejesus81@yahoo.com.br

Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br145



2º semestre de Direito, FBBR, tayanaalmeidadossantos@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, eslisouza49@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, Camila_purificacao@hotmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, liihcs2005@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, dicmachado6@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, fabiodejesus81@yahoo.com.br

Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br145



OS ASPECTOS PENAIS DO ESTATUTO DO IDOSO E SUA EFICÁCIA

Alyne Sobrinho dos Santos, Cátia de Jesus Nogueira, Catiane Souza Oliveira Silva, Igor Vinícius Germano Ferreira, Jailson da Silva Souza, Prof. Dr. Orientador. Franklim da Silva Peixinho.

A proteção dos direitos e da dignidade das pessoas idosas é uma preocupação fundamental em sociedades que envelhecem. No Brasil, o Estatuto do Idoso, criado em 2003, é uma legislação específica que visa assegurar o bem-estar e a integridade dessa parcela da população. Contudo, a eficácia da lei vai além das palavras escritas e requer uma compreensão profunda de seus aspectos penais. Neste contexto, este artigo tem como objetivo explorar os Aspectos Penais do Estatuto do Idoso e analisar a sua eficácia na proteção dos idosos, destacando as medidas legais e as penalidades previstas para combater abusos e violações de direitos. Analisar a proteção legal dos idosos no Brasil, destacando as disposições penais do Estatuto do Idoso e sua interação com o Código Penal, avaliar a eficácia das medidas legais na proteção dos direitos dos idosos, identificar desafios e oportunidades na implementação dessas leis, e promover a conscientização da sociedade sobre a importância da proteção dos idosos e o respeito aos seus direitos, visando contribuir para a efetiva proteção dessa população vulnerável. Inicia-se a pesquisa com uma revisão bibliográfica abrangente sobre o Estatuto do Idoso, o Código Penal Brasileiro e outras leis relevantes. Isso inclui livros, artigos acadêmicos, documentos governamentais e jurisprudência relacionados à proteção dos idosos e aos crimes cometidos contra essa população. Levantamento de dados jurisprudenciais: Realizar uma pesquisa de jurisprudência para identificar casos judiciais envolvendo crimes cometidos contra idosos. Analisar como o sistema judiciário tem interpretado e aplicado as leis pertinentes, identificando padrões e tendências. Os Aspectos Penais do Estatuto do Idoso e Sua Eficácia. A discussão sobre os Aspectos Penais do Estatuto do Idoso com base na jurisprudência enfatiza a importância de uma abordagem abrangente para proteger os idosos. As leis estão em vigor e estão sendo aplicadas, mas a eficácia dessas medidas depende de uma aplicação justa e eficiente, da agilidade do sistema judiciário e de esforços contínuos de conscientização e prevenção. A análise da jurisprudência oferece insights valiosos para aprimorar o sistema e garantir que os idosos sejam tratados com dignidade e respeito em nossa sociedade. A análise dos Aspectos Penais do Estatuto do Idoso com base na jurisprudência revela um cenário misto de eficácia e desafios. Embora as leis estejam sendo aplicadas para responsabilizar agressores e proteger os direitos dos idosos, a demora nos processos judiciais e a falta de provas sólidas representam obstáculos a serem superados.

Palavras-chave: Jurisprudência. Estatuto do Idoso. Aspectos Penais.

2º semestre de Direito, FBBR, catianog22@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, as2478165@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, jailson.adv.souza@gmail.com

2º semestre de Direito, FBBR, igggermano30@gmail.com

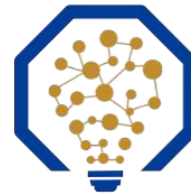
2º semestre de Direito, FBBR, catianeos227@gmail.com

Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



DIREITOS DOS IDOSOS NAS RELAÇÕES DE CONSUMO

Maisa Leite da Paixão Lima, Gustavo Figueredo Alves, Leonardo José dos Santos Mascarenhas, Cauã da Silva Ferreira, Fábio de Jesus Alves, Prof. Dr. Orientador. Franklim da Silva Peixinho.

Com o aumento da longevidade, está ocorrendo um crescimento da população idosa em nosso país. Com isso, muitas são as fraudes e os golpes perpetrados nas relações de consumo que envolvem essa parcela da população. É notório que muitas instituições financeiras se aproveitam da vulnerabilidade, ou seja, da falta de compreensão e entendimento desse grupo, para assim darem início a suas práticas abusivas. Diante disso, é preciso entender que o idoso, a respeito da relação de consumo, necessita de uma atenção especial e esse olhar diferenciado não está colocando o idoso como incapaz ou incompetente, mas sim levando em conta que essa parcela da população não tiveram desde o princípio o contato com os meios tecnológicos, sendo que esse fator acaba aumentando a chance de pessoas idosas caírem em propagandas enganosas, falsos anúncios e facilidades oferecidas pelas intuições financeiras. Diante desse cenário, o foco principal desse trabalho é abordar a hipervulnerabilidade dos consumidores idosos nas relações de consumo, bem como entender o Direitos dos idosos assegurando no código de Defesa do consumidor, em conjunto com o Estatuto do Idoso. A Metodologia aplicada neste trabalho, baseia-se na utilização de abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica sobre a temática obtida através de artigos acadêmicos e de dissertações universitárias e na internet, além de material impresso de órgãos voltados a defesa do consumidor. Muitas são as discussões sobre essa temática, e podemos destacar que a Codificação de Defesa do Consumidor bem como o Estatuto do Idoso caracteriza o consumidor idoso como a parte mais vulnerável na relação de consumo, com isso as regras que subjagam esta relação devem ser executadas, fazendo necessário a verificação da situação de fragilidade e caso seja constatada, faz necessário apoiar-se na legislação em vigor para o alcance da justiça. Diante do exposto, percebe-se que diante da vulnerabilidade do idoso nas relações de consumo, o necessário é a aplicação da legislação para o combate dessas praticas abusivas.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Consumidor. Estatuto do Idoso. Legislação.

2º semestre de Direito, FBBR, bimbadagente@gmail.com
2º semestre de Direito, FBBR, gfigueiredo865@gmail.com
2º semestre de Direito, FBBR, leomascarenhas792@gmail.com
2º semestre de Direito, FBBR, cauaferreira360@outlook.com
2º semestre de Direito, FBBR, maisa09paixao@gmail.com

5 ANOS
Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UFRJ), Mestre em Políticas Públicas e Gestão Seguridade Social (UFRB) e em História da África, Luso e povos indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br145

A INFLUÊNCIA DA DANÇA NA LONGEVIDADE DE DONA IRENE COSTA

Camila Maia Nogueira¹, Carlane Vieira Cardoso Machado², Michele Machado Silva de Souza de Jesus³, Nathalia Boaventura dos Santos⁴, Renata Santos de Jesus da Cruz⁵, Samuel Ribeiro Brito Peixoto⁶, Juarez Paz⁷.

Este trabalho apresenta como a dança influencia na longevidade de Dona Irene Costa, uma senhora de 70 anos, com envelhecimento exitoso frente aos desafios enfrentados na sua trajetória de vida. Nesse sentido, a dança se apresenta como forma de expressão corporal que pode ser usada para comunicar emoções, histórias e ideias, podendo ser praticada independentemente da idade ou nível de habilidade. O desenvolvimento deste trabalho tem como objetivo: apresentar os impactos positivos da dança na qualidade de vida de Dona Irene Costa, contribuindo diretamente em seu processo de autonomia enquanto indivíduo funcional; objetiva-se também conhecer seu relato autobiográfico, bem como sua realidade imediata e suas práticas corporais ligadas a área da dança; além disso, busca-se apresentar um breve relato da sua história de vida, atrelado aos resultados alcançados, enquanto processo de envelhecimento saudável, dinâmico e ativo. O desenvolvimento desta vivência se efetiva através de visita à residência de Dona Irene Costa, bem como entrevista, filmagem e elaboração de um documentário. Dessa forma, torna-se possível demonstrar o quanto o movimento rítmico favorece ao processo de envelhecimento natural e pleno, compreendendo que a velhice não pode ser definida por uma etapa da vida associada apenas à finitude e às perdas, deixando as pessoas à margem e excluídas. Entende-se, portanto, que na busca pelo sentido da existência, a longevidade se estabelece a partir de ações que permitam ao idoso a oportunidade de se movimentar em direção à sua motivação, estabelecendo novos significados no seu cotidiano e percebendo que esse ressignificar é único e próprio de cada indivíduo. Dona Irene Costa é um exemplo de longevidade, tendo a dança como instrumento nessa conquista.

Palavras-chave: Envelhecimento. Dança. Longevidade.

¹ Graduanda em Psicologia, FBBR, ca_milamaia@hotmail.com

² Graduanda em Psicologia, FBBR, vieiracardosomachadodeazevedoc@gmail.com

³ Graduanda em Psicologia, FBBR, mmssejesus.alma@gmail.com

⁴ Graduanda em Psicologia, FBBR, nathaliaboaventura937@gmail.com

⁵ Graduanda em Psicologia, FBBR, renatas351@gmail.com

⁶ Graduando em Psicologia, FBBR, professorsamuell@yahoo.com.br

⁷ Docente da Graduação em Psicologia, FBBR



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Luiza Stefanie Delmira Santos¹, Adriana da Silva Oliveira²

Este trabalho acadêmico, intitulado Desafios da Educação Inclusiva, procura analisar os problemas enfrentados na implementação da Educação Inclusiva no contexto da educação brasileira. Focalizando nas barreiras práticas que afetam a efetiva inclusão de alunos com deficiência, e busca a igualdade de oportunidades para todos os alunos, independentemente de suas diferenças, sejam elas de natureza física, intelectual, emocional ou cultural. A pesquisa se baseia em uma metodologia de pesquisa bibliográfica, que envolve a análise crítica de fontes acadêmicas, leis, regulamentos e estudos relevantes sobre a Educação Inclusiva. Identificamos que os principais desafios estão relacionados à capacitação insuficiente de educadores, que os habilitem a criar ambientes de aprendizado inclusivo e eficazes, o apoio familiar, proporcionando orientação, estímulo para o aprendizado e modelando comportamentos, atitudes e valores, à infraestrutura inadequada, para atender às necessidades físicas das escolas, suporte e às barreiras culturais e estigmatização, a legislação que sustenta a Educação Inclusiva é de extrema importância, mas sua efetivação enfrenta obstáculos. Para contribuir com o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos como referencial teórico (CARVALHO, 2016), (LIMA, 2016), (CARMO, 2018), (BRUNER, 2021), (GIL, 2008), (CURY, 2005), (BATISTA, 2014), (AZEVEDO, 2013), (FACION, 2018), (MOTOAN, 2015), (TUNES, 2003), (GLAT, 2015), que já desenvolveram reflexões importantes para o desenvolvimento do estudo. A pesquisa e a conscientização desempenham um papel fundamental na identificação e abordagem dos desafios que a educação inclusiva enfrenta. Esse estudo ganha relevância ao contribuir para o aprimoramento da inclusão e igualdade de oportunidades na educação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, desafios, legislação, capacitação de educadores, infraestrutura.

¹ Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, luizasantoos454@gmail.com

² Mestre em História, Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, profadrianaoliveira39@gmail.com



BRINCANDO E APRENDENDO: PROMOVEDO HÁBITOS DE HIGIENE COM CRIANÇAS ATRAVÉS DE JOGO DE TABULEIRO

Alaíde Gonçalves dos Santos¹, Jamile Silva Oliveira², Sergio Rodrigues da Silva³, Yuri Mendes Vieira da Silva⁴, Cosme dos Santos Souza⁵, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira⁶, Larissa Oliveira de Jesus⁷

Para as crianças, aprender bons hábitos de higiene pessoal é essencial para manter uma boa saúde, bem-estar e autoestima. É necessário orientar a lavar as mãos com frequência, pois pode ajudar a evitar a propagação de doenças, como resfriados e infecções graves, já que as mãos são a principal fonte de contágio de bactérias e vírus. Além disso, manter os cabelos limpos e as unhas aparadas e limpas também é importante para prevenir a proliferação de germes e infecções. Manter uma boa higiene pessoal pode fazer as crianças se sentirem mais confiantes e felizes consigo mesmas. Foi realizada uma ação educativa em uma escola municipal localizada na zona do município de Cruz das Almas pelos discentes do 3º semestre de enfermagem como proposta de atividade prática das disciplinas Educação em Saúde e Vivências Extensionistas. O objetivo dessa ação foi: promover saúde através da elucidação de hábitos e práticas de higiene pessoal para as crianças, despertando-as a conhecer e cuidar do próprio corpo. Para iniciar a ação, dialogamos com os alunos com o intuito de proporcionar a construção do conhecimento e assimilação dos conceitos estabelecidos, gerando momentos com a participação da turma. Logo após os alunos participaram do jogo de tabuleiro, onde verificamos os conceitos apreendidos. Os alunos participantes do jogo, jogavam um dado e a partir daí percorriam a quantidade de casas dispostas no dado, sendo que as casas do jogo possuíam perguntas com o intuito de que cada participante respondesse a uma pergunta sobre os hábitos de higiene. Essa ação promoveu a troca de experiências entre as crianças, buscando assim a qualidade de vida e conscientizando a necessidade de ter hábitos de higiene, despertando o desejo de manter uma imagem agradável. Ao início da nossa conversa, percebemos o quão distante estava das práticas diárias dos alunos, a falta de orientação na escola e no ambiente familiar foi de grande relevância. Ao participarem do jogo de tabuleiro, percebemos o grande interesse no aprendizado de uma maneira lúdica, observamos a preocupação e compromisso dos alunos em escutar e fazer perguntas para manter essas práticas de higiene a partir de então. A escola assume um papel importante, junto à família na condução dos primeiros ensinamentos e a prática que inclui os cuidados com a higiene pessoal, porém é notório que o conhecimento sobre o presente tema ainda é escasso. É necessário que as escolas realizem ações em parceria com o município, como o Programa Saúde na Escola, para que a higiene pessoal se faça presente

¹ Graduando em enfermagem, FBBR, alaidegoncalvesdossantos@gmail.com

² Graduando em enfermagem, FBBR, cosmesantos203044@gmail.com

³ Graduando em enfermagem, FBBR, jamiloliveiraj@gmail.com

⁴ Graduando em enfermagem, FBBR, sergio060995@gmail.com

⁵ Graduando em enfermagem, FBBR, yurimvs17@gmail.com

⁶ Mestranda em enfermagem; especialista em políticas públicas e contextos educativos, FBBR, enfa.danicarvalho@me.com

⁷ Mestre em Saúde Coletiva, FBBR, larissa.oliveira@atmos.edu.br



na vida estudantil. As ações de educação em saúde realizadas por alunos de enfermagem, com foco na higiene pessoal em crianças, desempenham um papel vital na formação de hábitos saudáveis, prevenção de doenças e promoção do bem-estar geral, impactando positivamente as crianças, suas famílias e a sociedade como um todo. Evidenciando também que a assistência em saúde vai muito além das unidades de atendimento, e a importância que é promover ações nas comunidades.

Palavras-chave: Educação infantil. Higiene pessoal. Saúde.



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



ETARISMO FEMININO E SEXUALIDADE

Allan Santos dos Santos¹, Emmeli Maria Santos Neves², Roqueline Conceicao da Silva Gomes³, Osmar Oliveira Alves⁴, José Nailton Araujo da Silva Filho⁵, Gessica Conceicao de Souza⁶, Ian Pedro Silva Costa de Souza⁷, Franklim da Silva Peixinho⁸

Sabe-se que as pessoas, no seu processo de envelhecimento, encontram novos paradigmas em suas vidas. No entanto, o maior e mais problemático deles é o etarismo, resumidamente definido como o preconceito, estereótipos e discriminação com base na idade. O envelhecimento feminino e a sexualidade foi alvo pesquisa de bibliográfica, como será elucidado ao longo deste resumo. O objetivo da pesquisa foi explorar o tema do etarismo no envelhecimento feminino, buscando compreender os desafios e preconceitos, para que adiante fosse exposto em sala de aula os pontos mais importantes. Quanto a metodologia foi pesquisado e analisado em cinco artigos científicos encontrados no Google Acadêmico e na revista Scielo, e outros três artigos disponibilizados pelo professor. A revisão dos artigos possibilitou a maior compreensão do tema etarismo feminino e sexualidade, evidenciaram tabus e estereótipos atribuídos às mulheres em relação à vivência de sua sexualidade. A percepção da sexualidade na idade avançada é marcada por preconceitos e mitos que fazem parte do senso comum, não se tratando de um discurso embasado cientificamente. O olhar é quase sempre de negação e negligência para com os idosos, e quando se trata de uma mulher madura, ocorre uma carga dobrada de discriminação, fruto do patriarcado. Em resumo, a análise das pesquisas realizadas, lançaram luz sobre a importância de combater o etarismo, promover a conscientização sobre o tema e encorajar discussões abertas sobre as questões relacionadas ao envelhecimento e à sexualidade. A iniciativa do estudo e abordagem em sala de aula contribuiu não só para compressão da equipe sobre o tema, mas também para encorajar o debate entres os colegas visando uma sociedade mais justa e inclusiva, na qual as pessoas possam envelhecer com dignidade e respeito, independentemente de sua idade ou gênero.

Palavras-chave: Etarismo, Sexualidade, Preconceitos, Combate ao etarismo, Compreensão

1 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: catianog22@gmail.com.

2 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail:

3 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail:

4 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail:

5 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail:

6 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail:

7 Graduanda em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail:

8 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



A IMPORTÂNCIA DAS PESSOAS LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXO, QUEENS E DEMAIS REPRESENTAÇÕES (LGBTQIA+) INSERIDAS NO ESPAÇO ESCOLAR ENQUANTO SUJEITOS DE DIREITOS

Gilvan Dias Medeiros¹, Franklim da Silva Peixinho (orientador)²

Este projeto de pesquisa científica que se intitula como a importância das pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queens, Intersexo e demais representações (LGBTQIA+) serem inseridas no espaço escolar enquanto sujeitos de direitos. Foi realizado com enfoque do curso de graduação em Sociologia tem como finalidade investigar e analisar os desafios encontrados nos espaços escolares para garantir a inclusão de pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queens, Intersexo e as demais orientações sexuais. Apresenta como objeto de estudo dentre outras a Homofobia no contexto escolar, pautado na dignidade humana tendo em vista, que o Estado Democrático de Direito tem o dever de incluir qualquer tipo de pessoa no contexto escolar, pois a educação é direito de todos e dever do estado. Essa pesquisa será desenvolvida por meio do método com abordagem qualitativa com enfoque na pesquisa bibliográfica e de campo. Diante do contexto, cabe mencionar que o presente trabalho garante a valorização da pessoa humana no contexto escolar de modo que haja coadunação não somente a luz da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, mas acima de tudo pelos Tratados Internacionais garantidores da dignidade da pessoa humana. Salienta-se, portanto, que um dos fundamentos da República Federativa do Brasil é a dignidade da pessoa humana e por isso, tais direitos fundamentais devem ser preservados.

Palavras-chave: Educação e Orientação Sexual - Identidade de Gênero - Sujeito de Direito

¹ Pós-graduado em Educação Inclusiva, FSC Bahia, gilvandias725@gmail.com.

² Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, (UMSA), FBBR, franklin_peixinho@yahoo.com



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA

Ana Paula Nunes de Aquino; Edlane dos Santos dos Anjos; Lorrana Santana dos Santos; Janaína Gonçalves dos Santos; Rosangela Silva; Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento; Evanir Pereira Rodrigues

Desde a infância, estamos imersos em duas instituições fundamentais: a família e a escola. É perceptível o papel significativo da escola ao promover e desenvolver estratégias que garantam a participação dos pais na rotina escolar. O princípio de contínua interação entre a base biológica do comportamento e as mutáveis condições sociais; os fatores biológicos preponderam sobre os sociais apenas no início da vida. (Vigotsky 2007). O resumo tem o objetivo de relatar uma experiência de observação vivenciada na disciplina de Práticas Pedagógicas da Faculdade Brasileira do Recôncavo. Trata-se de um relato de experiência acadêmica vivenciado sendo a observação em duas turmas, uma de primeiro da rede pública de ensino e quarto em uma escola da rede privada no município de Cruz das Almas-BA. Durante a observação, em ambas as turmas podemos identificar problemas em comum entre as duas unidades de ensino. Foi possível perceber que alguns estudantes com dificuldades de aprendizagem, de déficit de atenção e ainda aqueles que não tem o acompanhamento dos pais. Verificou-se também, que alguns estudantes faltam as aulas, e quando em sala de aula não acompanham os conteúdos apresentados, não concluem tarefas tanto de classe, quanto de casa. Foi elaborada uma proposta de intervenção a ser realizada no mês de novembro de 2023, com a proposta de uma ação para sensibilizar a participação das famílias na vida escolar, com atividades práticas, dinâmicas, palestras, oficinas. concluímos que essa é uma abordagem menos incisiva para conscientizar os pais e os responsáveis da importância da parceria, família escola. A ligação entre os professores e a família resulta em ajuda recíproca e no aperfeiçoamento real dos métodos, aproximando a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, sendo uma interação recíproca resultando na divisão de responsabilidades. (Piaget 1977) partir desta vivência, inferimos que a colaboração entre a família e a escola é essencial para a vida escolar das crianças, e quanto a escola é necessário reconsiderar suas abordagens de ensino. Explorar estratégias que promovam a integração da família no ambiente escolar, como reuniões, participação em conselhos escolares e envolvimento em projetos interdisciplinares, é de fundamental importância para sanar essa questões comportamentais dos alunos envolvidos.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Família. Escola.

¹Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo,

²Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



³Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo

⁴Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo

⁵Graduanda em Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo

⁶Mestranda em Educação de Jovens e Adultos no MPEJA (UNEB) Coordenadora do Curso de Pedagogia Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), Doutora em Língua e Cultura (UFBA); Docente na Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR)



FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo





SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO E OS ENTRAVES DA RESSOCIALIZAÇÃO

Alessandra Sampaio dos Santos¹, Ademilde Pinto Fonseca², Balbina Santos de Souza³, Iasmin Duarte Araújo⁴, Jairo Antônio Santana Ricarte⁴, Rosilene Caldas Machado Muniz⁵

Para se falar de ressocialização, é necessário falar em primeiro lugar da educação, trazer uma análise das escolas públicas e da cultura familiar, principalmente nas localidades menos favorecidas, nos morros, e favelas que existem nas grandes cidades de todo o Brasil. É necessário se questionar se o Estado cumpre com seus deveres com relação a essa base essencial para a formação do cidadão, é se perguntar se há oportunidades de emprego e de uma formação acadêmica igualitária para todos, entre tantos outros desafios. A Constituição Federal de 1988, traz o direito de igualdade, registrado no seu artigo 5º e partindo desse pressuposto deve se observar que as oportunidades não são dadas de formas iguais para todos, e de forma clara os dados e estatísticas de presidiários no Brasil, são em sua maioria negros, classe pobre, com pouca escolaridade ou analfabetos. As unidades prisionais não contribuem para a ressocialização, pois são na maioria delas impróprias para o convívio, além da superlotação e insalubridade, havendo assim, violações dos princípios fundamentais previstos na Constituição, principalmente no que prevê o impedimento da tortura e de tratamento que viole a condição física da pessoa humana, o respeito à integridade física a busca da paz, da ordem e do bem comum e da ineficácia ao assegurar aos presos o respeito a integridade física e moral, ferindo assim a dignidade humana e o mínimo existencial. Trazendo desta forma, além da ausência de ressocialização, danos físicos e psicológicos, ausência de respeito e eficácia constitucional, problemas estes que devem ser revistos em prol de uma melhoria social em todos os aspectos. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, com estudo e pesquisas de livros, legislação e artigos científicos

Palavras-chave: Estado. Sociedade. Educação, Oportunidade. Ressocialização. Princípios fundamentais. Direitos humanos.

¹Alessandra Sampaio dos Santos, aluno FBBR, sandrarosa12@hotmail.com

²Ademilde Pinto Fonseca aluno FBBR, mikabahia1@hotmail.com

³Balbina Santos de Souza, aluno FBBR, balbinasantosdesouza0312@gmail.com

⁴Iasmin Duarte Araújo, aluno FBBR, Iasminduarte375@gmail.com

⁵Jairo Antônio Santana Ricarte a aluno FBBR, jsricart@hotmail.com

⁶Rosilene Caldas Machado Muniz, Mestranda, Professora FBBR, rosilene.machado@atmos.edu.br





SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



DIREITOS SEXUAIS REPRODUTIVOS E ETARISMO

Maria Eduarda Araújo de Oliveira¹, Iasmin Magalhães Pinho², Caliane de Jesus Santos³, Franklim da Silva Peixinho⁴

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre o que é etarismo, citando também a sexualidade. De modo geral, a principal pauta das histórias protagonizadas ou secundarizadas por idosos é o etarismo, que significa o preconceito contra esse grupo¹. Destaca também importância da educação em saúde para promover uma sexualidade saudável e segura nessa população, abordando temas de prevenções, apesar de ser um conceito recente, possui uma construção histórico-cultural problemática e que necessita ser discutida². Na metodologia foi utilizado parte da análise dos textos literários “Luamanda” de Conceição Evaristo, e “Maria dos prazeres” de Gabriel García Márquez, observando a construção narrativa contemporânea do gênero conto, por meio de Gotlib (1990). Também foram utilizadas aplicação de questionários específicos, coletas de dados para pesquisa, debates sobre atitudes e habilidades na assistência em saúde sexual, além da criação de materiais de divulgação³. Discutindo as analogias presentes em ambos os textos, houve representação de personagens negras, mulheres e idosas que possuem uma vida sexual ativa, tabus presentes nessas figuras femininas, etarismo junto ao machismo estrutural, infecções sexualmente transmissíveis na velhice, traumas, satisfação sexual, qualidade de vida, saúde e bem-estar, e métodos preventivo⁴. Conclui-se assim que as atitudes sexuais dos idosos são influenciadas por preconceitos e tabus, destacando a importância de aumentar a consciência e a sensibilidade da comunidade e dos profissionais de saúde. Além de promover atividades educativas que desmistifiquem e quebrem paradigmas associados ao tema, deve-se prestar um atendimento adequado e respeitoso. A literatura tem a capacidade de trazer esses assuntos para debate, tornando visíveis situações cotidianas que muitas vezes nos passam despercebidas, ou que nem temos conhecimento de que possam acontecer⁵.

Palavras-chave: 1. Etarismo 2. Idoso 3. Tabus 4. Sexualidade

1 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: meaoli.13@gmail.com.

2 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: magalhaeiasmin002@gmail.com

3 Graduada em Direito, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail: calianejsantos@gmail.com

4 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB). Professor de Vivências Extensionistas do Curso de Direito da FBBR., e-mail: franklin_peixinho@yahoo.com.br

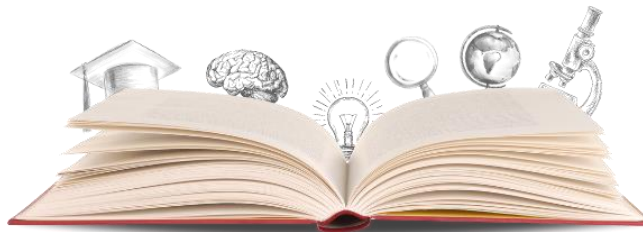


FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



CANNABIS E SEU USO MEDICINAL

Andressa Caroline Oliveira¹; José Lucas Grigoletto Gama²; Heloise Carrer de Lima³; Carla Zangari de Souza⁴; Camila Harmuch⁵

INTRODUÇÃO: A *Cannabis sativa*, popularmente conhecida como maconha, foi uma das primeiras plantas cultivadas pelo homem, utilizada a 1200 anos atrás. E vem sendo utilizada não só pelos efeitos recreativos, mas também terapêuticos. Hoje, há 20 produtos à base de Cannabis já autorizados pela Anvisa para comercialização no Brasil, sendo possível sua compra por meio de receita médica. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sobre uso terapêutico da cannabis. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada em artigos, websites, banco de dados, Google Acadêmico e SciELO, sendo utilizados artigos na língua portuguesa, com os descritores: Cannabis, Maconha Medicinal, Canabidiol (CBD) e Tetrahydrocannabinol (THC). **RESULTADOS:** Os primeiros registros sobre o uso da maconha com fins medicinais são atribuídos ao imperador ShenNeng da China e no Brasil foi importada por escravos africanos, ainda durante o período colonial. O CBD, por exemplo, não tem ação intoxicante, e por isso não provoca nenhuma alteração da percepção da realidade, destacando-se principalmente pelas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, antioxidantes, ansiolíticas, antidepressivas, neuroprotetoras, anticonvulsivos e antináuseas. O THC possui uma atuação psicoativa amplamente conhecida, caracterizada pela sensação de euforia e perda da memória recente, embora possua propriedades medicinais muito importantes, sendo igualmente um potente estimulante do apetite, relaxante muscular, sedativo, analgésico e anti-inflamatório. **CONCLUSÃO:** O uso medicinal da Cannabis apresenta inúmeros benefícios, com efeitos comprovados. Contudo a utilização terapêutica ainda é pouco explorada no Brasil, hoje temos inúmeras resoluções e leis que regulam o mesmo desde o cultivo até a comercialização, entretanto no Brasil, podemos observar uma oscilação sobre a legalização do uso medicinal. O preconceito e a utilização ilícita e recreativo são fatores que influenciam para que não haja maior interesse sobre o uso terapêutico da Cannabis no Brasil

Palavras-chave: Cannabis. Maconha Medicinal. Terapêutica.

¹ Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria da Glória, dessaftlz2@hotmail.com

² Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria da Glória, grigoletogamajoselucas@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria da Glória, heloisecarrer@hotmail.com

⁴ Mestra em Ciências da Saúde, Docente do Centro Universitário Santa Maria da Glória, czsfiorini@gmail.com

⁵ Mestra em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM, camilaharmuch@gmail.com

SUBNOTIFICAÇÃO DAS AGRESSÕES CONTRA A MULHER: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE ELEMENTOS DESENCORAJADORES À DENÚNCIA

Alessandra Nunes¹, Brenno Vieira², Emyllye Oliveira³, Eron Silva⁴, Lucas Cavalcante⁵, Maria Clara Machado⁶, Pedro Enrique Brandão⁷, Rosilene Caldas Machado Muniz⁸.

A violência contra a mulher é todo ato lesivo que resulte em dano físico, psicológico, sexual, patrimonial, que tenha por motivação principal o gênero, sendo perceptível a desvalorização e subjugação social das mulheres, o qual é um fenômeno tão antigo como a própria humanidade. Embora se ouça falar de sociedades lideradas por mulheres, a grande maioria das civilizações foram caracterizada por modelos patriarcais de poder e liderança, trazendo números extremamente relevantes e preocupantes quando se trata de mulheres que sofrem violência doméstica. A desigualdade de gênero estrutural, que subjuga as mulheres por seu gênero, com consequências que resultam em dados graves e muitas vezes irreparáveis, principalmente quando o dano dá psicologicamente, percebendo assim a fragilidade de uma classe, que diante de tantas lutas e inúmeras conquistas, ainda são frágeis diante de seus agressores e que mesmo debatido, é sempre um assunto que traz relevância em sua fala, discussões e pesquisas. Existem muitos fatores para a contribuição dessa situação, um deles é a desigualdade, que lidera as causas de violência no Brasil, logo amparar mulheres vítimas de violência doméstica é o primeiro passo para combater todas as outras formas de violência que assolam na sociedade, por isso é fundamental para a população se informar sobre essa problemática atual e colaborar na quebra do ciclo de violência, encorajando as vítimas a denunciarem, buscando políticas públicas, redes de apoio e assim consequentemente reduzindo os índices de violência contra a mulher. E que no âmbito do direito, a justiça se faça presente diante dessa causa e institua medidas de proteção e segurança para que essas mulheres não se sintam sozinhas, que se levantem medidas preventivas como a ampliação de redes telefônicas de ajuda, a implantação de casas abrigo em situações emergenciais, a redução da tolerância social aos atos de violência, bem como uma equipe preparada para atender mulheres de forma humanizada, seja nas dependências policiais, quanto no apoio psicológico, buscando e levando amparo e segurança. A metodologia utilizada para este trabalho foi a bibliográfica.

Palavras-chave: Violência doméstica. Mulheres. Subjugação social. Danos psicológicos.

¹ Alehnunes@gmail.com

² Brennovieira_123@hotmail.com

³ Oliveiraemmylle14@gmail.com

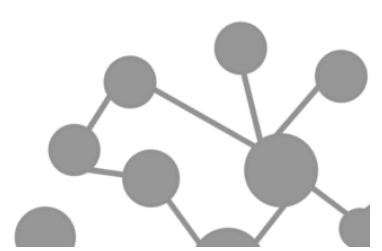
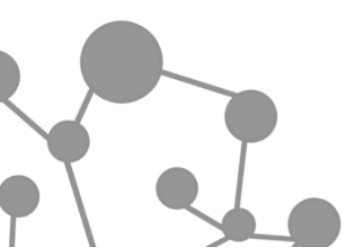
⁴ Eronsill8144@gmail.com

⁵ L.cavalcantepink@gmail.com

⁶ Claradias390@gmail.com

⁷ Pedrobrandao11@gmail.com

⁸ Mestranda, Professora da FBBR, rosilene.machado@atmos.edu.br.



PERCEÇÃO DOS IMPACTOS TRAZIDOS PELA SOBRECARGA DO CUIDADO A IDOSOS POR CUIDADORES FAMILIARES.

Fabiana Costa Soares dos Santos¹ Jerusa Santos de Oliveira², Marimar Passos Santana³,
Marliete dos Santos Assis⁴; Oecis Maria Leite Viana⁵, Rainara do Carmo Sacramento⁶
Thais Nunes da Silva⁷, Daniela Carvalho Gomes de Cerqueira⁸

De acordo com Kalache A. et. Al...(1987), o envelhecimento populacional é uma realidade crescente em todo o mundo, e no Brasil, essa tendência é ainda mais pronunciada. O aumento da expectativa de vida e a redução das taxas de mortalidade têm contribuído para esse fenômeno. Como resultado, as famílias estão assumindo um papel cada vez mais crucial como cuidadoras de idosos. Conforme os dados do IBJE (2021), as estatísticas indicam que aproximadamente uma em cada dez pessoas no Brasil tinha 60 anos de idade ou mais naquele ano, e as projeções mostram que o número de idosos no país quase triplicará até 2025, tornando o Brasil o sexto país do mundo com o maior número de pessoas idosas. O aumento da longevidade também traz consigo um crescimento significativo na incidência de doenças crônicas, que se tornam as principais causas de morbimortalidade. O desafio do cuidado do idoso impõe à família o dilema de conciliar e reordenar as demandas do cotidiano do cuidado e as outras tarefas domésticas, sociais e profissionais. Anjos, (2014), traz que o grupo familiar é um elo vital na prestação de cuidados para idosos dependentes com múltiplas condições crônicas. Estudos quantitativos nacionais e internacionais têm encontrado menor qualidade de vida, problemas de saúde física e mental em cuidadores familiares. Eles também expressaram maiores níveis de tensões e de sobrecarga, associados às dificuldades para executar as atividades básicas e instrumentais da vida diária e a rotina de cuidados exigida. O objetivo desse trabalho é discutir os impactos da sobrecarga emocional e física nos cuidadores familiares de idosos e buscar estratégias para minimizá-los. A metodologia utilizada foi com base em observação direta e em forma de conversa guiada a partir de perguntas simples do cotidiano e atividades, onde foi realizada uma visita técnica de saúde no lar dos idosos com o fim de obter trocas de informações e conhecimentos entre alunos de saúde e cuidadores dos idosos. Por fim, é notório que o aumento do número de idosos no Brasil e no mundo traz desafios significativos para as famílias, que assumem o papel de cuidadoras. Esses cuidadores enfrentam sobrecarga emocional e física, afetando sua qualidade de vida. É fundamental investir em políticas públicas e suporte adequado para os cuidadores familiares, visando melhorar sua saúde e bem-estar, garantindo assim um cuidado de qualidade aos idosos dependentes.

Palavras-chave: Cuidadores. Idoso. Saúde.

¹ Graduando em Enfermagem, FBBR, costafabiana97709@gmail.com

² Graduando em Enfermagem, FBBR, jerusasantos.deby@gmail.com

³ Graduando em Enfermagem, FBBR, marimarsantana82@gmail.com

⁴ Graduando em Enfermagem, FBBR, Marlieteassis219@gmail.com

⁵ Graduando em Enfermagem, FBBR, cissa.oecis@hotmail.com

⁶ ~~Graduando em Enfermagem, FBBR,~~ rainarasacramento15@gmail.com

⁷ Graduando em Enfermagem, FBBR, thaisnunesdasilva17@gmail.com

⁸ Enfermeira, mestrado em andamento em enfermagem. especialista, FBBR, enfa.danicarvalho@gmail.com



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



DISTÚRBO MUSCULAR HEREDITÁRIO: DISTROFIA DE BECKER

Stefane Sampaio da Silva¹, Nathália de Oliveira Nascimento², Gabriel de Almeida Nunes³, Letícia dos Santos da Conceição⁴, Mariza Alves Ferreira⁵

A distrofia muscular de Becker (DMB) é uma doença neuromuscular de ordem genética recessiva, caracterizada por afetar o gene do cromossomo X, causando degeneração lenta das fibras musculares, insuficiência respiratória ou cardíaca e, em alguns casos, óbito. Por ser um distúrbio ligado ao cromossomo X afeta pessoas do sexo masculino, mas as mulheres são portadoras assintomáticas capazes de transmitir o gene mutado. Com o objetivo de conhecer as causas e tratamento da distrofia muscular de Becker e seu mecanismo genético, foi realizada uma pesquisa na plataforma PubMed (pubmed.gov) desenvolvido pelo *National Center for Biotechnology Information* (NCBI), utilizando o termo “Distrofia muscular de Becker”. Foram contabilizadas 20 publicações, todavia somente cinco trabalhos foram publicados na década atual. Os resultados permitiram averiguar que os estudos sobre a distrofia muscular de Becker são alinhados ao distúrbio muscular do Duchenne (DMD), por se tratar de distrofias semelhantes causadas no mesmo cromossomo, sendo diferenciadas pelo nível de manifestação dos sintomas, que para Becker são mais brandas. Portadores de DMD não produzem distrofina, enquanto os portadores de DMB, produzem distrofina em quantidade insuficiente e com estrutura alterada. A distrofina é a proteína que promove estabilidade das fibras musculares constituindo elo de ligação entre os meios intra e extracelular, fundamental para manter a força e contração dos músculos. A utilização de biomarcadores tem sido utilizada para diagnosticar e acompanhar a progressão dessa doença, são marcadores biológicos com alta precisão e especificidade, capazes de identificar moléculas relacionadas a distrofia e a associação com outros distúrbios bioquímicos. Outras pesquisas utilizam biópsias musculares para complementar os estudos de investigação sobre as moléculas envolvidas no metabolismo celular dos portadores de DMB. A técnica mais utilizada para estudos dessa natureza é a PCR Multiplex (Reação em Cadeia da Polimerase Multiplex) e o tratamento é realizado por intermédio de exercícios de fisioterapia que conduzem ao fortalecimento muscular, exercícios respiratórios e corticosteroides, em alguns casos medicamentos para estimular a produção de distrofina são requeridos. Casos mais graves dessa doença exigem cirurgias, utilização de aparelhos de ventilação, medicamentos combinados e utilização de equipamentos ortopédicos. Estudos para aprofundar o tema sobre a DMB e correlacionar com a importância do tratamento fisioterápico são fundamentais para melhorar o desenvolvimento motor e respiratório dos pacientes, sendo recomendado, ainda, o acompanhamento por meio de aconselhamento genético que pode amparar as famílias, conduzir os cuidados e adaptações do paciente, e informar sobre os riscos hereditários.

Palavras-chave: Doença Neuromuscular. Becker. Cromossomo X. Herança genética.

1 Graduanda em Fisioterapia, FBBR, stefanesampaio13@gmail.com

2 Graduanda em Fisioterapia, FBBR, no8233172@gmail.com

3 Graduando em Fisioterapia, FBBR, gabriel.nunes2708@hotmail.com

4 Graduanda em Fisioterapia, FBBR, ltsantos.011@gmail.com

5 Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, mariza.ferreira@atmos.edu.br

EMPREENDEDORISMO NA TERCEIRA IDADE.

Alana Ferreira Moura¹, Barbara Aline Souza dos Anjos², Debora Caldas dos Santos³, Flavia Maria dos Santos Souza⁴, Geovanna Maria Fonseca de Oliveira⁵, Juliana Silva Lima Ferreira⁶, Juarez da Silva Paz⁷

Observa-se que com o passar dos anos, a evolução da mulher em diversos patamares, tem sido algo extraordinário, trazendo consigo diversidades de aprendizados, sejam em qualquer etapa da vida. Iremos retratar a história de vida da senhora Amalia Santana dos Santos, que reside na cidade de Cruz das Almas BA, (zona rural Ponto certo). A ênfase desse resumo é trazer a vida de Dona Amália de forma simples e objetiva traçando suas experiências de vida em diversos fatores, e enfatizando a sua maneira de empreender. Dona Nenzinha como é carinhosamente conhecida em sua comunidade, trás em seu contexto de vida, uma linda história de atividades relacionadas a sua vida profissional, onde a mesma conduziu a maior parte empreendendo. Retratar um pouco da sua história sera enriquecedor em diversos aspectos onde trataremos de sua árdua trajetória em um universo de mulher negra, que desde cedo construiu um legado de luta, perseverança e alegrias, trazendo consigo a coragem de empreender até os dias atuais. Criadora do delicioso beiju de cocô na região, que hoje é comercializado por diversos locais, tendo seu nome publicado em revisitas e em canais de televisão, a Sra. Nenzinha não para de nos surpreender com o seu desempenho em transformar seus talentos em empreendedorismo, atualmente a mesma segue com sua pequena fabricação de biscoitinhos de goma, fabricados de forma artesanal, onde tem surpreendidos a todos que tem o privilégio de experimentar, aos 91 anos ela segue sua história cheia de desafios, e conhecimentos, desbravando com muita sabedoria, cada conquista, e com muita dedicação ao longo da sua caminhada. Falar dessa grande mulher é falar de superação nesse documentário certamente iremos nos emocionar e nos inspirar com sua trajetória de empreender.

¹ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

² Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

³ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

⁴ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

⁵ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

⁶ Titulação máxima, Instituição de vínculo, e-mail

⁷ Licenciado em Pedagogia e Geografia. Especialista em Educação de Jovens e Adultos, Doutorando em Difusão de Conhecimento (Análise Cognitiva). Professor da Educação Básica e do Ensino Superior. juarez.@atmos.edu.br



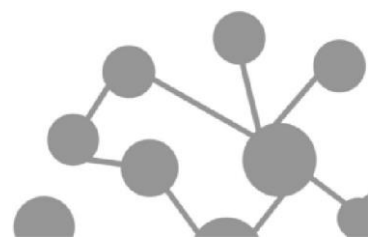
SINPEX

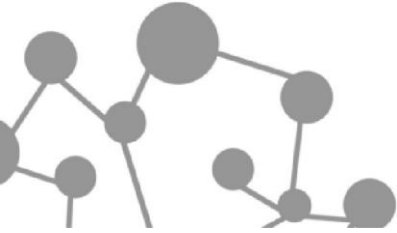
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

Palavras-chave: História. Beiju. Empreendedorismo.

SEMPEX

ConnectReconcavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão







FREQUÊNCIA DE ESQUIZOFRENIA DOS IDOSOS CADASTRADOS NO CAPS DE CRUZ DAS ALMAS-BA.

Márcia Peixoto Almeida¹, Michele Santos da Silva², Jeferson Santos Damasceno³, Ana Carolina Santos Lima⁴, Conceição de Souza Barbosa França⁵, Leticia dos Santos da Conceição⁶, Gabriele Jesus dos Santos⁷, Silvana Lima Peres⁸

A esquizofrenia é um transtorno mental caracterizado por quadro clínico de psicose crônica ou recorrente. A psicose é o termo usado para uma alteração do estado mental ocasionando a perda da realidade, apresentando sintomas como processamento de informações, entre diversos outros fatores de convívio em sociedade. Os sinais dessa patologia incluem retraimento social, comportamento excêntrico, pensamento ilógico, alucinações, afeto rígido e agressividade. O diagnóstico, entretanto, é exclusivamente clínico, pois não existem testes laboratoriais ou de imagem específicos. Em idosos o diagnóstico é mais complexo, pois a doença envolve outros sintomas que dificultam a conclusão do caso. O tratamento é feito por meio de intervenções clínicas realizadas por um psiquiatra e uso contínuo de medicamentos psicotrópicos. Tendo como objetivo analisar o perfil dos idosos cadastrados no CAPS de Cruz das Almas. Trata-se de um estudo descritivo que utilizou dados dos prontuários de 23 idosos esquizofrênicos acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Cruz das Almas Bahia. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2023, por estudantes de enfermagem, farmácia e fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), onde foi realizada um levantamento de dados utilizando 100% dos prontuários dos pacientes idosos pertencentes dessa instituição. A análise foi feita através formulários, analisando a quantidade de idosos que estão presentes dentro do espectro esquizofrênico. Da amostra estudada com 67 idosos, foi identificado que 41 pacientes são do sexo feminino, com idade entre 60 a 80 anos, em relação aos dados clínicos 35,4% possuem diagnóstico psiquiátrico de esquizofrenia e 87,7% dos idosos de ambos os sexos fazem o uso regular de suas substâncias psicoativas. De acordo com o levantamento os pacientes realizam em média duas consultas por ano. A esquizofrenia possui CID 10 - F20 de acordo com a Classificação Internacional de Doenças. Conclui-se que, a esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico predominante entre os pacientes idosos cadastrados no CAPS de Cruz das Almas, em ambos os sexos. Diante dos dados encontrados é de suma importância ter um diagnóstico precoce, para que haja uma remissão e um menor comprometimento funcional dos pacientes, já que a esquizofrenia é uma doença muito estigmatizada.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Idosos. Psicose Crônica Idiopática. Comprometimento Cognitivo em Idosos.

¹ Graduanda de Farmácia, FBBR, marcinhaalmeida_12@outlook.com

² Graduanda de Enfermagem, FBBR, stdsenfermagem@gmail.com

³ Graduanda de Enfermagem, FBBR, jefersondb19@gmail.com

⁴ Graduando de Enfermagem, FBBR, cana01887@gmail.com

⁵ Graduanda de Fisioterapia, FBBR, kewwsouza@gmail.com

⁶ Graduanda de Fisioterapia, FBBR, ltsantos.011@gmail.com

⁷ Graduanda de Enfermagem, FBBR, santosgabriele576@gmail.com

⁸ Graduada em Bacharelado em Enfermagem, Pós-Graduada em Obstetrícia-EESP-Ba Orientadora da FBBR, enf.silvanaperes@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OBSERVAÇÃO E REFLEXÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Beatriz Salomé Santana¹, Emile da Silva Conceição Ferreira², Jessica Brenda dos Santos Rodrigues³, Julia de Jesus Vieira⁴, Nerilene vieira dos Santos Oliveira⁵, Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento⁶, Evani Pereira Rodrigues⁷,

Neste trabalho, apresentamos reflexões sobre a observação no mês de setembro e outubro de 2023 de práticas pedagógicas no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental, vinculado ao curso de Licenciatura em Pedagogia. Tem objetivo de analisar os aspectos pedagógicos apresentados na turma do 2º ano. Como metodologia, foi realizada observação, acompanhando algumas aulas atenciosamente, levando em considerações todos os detalhes do andamento das atividades em sala de aula. Durante a investigação podemos perceber a falta de diálogo da professora com os alunos, a ausência de ludicidade, a professora segue o plano de aula ela tem um formato da pedagogia tradicional, onde ela exige bastante dos alunos que olhem pra frente no momento da explicação, cadeiras organizadas em fileiras, aulas expositivas não dialogadas, intervalo menina e meninos em horários, diferente. Portanto, foi possível analisar que os alunos não tem a liberdade de demonstrar seus conhecimentos prévios e a ausência de interação em sala de aula. Verifica-se que a ludicidade é uma alternativa que a criança possui para se comunicar, além disso um instrumento que possibilite as crianças entender e conviver com outras crianças. Dessa maneira, aprende sobre o mundo que a cerca, integrando-se a ele. Instrumentalizando assim sua autonomia. Conclui-se que, a ida a campo nos fez associar o processo de ensino-aprendizagem com os conhecimentos adquiridos nesse processo inicial do curso do de pedagogia. Elaborou-se uma proposta de intervenção a ser aplicada no mês de novembro de 2023 que proporcione momento de ludicidade e atividades de metodologias ativas para contribuir com a turma e consequentemente leve a docente regente a refletir sobre sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Observação. Conhecimento. Práticas Pedagógicas.

¹ Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail salomebeatriz19@gmail.com

² Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail emiles794@gmail.com

³ Graduanda em Pedagogia, Faculdades Brasileira do Recôncavo, e-mail jessicabrenda.jr@gmail.com

⁴ Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail anajuliavieiraxsz18@icloud.com

⁵ Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail nerilenevieira22@gmail.com

⁶ ⁷ Doutora em Língua e Cultura UFBA, docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail evani.rodrigues@atmos.edu.br

⁷ Mestranda em Educação de Jovens e Adultos do MPEJA da UNEB, Coordenadora do Curso de Pedagogia e Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, e-mail coordenacao_pedagogia@atmos.edu.br

ESCOLA NOVA NO BRASIL E SEUS MOVIMENTOS HISTÓRICOS

Beatriz Salomé Santana¹, Jessica Brenda dos Santos Rodrigues², Nerilene Vieira dos Santos Oliveira³, Natanael Conceição Rocha⁴

O resumo é consequência da produção de podcasts sobre os principais períodos da educação brasileira, relacionado ao componente de História da Educação, da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), com o objetivo de analisar a Escola Nova no Brasil e seus desdobramentos históricos. Como metodologia, foi realizado uma revisão de literatura sobre o movimento Escola Nova no Brasil, bem como, entrevista semiestruturada a um pesquisador da área de educação, contrapondo as reflexões teóricas e a visão do entrevistado, enfocando nos impactos e contribuições para a educação brasileira. No tema proposto, foi possível compreender que tradicionalmente a educação brasileira tem por base concepções religiosas. As escolas eram formadas em moldes que tinham características de concepções relacionada à religiosidade, no qual, a Igreja Católica, nos períodos da colonização e nos pós-colonização, foi definidora de comportamento social. A Escola Nova no Brasil foi um movimento educacional, que surgiu no início do século XX, e é conhecido como escolativismo, isto é, o professor na posição de mobilizador de condições, para que crianças possam construir seu conhecimento em busca de uma aprendizagem mais significativa. Portanto, é possível destacar que a proposta da Escola Nova visava um processo de renovação das mentalidades de educadores e, principalmente, de processo de transformação das práticas pedagógicas, em busca de uma educação eficaz para a construção de uma sociedade democrática transformadora nos processos educacionais. Conclui-se que o movimento Escola Nova mobilizou ideias e técnicas como aos do método ativos à adaptação do ensino, e as variações individuais criando um impacto muito significativo.

Palavras-chave: Escolativismo. Educação. Democracia.

¹Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo
salomebeatriz19@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo
jessicabrenda.jr@gmail.com

³Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo
nerilenevieira22@gmail.com

⁴Mestre, Faculdade Brasileira do Recôncavo natanael.crocha@atmos.edu.br

²Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo.

³Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo.

⁴Mestre. Faculdade Brasileira do Recôncavo. E-mail: natanael.crocha@atmos.edu.br



O SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: OLHARES E ENTRE OLHARES SOBRE O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

AUTORAS: Ana Maria Carvalho Cruz Vatin¹, Georgina Gonçalves dos Santos².

O/a profissional do Serviço Social ao ser requisitado para atuar no campo educacional, tem como um dos desafios na contemporaneidade a defesa por uma educação emancipatória, que seja pública, de qualidade e democrática em todos os níveis e modalidades, ao mesmo tempo em que trava sua própria luta em busca da consolidação da profissão na referida política, bem como, a inclusão e ampliação do quantitativo de assistentes sociais no âmbito educacional, pois apesar da sua inserção neste espaço ocupacional ter acontecido desde o surgimento do Serviço Social no Brasil, a partir da década de 1930, este ainda não é um campo de atuação consolidado. A pesquisa em questão tem por objeto o trabalho do/a Assistente Social na Educação Básica municipal do Recôncavo da Bahia e a importância da sua inserção nestes espaços, a fim de trazer a lume respostas que irão possibilitar aos gestores municipais e comunidade escolar uma compreensão mais esmiuçada sobre a necessidade da inserção desses profissionais no chão da escola a fim de sanar os problemas existentes dentro e fora destes espaços e de que maneira reverbera-se no cotidiano dessa comunidade escolar. A pesquisa em questão tem como objetivo central Investigar o trabalho do/a Assistente Social que estão inseridos/as na Política de Educação dos municípios do Recôncavo da Bahia, observando as especificidades da questão social no território e como objetivos específicos Identificar as expressões da questão social que solicitam o trabalho de assistentes sociais na Educação Básica do território em questão. Caracterizar os espaços sócio-ocupacionais em que estes profissionais estão inseridos nos diferentes municípios do Recôncavo. Compreender as atribuições, competências, demandas e requisições contemporâneas do trabalho do/a Assistente Social na Política de Educação. Descrever o processo interventivo de assistentes sociais no âmbito da política de educação nos municípios do Recôncavo da Bahia. Até o presente momento foram realizados contatos com as Secretarias Municipais de Educação do território supracitado e pôde-se perceber que dos vinte municípios que compõem o Recôncavo da Bahia, sendo eles: Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Castro Alves, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, D. Macedo Costa, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muniz Ferreira, Muritiba,

¹ Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Política Social e Territórios (PPGPST), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), e-mail: anamariacarvalhoc@outlook.com:

² Professora Associada da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) , e-mail georgina@ufrb.edu.br



Nazaré, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Félix, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Sapeaçu, Saubara e Varzelândia. Dentro desses municípios Santo Antônio de Jesus, Governador Mangabeira, São Sebastião do Passé e Muniz Ferreira ainda não possuem profissionais lotados na Educação Básica e consequentemente descumprem a Lei Federal 13.935/2019 que dispõe a prestação de serviços de Assistentes Sociais e Psicólogos/as nas redes públicas de educação básica. Ao todo foram mapeados cerca de 33 profissionais lotados nas Secretarias e em núcleos pertencentes a essas pastas.

Palavras-chave: Serviço Social. Educação Básica. Recôncavo.



VOZES VIBRANTES, ATIVAS E ATUANTES DOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA BAHIA

Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento¹, Jeane Nascimento Santos², Katia Simone Filardi Melo³, Patrícia Lessa Santos Costa⁴

Este trabalho tem o intuito de apresentar o relato de experiência da mesa de diálogos dos educadores da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), intitulada “O que a EJA espera dos estudantes?” no XI Encontro Estadual de Jovens e Adultos (EFEJA) que aconteceu nos dias 10 e 11 de agosto de 2023 em Salvador-Bahia. O presente trabalho tem por objetivo descrever a participação ativa dos docentes e dos sujeitos da EJA presentes no evento. A temática desta pesquisa justifica-se pela sua relevância no contexto atual. A mesa teve por objetivo apresentar e dar evidência aos trabalhadores/as educadores e educandos da EJA, nos espaços escolares e não escolares, como nas escolas, nos movimentos sociais, políticos, pedagógicos, nas comunidades e em diversos lugares de atuação. Essa ocupação de forma ativa e participativa dos professores da EJA, além do protagonismo, proporciona a expressar, falar, contribuir, cobrar o que é de seus direitos, garante e visibiliza a categoria docente como sujeito parte do processo. Nesse processo da atividade as questões norteadoras são feitas e elaboradas com eles/elas e não para eles/elas. Partindo desse princípio do processo de escuta dos educadores e educandos da EJA no evento foi de suma importância para a construção coletiva de propostas a serem levadas pelos delegados para o Encontro Regional de Educação de jovens e Adultos (EREJA, que ocorreu em Maceió / Alagoas, no período de 19 a 22 de outubro deste ano corrente. O Encontro Estadual foi financiado pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, e parceria com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus I, Salvador e o Programa de Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA/UNEB, tendo como participantes, membros das coordenações colegiada dos fóruns regionais da Bahia, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, Ministério público, movimentos sociais. Neste encontro os participantes de todas as regiões da Bahia, representadas por seus Fóruns Regionais de EJA reuniram-se para discutir sobre o tema Política Nacional de EJA: direito a educação com participação social. Dessa forma, os professores dialogaram sobre a seguinte questão problematizadora: O que a EJA espera

¹ Mestranda em Educação de Jovens e Adultos/ MPEJA- UNEB, Professora da Educação Básica e Docente e Coordenadora Pedagógica da FBBR. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Hermenêuticas Sobre Família, Territórios, Identidades e Memórias, GEHFTIM-UESB e participa do Grupo de Pesquisa Interculturalidades, Gestão da Educação e Trabalho- INTERGESTO coordenacao_pedagogia@atmos.edu.br

² Mestra em Educação de Jovens e Adultos, MPEJA- UNEB, Professora da Educação Básica da EJA, Membro do Grupo de Pesquisa GEPALE- BA, jeaneeducacaocampo@gmail.com

³ Mestranda em Educação de Jovens e Adultos, MP EJA- UNEB Coordenadora Pedagógica na Modalidade EJA, Membro do Grupo de Pesquisa GEPALE-BA, katiafilardi@yahoo.com.br

⁴ Professora do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Educação de Jovens e Adultos. Doutora em Ciências Sociais. Vice-líder do Grupo Interculturalidade, Gestão da Educação e Trabalho – INTERGESTO. *E-mail:* plessacosta@gmail.com



SINPEX

Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX

Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



dos estudantes”? Diante da questão norteadora, os docentes expressaram, as suas inquietações, demandas, necessidades das políticas públicas e reconheceram a importância da educação para a formação humana e emancipação. Conclui-se que a participação ativa dos docentes e dos estudantes da EJA é de fundamental importância para a garantia dos seus direitos e a ocupação dos mesmos, onde alguns foram eleitos delegados para participação no VII Encontro Regional dos Fóruns de EJA do Nordeste (EREJA) 2023, que teve como tema: “Política Nacional de EJA: direito a educação com participação popular”.

Palavras-chave: Educadores da EJA, Movimento Social, Protagonismo, Políticas Públicas



FBRR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: VIVÊNCIA QUE NOS TRANSFORMA

Alexandra da Conceição Simão¹, Denise de Santana Santos², Elisangela Oliveira Nascimento³, Larissa Souza de Oliveira Ramos⁴, Lavínia Rodrigues da Silva Lima⁵, Ednalva Fiúza de Santana Nascimento⁶, Evani Pereira Rodrigues⁷

O presente estudo tem o intuito de compartilhar um relato de experiência vivenciados em turmas do 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino fundamental em escolas do município de Sapeaçu -BA, a partir da disciplina de Práticas Pedagógicas no semestre letivo 2023.2 da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). O objetivo da vivência foi a observação das turmas para a construção do pensamento crítico e reflexivos da prática educativa, através dos conhecimentos pedagógicos obtidos na sala de aula. A metodologia deste trabalho é uma +pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência. Foi possível compreender a partir da observação a necessidade de uma educação de qualidade para os filhos e filhas da classe trabalhadora, bem como a formação pedagógica dos educadores. A observação possibilitou conhecer a escola, alunos e professores, a relação ensino e aprendizagem entres os docentes e discentes. Podemos observar os pontos positivos e negativos percebido no transcorrer da observação, dentre os aspectos a serem melhorados é a necessidade de atividades que envolvam a ludicidade. A segunda etapa desta atividade será uma intervenção onde optamos para desenvolver uma atividade prática que proporcione o ensino e a construção do conhecimento de forma lúdica. Desse modo concluímos que é fundamental a participação de todos em sala de aula envolvendo temas transversais, dialogicidade entre professor e aluno. Além disso, a possibilidade de vivenciar a sala de aula é um dos maiores incentivos para o aprendizado com significado na nossa vida acadêmica, onde adquirimos experiência e conhecimento para agregar no nosso percurso, principalmente sobre a nossa conscientização como futuras pedagogas.

Palavras-chave: Práticas Pedagógica. Vivência. Conhecimento

¹ Licencianda do curso de Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, aleraphalevy@gmail.com

² Licencianda do curso Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, ds53627@gmail.com

³ Licencianda do curso Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail elioliveiran14@gmail.com

⁴ Licencianda do curso Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, lari.souzaramos28@gmail.com

⁵ Licencianda do curso Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, niarodrigues1421@gmail.com

⁶ Mestranda em Educação de Jovens e Adultos do MPEJA da UNEB, Coordenadora do Curso de Pedagogia e Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo - FBBR, e-mail coordenacao_pedagogia@atmos.edu.br

⁷ Doutora em Língua e Cultura UFBA, docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo, e-mail evani.rodrigues@atmos.edu.br



FREQUÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS ACOMPANHADOS PELOS CAPS DE CRUZ DAS ALMAS- BAHIA

Milena Rodrigues dos Santos Silva¹, João Vitor Sampaio Borges², Gabriel Almeida Nunes³, Nathália de Oliveira Nascimento⁴, Larissa dos Santos e Santos⁵, Maria Alice Ferreira Santos de Almeida⁶, Laís Eloy Machado da Silva⁷, Silvana Lima Peres⁸

A depressão é um transtorno mental caracterizado por humor deprimido, perda de interesse em atividades habituais, baixa autoestima, além de outras manifestações somáticas e comportamentais que afetam de maneira expressiva o funcionamento social dos indivíduos diagnosticados com esta condição. O objetivo do estudo é identificar a frequência de depressão em pacientes idosos acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Cruz das Almas- Bahia. Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo que utilizou dados de 10 prontuários de idosos (≥ 60 anos) acompanhados pelo CAPS de Cruz das Almas-Bahia. Os dados referentes às características da população, ao diagnóstico de depressão, uso de medicamentos como a: Paroxetina, losartana, atenalo, risperidona, rosarpina, clonazepam, amitriptilina, depakine, tegretol, metiformina, rivotril e número de consultas com o psiquiatra que correspondem a 16,6 % foram coletados, em outubro de 2023, por discentes dos cursos de enfermagem e fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) no qual as informações foram registradas em formulários elaborados e disponibilizados pelo professor-orientador. Diante desse cenário, realizamos a intervenção no CAPS com um momento de dança, já que a dança pode ser uma atividade benéfica para reduzir a depressão em idosos de várias maneiras: Estímulo físico e mental: A dança envolve movimentos físicos que podem melhorar a condição física e a saúde geral. Além disso, a aprendizagem de novos passos e coreografias estimula o cérebro, melhorando a cognição idosos com depressão. Nos resultados identificamos com a pesquisa feita no CAPS, de 67 pessoas, 15,4% são diagnosticadas com depressão. Contudo, por meio da amostra estudada, 61,2% eram do sexo feminino e 38,8% do sexo masculino, a média de idade ficou aproximadamente em torno de 51%, correspondendo a média de idade entre 69 ou 67. Dessa forma, 15,4% dos idosos possuem diagnóstico clínico de depressão e 87,7 usam a medicação de maneira regular, com acompanhamento. Assim, o número de consultas com o psiquiatra é de 16,4% ao ano. Pode se verificar que mais da metade da população estudada tinha diagnóstico clínico de depressão de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID). Portanto, se faz necessário que os pacientes tenham uma maior atenção para acompanhamento desse transtorno, para que isso ocorra, seria preciso um número maior de voluntários.

Palavras-chave: Frequência de Depressão, Idosos, Intervenção.

¹ Estudante de Enfermagem- FBBR. millenadasilva12@hotmail.com

² Estudante de Enfermagem-FBBR. joaosampaio0640@gmail.com

³ Estudante de Fisioterapia-FBBR. gabriel.nunes2708@hotmail.com

⁴ Estudante de Fisioterapia-FBBR. no8233172@gmail.com

⁵ Estudante de Enfermagem- FBBR. ls2268554@gmail.com

⁶ Estudante de Enfermagem-FBBR. aliceferreira27800@gmail.com

⁷ Professora da FBBR. lais.elay@atmos.edu.br

⁸ Professora da FBBR. enf.silvanaperes@hotmail.com



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



AFECCÕES NEUROLÓGICAS: DOENÇA DE ALZHEIMER

Reijane da Silva Oliveira¹, Kaylane Costa dos Santos², Gabriele Jesus dos Santos³, Larissa dos Santos e Santos⁴, Mateus Dias do Santos⁵, Gelson Mota Araújo⁶, Mariza Alves Ferreira⁷

O tecido nervoso é constituído por células altamente especializadas que auxiliam na formação do sistema nervoso, apresentando, por essa razão, um processo complexo de regeneração, ou índice regenerativo nulo quando sofrem danos ou lesões. O sistema nervoso é dividido em central e periférico, que coordenam as funções cognitivas e motoras, além da percepção e transmissão de estímulos sensoriais. Situações diversas podem ocasionar afecções neurológicas de gravidade variada no tecido nervoso, principalmente em pessoas idosas. Entre os distúrbios neurodegenerativos, a Doença de Alzheimer (DA) reflete considerável preocupação na área da saúde, por exibir efeito progressivo e diferentes níveis de sinais e sintomas, causando transtornos associados com a atrofia das estruturas cerebrais afetadas e desordem cognitiva, acometendo, em especial, pessoas a partir dos 60 anos de idade. O objetivo dessa revisão foi analisar as publicações sobre a doença de Alzheimer. Para tanto, foram utilizados os descritores < sistema nervoso AND Alzheimer AND diagnóstico > no Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), sendo aplicados filtros restritivos para o idioma em português, base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e contendo a palavra “Alzheimer” em [título, resumo, assunto]. Foram encontrados 67 artigos, contendo estudos fundamentais para a compreensão de aspectos relevantes sobre esse distúrbio, todavia, após triagem com publicações dos cinco anos mais recentes e classificados na saúde humana, foram selecionados 15 artigos. Os resultados permitiram identificar que o perfil dos pacientes com DA, além da idade avançada, são majoritariamente, pertencentes ao sexo feminino. Alguns estudos assinalaram que existem tecnologias capazes de prever as manifestações da doença e de apontar os tratamentos mais eficientes para retardar os sintomas e a degeneração cognitiva, evitando quadros de demência e melhorando a qualidade de vida desses pacientes. São exames laboratoriais, de neuroimagem e utilização de biomarcadores capazes de detectar estágios silenciosos do Alzheimer que precedem as primeiras alterações cognitivas. No entanto a utilização de exames laboratoriais pode não ser suficientes para diagnosticar a DA, sendo recomendado exames de ressonância magnética capazes de revelar regiões de atrofia cerebral, danos no hipocampo e no córtex cerebral. Foi possível constatar que existem pesquisas promissoras para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com a DA, por meio da ingestão de vitaminas e ômega 3, demonstrando que são fundamentais para a manutenção da memória e da atividade cerebral, além de promover atividade anti-inflamatória e fortalecimento muscular. Pesquisas relevantes na área genética, também foram detectadas e relatam a importância de associar a suscetibilidade dos genes na modulação de riscos associados ao desenvolvimento da DA.

Palavras-chave: Distúrbio neurológico. Doença de Alzheimer. Sistema Nervoso. Diagnóstico

¹ Graduanda em Enfermagem, FBBR, reijaneoliveira88@gmail.com

² Graduando em Enfermagem, FBBR, costakaylane60@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem, FBBR, santosgabriele576@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem, FBBR, is2268554@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem, FBBR, gmota6384@gmail.com

⁶ Graduanda em Enfermagem, FBBR, mateusdiat2@gmail.com

⁷ Docente da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia, mariza.ferreira@atmos.edu.br



TRANSPARÊNCIA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DO INCISO XIV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E SEU IMPACTO NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

Paula Caroline Sena Machado¹, Fernanda Pereira Dias², Bonfim Rocha Sacramento³, Larissa Lopes Vieira⁴, Rosilene Caldas Machado Muniz⁵

A sociedade contemporânea, marcada pela crescente complexidade e interconexão, exige uma base sólida de transparência e acesso à informação. Nesse contexto, o inciso XIV do Artigo 5º da Constituição Federal Brasileira, emerge como um alicerce fundamental, consagrando o direito do indivíduo ao pleno acesso às informações relevantes. Esta disposição não apenas reflete a importância da transparência na governança, mas também busca fortalecer a participação cidadã e a tomada de decisões informadas. Em meio ao vasto panorama dos direitos fundamentais, o referido inciso XIV se destaca como uma peça essencial na salvaguarda da democracia e na promoção de uma sociedade informada e vigilante. Esse dispositivo constitucional confere a todos, independentemente de justificativa, o direito de buscar, receber e difundir informações de interesse coletivo, resguardando a transparência e a participação cidadã. Ao seguir essa metodologia, busca-se proporcionar uma análise abrangente e contextualizada do inciso, abordando seus aspectos literais, jurisprudenciais, práticos e históricos para compreender plenamente o papel desse dispositivo na garantia do direito de acesso à informação no Brasil. Ao garantir o direito de acesso à informação, desempenha um papel crucial na consolidação da transparência e na participação ativa dos cidadãos na vida democrática. A discussão em torno desse dispositivo envolve a necessidade de equilibrar o direito à informação com eventuais restrições necessárias para proteção de outros direitos e interesses. A jurisprudência tem sido fundamental na definição dos limites e extensão desse direito, especialmente em casos que envolvem informações sensíveis. A interpretação flexível e adaptativa do inciso XIV, do art. 5º da Constituição Federal, tem sido essencial para garantir sua aplicação em contextos diversos, considerando as mudanças sociais e tecnológicas, objetivando a promoção da *accountability* e no fortalecimento da democracia, mostrando que a abertura de informações governamentais possibilita a fiscalização dos atos estatais pelos cidadãos, contribuindo para o combate à corrupção e para uma gestão mais eficiente e responsável. Contudo, desafios persistem, como a necessidade de garantir efetividade nas respostas a pedidos de informação e o cuidado com a proteção de dados sensíveis.

Palavras-chave: Acesso à informação. Jurisprudência. Transparência Governamental. Participação Cidadã.

¹ Paula Caroline Sena Machado, aluna FBBR, paulonhaseninha10@hotmail.com

² Fernanda Pereira Dias, aluna FBBR, fnddias9@gmail.com

³ Bonfim Rocha Sacramento, aluno FBBR, bonfimrocha17@gmail.com

⁴ Larissa Lopes Vieira, aluna FBBR, larissalopesvieira@hotmail.com

⁵ Rosilene Caldas Machado Muniz, Mestrando, Professora FBBR, rosilene.machado@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



DEPRESSÃO PÓS-PARTO E O DESENVOLVIMENTO DO VÍNCULO MATERNO

Milena Rodrigues dos Santos Silva¹, João Vitor Sampaio Borges², Emanuel Pereira Sodré³, Maria Alice Ferreira Santos de Almeida⁴, Mariza Alves Ferreira⁵

Normalmente o nascimento de uma criança desencadeia alegria e satisfação materna, todavia algumas mulheres apresentam inquietude, tristeza, arrependimento, angústia e desespero. Esses sintomas, quando aparecem a partir da gestação e se desenvolvem após o nascimento configuram um quadro de depressão pós-parto, podendo estar associado a ansiedade. O objetivo desse trabalho foi investigar as causas, sintomas e tratamento da depressão pós-parto e sua relação no desenvolvimento do vínculo mãe-bebê. Foi realizada uma busca nas plataformas Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Literatura Latino-Americana e Caribe em Ciências da Saúde), com as palavras “depressão AND pós-parto”. Foi possível constatar que existem diversas publicações sobre esse tema, utilizou-se como critérios de seleção os cinco anos mais recente (2018 - 2023) e a existência do termo “depressão pós-parto” nos títulos dos trabalhos. A contagem na plataforma Scielo ficou com 07 publicações e na LILACS, ficaram 39 trabalhos, mas após filtro específico em <Depressão Pós-parto> a quantidade diminuiu para 20. De acordo com os dados os autores encontraram relação intrínseca entre os quadros depressivos pós-parto com a ansiedade, fragilidade emocional, a cor da pele amarela/indígena, a falta de apoio paterno e dos familiares, tentativas de aborto no início da gestação, gravidez na adolescência, baixo poder aquisitivo, falta de informação e acesso aos métodos contraceptivos, consumo de drogas por parte da gestante e violência física e emocional ocasionada por parceiro íntimo. Quadros depressivos após o nascimento do bebê refletem na saúde dessas crianças, pois em geral, as mulheres não se preocupam em seguir regras saudáveis em benefício dos filhos, negando inclusive a prática da amamentação, ocasionado déficit nutricional. Os estudos constataram, também, que os índices de depressão pós-parto aumentaram a partir da pandemia de COVID-19 por conta da falta de planejamento gestacional, em especial nos 18 meses iniciais da pandemia. A falta de vínculo mãe-bebê, afeta o desenvolvimento futuro das crianças geradas durante esses períodos críticos. As mulheres precisam estar atentas às sensações emocionais durante a gestação e procurar atendimento médico quando a tristeza, palpitação, inquietude e angústia persistirem. O tratamento costuma ser a base de psicoterapia, antidepressivos e reposição hormonal. As causas e tratamento exigem preparo humanizado dos profissionais de saúde, bem como uma rede interdisciplinar que acolha tanto a gestante e o bebê, quanto o parceiro ou familiares envolvidos.

Palavras-chave: Depressão. Pós-parto. Gestação indesejada. Vínculo materno

¹ Graduanda em Enfermagem, FBBR, millenadasilva12@hotmail.com

² Graduando em Enfermagem, FBBR, joaosampaio0640@gmail.com

³ Graduando em Enfermagem, FBBR, emanuelpereirasodre@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem, FBBR, aliceferreira27800@gmail.com

⁵ Docente, Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), mariza.ferreira@atmos.edu.br



SINPEX
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX
Connect Recôncavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



PARTICIPAÇÃO DE IDOSOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Camila Novaes Santos¹, Joseane da Silva Santos², Nerilene Vieira dos Santos Oliveira³, Paulo Ricardo Bispo Nogueira da Silva⁴, Debora Gomes Gonçalves⁵

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos está prevista na Lei Nº 9.394 de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A referida modalidade é destinada a jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade aos estudos no Ensino Fundamental ou Médio na idade própria, sendo assegurada a gratuidade, bem como características que levem em conta as condições de vida e trabalho do alunado. Em razão do aumento da expectativa de vida das pessoas, a referida modalidade tem apresentado um aumento na matrícula de pessoas idosas, que estão buscando se inserir socialmente, vindo na escola um ambiente de convivência e integração social, que abarcao sonho da formação e junto a formação a retomada de uma rotina ativa. Dessa forma, os sentidos atribuídos por essas pessoas ao processo de escolarização é diferente aos sentidos pensados pelos alunos mais jovens, já que na maioria dos casos a presença na escola não se associa estreitamente a certificação, sendo a escola um local de realização pessoal em vista dos diferentes impedimentos que tiveram ao longo da vida, que fizeram com que a escola em muitos momentos fosse pensada como o seu “não lugar”. Assim, Educação de Jovens e Adultos passa a atender outros sujeitos que passam a exigir outras pedagogias capazes de acolher suas trajetórias, suas experiências e suas necessidades de ter novamente uma rotina, convívio social ativo e que respeitem suas especificidades, sobretudo quando idosos. Ou seja, as aprendizagens da EJA precisam se ancorar nas aprendizagens construídas ao longo da vida, a fim de que o espaço escolar tenha real significado para estes estudantes.

Palavras-chave: Participação de Idosos no EJA; Aprendizagem ao longo da vida; Direito à educação.

¹Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, millanovaes19@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, joseanessilva591@gmail.com

³Graduanda em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, nerilenevieira@gmail.com

⁴Graduando em Pedagogia, Faculdade Brasileira do Recôncavo, Ricardobispo11@gmail.com

⁵Mestra em Educação Científica, Inclusão e Diversidade, Faculdade Brasileira do Recôncavo, debora.goncalves@atmos.edu.br.

CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO CRÍTICO E PROGRESSISTA NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE PODCASTS ACADÊMICOS

Adriely Ribeiro dos Santos¹, Camila Novaes Santos², Joseane da Silva Santos³, Laís Kelen Pires Santana⁴, Paulo Ricardo Bispo Nogueira⁵, Natanael Conceição Rocha⁶

O presente resumo apresenta uma análise realizada por estudantes da disciplina de História da Educação, do curso de Pedagogia, da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), a partir da produção de um podcast. O foco foi entender como o Pensamento Pedagógico Crítico e Progressista contribui para a formação de pedagogos e pedagogas e como essas abordagens podem impactar o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica, fundamentada nas teorias de Saviani (1999), que concebe a escola como um espaço de reprodução, e Althusser (1980). Essa abordagem proporcionou uma análise crítica da influência do professor no desenvolvimento do pensamento crítico dos(as) estudantes, explorando a relação entre a educação e a sociedade. Os resultados do diálogo indicam que o(a) professor(a) desempenha um papel crucial no estímulo ao pensamento crítico dos estudantes, promovendo reflexões sobre a relação entre a educação e a sociedade. A contribuição do Pensamento Pedagógico Crítico e Progressista aparece quando se investe na autonomia dos(as) discentes, conforme ressalta Libano (2010). Ao finalizar a análise, concluiu-se que é fundamental integrar as discussões pedagógicas nas novas modalidades tecnológicas, como as das plataformas de podcast. E os(as) docentes não devem limitar-se ao ambiente da sala de aula, mas devem proporcionar autonomia aos(as) estudantes. Os resultados da pesquisa revelam também que ao adotar a perspectiva progressista inspirada por Paulo Freire, a autonomia na aprendizagem se mostra como um elemento fundamental. Nesse contexto, observou-se que a autonomia dos(as) estudantes não é apenas um conceito abstrato, mas uma prática realizável. Estudantes autônomos tornam-se agentes ativos em sua própria aprendizagem, capazes de participar ativamente na construção do conhecimento. Além disso, a colaboração entre estudantes autônomos e professores(as) foi identificada como um elemento-chave. O diálogo contínuo entre ambas as partes não apenas fortalece a relação educacional, mas também resulta na construção conjunta de estratégias metodológicas inovadoras.

Palavras-chave: Pensamento crítico. Autonomia. Aprendizagem.

¹Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. E-mail: dri.santos147@hotmail.com

²Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. E-mail: millanovaes19@gmail.com

³Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. E-mail: Joseanesilvasantos027@gmail.com

⁴Licenciada em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. E-mail: laiskelen@hotmail.com

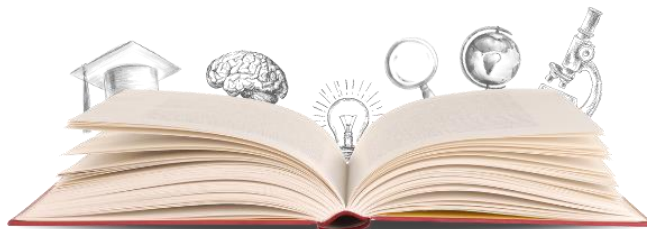
⁵Licenciado em Pedagogia. Faculdade Brasileira do Recôncavo. E-mail: ricardobiispo11@gmail.com

⁶Mestre. Faculdade Brasileira do Recôncavo. E-mail: natanael.crocha@atmos.edu.br



SEMPEX

Seminário de Pesquisa, Ensino e Extensão



NLLC n.º 14.133/21: FUNCIONALIDADE DO CREDENCIAMENTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

Milton Fernando Ribeiro Neto¹ Rosilene Caldas Machado Muniz²

O presente trabalho tem como objetivo analisar as alterações da Lei de Licitação e Contratos, bem como a funcionalidade do credenciamento e a sua importância para a Administração Pública. A praticidade e celeridade nas contratações e nos fornecimentos são indispensáveis na esfera pública, tendo em vista a profusão processual. As licitações, iniciaram-se no Brasil, ainda no império, passando por atualizações e constante evolução, tornando-se eficaz, com resultados positivos à economia. O credenciamento na égide da Lei n.º 8.666/93 não era reconhecido em seu conjunto de normas, entretanto, dentre as hipóteses de afastamento da licitação as contratações por dispensas ou inexigibilidades, configuram-se como exceção, podendo ser distinguidas por dispensa, dependendo de expressa permissão legal, figurando na lei em rol taxativo, e na inexigibilidade, se apresentando sempre em rol exemplificativo, contudo, há inviabilidade de competição. Na Nova Lei de Licitação e Contratos - NLLC de n.º 14.133/2021, o credenciamento recebe um novo destaque, tendo em vista a sua peculiaridade e relevância, reconhece-o como modalidade, ampliando demasiadamente o seu campo de atuação. Todavia, a administração pública deve obter o menor preço nas contratações para que seja benéfico aos cofres públicos. Contudo, esta modalidade fixa um valor de contratação, restringindo a competitividade quanto aos preços para obtenção de descontos vantajosos. Ressalvado que a ausência de tal planejamento, torna o processo prejudicial, por isso a sua importância de destina-se as contratações as interessadas residentes no próprio território da contratação, gerando uma economia centralizada, com uma grande celeridade na contratação. A metodologia utilizada para o presente trabalho, foi a bibliográfica, com análise doutrinária, jurisprudencial e legislações.

Palavras-chave: Credenciamento. Celeridade. Administração Pública. Licitações. Gestão Pública.

¹Discente da FBBR. miltonfrn@hotmail.com¹

²Mestranda, Professora da FBBR. Rosilene.machado@atmos.edu.br²

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DAS CRIANÇAS EM FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Ailma Cardoso de Sena¹, Adriana da Silva Oliveira²

RESUMO

A produção acadêmica intitulada, A Importância da Leitura nos Anos Iniciais das Crianças Em Formação na Educação Infantil tem sua relevância pois a temática ressalta a importância da escola no incentivo a leitura proporcionando experiências positivas no início da alfabetização. Objetivou-se com esta produção compreender como se desenvolve as orientações dadas as crianças sobre a importância da leitura, para assim desenvolver meios para atrair a atenção e o interesse das mesmas para o hábito da leitura. Nas comunidades primitivas, as crianças eram diferenciadas dos adultos apenas por seu tamanho e aptidões físicas, as crianças eram afastadas das suas mães logo cedo para aprender as tarefas dos adultos ajudando na sua realização, participando e contribuindo para a cultura como adulto mirim. O nascimento das instituições voltadas à criança no Brasil é influenciado por processos de industrialização e urbanização do país e do mundo. Podemos dizer que a criança brasileira de 0 a 5 anos é hoje concebida como um sujeito de direitos à educação, direitos que devem ser atendidos por instituições no âmbito dos sistemas escolares e no âmbito das esferas do governo. A Educação Infantil é, portanto, um direito da criança, dever do Estado e deve ter a missão de estimular a leitura desde cedo para que a criança se desenvolva e tome gosto pelo ato de ler. O mundo da leitura contribui para o desenvolvimento sociocognitivo das crianças na educação infantil. Nesse processo de conhecimento são desenvolvidas habilidades como a imaginação, a criatividade, ajuda a compreender o mundo da oralidade e da escrita, além de adquirir cultura, conhecimentos e valores. Utilizamos como metodologia uma pesquisa bibliográfica afim de compreender de que forma as crianças nesta idade absorvem as orientações dos textos lidos pelos professores. Foi feito um pequeno relato de opinião com os professores da educação infantil para assim percebermos o quanto as crianças se desenvolvem a partir da leitura de textos. Para contribuir com nossa pesquisa utilizamos os autores que discorrem a temática: Aries(1978), Cagliari(2001), Fonseca(2012), Kuhlmann(2007), Leite Filho(2008), Rodrigues(2016), Thomaz(2011). Consequentemente fica claro que a contação de história proporciona uma janela aberta para estimular o interesse das crianças pela leitura, pois é interessante que a criança imagine a leitura para desenvolver a sua criatividade.

Palavras-chave: Leitura. Crianças. Educação Infantil.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, FBBR, aailmacslife@gmail.com

² Mestra em História Regional, UNEB, adrianaoliveiraprofessora09@gmail.com

OS DESAFIOS DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Geovane Dias Nascimento Autor¹, Tania Santos de Santana Autor², Vania Santos de Almeida Autor³, Rubiane Vieira de Jesus Orientador⁴

RESUMO: O pedagogo é um profissional na área da educação que possui formação acadêmica em planejamento, implementação e avaliação de processos educacionais. Esses profissionais realizam um papel fundamental no início e evolução do aprendizado e no desenvolvimento integral de crianças, jovens e adultos em diversos contextos educacionais. Suas responsabilidades e áreas de trabalho podem variar, mas esses profissionais atuam principalmente na educação infantil e ensino fundamental 1, o que mostra a sua importância no desenvolvimento físico, motor, social, cognitivo e emocional de nossos estudantes. Nesse sentido, o estudo intitulado Os desafios do pedagogo na educação inclusiva objetiva analisar os desafios enfrentados por esses profissionais na promoção da educação inclusiva, investigando as principais barreiras que impedem a participação e o aprendizado dos alunos com necessidades educativas especiais, e buscar soluções e estratégias pedagógicas para superar tais desafios, contribuindo assim para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e igualitário. A metodologia utilizada neste estudo é qualitativa e se baseia na filosofia fundamental da profissão do pedagogo e na necessidade de compreender os desafios e problemas enfrentados por esses profissionais no cenário educacional contemporâneo. A formação acadêmica e a atuação competente dos mesmos desempenham um papel crucial na construção de uma educação de qualidade, influenciando diretamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Sendo assim este estudo, ancorado nas ideias de Arosa e Cruz (2023), Vygotsky (1978), Freire (1970) e outros, busca resultados que impactem positivamente a prática pedagógica em ambientes inclusivos. Espera-se que os pedagogos adquiram conhecimentos e habilidades para lidar eficazmente com a diversidade de alunos, promovendo um ambiente educacional acessível. Além disso, os resultados esperados incluem a implementação de práticas inclusivas que permitam o pleno desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes com necessidades educativas especiais, contribuindo assim para uma educação mais equitativa e integradora. Diante do exposto, este estudo é de relevante destaque, pois aponta a importância da discussão acerca dos desafios inerentes à promoção da educação inclusiva, e oportuniza que futuros profissionais reflitam sobre a sua prática pedagógica em ambientes educacionais, uma vez que a busca por uma educação que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos é fundamental para a construção de uma sociedade mais igualitária, onde todos os indivíduos tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente.

¹ Graduado em Pedagogia, FASUL, geovae1946dias@gmail.com

² Graduada em Pedagogia, FASUL, tianasantosramon31@gmail.com

³ Graduada ou graduanda em XXXX UFRB, amandaelaisalmeida@gmail.com

⁴ Mestra em Letras, UNEB, r_literata@yahoo.com.br



SINPEX

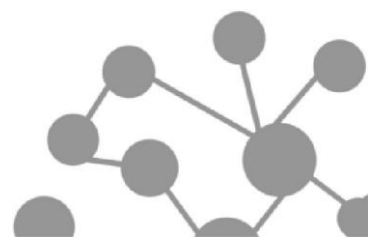
Seminário Internacional
de Pesquisa e Extensão

SEMPEX

ConnectReconcavo
II Seminário de Pesquisa
e Extensão



Palavras-chave: Desafios. Pedagogo. Educação inclusiva. Adaptação curricular.
Oportunidades.





FBBR 5 ANOS
A Faculdade do Recôncavo



TERAPEUTAS POPULARES NO RECÔNCAVO DA BAHIA E OS SABERES CENTENÁRIOS

Ana Eliza ¹, Érica Luz ², Hortência Bastos ³, Larissa Oliveira ⁴, Tainá Soares ⁵, Wesley Coutinho ⁶, Prof. Dr. Orientador. Franklim da Silva Peixinho ⁷.

Neste trabalho serão abordados os artigos denominados de saberes centenários e terapeutas populares, com foco na ancestralidade do recôncavo baiano. O objetivo desta pesquisa é explorar as práticas e técnicas das diferentes culturas destacando a sua importância na construção do conhecimento, enriquecimento cultural e fortalecimento das raízes dos que nos antecederam. No artigo “Oralidade, Memórias e Saberes Centenários”, destaca-se Dona Cadu uma mulher centenária, nascida em 14 de abril de 1920, em São Félix, no Recôncavo Baiano. Mostra-se os valores e as identidades desvendadas por um olhar de quem lida com a essência de tudo: o barro, a matéria-prima dos potes, panelas e frigideiras. Estes elementos conecta-se aos demais saberes como, o samba de roda, as rezas e os conhecimentos ancestrais de negros e indígenas que viveram no Recôncavo Baiano. Estes possuíam uma rica herança de conhecimentos ancestrais, especialmente no que diz respeito às suas tradições culturais. Esses grupos étnicos trouxeram consigo uma diversidade de costumes, rituais, festividades e manifestações artísticas que permeiam a região que foram preservadas ao longo dos séculos. Uma das tradições culturais mais notáveis é a religiosidade e o Candomblé, que são vistos como um elo que se aproxima do entendimento da origem do povo negro, ressaltando a relevância de suas práticas e ações transmitidas de geração em geração. Partindo do artigo denominado de “Terapeutas Populares no Recôncavo da Bahia”, destaca-se seu Júlio com suas rezas e garrafadas juntamente com dona Cândida de 85 anos, com o uso da fé em seus anjos de guarda. Ambos, fazem parte do processo da fitoterapia, no qual não se limita apenas ao uso das ervas como forma de tratamento mas, em outros elementos como os rituais, os xaropes e as boas energias, que também influenciam na eficácia desta terapia por meio também de procedimentos espirituais. Esses conhecimentos são parte de uma consciência coletiva transmitida pelos antepassados e perduram até os dias atuais. A priori a produção deste trabalho contribuiu para uma compreensão mais aprofundada das diversas formas de cultura presentes no Recôncavo Baiano, desde as práticas naturais, até os rituais, danças e outras manifestações. Destacou-se a relevância desses elementos na construção histórica da sociedade, evidenciando a riqueza e a resistência desses saberes ao longo do tempo.

Palavras-chave: Ancestralidade, Terapeutas Populares, Cultura Afro-Indígena.

¹ Bacharelado em Direito, FBBR, senaeliza27@gmail.com

² Bacharelado em Direito, FBBR, ericaluz2894@gmail.com

³ Bacharelado em Direito, FBBR, hortenciapereira1418@gmail.com

⁴ Bacharelado em Direito, FBBR, larissajesusoliveirap@gmail.com

⁵ Bacharelado em Direito, FBBR, tainasoares75@hotmail.com

⁶ Bacharelado em Direito, FBBR, wesleycoutinho321@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais (UMSA) Mestre em Políticas Públicas e Gestão de Segurança Social (UFRB) e em História da África, Diáspora, e Povos Indígenas (UFRB, Professor da FBBR, franklin_peixinho@yahoo.com.br.



UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA CENTRAL DE ACOMPANHAMENTO DE ALTERNATIVAS PENAIS - CEAPA

Alisson Felipe de Jesus Farias¹, André Leonardo Barbosa Miranda², Emelli Fabiane Dórea Nascimento³, Fernanda Ellen Mota⁴, Gabriela Guimarães Santos⁵, Gabriela Sena⁶, Gabrielle de Santana Souza⁷, Rosilene Caldas Machado Muniz⁸.

A Central de Alternativas Penais - CEAPA é uma instituição que, ao longo dos anos, tem desempenhado um papel fundamental na transformação do sistema de justiça criminal. Funcionando como uma ponte entre o sistema judiciário e aqueles que podem se beneficiar das alternativas penais, a CEAPA oferece uma gama de opções projetadas para evitar a prisão, fomentar a reintegração social e reparar os danos decorrentes de infrações. Este estudo visa examinar a sua atuação, objetivando analisar as alternativas penais disponíveis e avaliando sua eficácia na redução da reincidência criminal e à promoção de uma abordagem mais humanitária e justa para lidar com ofensores. A metodologia deste trabalho científico baseia-se na pesquisa bibliográfica, uma abordagem que visa analisar, interpretar e sintetizar conhecimentos disponíveis em fontes já existentes. A escolha por essa metodologia se justifica pela necessidade de compreender a fundo o panorama das alternativas penais, suas aplicações e impactos, utilizando a vasta gama de estudos e análises já existentes na literatura. As penas alternativas, dentro deste contexto, representam medidas punitivas distintas da privação de liberdade. Elas são aplicadas em casos nos quais o crime não envolve violência ou ameaça séria à integridade pessoal, e a pena não excede quatro anos. Dentre as opções disponíveis, destacam-se a imposição de multas, a realização de serviços comunitários, a restrição de atividades nos finais de semana, a perda de bens e valores, assim como a aplicação de interdições temporárias de direitos. As penas alternativas aplicadas a crimes de menor potencial ofensivo visam à ressocialização, permitindo que o infrator cumpra sua pena dentro do contexto social, evitando assim, a exposição a condições sub-humanas em presídios e a convivência com criminosos de alta periculosidade. Além disso, possibilita a execução da pena sem forçar o indivíduo a se afastar de sua família ou interferir em seu trabalho. Em última análise, pode-se afirmar que a CEAPA é essencial no âmbito jurídico, uma vez que oferece alternativas para evitar o encarceramento em um momento de crescimento significativo da população carcerária. Ao materializar e monitorar as alternativas penais, a CEAPA contribui para uma ressocialização adequada, conforme preconizado pelo direito brasileiro.

Palavras-chave: Penas Alternativas. Ressocialização. CEAPA. Direito Penal.

1
2
3
4
5
6
7

⁸ Mestranda. Professora da FBBR. Rosilene.machado@atmos.edu.br

